DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/88

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

N. 12.883
ANNO XXXVI

HORAS DECISIVAS

JACA, 9 (U. P.) — A estação de broadcasting desta cidade fez na tarde de hoje a seguinte irradiação: "As proximas 24 horas podem ser decisivas. Entrementes, nós sabemos que os vermelhos estão fazendo desesperados appellos ao povo de Madrid para que o mesmo empunhe armas. Trava-se tiroteio dentro da capital, onde o povo atira das janellas contra os milicianos. Grandes cartazes com a photographia de Stalin foram collocados nos principaes edificios da capital, e a Avenida Madrid recebeu agora o nome de Calle del Comité."

A AVANÇADA SOBRE MADRID — A' esquerda, soldados marroquinos numa trincheira, depois da tomada de Navalcarnero. A' direita, nacionalistas abrindo fogo de fusilaria sobre os governamentaes, na marcha para a capital

O GENERAL FRANCO QUER POUPAR A CIDADE

Lisboa, 9 (U. T. B.) — Segundo uma nota irradiada do quartel general nacionalista em Avila, a demora na tomada completa de Madrid pelas forças que a atacam deve ser attribuida, em primeiro logar, á resistencia desesperada que os governistas estão oppondo, e, em segundo logar, ao desejo do general Franco de poupar o mais possivel a cidade. A pressão dos nacionalistas, porém, torna-se mais forte a cada minuto.

A CAMINHO DA CAPITAL — Voluntarios nacionalistas, durante um "alto" de descanso, antes da marcha decisiva. A' direita, soldados do general Mola em Burgos, confraternizando com a população.

A AVIAÇÃO E ARTILHERIA DESPEJAM BOMBAS SOBRE O CENTRO DA CAPITAL

Londres, 9 (UTB) — O bombardeio de Madrid pelos nacionalistas continua muito intenso, a julgar-se pelas informações que chegam aos diversos jornaes londrinos.

A aviação e a artilharia despejam bombas e granadas sobre o centro da cidade, onde taes projectis cáem com a frequencia approximada de tres por minuto, causando grande panico na população. E' possivel porém, que a continuação do bombardeio, augmentando os estragos, tenha por outro lado o effeito de diminuir esse panico, á semelhança de casos occorridos em outras cidades sujeitas ao sitio, tanto nesta guerra civil como em outras. O Ministerio da Guerra e o theatro da Opera estão literalmente cheios de munições e explosivos, receiando-se que qualquer desses edificios venha a ser attingido pelos projectis nacionalistas. Nesse caso, verificar-se-ia uma explosão formidavel, que destruiria grande parte da cidade.

Acha-se inteiramente em poder dos revolucionarios a "Casa de Campo", antiga residencia particular dos reis de Hespanha. No bairro de Salamanca foram atiradas 17 bombas, durante o dia de hoje, ao passo que em Vallecas, a cinco milhas a sudoeste de Madrid, a intensidade do bombardeio causou a morte ou ferimentos graves em vinte e sete pessoas.

O commando militar da cidade baixou instrucções para a defesa extrema contra os nacionalistas quando estes chegarem a penetrar na cidade. Assim, cada habitante deverá munir-se pelo menos de uma garrafa de petroleo, para atiral-a sobre os invasores, occultando-se para isso nos sobrados e nos tectos de suas casas. Ao mesmo tempo, as pessoas conhecidas como sympathisantes da causa nacionalista deverão ser immediatamente anniquiladas, por qualquer processo. A população civil será obrigada a auxiliar os combatentes, construindo barricadas, auxiliando o abastecimento das trincheiras e mesmo lutando nas ruas contra os invasores. O commando miliciano ainda recommenda que todas as casas se preparem para a resistencia, devendo cada habitante resistir até o fim.

Com essas medidas extremas, e deante do grande effectivo das forças assaltantes, é de crer que a luta nas ruas será terrivelmente sanguinolenta.

De fonte nacionalista annuncia-se que o coronel Castrojon, commandante de uma das columnas que se preparam para tomar Madrid, foi ferido em combate, mas continuou á testa de suas forças, depois de pensado na retaguarda de suas linhas.

Madrid, 9 (Havas) — No fim da tarde, a situação em Madrid não apresentava modificação.

O bombardeio aereo e pela artilharia foi hoje mais violento.

Abertas as prisões de Madrid

Hendaya, 9 (U. P.) — A estação de radio de Madrid annunciou hoje que as autoridades resolveram abrir as prisões e devolver a liberdade aos presos por delictos communs, armando-os para que tomem parte na defesa da capital.

Houve dez mortos e 164 feridos

Madrid, 9 (U. P.) — Houve dez mortos e 164 feridos em consequencia de um bombardeio aereo realizado pelos aviões dos insurrectos.

IMMINENTE UMA GRANDE OFFENSIVA EM MALAGA

Mais tropas marroquinas para o continente

Gibraltar, 9 (Havas) — O cruzador insurrector "Almirante Cervera" transportando tropas marroquinas e quarenta peças de artilheria de campanha chegou hoje a Algesiras procedente de Ceuta ,escoltado por uma flotilha de rebocadores armados e de varios aviões militares. As tropas e a artilheria desembarcaram naquella cidade, onde foram requisitados todos os automoveis e caminhões disponiveis afim de transportar os soldados para as linhas da frente de Estepona. Está imminente uma grande offensiva contra Malaga.

Granadas de mão preparadas com gazes venenosos

Leganes, 9 (Thomé Vieira, correspondente da U. P.) — Foram apprehendidos na manhã de hoje quatro carros electricos que, procedentes de Madrid, iam em direcção a Carabanchel. Seus occupantes ignoravam que essa localidade tivesse caido em poder dos nacionalistas.

Os prisioneiros governistas dizem que estão sendo preparadas em Madrid granadas de mão com gazes venenosos, e accrescentam que nos ultimos dias foram mortas centenas de pessoas. Segundo os calculos desses prisioneiros, 38.000 pessoas teriam morrido na capital desde o inicio das hostilidades. Os habitantes da cidade pouco se preoccupam de collaborar com a artilheria. As tropas governamentaes que guarneciam os suburbios, após a tomada dos arredores por parte dos nacionalistas, fugiram para o centro da capital. O bairro de Campo del Moro, nas proximidades do Palacio Nacional, foi abandonado aos nacionalistas, que por esta parte estão entrando na capital.

No meeting realizado hontem num cinema de Madrid, os oradores, capitão Bayo e Margarida Kent, accusaram as autoridades governamentaes de fraqueza, falta de tactica e resistencia.

Fogem sem dar combate pelas estradas do norte de Madrid

Avila, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os governistas estão em situação muito precaria no sector do Escurial. A offensiva desfechada contra Madrid pelos elementos da columna Castejon, que comprehende as legiões e as centurias juntamente com as tropas da elite, vae-se estendendo em direcção sul-norte para oéste da capital, pela estrada de Avila-Madrid. Essa operação envolvente tem dado excellente resultado. A estrada desde que amanheceu o dia está sob o fogo intenso das baterias nacionaes, postadas a uma dezena de kilometros de Madrid. Ao mesmo tempo as columnas dos coroneis Aranda e Escamez atacam o sul do Escurial pela estrada de Chapineria. Os milicianos completamente desmoralizados fogem sem dar combate pelas estradas do norte de Madrid. Não é certo ainda que possam escapar, mesmo por ahi. No sector de Somosierra a calma é completa. A aviação assignalou o recuo dos milicianos de Alcalá de Henares. No sector da Guadalajara, os nacionalistas avançaram rapidamente sobre a estrada Barcelona-Madrid. Julga-se possivel libertar toda a provincia de Madrid, sem grandes combates. — *Jean d'Hospital*.

LUTA-SE FEROZMENTE!

Lisboa, 9 (U. P.) — O enviado especial do "O Seculo" em Leganes informa que no sector sul de Madrid a luta foi tremenda. Os governistas entrincheirados no Bairro de Las Delicias, soffreram pesadas perdas, tendo finalmente abandonado aquelle bairro.

Verificaram-se scenas de indescriptivel horror quando os carros de assalto avançaram sobre corpos desfeitos, sem cabeças e membros, esmagando-os, triturando-os, reduzindo-os a pó.

No sector de leste, a columna do coronel Castejon invadiu Casa del Campo, surprehendendo e dominando os governistas.

Aquelle coronel, á frente de seus homens, fuzil em punho, bradava: Avançar!

O coronel Barron derrotou os governistas, entrando pelas ruas da cidade pelo flanco esquerdo.

O coronel Castejon recebeu em uma perna um ferimento sem gravidade.

As estações ferroviarias de Las Delicias, Parmellos, e Imperial de Norte, estão sob o dominio da artilheria nacionalista, a qual domina tambem o Palacio Nacional.

Póde ser dito que os nacionalistas se encontram já no coração de Madrid, onde combatem pela posse definitiva da cidade.

Continuam os combates em varios pontos da cidade

Madrid, 9 (Havas) — Apezar do Conselho de Defesa annunciar que tinham sido repellidas as forças nacionalistas que tentavam entrar na cidade, continuam os combates em varios pontos que desde hontem soffrem forte pressão das columnas nacionalistas.

As mulheres participam dos combates

Tetuan, 9 (Havas) — O radio desta cidade, em commentario sobre a luta que se desenrola em Madrid, declara que as mulheres tomam parte nos combates ao lado dos homens e se mostram particularmente denodadas.

Os governistas dynamitaram Cuatro Vientos

Avila, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A resistencia dos governamentaes e o desejo do general Franco de poupar o mais possivel Madrid, retarda por algumas horas a tomada total da capital. Os circulos bem informados affirmam que se accentua, de minuto a minuto, a pressão dos nacionalistas, emquanto differentes columnas procuram penetrar na cidade, por outros pontos, afim de cercal-a completamente. Adeanta-se que os governistas dynamitaram o aerodromo de Cuatro Vientos antes de abandonal-o, impedindo, assim, que os nacionalistas o utilizassem. — *Alderete*.

Ferido gravemente o coronel Castejón

Lisboa, 9 (Havas) — Noticia-se que o coronel Castejón foi ferido na bacia por uma bala de metralhadora, durante o avanço sobre Madrid. As informações accrescentam que a bala póde ser extraida, mas o militar nacionalista tivera de ser transportado para o hospital devido a ter subido a febre e augmentado a dor no local do ferimento.

O que informa um communicado official

Madrid, 9 (Havas) — O communicado official informa: "Na frente do Centro, os insurrectos renovaram o ataque iniciado hontem, no sector sul de Madrid e empregaram os mais poderosos meios de combate. As nossas tropas, depois de terem perdido varias posições, retomaram-nas á noite.

A aviação nacionalista lançou sobre Madrid varias bombas que causaram importantes damnos materiaes.

Na frente sul o cruzador "Canarias" bombardeou Almeria, mas não causou estragos."

Bairros minados

Casa del Campo, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os regulares foram os primeiros que entraram em Madrid. Pela ponte de Manzanares,reconstruida pelos nacionalistas, os tanks destes entraram na cidade e estão na rua Toledo.

A columna vermelha que defende Casa del Campo foi totalmente cercada. A artilharia vermelha continua a atirar, mas retira-se para os bairros do norte.

O avanço dos nacionalistas prosegue com grandes precauções, pois a maior parte dos bairros foi minada pelos vermelhos.

Os nacionalistas estariam evacuando as posições em torno de Getafe

Madrid, 9 (U. P.) — Segundo os informes emanados dos circulos socialistas, o balanço dos combates travados durante o dia de hontem, foi favoravel ás tropas governistas em diversos sectores.

Os rebeldes estão evacuando as posições em torno de Getafe, e tentando transferir as suas forças para Boadilla del Monte, com o objectivo de interromperem a rodovia Escurial-Madrid e mais tarde desfecharem um ataque em forma de ponta de lança, por acreditarem que por este lado encontrarão as defesas mais fracas da capital.

Os nacionalistas avançam até a rua Toledo

Casa del Campo, 9 — (Havas) — Annuncia-se que tropas regulares entraram num bairo de Madrid e estão agora na rua Toledo.

Teneriffe, 9 (Havas) — O Radio Club Teneriffe irradiou á 1 hora o seguinte communicado: "Os tanks nacionalistas entraram na rua Toledo e attingiram o passeio Imperial. No sector sul se apoderaram da estação Delicias, ponto de partida da estrada de ferro que vae a Portugal e chegaram ás proximidades da estação de Atocha. Ao norte e noroëste de Madrid foram occupados os jardins do Palacio Real, a estação do Norte, a Cidade Universitaria e a Escola de Agricultura. A capital foi intensamente bombardeada pela aviação a partir do meio dia. Foram attingidos pelas bombas o Ministerio da Guerra e a Porta do Sol".

A representação diplomatica da Hespanha em Berlim

Berlim, 9 (UTB) — Em presença de numerosos membros da colonia hespanhola nesta capital, o sr. Agromonte y Cortijo tomou posse hontem da séde da embaixada, em nome do governo nacionalista da Hespanha, fazendo hastear a bandeira auri-rubra.

O edificio havia sido abondonado sabbado pelo actual embaixador, sr. Rovira, que representava o governo esquerdista de Madrid, e que havia deixado as respectivas chaves com um dos creados.

Lento mas seguro o avanço dos nacionalistas

Lisboa, 9 (U. P.) — O Radio Club Portuguez transmittiu esta madrugada, o seguinte communicado de seu director assistente, ora junto ás forças em operações na frente de Madrid:

— "A occupação de Madrid vae-se processando normalmente, sendo lento o avanço dos nacionalistas, não devido á resistencia dos governamentaes, que é fraca, mas em consequencia das pessimas condições do tempo. Além disto ha a considerar a necessidade de se tomarem precauções contra as possiveis dynamitações das ruas e tunneis do Metro que, ao que se suppõe estão transformados em colossaes minas explosivas, repletas de granadas de mão com gazes asphixiantes e dynamites.

Uma ambulancia escosseza em Madrid

Londres, 9 (Havas) — Lord Cranborne declarou hoje na sessão da Camara dos Communs que a attenção do Foreign Office fôra hontem despertada pelo caso de dois membros da ambulancia escosseza enviada a Madrid por iniciativa particular, os srs. Mac Mahon e Boye, que tinham sido aprisonados pelos insurrectos nas proximidades de Madrid.

Lord Cramborne accrescentou que o Foreign Office interviera esta manhã junto ás autoridades de Burgos afim de que aquelles dois membros da ambulancia escosseza fossem postos em liberdade.

Tanks nacionalistas atravessam o Manzanares

Talavera de la Reina, 9 (Reynolds Packard, correspondente da United Press) — (Urgente) — Annuncia-se sem confirmação que os tanks pertencentes aos nacionalistas entraram hoje, pela primeira vez, dentro dos limites da cidade de Madrid. Segundo as noticias chegadas aqui, que não revestem caracter official, os referidos tanks teriam conseguido atravessar as pontes provisorias construidas durante a noite ultima sobre o rio Manzanares ao lado das pontes de Segovia e de Toledo que foram dynamitadas pelas forças legalistas.

A Cidade Universitaria de Madrid não foi occupada

Sevilha, 9 (Havas) — O general Queipo de Llano desmentiu a occupação pelos nacionalistas da Cidade Universitaria de Madrid e as noticias de que estivessem travadas batalhas no interior dessa cidade.

O chefe da Generalidad catalã dirige-se á população de Madrid

Barcelona, 9 (Havas) — O presidente da "generalidad", sr. Companys, communicou aos jornalistas que, segundo noticias recebidas de Madrid, os milicianos resistem, lutando com coragem egual áquella de que tem dado provas em todas as frentes.

Accrescentou que esta noite, ás 19 e 30, falaria para Madrid, dirigindo-se pelo radio á população daquella capital.

Por toda a parte mortos e feridos

Madrid, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O representante da Agencia Havas conseguiu á tarde de hoje attingir a frente mais proxima de combate, isto é, as proximidades de Carabanchel Alto, depois de passar alguns instantes entre os defensores da capital, quasi soterrados por detrás de trincheiras, e perfeitamente organizados sob o ponto de vista militar, na expectativa do assalto.

Deante da linha longa de cerca de trinta kilometros extendiam-se rêdes de arame farpado, na frente que vae de Pozuelo a noroéste de Madrid, até Villaverde, a sudéste. Para atravessar certas regiões era necessario rastejar. Na frente, as localidades de Pozuelo, Leganes e Alcorcon desappareciam entre nuvens de fumaça. O intenso bombardeio devia causar fortes perdas aos atacantes e embaraçar-lhes a acção. Subitamente, surgiam oito aviões governamentaes, cujo apparecimento foi seguido de violentas explosões. Montes de pedras e terra levantavam-se, projectados ao ar. Os legalistas levantavam gritos de enthusiasmo. Depois de um momento de acalmia o troar dos disparos recomeçava.

As metralhadoras governamentaes entravam novamente em acção e effectuavam tiros de barragem, afim de evitar o avanço dos nacionalistas.

Estes por sua vez não permaneciam inactivos e os obuzes que lançavam não caiam longe do local onde nos encontravamos. O proprio centro de Madrid não era poupado, e cairam projectis nas proximidades do Palacio Real. Por volta das 3 horas da tarde, apparecia, em pleno centro da capital, uma esquadrilha inimiga recebida pelo fogo dos canhões anti-aereos. Durante alguns instantes confundiam-se os estouros das bombas e as deflagrações das peças de artilheria. A população precipitava-se e esperava que passasse a tempestade. Mas ,o combate nos ares estava organizado. Levantavam-se seis aviões governamentaes e os atacantes desappareciam, não se haver antes semeado a morte e a destruição. A certo momento ergue-se um grito de alegria. Um apparelho rebelde fôra abatido e pereciam os dois tripulantes.

Ao mesmo tempo continuavam a cair sobre Madrid grandes obuzes, principalmente na calle Alcalá, não longe do Ministerio da Guerra.

A despeito dos acontecimentos a população madrilena não perdia a calma, embora se vissem por toda a parte mortos e feridos.

No sector de Carabanchel, particularmente ameaçado, os legalistas resistiam. Os nacionalistas que haviam avançado com o apoio de numerosos tanks tinham sido obrigados a recuar para as primitivas posições. A's 8 horas da noite, prevalecia a opinião de que os nacionaes não haviam attingido os objectivos visados. — *Christian Ozanne*.

Concitando a população ao massacre do inimigo

Londres, 9 (UTB.) — Segundo o correspondente do *Daily Telegraph* em Madrid, as forças nacionalistas ainda não conseguiram transpôr as principaes pontes que cercam a cidade propriamente dita, apezar da intensidad do ataque, no qual se destacam as forças marroquinas. A artilheria dos revolucionarios não cessa de atirar sobre a cidade, mas as obras de defesa são muito solidas e os governistas dispõem de grande numero de metralhadoras e farta munição. A cidade é um acampamento fortificado e inteiramente fechado. Apezar do panico causado pela intensificação do bombardeio, a situação no centro de Madrid é de inteira calma. Apezar de tudo, porém, o encarregado de negocios da Inglaterra determinou que todos os seus asylados se recolhem ás 6 horas da tarde.

Outros correspondentes, entretanto, noticiam os factos de um modo differente. Segundo taes fontes, os nacionalistas conseguiram transpôr os limites externos da cidade a sudoéste, a suéste e pelo sul, emquanto uma outra columna conseguia penetrar pelo norte, a caminho da estação ferroviaria do norte. A população recebeu ordens precisas para a resistencia, com a participação de homens e mulheres indistinctamente. Com a ordem de exterminio dos fascistas, receia-se que tudo termine por um massacre em grande escala. Parece, entretanto, que os milhares de prisioneiros tomados como refens foram transportados para logar seguro.

De Gibraltar communicam o desembarque de novos reforços marroquinos em Algeciras, com copioso material de artilheria, o que faz prevêr que venha a ser reiniciado o ataque a Malaga.

O "Foreign Office" notificado da transferencia do governo de Madrid

Londres, 9 (U. P.) — o senhor Paudo de Arcarate, embaixador hespanhol nesta capital, fez entrega ao Foreign Office, esta manhã, da seguinte nota:

"Por ordem do meu governo, tenho a honra de informar-vos que, a partir desta manhã, o governo hespanhol transferiu temporariamente sua séde para a cidade de Valencia, de onde está determinado a proseguir, com redobrada energia, na luta contra os rebeldes em todos os "fronts" e particularmente no do centro. Esta decisão foi tomada unanimemente pelo governo, a despeito de sua reiterada resistencia para deixar Madrid, depois de pesar maduramente o conselho definitivo das autoridades militares, e afim de impedir qualquer tentativa por parte dos rebeldes visando interceptar o governo.

Antes de deixar Madrid, o governo tomou todas as providencias para a defesa da capital. A resolução do governo hespanhol não deve ser considerada como uma phase de abandono ou de retirada em alternativas de guerra, mas, ao contrario, como um passo á frente para a realização do vehemente desejo de todas as regiões em poder do governo, de se mobilizarem num esforço conjunto."

Em Somosierra e outros sectores

Madrid, 9 (Havas) — O Ministerio da Guerra fez irradiar ás 21 horas 30 o seguinte communicado: "No sector de Somosierra a artilheria leal bombardeou durante tres horas as posições inimigas. As nossas tropas mantêm-se nas posições que occupavam. Os ataques nacionalistas continuam em Casa del Campo, mas foram repellidos. As tropas governamentaes atacaram os nacionalistas na região de Villaverde. A despeito dos bombardeios das forças aereas nacionalistas as tropas governamentaes conservam todas as suas posições. Os nacionalistas atacam Madrid com todos os elementos de que dispõem. As tropas republicanas mantêm-se nas suas posições e receberam felicitações do commando pelos resultados obtidos durante o dia."

O radio de Madrid continua a irradiar programmas musicaes

Madrid, 9 (Havas) — A estação da Union Radio, cujo studio é situado a cem metros da Companhia Telephonica, transmittiu ás 21 horas a seguinte nota do Ministerio do Interior: "A direcção geral de segurança soube que certos elementos fazem correr o boato de que Madrid se renderia esta noite, ás 23 horas. Esta noticia é inteiramente sem fundamento e as pessoas que a propagam serão considerados facciosas."

A seguir, continuou a irradiar normalmente o programma musical.

O commando militar de Madrid exige a entrega de todas as armas

Madrid, 9 (U. P.) — O general Miaja, presidente da Junta Nacional de Defesa, promulgou um decreto, dando aos cidadãos vinte e quatro horas de tempo, para entregarem todas as armas á Policia Central. Depois desse tempo, quem for encontrado levando armas será considerado como adversario do regimen e julgado pela Côrte Marcial.

O general Miaja diz esperar reforços

Teneriffe, 9 (Havas) — O Radio Club de Teneriffe communica o seguinte, ás 20 e 30 horas: "O general Miaja, encarregado da defesa de Madrid, ordenou que todos os milicianos resistam, pois, eram esperados esforços. A totalidade do ouro do Banco de Hespanha foi transportada para Carthagena. Em Barcelona, os presos a bordo do "Uruguay" foram encarcerados na Prisão Modelo."

(Continúa na 10.ª pag.)

Onde não cabe a tolerancia...

A conferencia dos chefes de policia ultimamente aqui havida sob a regencia do Sr. Vicente Rão, esse primor de genio florentino, deliberou, annuncia-se, *tolerar* o Integralismo.

Ignoro se isto é a conclusão de uma these ou apenas a base de uma attitude. E', em qualquer caso, um contrasenso.

A Policia não póde admittir a tolerancia. Deante della, uma coisa é ou não é licita. Se é licita, nada lhe cabe fazer; se não é licita, a tolerancia é cumplicidade.

Mas o caso é que a Policia mesma sabe que o Integralismo é licito. A tolerancia que resolveu dispensar-lhe é um puro euphemismo. E' a confissão tacita de sua impotencia para supprimil-o do quadro da vida social brasileira.

O Integralismo tem duas definições: uma de fundo, outra de fórma. Pela primeira, é uma doutrina conservadora, e, como tal, permanece dentro da Constituição; pela segunda, é um partido, e, como tal, obedece á lei eleitoral. A policia não tem poderes regulares para eliminal-o, sob pena de violar a Constituição e a lei eleitoral, expondo-se, assim, a perturbar ella propria a ordem que deve defender.

A tolerancia annunciada é, pois, uma contingencia da ordem. Não é tolerancia; é limitação espontanea do arbitrio, é necessidade, é cautela, é prudencia de quem sabe que os phenomenos se combatem, porém não se abatem. Não se abatem sobretudo depois de sua evolução normal.

Ora, repetindo o conceito que já empreguei, o Integralismo é um phenomeno. Muitos o acreditam uma copia, por causa da camisa. Elle é, comtudo, original. E' producto legitimo de nossas inquietações. Veiu depois de uma insurreição que deveria reformar os vicios do regimen, e não só os conservou como os accresceu.

Evidentemente, o Integralismo não foi desde o primeiro dia o que hoje é. Tempo houve em que pareceu uma vã tentativa. Se, porém, chegou ao ponto onde agora se encontra, e se marchou vagarosamente, sem obstaculos, é claro que fórma no paiz alguma coisa muito mais nobre — e muito mais séria — do que uma vulgar e desinteressante conspiração. Ahi está porque a Policia o *tolera*. Tolera-o, como tolera a luz do Sul e das estrellas. Tolera-o, como tolera a presença do Pão de Assucar na entrada da barra. Tolera-o, emfim, porque elle existe.

Note-se que não sou um propagandista, nem um militante, nem um orthodoxo. Sou um homem que vê e diz o que viu. E accrescenta que não viu nada de mal, pois o Integralismo não é senão uma angustia legitima á procura de uma fórmula adequada. Se houver uma fórmula contra essa angustia, tanto melhor. O inadmissivel é que, sem fórmula, se desconheça a angustia.

E' certo que algumas policias affirmam estar documentadas em relação ás conspirações do Integralismo: pegaram, por seus serviços de espionagem, cartas compromettedoras de integralistas.

O Integralismo, como toda massa, não poderia deixar de possuir em seu seio os illuminados e os prophetas, promptos a preparar e a prever coisas grandiosas que só elles concebem, e concebem tão mais facilmente quanto menos as executam. Que valem, entretanto, esses incidentes?

Valem bem pouco, a julgar pela attitude do proprio ministro da Justiça. Sendo um partido, legalmente registrado, honestamente constituido, o Integralismo, até mesmo como conspiração, se conspiração fosse, escapa ao rigor preventivo dos poderes estaduaes. Só á Justiça Eleitoral, por seus orgãos federaes, cumpre, de facto, a eliminação do registro de um partido. E essa mesma Justiça age quando provocada pelo respectivo ministro de Estado — no caso, pelo Sr. Vicente Rão, que reuniu e commandou os diversos chefes de policia estaduaes.

Por conseguinte, quando taes funccionarios da segurança publica examinaram a situação, quem primeiro implicitamente isentava de culpa o Integralismo era o Sr. Rão, que jámais contra elle providenciou legalmente.

Resumindo: a Policia não póde *tolerar* o Integralismo; deve-o — isto, sim — reconhecer...

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Obras de Santa Engracia

Todo o Rio de Janeiro sabe que a Prefeitura deliberou, ha varios annos, cortar o morro do Cantagallo unindo a Copacabana o bairro da lagoa Rodrigo de Freitas. Houve um tempo em que morei bem perto desse morro, onde ha candomblés e escolas de samba e onde, de vez em quando, brilha a sardinha nas mãos ageis de qualquer mulato apaixonado. Esses galãs de casa de pensão, desfructaveis e cheios de espinhas no queixo, que se espécam sabbado de tarde rente ao meio-fio da Avenida, coçando-se como macacos e dizendo gracinhas de microcephalos ás moças que circulam no passeio, não arriscariam nem sequer um olhar atrevido á mais insignificante filha de lavadeira daquelle morro alegre e do samba, — pois ha sempre um foguista em villegiatura com dente de ouro ao lado esquerdo ou um socio remido do "Recreio dos Estivadores e Operarios em Trapiche" que zelam pela moral da zona e allumiam com uma "lamparina", em caso de necessidade, o cerebro de qualquer D. Juan avesso ás boas normas de conducta.

Emfim, a Prefeitura decidiu rasgar o Cantagallo. As obras começaram, passou-se o primeiro anno, o segundo, — e parece que nunca mais vão acabar. Quando a sua conclusão se approxima, os poderes municipaes mandam estourar um barranco de pedra qualquer, e impedir o transito de vehiculos. Desfazem de noite o que fazem de dia, tal como Penélope, mulher de Ulysses, que levou annos tecendo e destecendo uma teia afim de não contrair matrimonio com os que pretendiam sua mão e lhe garantiam haver fallecido o esposo, — o qual, como se sabe, ora vogava por longes edificando cidades (uma, a de Lisboa, que Frei Bernardo de Brito affirma sob palavra de honra ter sido fundada por elle e cujo nome em latim se declina *Ulyssipo*, — *Ulyssiopolis*), ora se aconchegava deslealmente ao amor pouco platonico de Callypso, uma nympha por quem eu me apaixonei quando aos quinze annos li a Odysséa e as "Aventuras de Télémaque".

Succede, porém, que os próceres da Prefeitura não estão interessados em imitar Penélope afim de demonstrar o seu conhecimento de literatura grega. Não. A coisa é outra. Eternizam as obras de Cantagallo unicamente para não valorizar certos terrenos de politicos "decaídos", situados na orla da estrada que ligará, em algum dia remoto, o bairro da lagoa Rodrigo de Freitas ao de Copacabana. Gastem-se dezenas ou centenas de contos com essas obras, — isso não importa. O que importa é não valorizar terrenos de politicos desaffectos.

De tal maneira as coisas vão, nesta minha terra amada e graciosa, que nella se está hoje produzindo tudo, — conforme prophetizou o escrevente da armada de Cabral, — menos a sinceridade. Referi-me, por exemplo, anteshontem, ao caso Murray Simonsen. Foi um escandalo. Abafaram-no. Puzeram-lhe discretamente uma pedra em cima. Agora, afim de prejudicarem (e *queimarem, podendo*) a provavel candidatura do sr. Armando de Salles á presidencia da Republica, vão os poderes publicos refrescal-o.

Eu aconselharia o governo a não se metter em ninho de marimbondos. Os srs. N. M. Rothschild & Sons e os srs. Lazard Brothers & Co. Ltd. podem não gostar da brincadeira, e aí das nossas autoridades se elles alteiam a voz! Elles são os patrões. São os que dão as ordens. E ordem de patrão não se discute...

Gondin da Fonseca

Destituida de fundamento a noticia da viagem do sr. Getulio Vargas a Buenos Aires

A' proposito da annunciada viagem do presidente da Republica a Buenos Aires, onde assistiria aos trabalhos da proxima Conferencia de Consolidação da Paz Pan-Americana, por suggestão do proprio presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, colhemos hontem, em palacio, informações seguras de que carece de fundamento a noticia dessa viagem do sr. Getulio Vargas.

Vae servir no VI Congresso de Estradas de Rodagem

Attendendo á solicitação feita pela Secretaria Geral do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a reunir-se brevemente, o titular da Viação resolveu, fique á disposição do mesmo Congresso o 2º official da Secretaria de Estado Julio Xavier da Silva Moura, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo effectivo.

O secretario da presidencia no Ministerio da Viação

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Viação, o sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, que ao que podemos apurar tratou apenas de assumptos de interesse administrativo.

Depois da palestra ligeira com o ministro, o sr. Luiz Vergara visitou as novas dependencias do novo edificio, inclusive a sala da imprensa.

PINGOS & RESPINGOS

Valencia

Para ser cantada com a musica de egual nome. Parodia de um "Nacionalista"... brasileiro.

O governo de Madrid fugiu para Valencia.

(Dos jornaes)

Valencia!
Los muchachos van cantando
Y estan peleando
Alla en Madrid.
Valencia!
Don Azaña
Por hasaña
Resolvió entonce a huir.
Valencia
Caballero
Muy ligero
El dinero
Vá a llevar
Pues en vez
De venderse al diablo
Al diablo vá a comprar.

Pero vendo que el negocio
Non le hacia prosperar.
Y que su mala presencia
Eh! podia transformar
El inferno en Valencia,
Sin más orden ni decencia
— Pase al... "largo, Caballero"!
El diablo lo gritó.

* * *

Estão apparecendo agora nas proximidades da praça Mauá mendigos falando varias linguas de que se servem para pedir esmolas.

Fará isso parte da nossa organização turistica que se empenha em crear facilidades aos nossos visitantes estrangeiros?

* * *

"Theatro e Cinema são irmãos", é o titulo de uma chronica de Jarbas de Carvalho na "Noite".

Já nos tinha parecido; elles se tratam como Caim e Abel...

* * *

Annuncia-se a realização em Barcelona de uma grande manifestação a proposito da data do 15º anniversario da revolução russa.

Não nos fala o telegramma, vindo de Lisboa, das manifestações que, por identico motivo, estão sendo realizadas em Madrid.

Cyrano & Cia.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA DE CONSOLIDAÇÃO DO PAZ PAN-AMERICANA

Confirma-se a vinda do embaixador Oswaldo Aranha

Falando, no Itamaraty, ao ministro Pimentel Brandão que, na ausencia do sr. J. C. de Macedo Soares, responde pelo expediente do Ministerio das Relações Exteriores como secretario-geral, soubemos, hontem, que já se acha constituida, em parte, a delegação brasileira á Conferencia de Consolidação da Paz Pan-Americana.

O nosso informante adeantou que della farão parte o proprio ministro Macedo Soares, como seu chefe, os embaixadores José Rodrigues Alves e Oswaldo Aranha, que são os representantes do Brasil junto aos governos da Argentina e dos Estados Unidos, o ministro Hildebrando Accioly, o major Carneiro de Mendonça, a sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, a deputada Maria Luiza Bittencourt e alguns conselheiros technicos recrutados entre o pessoal do Itamaraty.

Dessa forma, positiva-se a breve viagem ao Brasil do sr. Oswaldo Aranha.

Os demais nomes que integrarão a embaixada nacional nessa conferencia serão escolhidos logo que regresse ao Rio o ministro do Exterior.

O MINISTRO MACEDO SOARES FORNECE INFORMAÇÕES

São Paulo, 9 (Havas) — O ministro Macedo Soares forneceu hoje as seguintes informações sobre a organização da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires:

"A delegação será presidida por mim. Della farão parte, como delegados, os actuaes delegados do Brasil á Conferencia do Chaco, o embaixador Oswaldo Aranha, o ministro Hildebrando Accioly, o major Roberto Carneiro de Mendonça e d. Rosalina Coelho Lisboa Miller. Seguirão commigo, para completar a delegação, mais elementos do Itamaraty, entre outros, os secretarios James Chermont, Octavio Britto, Orlando Leite Ribeiro, Fernando Saboya Medeiros, consul Odette Carvalho Souza, varios archivistas e dactylographos do Itamaraty. Como assistente especial irá a dra. Maria Luiza Bittencourt, deputada estadual na Bahia. No meu proximo despacho com o presidente da Republica será completada a delegação."

Interrogado sobre o seu regresso ao Rio, o ministro do Exterior declarou:

— Irei amanhã, de automovel, para Santos, seguindo para o Rio no "Oceania".

Dois decretos na pasta da Educação

O presidente da Republica assignou, na pasta da Educação, decretos exonerando, a pedido, Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal, e nomeando para o mesmo cargo Paulo Vidal.

Habilitado como mecanico de aeronave

Pelo director do Departamento de Aeronautica Civil foi mandado expedir o certificado de habilitação requerido por Alberto Victorino Monteiro James, que solicitara autorização para ser submettido ao exame profissional, afim de obter carta de mecanico de aeronave.

PROCESSADOS, EM S. PAULO, POR DELICTO DE IMPRENSA

Iniciado e interrompido o julgamento de habeas-corpus cinco ministros já deram votos

Felicio José Ballestero, José Carlos da Silveira Pinheiro, coronel João Modesto da Costa e o capitão José Mesquita dos Santos, impetraram á Côrte Suprema, um ordem de "habeas-corpus" allegando o seguinte:

Na comarca de Brotas, Estado de São Paulo foram elles, a seu vêr, illegalmente condemnados por delicto previsto no decreto 24.776, de 14 de julho de 1934, ou seja a Lei de Imprensa.

Allegam, mais os pacientes terem sido processados e sentenciados por autoridade incompetente, sem a observancia das regras processuaes vigentes naquelle Estado, pois todo o processado se orienta por outros principios, que lá não poderiam, constitucionalmente, vigorar. Dizem que o juiz deu ao processo as normas forenses prescriptas pelo citado decreto, já modificado, com a creação de um novo tribunal de julgamento. Em São Paulo, accrescentam, antes da Lei de Imprensa, de 14 de julho de 1934, vigorava como lei de processo, o decreto estadual 1.958, de 1923, que adoptou as disposições da chamada Lei de Imprensa já citada e depois da lei de 1934 nenhum decreto federal, nem estadual, declarou vigente, em São Paulo, suas disposições processuaes, ou de organização judiciaria, sendo que a de 1934, creou o Tribunal Especial para os delictos de imprensa, mas que não encontra base na Constituição Federal, que revogou, por sua vez, tudo o que com ella não se harmonize.

Foram essas as razões dos pacientes. O caso foi distribuido ao ministro Laudo de Camargo, que na sessão de hontem, deu seu voto, não proseguindo o julgamento até final, por haver o ministro Carvalho Mourão solicitado vista dos autos.

Apesar da interrupção, votaram para conceder a ordem os srs. Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Costa Manso, e negando os srs. Carlos Maximiliano e Ataulpho de Paiva.

O julgamento vae proseguir provavelmente na sessão de amanhã.

EM DEFESA DAS NOSSAS BELLEZAS NATURAES

O Instituto de Architectos do Brasil dirigiu-se ao prefeito interino

A extravagancia condemnavel de apposição de annuncios luminosos nas fraldas dos morros cariocas e em outros pontos, de modo a prejudicar as nossas bellezas naturaes, tem levantado protestos da imprensa, repercutidos no seio do legislativo municipal.

Uma voz autorizada acaba de se erguer ao lado dos defensores da esthetica urbana, a do Instituto de Architectos do Brasil, em officio dirigido ao prefeito interino do Districto Federal, no qual assignala que a natureza carioca vem sendo, ultimamente, aviltada pelos interesses commerciaes de empresas exploradoras de annuncios, não obstante o n. 3 do artigo 10 da Constituição Federal, que assegura aos governos federal e estaduaes a obrigação de defender o patrimonio nacional da natureza.

O Instituto de Architectos qualifica um crime o que vem occorrendo nas fraldas do Pão de Assucar e da Urca, ao mesmo tempo que constitue um attentado á cultura nacional.

Recorda o officio a acção bemfazeja do ex-prefeito Bento Ribeiro, que fez retirar da Urca um annuncio semelhante aos que recentemente estão dominando as suas altitudes, isto quando não se cogitava de urbanismo e nem sonho era o Departamento de Turismo.

Accusa o officio o Dominio da União, que teve o desplante de abrir concorrencia para a collocação de cartazes nos sitios pittorescos da cidade, e lembra o facto de prohibirem as leis norte-americanas cartazes nas proximidades de parques e jardins.

Para remate de seus argumentos, o officio adverte que a imprensa estrangeira vem se negando a publicar clichés de nossos morros e collinas, ante o flagrande de annuncios commerciaes.

O NOVO ADDIDO NAVAL ALLEMÃO

Apresentado á Marinha, pelo embaixador Elskop

Esteve hontem, no Ministerio da Marinha, onde foi recebido pelo respectivo ministro, o embaixador da Allemanha. O objectivo da visita do representante do Reich, foi apresentar ao ministro e demais autoridades da Marinha o novo addido naval á representação allemã no Brasil, capitão de fragata Dietrich Niebuhr recentemente chegado a esta capital.

O novo addido naval, juntamente com o embaixador, mantiveram cordial palestra com o almirante Guilhem e com o capitão de mar e guerra Guilherme Ricken, chefe do gabinete.

O Brasil no IV Congresso da União Postal das Americas e Hespanha

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando para constituirem a delegação que representará o Brasil no IV Congresso da União Postal das Americas e Hespanha, a realizar-se na capital do Panamá, em 1 de dezembro do corrente anno, o director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Leonidas de Siqueira Menezes, como presidente; e os funccionarios da referida Directoria, 2º official Jayme Dias França e 3º official Julio Sanchez Perez, ficando conferidos a cada um desses funccionarios plenos poderes para o desempenho da alludida investidura.

A Camara Municipal em sessão funebre

Suspensos os trabalhos em memoria do vereador Ivan Pessôa

A sessão de hontem da Camara Municipal decorreu num ambiente de tristeza e respeito.

Ao abrir os trabalhos, o presidente Ernani Cardoso, em palavras de magua, rénovou aos seus pares a communicação do fallecimento do vereador Ivan Pessôa e expoz as homenagens que a Mesa, em nome do legislativo Municipal, resolvera tributar ao collega illustre, transformando o salão nobre em camara mortuaria e providenciando para um enterramento condigno, com isso testemunhando os relevantes serviços que, no decurso de annos, Ivan Pessôa prestára á terra carioca.

No expediente, o primeiro orador foi o sr. Alceo de Carvalho, que, como supplente, substituira duas vezes o inditoso vereador no exercicios de suas funcções. Numa oração rapida, o sr. Alcéo fez o elogio do ex-secretario de Finanças, entendendo que sua vida publica fôra sempre um vivo exemplo de probidade, de tenacidade e de vontade de acertar, numa constante preoccupação de dar soluções justas ás causas municipaes.

Seguiu-se, na tribuna, o sr. Jansen Muller, que definiu o pezar dos vereadores.

Narrou os ultimos instantes da vida de Ivan Pessôa, a visita que fizera quando a vida já lhe fugia, e demorou-se em accentuar a perda que soffrera a Municipalidade.

O dr Heitor Beltrão falou pela minoria. Em phrases pausadas e meditadas, reviveu o convivio que que tivera com Ivan Pessoa, as observações que comprovaram os valores moraes e intellectuaes do pranteado collega. Affirmou que, desde o inicio da legislatura, a opposição comprehendera que Ivan Pessôa, integrado na maioria, desenvolvia uma linha de conducta tão exacta e tão proficua, a bem dos interesses publicos, assumia attitudes tão dignificantes, na salvaguarda dos interesses geraes da cidade, que a minoria tivera a comprehensão de que a defesa da Municipalidade não poderia estar confiada a melhor advogado. Terminou, após exaltar os primores do caracter do collega morto, requerendo que a sessão fosse suspensa em homenagem á sua memoria.

Ouviu-se, depois, a palavra do sr. Ruy de Almeida, por mandato do Partido Autonomista. O orador cuidou de projectar em syntheses a personalidade de Ivan Pessôa, sob multiplos aspectos. Seu amigo e companheiro de lutas, durante muitos annos, conhecia bem as caracteristicas de sua personalidade para as externar. Relatou o ingresso de Ivan Pessôa na vida publica, como official de gabinete do prefeito Sá Freire. Disse dos ingentes esforços que o malogrado amigo da Capital da Republica, desenvolvera num cargo, arduo — o de delegado fiscal de inflammaveis, onde innumeras vezes pantenteou sua honestidade inamolgavel. Relembrou a coragem civica de Ivan Pessôa nos preludios da revolução de 1930 e o espirito de sacrificio que consubstanciou após o advento de 24 de Outubro. Frizou o conhecimento integral que Ivan Pessôa tinha das leis e regulamentos municipaes, numa dedicação sem limites, procurando sempre defender com intransigencia o fisco, sem prejudicar os contribuintes, buscando harmonias constructivas, dedicando mezes a fio ao estudo das questões primordiaes, revelando intelligencia e nitida percepção de seus deveres.

Feriu, em seguida, a actuação de Ivan Pessôa, como legislador, na preoccupação exclusiva de engrandecer a cidade, a que se dedicara com estoicismo. Passou, logo mais, a enaltecer os actos e attitudes de Ivan Pessoa, como secretario da Fazenda, alludindo ao facto excepcional de haver apresentado, no prazo legal, escoimado de êrros e de illusões — a proposta orçamentaria, o que facilitou de muito a tarefa do legislativo, permittindo a elaboração de uma lei de meios adequada ás possibilidades reaes do municipio e dos contribuintes. Externando, por fim, seus sentimentos de amigo intimo e de correligionario, requereu que a sessão fosse levantada, em homenagem ao morto, que o pavilhão nacional fosse hasteado em funeral durante sete dias, na fachada do edificio da Camara Municipal e que, no setimo dia da morte, fossem celebradas exequias solennes, com a participação da orchestra do Theatro Municipal.

Em nome da bancada classista, discursou o sr. Julio de Lima, que salientou, em palavras sentidas, a falta de Ivan Pessôa, nos trabalhos do legislativo da cidade.

Por ultimo, orou o sr. Clapp Filho, dizendo que applaudia de todo o coração as orações precedentes, mas não importaria em redundancia a affirmativa sua, de ter sido Ivan Pessôa, um exemplo edificante de honorabilidade, dedicando toda sua vida ao bem collectivo.

Em attenção á vontade da Camara, o presidente encerrou os trabalhos e marcou para a ordem do dia de hoje a mesma vinda da sessão anterior.

O REAJUSTAMENTO E A RELAÇÃO NOMINAL DOS FUNCCIONARIOS

As providencias tomadas pelo director geral da Fazenda

A nova lei do reajustamento do funccionalismo civil determina seja organizada pelos Ministerios a relação nominal dos occupantes dos cargos incluidos nas respectivas tabellas e que será publicada no "Diario Official".

Nesse sentido, o director geral da Fazenda recommendou a organização da alludida relação, pela ordem de antiguidade de classe a que pertencerem, afim de serem apostillados os decretos de nomeação.

NO PALACIO DO CATTETE

Despachos e conferencias

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação, e em conferencia, os da Guerra e da Marinha, e o prefeito do Districto Federal.

Recebeu em audiencia o governador do Espirito Santo e os srs. Gama Cerqueira e Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do Districto Federal.

A COMMISSÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

E' grande o encalhe de projectos de lei

O Regimento da Camara, com as modificações nelle introduzidas ha uns dois mezes, prescreve que, de 15 em 15 dias, se reunirão os presidentes das Commissões Permanentes, sob a direcção do presidente da Camara, afim de serem assentadas providencias sobre a marcha das medidas de caracter mais urgente. No sabbado passado foi que se reuniu, pela primeira vez, essa commissão substractum das commissões permanentes. Mas o Regimento foi logo applicado com extensão generosa. Participaram da reunião tanto os presidentes das commissões permanentes, como os das commissões especiaes. Aliás, teve sua vantagem a reunião. Pelo menos se soube que o tratado commercial com a Argentina estava dormindo na Commissão de Diplomacia. A Commissão de Justiça pretende enviar, breve, a plenario, os projectos sobre as caixas economicas e a nacionalização das companhias de seguros e dos bancos de deposito. A Commissão de Educação revelou a novidade de ter feito da mensagem do anno passado sobre a reforma do Ministerio da Educação — uma verdadeira nebulosa, geradora de uma longa fieira de projectos, um de reforma do Ministerio, outro de creação da Universidade do Brasil, outro de reforma da Saude Publica e um outro, do Conselho Nacional de Educação. Aquella commissão levou todo o anno passado e todo este anno naquella tarefa, e agora entende que as commissões de Saude Publica e de Finanças podem correr com a materia. E' assim que foi suggerido se pronunciasse já a Commissão de Finanças sobre a materia, embora esses projectos continuassem dependendo do estudo da Commissão de Saude.

Por outro lado, quanto á Commissão de Finanças, informou o sr. João Simplicio que muitos dos projectos, apresentados em conclusão do seu relatorio, continuavam sem andamento no plenario.

Agora, resta a saber se, daqui a 15 dias, quando se realizar nova reunião dessas cabeças das commissões, constatarão ellas que ainda ha os mesmissimos projectos que reclamam o necessario andamento.

Vae ser entregue ao trafego publico a estrada das Paineiras ao Corcovado

No proximo dia 17, será realizada a cerimonia, presidida pelo conego Olympio de Mello, da inauguração do trecho da rodovia das Paineiras ao alto do Corcovado, terminando, assim, a estrada do Redemptor.

Aforamentos de terrenos de Marinha

O Ministerio da Viação acaba de officiar ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de Pernambuco e Parahyba, communicando nada ter a oppor á concessão do aforamento dos terrenos de Marinha situados respectivamente, á rua Passo da Patria, freguezia de São José, no municipio de Recife, requerido por Yvan Campos Guimarães; á rua Coronel Suassuna, na freguezia de São José, tambem no municipio de Recife e requerido por d. Maria da Conceição Marques de Amorim; e, finalmente, á rua Presidente João Pessoa, na villa e districto de Cabedello, no municipio de João Pessoa, requerido por Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa e sua mulher e transferido á firma Represagem de Algodão S. A.

EXPULSO EM 1934, VOLTOU AO BRASIL E FOI CONDEMNADO EM S. PAULO

A Côrte Suprema eximiu-o da pena mas sustentou a expulsão

Antonio Rodrigues foi denunciado, em São Paulo, pelo procurador seccional da Republica, pelo facto de haver regressado ao Brasil, quando sobre elle pesava uma portaria de expulsão, lavrada em 20 de novembro de 1929. A expulsão do accusado, entretanto, só se effectivou em 1934, embarcando em 23 de maio daquelle anno, no vapor "Madrid". Após alguns mezes voltou ao Brasil, quando foi descoberto e processado, em São Paulo. O juiz o condemnou a 2 annos de prisão, como incurso nas penas do artigo 6º do decreto 4.247, de 6 de janeiro de 1921; sem attenção a quaesquer circumstancias determinantes do grão da pena.

O réo, não se conformando, appellou para a Côrte Suprema, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Costa Manso, deu provimento para absolver o réo, sem prejuizo, entretanto, do cumprimento da portaria de expulsão, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

Só amanhã regressará ao Rio o ministro Macedo Soares

O ministro Macedo Soares, que se encontra em São Paulo desde sexta-feira ultima e cujo regresso fôra annunciado para hontem, sómente amanhã voltará ao Rio, viajando a bordo do "Oceania".

VAE PARTIR A ESQUADRA

O couraçado "São Paulo" e demais navios da esquadra ora na Guanabara estão se apprestando para a proxima saida, fim de executarem o thema final das manobras annuaes elaboradas pelo Estado-maior da Armada e que consistirá de exercicios de tiro, nas proximidades da ilha Grande.

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

Estudada a defesa da producção nacional como thema da proxima Conferencia Pan-Americana

Realizou-se hontem, pela manhã, no palacio Itamaraty, a sessão plenaria semanal do Conselho de Commercio Exterior, a que compareceram os srs. Euvaldo Lodi, Arthur de Carvalho, Alberto Boavista, Raul Leite, Sebastião Sampaio, Franklin de Almeida, Valentino Bouças, Victor Vianna, João Maria de Lacerda, Léo de Affonseca e Misael Penna.

Depois de approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente constante sobre a Mesa, foi largamente discutida uma indicação de interesse para a producção nacional e para o seu escoamento pela exportação, nos seus aspectos ligados á proxima Conferencia Pan-Americana, que, como se sabe, incluiu na sua Agenda os mais importantes themas referentes ao commercio entre as republicas americanas. O assumpto foi suscitar longo debate e na proxima reunião do conselho serão então concretizados varios pontos de vista acceitos no plenario.

Na hora reservada ás indicações e informando um requerimento sobre saques em liras italianas, relativas ás exportações feitas para a Italia, o sr. Alberto Boavista declarou que o Banco do Brasil está estudando o complexo problema do intercambio com aquelle paiz e opportunamente tomará medidas que attendam a todos os interesses no sentido de fomentar o referido intercambio.

Por fim, foi approvado o parecer do sr. Franklin de Almeida relativo á consulta da Fiscalização Bancaria, lida no expediente a respeito da classificação do producto 'Linguas enlatadas" para effeito de retenção cambial das respectivas exportações, parecer esse assim redigido: "Desde que é obrigatoria a entrega da quota de retenção cambial das vendas de carnes frigorificadas, não parece seja equitativo isentar-se a lingua conservada, por qualquer processo, da mesma entrega, por ser este producto de maior valor venal, objecto de grande procura nos mercados internacionaes, onde está classificado como artigo de luxo. Além de outras razões, o facto de estarem sujeitas á entrega as linguas seccas e salgadas, que têm menor valor e mercados mais limitados, não autoriza a isenção para as linguas enlatadas". eepGcfD

O NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA BOLIVIA

Chegou a bordo do "Massilia" ante-hontem o sr. Alberto Ostria Gutierrez

Passou, ante-hontem, pelo porto desta capital, o "Massilia", de regresso a Bordeaux.

A bordo do transatlantico francez, como era esperado, chegou o sr. Alberto Ostria Gutierrez, novo ministro plenipotenciario da Bolivia no Brasil.

Já aqui esteve no desempenho de funcções diplomaticas, bem como na Argentina, Hespanha, Equador e Perú, e fez parte da delegação do seu paiz á Conferencia do Desarmamento, assim como das delegações á Sociedade das Nações e Conferencia Internacional do Trabalho.

Servia, ultimamente, no Perú como ministro plenipotenciario.

O ministro Alberto Ostria Gutierrez é professor do Direito Internacional na Universidade de La Paz, foi deputado em 1927 e, nessa occasião, participou do III Congresso Parlamentar Internacional que se realizou no Rio.

E' escriptor de merecimento, tendo varias obras publicadas.

O novo ministro da Bolivia teve um desembarque muito concorrido.

Falando aos jornalistas demonstrou sua grande satisfação de tornar ao Brasil, onde deixou tantas amizades e pelo qual tem enorme affeição. Informou o sr. Alberto Ostria Gutierrez que, depois de apresentar suas credenciaes, irá á capital argentina, afim de tomar parte na Conferencia da Paz, a realizar-se proximamente em Buenos Aires.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 12 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 5º dia util: Montepio da azenda, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Secretaria Geral de Educação e Cultura — Professoras primarias: letra A (Ama. a Aq.), livro 13, no guichet 10; letra A (Ar. a An.), livro 13, no guichet 9; letras B e C (Ca. a Cecilia e Cecy ao fim), livro 14, no guichet 17; letra E (E a Ep. e Er. ao Afim), livro 16, no guichet 6; letra F, livro 16, no guichet 3.

Na 2ª Secção — Serviço de irrigação da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Nos locaes — Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: No Estacio de Sá, Secção Central, livros 110 e 111, e Officina Geral de Obras e Reparações, livro 112.

Na Pagadoria — Directoria de Assistencia — Doadores de sangue.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal: expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Campos Salles", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Conte Biancamano", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Avila Star", para Teneriffe, Madeira, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Hawaii Marú", para Sul da Africa, via Cap Tow e Japão, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

A SITUAÇÃO POLITICA

O directorio das Opposições Colligadas reuniu-se mais uma vez, e nada decidiu

Chegando o sr. Roberto Moreira ao Rio, reuniu-se hontem, na Camara, com a participação de todos os seus membros o directorio das Opposições Colligadas, estando presentes, tambem, á reunião, os srs. João Neves e Baptista Lusardo. Esperava o sr. João Neves que nessa reunião se manifestasse o directorio sobre a indicação dos seus representantes da minoria na famosa "Commissão Mixta", que o sr. Mauricio Cardoso, na manifestação, que lhe foi feita, no sul, já dava como nascida, tendo exultado com o acontecimento. Entretanto, antes da reunião, quem se puzesse em contacto com os *leaders* da minoria, percebia logo que cada vez mais se definira, na opposição, a resistencia á qualquer idéa de collaboração com o presidente da Republica, estando a commissão nessa ordem de esforços em pura perda.

Assim, quando os membros do directorio subiram para o gabinete dos vice-presidentes, onde se trancaram para as deliberações, a impressão mais generalizada era que terminava o dia com o fracasso definitivo da Commissão Mixta. A reunião começou ás tres horas e terminou já á noite, ou 7 e 10. Foi em vão que a reportagem assediou a porta daquelle gabinete até o ultimo momento. Quando esta se abriu, a noticia entregue á publicidade ficou nas proporções do famoso rato da montanha. Dizia a nota official que o directorio se reunira com o comparecimento de todos os seus membros, e presentes, ainda, os srs. João Neves e Baptista Lusardo. Accrescentava que foi examinada minuciosamente a situação nacional, tendo-se em vista a futura successão presidencial, expondo os presentes a impressão de suas correntes sobre a exposição feita na reunião anterior pelo sr. João Neves, quanto á formação da Commissão Mixta. Assim em conhecimento de causa, após esse longo estudo do momento, decidiram os presentes encerrar a reunião, para exame definitivo do problema em nova reunião do directorio, convocada para hoje devendo ella ser seguida do plenario da minoria.

Os termos dessa nota official são significativos. Foi escripta para que nada dissesse. Primeiramente, pensava o sr. João Neves que se realizaria, hontem mesmo, a reunião plenaria da minoria. Assim, como correu tão laboriosa a reunião preliminar do directorio, a ponto de ficar a decisão adiada para hoje, sente-se que a Frente Unica *leaderada* pelo sr. João Neves, ficou em divergencia clara com os *leaders* de opposição. Entretanto, concordava o sr. João Neves, que o objectivo que collimava era a escolha do futuro presidente dentro de um ambiente de harmonia geral. Dess'arte, restando esse ponto de accordo, o maior esforço desenvolvido por todos foi encontrar-se uma formula, que evitasse a fragmentação da minoria. A denuncia do *modus vivendi* foi posta em fóco como um indice de que a Commissão Mixta não podia ser o elemento indicado para a realização daquella escolha harmonica. E' exacto que o sr. João Neves entende que aquelle facto não podia ter repercussão sobre suas *demarches*, aliás esquecido de que serviu de pretexto ás mesmas a iniciativa de congraçamento das correntes, realizada no sul.

O que é evidente é que a minoria se manifestou uniformemente na desconfiança quanto ao effeito mirifico, que se quer attribuir á Commissão Mixta, para a solução do problema successorial, num ambiente de unanimidade de vista.

A reunião de hoje, se incumbirá de tirar as ultimas illusões do sr. João Neves.

UM TELEGRAMMA DOS DEPUTADOS PERNAMBUCANOS AO MINISTRO DO TRABALHO

Por motivo do seu discurso em Recife, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu dos senadores e deputados pernambucanos o seguinte telegramma:

"Receba o eminente amigo as nossas felicitações pelo discurso em que tão fulgurantemente soube focalizar os problemas politicos, sociaes e economicos da actualidade brasileira. Expressamos tambem os nossos applausos pelo justo relevo em que situou as proficuas realizações do governo Lima Cavalcanti. Muito cordialmente. — Arruda Camara, José de Sá, Thomaz Lobo, Barbosa Lima, Arnaldo Bastos, Adolpho Celso, Antonio Góes, Arthur Cavalcanti, Heitor Maia, Teixeira Leite, Umberto Moura, Simões Barbosa, Osorio Borba, Sylvio Pelico, Pedro Jorge, Abel Santos."

A CENSURA E OUTRAS COISAS, EM SERGIPE

Como aconteceu em outros Estados, os elementos revolucionarios de Sergipe foram desprestigiados, afim de que se installasse nova gente no poder. O sr. Maynard Gomes, cheio de serviços á Revolução, foi posto de lado.

Está-se fazendo, no pequeno Estado nortista uma politica pessoal. Não ha muito, o governador Eronides de Carvalho esteve nesta capital, afim de pleitear uma reducção das prestações de um emprestimo feito na administração Maynard. Era de crer que tal appello significasse a impossibilidade de pagar. Entretanto, depois, aquelle governador pediu autorização á Assembléa estadual para contrair novo e vultoso emprestimo, na importancia de 20 mil contos. E como tal somma não dá para o pagamento da divida, a futura operação, cujo typo não é revelado, terá, por certo outro destino.

Quanto á segurança individual, Sergipe está com o seu sertão infestado pelo banditismo, podendo citar-se o facto de Providencia, prospero logar do São Francisco, atacada e saqueada com prejuizos de cerca de cem contos.

Para que tudo isto occorra sem criticas, a censura alli é feita com extremo rigor. Os jornaes contrarios ao governo nada podem dizer, porque a tudo se oppõe o *tabú* da "ordem ameaçada". E mais do que isto, as noticias que desagradam ao governador não se divulgam. Um exemplo? A Côrte de Appellação sergipana concedeu mandado de segurança a dois desembargadores, reintegrando-os. O governador, que os afastára, mandou recorrer e a Côrte Suprema confirmou a decisão. Mas o telegramma noticiando o facto sómente póde ser publicado depois de lido na Assembléa pelo deputado Luiz Garcia.

Como se vê, Sergipe está nadando em mar de rosas...

REFORMADA A CONSTITUIÇÃO DO MARANHÃO

A Constituição do Estado do Maranhão acaba de ser reformada, por meio de emendas, que modificaram diversas partes daquella lei magna. Uma dellas refere-se á composição do Tribunal Especial para julgamento dos crimes do governador, outra ao Conselho de Estado, etc., etc.

A reforma foi approvada por unanimidade.

O que occorreu com o governador Achilles Lisboa já não póde dar-se com nenhum outro governador.

O que estava na Constituição e que agora foi della tirado com os votos dos proprios partidarios daquelle governador, parece que era sómente para ter effeito contra elle.

A prova está em que apenas deixou o governo, já os dispositivos que o puzeram abaixo foram retirados.

A esse proposito, o sr. Paulo Ramos, novo governador da velha Athenas brasileira, dirigiu, ante-hontem, aos representantes federaes do Estado na Camara e no Senado, o seguinte telegramma:

"*Maranhão*, 8 — Amanhã, domingo, serão promulgadas pela Assembléa Legislativa, as emendas á Constituição. Ser-me-ia muito grato que os brilhantes representantes do Maranhão apresentassem na Camara e no Senado moção de congratulações pelo auspicioso facto que afasta de nossa Carta Magna as imperfeições que a desfiguravam e traduz a harmonia e a tranquillidade que reina na nossa terra e a elevação de vistas em que todas as facções politicas locaes collocam os interesses superiores do Estado, acima de quaesquer competições partidarias. No momento da promulgação, comparecerei pessoalmente á Assembléa para levar o meu caloroso applauso. Affectuosos abraços. — *Paulo Ramos*, governador."

TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIO PAULISTA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, ás seis horas, a posse do novo secretario da Agricultura, com a presença de altas autoridades estaduaes e municipaes, tendo sido trocados discursos entre os srs. Valentim Gentil, actual secretario, e Piza Sobrinho.

UMA REUNIÃO DO P. R. P.

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Estiveram, hontem, reunidos, os proceres perrepistas, nada transpirando a respeito das conversas, sabendo-se, entretanto, que foi abordada a successão presidencial, tendo os chefes do Partido Republicano Paulista firmado as suas directrizes. O sr. Roberto Moreira exporá, no Rio, aos chefes da minoria o resultado da reunião, tendo seguido para essa capital no desempenho de sua missão.

O GOVERNADOR GAUCHO VAE VISITAR A FRONTEIRA

Porto Alegre, 9 (Havas) — No fim desta semana o general Flores da Cunha seguirá para a fronteira, afim de assistir á inauguração da estrada de ferro construida pelas forças da brigada militar. De volta da fronteira, é provavel que o presidente do Estado faça uma viagem ao Rio de Janeiro.

O CONGRESSO DE OPHTALMOLOGIA, DE BUENOS AIRES

As impressões do dr. Colombo Spinola

Acaba de regressar de Buenos Aires o dr. Colombo Spinola, docente livre da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina da Bahia, de volta do Congresso de Ophtalmologia ultimamente reunido naquella cidade.

— O Congresso, disse-nos elle, congregou os oculistas sul-americanos. Foi mais uma opportunidade feliz de approximação intellectual com os nossos vizinhos da Argentina.

O embaixador do Brasil na capital argentina, sr. José Bonifacio, já nos dizia quanto a classe medica tem concorrido, efficazmente, para estreitar as relações argentino-brasileiras. Vivemos, no Congresso de Ophtalmologia, dias de fina espiritualidade, no meio de uma cordialidade sem par.

A distincção com que são recebidos os brasileiros não se encontra só nas camadas intellectuaes, mas em todas as classes sociaes, incansaveis em demonstrar quanto nos querem e quanto desejam, cada vez mais, estreitar o intercambio com o Brasil.

Os delegados brasileiros voltam encantados com a hospitalidade argentina. Cada um é, hoje, um amigo e um admirador dos argentinos.

Para nos tornar mais agradaveis os poucos dias do Congresso, além da parte scientifica, verdadeiramente notavel, os intellectuaes argentinos organizaram um programma social que ainda nos captivou mais: passeios, chás, recepções, theatros, etc.

Folgâmos em conhecer a sciencia argentina, bem como a cultura do povo, seus hospitaes, suas possibilidades materiaes e intellectuaes, tudo a nos encantar, tudo a nos convencer quanto podemos progredir na sciencia com os nossos proprios recursos, sem a dependencia da velha Europa.

Os trabalhos do Congresso marcaram uma época na sciencia oculistica sul-americana. Mais de cem theses, interessantes, originaes, de verdadeiro valor scientifico, foram discutidas no plenario pelos duzentos congressistas.

A representação brasileira, tendo como delegado especial o professor Linneu Silva, de Bello Horizonte, apresentou theses que despertaram a attenção dos oculistas presentes, especialmente as que se referiam á pathologia tropical. Tive opportunidade de submetter á apreciação do Congressos tres theses sobre lesi leishmaniose ocular, manifestações oculares da lepra e prophylaxia do trachoma. O proximo congresso será na cidade de Rosario, em 1940.

O ministro da Justiça convidado a visitar a Bahia

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, recebeu hontem o seguinte telegramma do capitão Juracy Magalhães, governador do Estado da Bahia:

"Significando o real contentamento com que a Bahia receberia a visita de v. ex. quando da inauguração do armazem do Instituto do Cacáo, reitero o convite feito por intermedio do ministro Marquês dos Reis. Attenciosas saudações. (a.) — *Juracy Magalhães*."

Revalidada a licença de um piloto aereo

O director do Departamento de Aeronautica Civil deferiu a petição em que a Panair solicitou a revalidação da licença norte-americana do piloto John M. Mattis, da linha internacional daquella empresa.

A POLITICA CAFEEIRA

O discurso-programma do dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho novo presidente do D. N. C.

Damos a seguir, na integra, o discurso do dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, pronunciado por occasião de sua posse no cargo de presidente do Departamento Nacional do Café.

Eil-o:

Honrou o governo federal o meu Estado, sr. ministro, escolhendo, pela primeira vez, para o elevado cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, um seu representante que v. ex. num requinte de gentileza, foi pessoalmente buscar na administração paulista.

Esse gesto, por certo, muito nos sensibilizou, mas não desconhecemos a iniludivel difficuldade da tarefa que nos é commettida nesta atormentada quadra da vida economica do paiz e do mundo. Tal prova de confiança, attribuimol-a principalmente ao facto de sermos os formadores da maior cultura extensiva, de caracter permanente, que o homem já conseguiu na terra.

A audacia que praticámos deu-nos a prosperidade e a civilização, perturbadas, como era natural, por periodos de crise e quasi estagnação.

Explica-se, pois, o appello que o governo da Republica faz, neste momento, a São Paulo, para dirigir o mais importante departamento da economia publica. Creando a maior lavoura cafeeira e vivendo o ambiente de successivas gerações de cafeicultores, o paulista, necessariamente, por uma veia atavica, por intuição, e até pelo sentimento, tem a paixão dos assumptos relativos ao ouro verde.

Cultivado em menor escala, em outros Estados da Federação, constituindo, pelo seu valor na nossa balança commercial, a base da riqueza commum — é o café, não nos esqueçamos, um problema nitidamente nacional e, por isso, não póde ter soluções simplesmente regionaes.

Em sua formosa e precisa oração de sabbado, o meu governador, com a agudeza de espirito que lhe é da natureza, affirmou tambem a v. ex. sr. ministro, que "em uma politica verdadeiramente nacional do café está a força com que vencemos e venceremos as difficuldades. O homem, a quem é entregue a realização dessa politica, passa a dispôr de um poderoso instrumento. As suas mãos devem ser prudentes e firmes, para evitar que um movimento em falso produza injustiças economicas — as mais perigosas das injustiças, porque todos a sentem, mesmo o mais humilde dos homens do campo."

Accrescentou o eminente dr. Armando de Salles Oliveira:

"Quer o governo federal entregar a São Paulo a presidencia do orgão que dirige a economia do café. São Paulo não se furta a prestar esse concurso, a despeito de ter consciencia da pesada responsabilidade que vae assumir. Ninguem deve esperar milagres."

Tive a immensa felicidade, meu prezado ministro, de fazer o curso de administração sob a chefia desse estadista novo, que não nos pertence, sómente a nós paulistas, porque o Brasil já delle se apossou, como uma de suas figuras primeiras, entre os seus mais eminentes e notaveis homens publicos e o inscreveu na galeria dos verdadeiros expoentes de sua cultura, entre as personalidades marcantes de uma época.

Deixo no governo de São Paulo a pasta da Agricultura, Industria e Commercio, onde executava o programma de reconstrucção economica do Estado, traçado e orientado por esse alto espirito de administrador singular.

Affirmou elle a v. ex., ao dispensar-me para vir occupar este posto, que "se pensar brasileiramente e agir com firmeza são as condições principaes do exito para a politica do café, o paiz poderia confiar no homem publico que o governo federal foi buscar em São Paulo para dirigir o Departamento do Café."

E disse bem.

E' esse o meu programma.

Todas as minhas energias, toda a minha experiencia de lavrador, toda a intuição ancestral do magno problema economico da nação — que porventura se encontram em mim — estarão a serviço desse programma, synthetizado nas palavras de commando que recebi, e que seguirei, inflexivelmente, como roteiro de minha gestão.

Para isso, illustre sr. Arthur de Souza Costa, muito se faz o decidido apoio, a indispensavel ajuda do conhecimento seguro, da rapida percepção com que a intelligencia agil de v. ex. abarca todos os aspectos dos assumptos economicos e financeiros do paiz.

A minha ardua tarefa, além do mais, será amenizada pela certeza reciproca que nos une, sr. ministro, espontanea e sincera, desde o primeiro contacto, e que se consolidou numa nobre affeição, oriunda por certas affinidades de nossos espiritos.

A ACÇÃO DO D. N. C.

As attitudes e as palavras dos dirigentes da politica cafeeira devem ser claras e isentas de subterfugios. Os seus passos devem ser dados á luz do dia.

Isto posto, quero affirmar a minha disposição de orientar o Departamento Nacional do Café com o intuito de uma pratica e defesa do producto em estricta collaboração com as forças productoras e o commercio, com cujos interesses deve caminhar, parallelamente.

Dessa acção harmonica, resultará a estabilidade e a confiança, que sempre constituiram o principal estimulo para os negocios de café.

Tem o D. N. C. as suas directrizes já solennemente traçadas nas resoluções do Convenio de 1935 e nas suggestões do seu Conselho Consultivo, composto dos legitimos representantes das classes interessadas no problema cafeeiro. Cumpriremos as normas ali contidas, que me parecem criteriosas e sabias.

As providencias para a acquisição do remanescente dos quatro milhões de saccas, estipulada pelo ultimo Convenio, serão de logo postas em pratica.

Esses cafés, retirados do mercado, serão immediatamente incinerados, se ficar provado que são inferiores aos typos exportaveis, ou, si se constituirem de bons cafés, decorrido apenas o prazo indispensavel para a sua conferencia, [illegible] a juizo expresso do illustre sr. ministro da Fazenda.

A' acção de defesa do producto, é preciso tirar qualquer caracter de improvisação. Pelo contrario, deve-se dar-lhe a consistencia de um plano cuidadosamente elaborado, apto a enfrentar todas as difficuldades e cumprido á risca, de fórma a [illegible] a compensação reclamada pela [illegible]. O café [illegible] recursos necessarios devem ser mobilizados para o cumprimento de tal objectivo essencial á nação.

A defesa fluctuante, indecisa, é inefficiente e perniciosa. Ella se transforma em elemento de instabilidade e, ao em vez de estimular as transacções, incentiva a não cooperação, despertando justos descontentamentos.

Pela elaboração de um conveniente programma de acção, o amparo ao mercado se traduzirá em multiplicação dos negocios, na creação de um ambiente de bem estar, no augmento das exportações e na maior entrada de ouro para o paiz.

Póde-se affirmar, sem optimismo, que é satisfatoria a situação do café e que ella permitte a elaboração, com segurança, de tal programma.

Estabelecido, como se acha, o principio da quota de sacrificio gratuita, ou praticamente gratuita, para manutenção do equilibrio estatistico, existe ahi um meio natural de defesa de preços, que torna viavel e facil a acção supplementar do D. N. C. nesse sentido. Este póde e deve assegurar preços razoaveis, mantendo a estabilidade das cotações contra qualquer investida baixista e evitando o reverso de movimentos de alta exagerada, sem duvida perigosos e desaconselhaveis, pelas consequencias já conhecidas.

Se o excesso, que ainda perdura entre a producção e o consumo, não permitte que se assegurem para o nosso lavrador preços largamente remuneradores para toda a sua safra, é verdade, entretanto, que, examinadas as actuaes condições do café, ellas demonstram a possibilidade de se conservarem as cotações em niveis razoaveis, que permittam suavemente, sem collapsos, a continuidade do movimento natural que já se verifica, de reducção do volume das safras até que estas se venham a reajustar com o requerido pelo consumo, cuja expansão é licito esperar-se.

Os mercados de exportação necessitam, sempre, estar abastecidos dos typos reclamados pelo consumo, sem exageros, mas sem insufficiencias, de modo a não se perder, por essa circumstancia, nenhuma ordem de compra vinda do estrangeiro.

E' aconselhavel, portanto, amparar as cotações, mas favorecer tambem as exportações e, ao mesmo tempo, levar a ajuda ao interior, através do credito amplo e barato, da acquisição directa do producto e de outras medidas adequadas, afim de que a defesa não demonstre uma clara vulnerabilidade, não assuma o caracter de immediatista, tornando-se portanto inconsequente e nulla, mas que se patenteie effectiva e efficiente, com o que os compradores se animarão, sem inquietações, a formar os seus *stocks*.

E' esse o programma de defesa, que será observado pelo D. N. C. Elle o executará com imperturbavel firmeza, para o que conta com o apoio efficaz da União.

E' necessario assegurar condições as mais estaveis possiveis, para o mercado de café. A estabilidade, em commercio, é synonimo de actividade, e esta é bem estar, é progresso.

O financiamento dos cafés da safra actual, sobretudo daquelles embarcados nas séries retiradas, é um dos problemas de maior importancia e actualidade. Urge modificar a execução do regulamento de embarques, actualmente em vigor, de fórma a eliminar as disposições que embaraçam o financiamento, pela ameaça que representam ao financiador e substituil-as por outras mais racionaes, que evitem esses inconvenientes e resguardem, concomitantemente, os interesses do D. N. C. contra a eventualidade de fraudes.

Dessa fórma, se evitará o paradoxo que presentemente se verifica, de subirem as caixas dos bancos e, ao mesmo tempo, lutarem o lavrador e o commerciante com a falta de financiamento. Além disso, o D. N. C. empenhar-se-á junto ás autoridades federaes para que, através do Banco do Brasil se effectue o financiamento amplo e modico, como a fórma talvez mais efficiente para armar os possuidores de cafés de elementos que lhes permittam resistir ás offertas a baixo preço.

Frequentemente surgem reclamações em torno de exigencias burocraticas, nem sempre justificaveis, para as transacções de café. Ellas deverão ser cuidadosamente revistas, pois constituirá [illegible] gentes da [illegible] ate a toda [illegible] nstitua em [illegible] ridade dos [illegible].

Ao mesmo tempo que serão adoptadas medidas de ordem interna, na vida do D. N. C. voltar-se-ão para a conquista dos mercados externos.

Pouco temos feito para enfrentar a expansão dos cafés de outras procedencias. Absorvidos com os problemas internos, mal nos apercebemos da lenta, mas segura perda dos mercados para o producto brasileiro. Num periodo de intensa e universal competição commercial, não é possivel nos mantermos estaticos ante a progressão dos nossos concorrentes.

O D. N. C. estudará, para tal fim, as bases de uma efficiente campanha, na qual, de antemão posso declarar, se converterá em diligente auxiliar do commercio exportador e nunca em seu competidor.

Tem-se dito, e é certo que a crise do café tem sido uma crise [illegible]. Assegurados, através das quotas do equilibrio, os elementos necessarios para o escoamento dos excessos do café [illegible], está creada, evidentemente, uma situação segura para a manutenção dos preços e desenvolvimento normal das transacções.

Se estas não retomam o seu rythmo habitual, é porque perduram influencias, não mais de natureza technica, mas sim de ordem psychologica.

Cumpre combater decididamente essas causas, através de uma norma de acção inflexivel e indubitavel, que leve a todos os espiritos a certeza das nossas intenções, a convicção absoluta de que, em todas as horas do dia e em todos os dias do anno, o D. N. C. será um vigilante fiel do café, mantendo contacto com os interesses da producção, dos commerciantes [illegible], prompto a [illegible] dessa fórma [illegible] producto.

CAFÉS FINOS E CUSTO DE PRODUCÇÃO

As medidas acima enumeradas, impostas pelas circumstancias do momento, são de caracter [illegible] que estão na consciencia de todos os lavradores [illegible] se prendem [illegible] no augmento de porcentagem da qualidade do producto, para [illegible] vencer, ao [illegible] os nossos concorrentes [illegible] nessa competição [illegible] cada vez mais renhida, nos mercados consumidores.

Já tive opportunidade de manifestar-me acerca deste ponto de vista quando explanei um programma de acção para a Secretaria da Agricultura de S. Paulo. Não ha mal nenhum em que recorde, brevemente, alguns pontos, então abordados, para que se esclareça minha orientação.

A situação da cultura cafeeira, em seu principal centro productor, em meu Estado, transformou-se de maneira surprehendente de 1929 para cá. Quando o illustre governador de São Paulo, pouco depois de assumir o poder, determinou que se realizasse a indispensavel operação censitaria para saber a quantas andava a nau do Estado, surgiram as surpresas. A mais evoluida unidade politica da Federação encontrava-se num periodo de evolução accentuada, que o transferira, em pouco tempo, da monocultura latifundaria para a polycultura das pequenas propriedades. O censo de setembro de 1934 accusava cerca de 275.000 propriedades agricolas, com a maioria esmagadora de 177 mil para as de menos de 10 alqueires e com quasi 50 mil para as que ficavam entre 10 e 25 alqueires. Era a mais profunda e a mais pacifica revolução a que o Brasil assistira até aqui. Desse total, cerca de 275 mil fazendas, apenas 82.305 eram de café e se bem que a area cultivada pela rubiacea representasse ainda um pouco mais que 50 % de toda a superficie trabalhada no Estado, a situação apresentava-se tão differente do passado que cerca de 60 mil fazendolas ou sitios, com menos de 10 alqueires de terras, representando um terço das plantações de café tinham sómente 7 mil pés em média para cada propriedade agricola.

Esse phenomeno revelava outro: no pequeno sitiante, que movido pelo desejo da posse da terra, se abalançára a adquirir a gleba em que foi morar, a cultura do café era e é uma industria subsidiaria, de segunda importancia, que representa na sua economia apenas um "bico". Como esses pequenos proprietarios são quasi sempre egressos da antiga posição de colonos, que tendo apanhado os bons tempos, conseguiram amealhar o sufficiente para se tornar senhores de um pequeno tracto de terra, a sua cultura é quasi nulla e nulla tambem a capacidade de entender e attender ás solicitações dos technicos no sentido de apresentar um producto de facil collocação. De ordinario, quando esse antigo colono sabe ler, o que não é a regra, não lê jornaes, não lê revistas de especie alguma, quanto mais as especializadas, não frequenta meios que lhe possam altear o nivel dos conhecimentos profissionaes, nem priva com pessoas de cujas luzes se possa valer no sentido de melhorar a sua producção. E' um insulado na sua ignorancia como o café é para elle uma "especie de bicho da seda" — para outros povos, colhe o que lhe apparece e a natureza em sua extrema bondade foi capaz de fazer, apezar de abandonada a si mesmo, e vende o producto em côco, depois de havel-o feito seccar nos carreadores, castigado pelo nosso sol ardente, que lhe rouba todas as essencias e oleos volateis indispensaveis á sua conservação, gosto e durabilidade. Para aquelles que já lidaram, mesmo perfunctoriamente, com os problemas do café, não será preciso accrescentar mais nada: todos entendem que especie de producto, da mais baixa qualidade, é entregue aos intermediarios afim de ser exportado e vendido lá fóra como *café do Brasil*.

E' possivel que, ao primeiro exame, nosso espirito seja levado a suppôr o phenomeno sem grandes consequencias, tratando-se de pequenas propriedades cujo montante de producção não deve influir de maneira sensivel sobre o total global do Estado. A mim tambem tentou o argumento e foi com soffreguidão que me dirigi aos numeros do censo, na esperança de que a parcella que lhe cabia não tivesse influencia sobre a exportação. Infelizmente, os numeros eram terriveis: os pequenos sitios de menos de 10 alqueires haviam contribuido, em 1934, com um total de mais de 20 milhões de arrobas, isto é, pouco mais da terça parte da producção total de São Paulo. Elles tinham injectado nos mercados nada menos de 5 milhões de saccas de máo café, em sua quasi totalidade. Isso senhores, em 1934. Dahi para cá, o phenomeno do parcellamento das terras nada mais fez do que recrudescer, em São Paulo. O gosto pelo loteamento das fazendas empolgou a communhão. Sociedades se fundaram para explorar esse typo de commercio. Suppôr que São Paulo tenha hoje mais de 300 mil propriedades agricolas póde ser um calculo com uma percentagem de erro excessiva, porque póde bem acontecer que esse total já ande por cima da casa dos 400 mil. E a divisão se processa, como se sabe á custa quasi exclusiva das fazendas de café, aquellas cujo limite de rendimento médio por mil pés desanimou os seus antigos proprietarios, que não encontram mais os lucros compensadores e fartos de outróra.

E' o café, portanto, que continúa a ser sacrificado. Quanto mais se parcella a propriedade, mais baixo cáe o nivel de sua qualidade. Ha uma successão de conclusões que o empurram de anno para anno, para uma situação cada vez peor: o novo proprietario não entende da cultura que lhe entregaram; mesmo que entendesse, faltar-lhe-iam os recursos para pôr em pratica efficiente os seus conhecimentos; ainda que os tivesse, não o faria, porque o café, em tão diminuta area de cultivo, não figura e não póde figurar como actividade principal. Melhor será deixal-o ao Deus dará, tratada do geito que fôr possivel á moda de todo o mundo.

Não haverá um meio de corrigir esse perigoso movimento e desvial-o da descida vertiginosa em que se metteu? Ha, se tivermos o sangue frio de encarar o problema com serenidade e sem intuito de nos illudirmos.

A questão da melhora dos productos é essencialmente educativa. Temos portanto de começar de baixo, paulatinamente e sem pressa. Não ha obra nenhuma verdadeiramente educativa que se possa fazer á electricidade. E no caso do café, então, a cautela e a prudencia devem ser redobradas. Porque acabamos de verificar que constituimos uma situação ao contrario do que se preconiza em todos os tratados de economia politica: realizámos este apparente contrasenso de estar a subdivisão do trabalho creando a desvalorização economica. E' absurdo, pelo que sabemos e aprendemos. Mas, é verdade. E' que a subdivisão do trabalho [illegible] ção da producção. E nós quizemos obter os typos finos esquecendo os dados fundamentaes do problema, que ficaram lá atraz, dados que em ultima analyse se resumem num só: o impreparo do homem que está tomando conta das pequenas propriedades cafeeiras e que virou legião, uma legião que cresce e augmenta todos os dias. Esse homem não sabe nada, não lê jornaes, não frequenta cinemas, não escuta o radio, nunca viu um agronomo, nunca procurou um mestre de cultura... E é proprietario de um sitio ou mesmo de uma "fazendola" que produz aquillo a que nós chamamos pomposamente a fonte de riqueza do paiz.

Devemos acudil-o. Todos sentem que é preciso ir dizer a esse homem, e com redobrada insistencia e assiduidade, umas tantas coisas que elle ignora e que o prejudicam seriamente a elle, e muito, muito mais, á terra em que elle trabalha. Acudiremos como? A meu ver só de uma fórma: é a assistencia cooperada pela acção conjunta do Departamento Nacional do Café, do Ministerio da Agricultura da Republica e pelas Secretarias especializadas dos Estados productores. Temos de ir buscar esses homens, que se estão multiplicando, nos seus proprios arraiaes. Elles não vêm até nós. Nós iremos até elles, levando-lhes a assistencia technica dos agronomos regionaes nos moldes previstos pelo accordo celebrado na Conferencia dos Secretarios, ha pouco reunida, no Rio, pelo dr. Odilon Braga. O illustre ministro, como a Secretaria da Agricultura de São Paulo, comprehendeu a precariedade de nossa producção agricola e sentiu que como todas as actividades governamentaes de educação, é inutil querer fazer algo de duradouro se não houver, á testa do serviço, funccionarios que façam a prégação diaria. Quizemos até aqui que os nossos agricultores produzissem do melhor mas sem dizer-lhes como ou dizendo-lho de modo que o não ouviam. E embora saibamos, de sciencia propria, que o nosso obreiro agricola é tão *analphabeto* em agricultura quanto em letras, mandamos para o campo o professor que ensina a ler, mas esquecemos de mandar tambem o professor que ensina a produzir.

E quando damos assistencia technica, como o faz São Paulo, visamos invariavelmente e exclusivamente o adulto. Ora, a tarefa exaustiva em que nos temos de empenhar é, antes de tudo, uma reforma de mentalidade. E as reformas de mentalidade fazem-se, de preferencia, com as gerações ainda não contaminadas pela rotina, ainda não affeitas ás praxes e praticas, que estabelecem, pelo habito, os caminhos de menor resistencia, invenciveis ou quasi, depois de formados. Só agora vamos acordando. Só agora as escolas tomam cunho ruralista e os clubs escolares se organizam com feitio marcadamente agricola. E só agora apparecem em São Paulo os "Clubs do Trabalho", uma organização destinada a prolongar o estagio escolar, em funcção da producção, escolas supplectivas, no seu mais legitimo sentido, maneira facil e commoda de ministrar cursos rapidos profissionaes, como um succedaneo aos estabelecimentos do genero que precisariam existir em todos os agglomerados humanos e que a incapacidade orçamentaria dos Estados prohibe se disseminem como fôra mistér.

Dir-se-á que é obra lenta e penosa. E' certo. Mas que é que existe de verdadeiramente solido e duradouro no mundo que não haja sido obtido através de marchas arduas e demoradas, em evolução vagarosa e difficil. E' só olhar em derredor de nós e verificar que mesmo as conquistas que se nos afiguram mais rapidas gastaram annos e lustros e decennios para chegar onde se encontram.

Um producto de exportação, sujeito ás oscillações da offerta e da procura, em meios tão diversos, não se faz apenas com a sua boa qualidade. Faz-se e se impõe tambem pelo seu custo de producção. E' regra velha e sabida que as mercadorias só têm a ganhar em diminuir seu preço de venda, desde que attingem assim camadas maiores de população e criam, portanto, um ambito mais largo de disseminação.

E para baixar o seu custo actual de producção, o café brasileiro carece de duas coisas elementares: facilidade de braços e acquisição de machinas agricolas. Disse "carece" e não "precisa" porque aquelle é o verbo exacto que exprime adequadamente a situação angustiosa por que passa a grande cultura.

A facilidade de braços encontrou, em São Paulo, a formula antiga do patrocinio do Estado ao aliciamento das levas immigratorias, apenas entravada por infelizes embaraços legaes. São Paulo, e com elle o Brasil inteiro, tem fome de braços. As suas duas extensas lavouras, a de café e a do algodão, reclamam, de anno para anno, um contingente formidavel de energia humana afim de manter-se em proporção com o desenvolvimento das culturas. E outras, importantissimas, como a das demais fibras texteis, por exemplo, continuam estacionarias porque faltam os homens capazes de a ellas se dedicarem, desde que para as outras, mais compensadoras do esforço, a penuria ainda é sensivel.

Para corrigir a escassez, restaria o recurso do appello ao machinario. As machinas poupam os homens. Se para as nações super-povoadas, são ellas hoje um expediente de tortura, para os paizes novos, como o nosso, que apenas possuem um decimo, ou talvez menos, da população, esse recurso seria a salvação.

E a propria situação paulista no tocante ás machinas agricolas é singularmente desagradavel. E' ainda o censo de 1934 que o accusa. Sómente 68.544 propriedades ruraes possuiam instrumentos agricolas e nellas foram encontrados 103 mil arados, 24 mil grades, 14 mil semeadores, 28.880 cultivadores. Quando se reflecta em que havia, na occasião, cerca de 275 mil propriedades, esses numeros chegam a dar calafrios.

Dever-se-á unicamente á ignorancia do lavrador o não haver feito maiores progressos nesse capitulo? Não é crivel, nem mesmo admissivel. O agricultor, por muito atrazado que seja, sabe que a machina lhe poupa gastos no amanho e custeio da terra. Mesmo na hypothese de que elle sózinho trate de sua lavoura, a machina lhe pouparia a elle esforços enormes, fóra de proporção com o rendimento.

Tambem não se póde arguir com a difficuldade de desbravamento da terra, pelo menos em São Paulo, onde já existem grandes porções de terreno sufficientemente destacadas e que autorizam o emprego do machinario. Certo, uma boa parte do territorio, principalmente nas chamadas zonas novas, ainda continúa a impossibilitar a entrada victoriosa e triumphante da machina, mas as zonas velhas já o permittiriam com grandes vantagens.

Se o lavrador não lança mão do expediente, a causa é outra. E' o custo dos apparelhos. Embora rendendo minhas homenagens ao esforço nacional pela producção de machinario agricola, onde já fizemos sensiveis progressos, as nossas necessidades são tantas que autorizam um movimento de importação em larga escala, com todas as regalias governamentaes possiveis. E não apenas tarifas preferenciaes de alfandega, mas isenção total de impostos de toda a ordem.

O estimulo poderia ir além, até a concessão de premios para as casas importadoras que attingissem um numero minimo de vendas. E talvez se devesse mesmo fazer a importação por conta dos governos estaduaes e do Ministerio da Agricultura, para que fossem, ou revendidos pelo custo, ou pelo systema de prestações, apenas accrescidas de juros modicos que pagassem a demora do reembolso.

Ouve-se dizer que é preciso *ferrar* o Brasil. Se ferrar tem o sentido de dar-lhe ferramenta agricola e industrial, a verdade é completa e perfeita uma vez prolongado o braço humano por esses instrumentos, nossa producção ficaria tão barata que a concorrencia, lá fóra, lhe sentiria a differença em pouco tempo

O PROBLEMA DO CAFE' NÃO E' INSOLUVEL

O problema do café, como se vê, não é insoluvel. Embora se tenha apresentado de má catadura e de difficil aspecto, não tem, comtudo, as caracteristicas do impasse definitivo. Basta que não teimemos a querer resolvel-o de afogadilho, mediante mesinhas de emergencias e inefficazes como todas as panacéas. Vamos tratar de entendel-o e, ao mesmo tempo, de envolvel-o. O que tem sacrificado a visão e a lucidez de nossos estudiosos é a lição do passado. Como em épocas anteriores certas crises se resolveram mediante a applicação de remedios acertados, que se revelaram heroicos e que eliminaram o perigo surgido, entendeu-se que, desta vez, da mesma fórma o bom exito se conseguiria com uma medicina de urgencia. Falhando o primeiro recurso, adoptamos um segundo, e depois um terceiro e assim successivamente, de accordo com o apparecimento dos multiplos symptomas.

A crise actual, entretanto, não se parece com nenhuma outra da historia do Brasil. Nas outras — quasi todos accessos e perturbações de crescimento — nada mudava, em ultima analyse, nem antes nem depois da crise. O café era a grande cultura nacional, transformada em monomania, e os demais paizes compravam-no e bebiam-no.

Em nosso caso, a crise foi determinada pelo apparecimento de uma concorrencia forte e impetuosa, sem o menor caracter de transitoriedade, e, ao contrario, disposta a manter-se no logar que viesse a occupar, desalojando-nos.

E por baixo dessa, formou-se a segunda crise, corollario da primeira: a mudança da estructura economica com a mudança não só do regimen territorial, mas de typos de proprietarios agricolas.

Agora que a calma se está refazendo, é inutil applicar ao phenomeno os correctivos que se fizeram notaveis nas crises de outras épocas. Temos, sim, de mudar profundamente de methodos de trabalho, desde que fizemos essa mudança intensa de gente e de terras.

E' claro que essa nova aprendizagem está nos custando lagrimas de sangue, como todo reajustamento depois de uma tempestade social. Não ha, entretanto, motivos para desanimos. Todos os paizes têm atravessado crises identicas e padecido furacões com a mesma violencia.

E a nós não nos falta capacidade para resistir ao assalto. Nem podemos acreditar que os brasileiros de hoje tenham menos fibra, menos consistencia moral, menos energia combativa que os nossos antepassados de hontem. Esta é uma crise de reajustamento de uma organização. Lembremo-nos, entretanto, de como se organizaram as lavouras nacionaes do café e retemperaremos immediatamente os nossos nervos.

Estou aqui a recordar-me daquelle economista norte-americano, cujo nome me escapa, que ha alguns annos visitou nosso paiz. Quiz ver como se installava uma fazenda. Assistiu á derrubada da matta, feita a machado pelo nosso caboclo, perito na arte de demolir os robles seculares. Contemplou o preparo summario do terreno desbravado. Viu plantar as mudas e defendel-as de seus inimigos, nas covas protegidas pelas "foguetinhas". Mudou de talhão. Foi a outros que tinham seis mezes, um, dois annos. Certificou-se de que só ao cabo de cinco annos, a planta começava a remunerar permanentemente o esforço do homem. Verificou que o Brasil fizera esse milagre de criar milhares, dezenas de milhares, de estabelecimentos identicos, desde o Espirito Santo até o Paraná, e verificou mais que o Brasil fez tudo isso sem capitaes, porque o Brasil é um paiz pobre.

O espanto, o assombro, a admiração commoveram esse homem que vinha de uma terra riquissima, onde tudo era facil porque o dinheiro era abundante e onde o homem póde tudo ousar, desde que tenha a coragem de pagar-lhe as custas. Mas não conhecia essa nova forma de bandeirismo cyclico, que tendo deixado de correr, em pleno espirito de aventura atraz dos indios e das pedras preciosas e depois do ouro, se punha agora a formar fazendas, com o mesmo sentido heroico de antanho.

Ora, um povo que fez esse milagre, o milagre que recentemente se repetiu na Amazonia da borracha, um povo que tomou a empreitada de ir eliminando a matta e a floresta virgem, desde a beira do litoral até o ponto onde já levou o machado, a centenas de kilometros da costa, esse povo não póde considerar insoluvel o problema do café.

Mesmo que o quizesse, mesmo que sentisse uma enorme vontade de substituir a lavoura, não o poderia fazer. O café, em que pese aos seus detractores e aos desanimados e desilludidos, ainda será por muitos annos, o esteio da riqueza publica e da particular. E embora todos desejemos que a sua percentagem na producção nacional vá sendo paulatinamente diminuida, pela entrada de novos factores, a sua organização ainda tem tal importancia em nossa economia que o desejo custará a ser attendido.

O Brasil tinha, ainda em 1934, cerca de 3 bilhões de pés de cafés, o que representa uma somma de esforço, de dedicação, de trabalho e de organização de que mui poucas nações se pódem orgulhar. Nesse total, muitos milhões são de plantas velhas, com mais de 50 annos, mesmo seculares e até ultra-centenarias. Terão que desapparecer. Já vão desapparecendo, como acontece em muitas localidades cujos fazendeiros já se convenceram da inutilidade de manter lavouras deficitarias, que apenas servem para amargar a vida de todos e para empobrecer uma população.

O bom senso brasileiro fará com que se vão substituindo as culturas que fazem a superproducção, seja porque a renda média é insufficiente, seja porque o producto é de pessimo gosto. O equilibrio estatistico, tão desejado e até agora não attingido, chegará por toda uma série de factores concordantes, frutos do estabelecimento de um programma racional de medidas. Umas serão de emergencia, para desviar, destruir ou minorar effeitos de erros accumulados; outras, ao contrario, serão permanentes, naturalmente demoradas, como tudo que implica mudança de mentalidade, mas que trazem, depois, resultados seguros e que darão ao edificio economico brasileiro bases mais firmes e resistentes.

Já tive o ensejo de dizer que o Brasil não tem culpa de ter construido a sua lavoura mais ou menos empiricamente. Basta reflectir em que elle creou o seu oceano do café quando a sciencia agronomica ainda estava no inicio e quando o seu producto, bom ou máo, estrictamente "molle" ou exaggeradamente duro, se vendia com a maior facilidade, sem lutas e sem atropelos, porque elle era quasi o unico productor. Os outros tinham a rubiacea talvez com mais apuro no preparo, mas não tinham condições para tentar sequer enfrentar-nos na quantidade. Esta era a nossa arma e com ella esmagavamos as tentativas de resistencia. Hoje o problema muda de face. Dentro de pouco tempo, talvez, se aggravará mais um bocado com a entrada da Ethiopia entre os novos concorrentes.

Não poderemos e não deveremos, só por isso, querer anniquilar o café. Elle continuará, se bem dirigida e organizada a sua producção, a fazer entrar ouro no Brasil. A concorrencia é um facto normal e comesinho no concerto do mundo e é a grande professora de energia do homem. Em que poderá ella nos apavorar, se nos prepararmos convenientemente, se a incluirmos de antemão em nosso programma, se ella entra em nossos calculos como factor desfavoravel mas incontornavel?

Temos, para vencer, uma vantagem importantissima: média mais alta de producção que qualquer concorrente, produzindo, além disso, todos os typos de café, mesmo os estimados pelos consumidores exigentes.

Precisamos, apenas, de organização technica, que preveja todas as phases da producção, que não deixe ao acaso e ao capricho do destino nenhum dos aspectos fundamentaes da economia nacional.

Sou, senhores, por indole, por educação e por principio pouco amigo da economia dirigida. Abeberado desde a infancia nos ideaes da liberal-democracia, crente nos seus postulados basicos, hoje evoluidos para a social-democracia, a liberdade do commercio e da producção parece-me inalienavel dos regimens como o nosso. Se, entretanto, preconizo a necessidade da organização technica, e entendo que ao Governo incumbe esse pesado trabalho de orientação e de direcção, é porque o Brasil soffreu, por muito tempo, as consequencias de uma politica, constructora, sem duvida, tanto que nos legou esta vasta e admiravel Patria, mas que se esqueceu, devido ao seu proprio evolver historico, de dar maior importancia ao factor da educação popular e desta, ao da educação rural.

Nosso homem do campo contou sempre muito mais como factor economico que como factor social. No systema particularista de nossas monoculturas latifundiarias do assucar e do café, e de nossa mineração, pouca influencia tinha o phenomeno, que o paiz exigia relativamente poucos elementos de commando. Os que a nossa aristocracia rural fornecia bastavam ás nossas necessidades. Hoje, a questão se inverteu: multiplicaram-se os commandantes... mas, infelizmente, o grosso delles não sabe commandar.

Ensinar-lho não será sómente obra de patriotismo e de descortinio politico, como dever curial das sociedades democraticas. E' tambem trabalho de previsão social para que não venham amanhã, os mais affoitos entre elles, a arrogar-se o direito de manobras mais complicadas e complexas, sem o devido preparo para o seu exercicio.

O Estado, assim, se antecipa numa funcção que caberia ao conjunto social, dispõe-se a essa tarefa de reducção até que os membros da communhão tenham a consciencia plena dos deveres que lhes cabem e dos proprios interesses de que lhes incumbe a defesa, sem amparo e sem intromissão dos poderes publicos.

E antecipa-se na tarefa não apenas para a consecução do equilibrio interno e da efficiencia do rendimento, diminuindo até limites absurdos, se entregues a mãos inhabeis, mas tambem com o intuito bem claro de acudir ao equilibrio externo. Traçando um plano completo de suas iniciativas, propondo-se a seguil-o religiosamente, fazendo da firmeza de propositos a sua força propulsora, tem certeza de que obterá a confiança de todos que se envolvem nesse giganteсo negocio do café. O maior inimigo de nosso producto tem sido até hoje a vacillação, a incerteza no dia de amanhã, a tibieza nas resoluções, a facilidade nas mudanças de directrizes. Deante do vulto das operações que o envolvem, os mais ousados sentem arrefecer o enthusiasmo. O receio de causar prejuizos e de tomar medidas erradas, põe duvidas no espirito dos homens...

E os nossos concorrentes se aproveitam dessa situação para tirar todo o partido possivel e para obrigar-nos a continuar queimando café.

Temos, assim, que saber, preliminarmente, o que se vae fazer.

Caminhemos por um rumo traçado e certo, em terreno limpo e firme.

E a confiança renascerá.

E brilhará, afinal, o sol da victoria, trazendo-nos as benesses da paz e da prosperidade. (56694)

Perigo de vida, na estação da Leopoldina, em Victoria

QUINHENTOS TAMBORES DE GAZOLINA ATIRADOS A ESMO NO CAES DA ESTAÇÃO

A estação da Leopoldina Railway em Victoria, toda de madeira velha, secca e podre

Varias são as opportunidades que se têm, todos os dias, de reclamar contra o serviço deficiente da Leopoldina, ora porque utiliza como material rodante verdadeiros objectos de museu, contemporaneos do Imperio e da guerra do vintem, ora porque não observa com regularidade os seus proprios horarios, ora porque não fornece transporte sufficiente para mercadorias que ficam apodrecendo em seus armazens, prejudicando, assim, a economia das zonas a que deserve.

Damos agora uma photographia da sua estação em Victoria. Um barracão sem esthetica, peor do que os que existem no interior da Africa, atulhado de tambores de gazolina. Nada menos de quinhentos! As velhas locomotivas da Leopoldina entram por ali resfolegando, cansadas, trôpegas, despejando fagulhas e fumaça.

Bem se incommodam os directores da empresa do perigo imminente que existe na desmantelada estação de Victoria, com aquelles tambores de gazolina ameaçados de explodir... Pois se tudo está no seguro! O peor é que os passageiros não estão no seguro. Mas isso, afinal de contas, não os afflige de fórma alguma. Nem pouco, nem muito.

OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO DO ANNO PASSADO

O Supremo Tribunal Militar decide sobre os primeiros recursos

O Supremo Tribunal Militar, já na sua sessão de hontem, começou a apreciar e julgar os processos dos accusados como incursos nos dispositivos da lei de Segurança Nacional cujos autos lhe foram remettidos pela Côrte Suprema. Coube ao ministro Cardoso de Castro, relatar o primeiro caso, que constou do recurso criminal n. 1.762, procedente do Rio Grande do Norte, do qual é recorrente o juiz federal daquella secção, e recorridos, Theodorico Julio Freire, advogado; Pedro Dantas, Edison Silva, Manoel Texto da Cunha e Aquino Bernardes, absolvidos da accusação que lhes foi intentada como incurso nos artigos 4º e 3º da lei de Segurança Nacional. Depois de relatado e discutido por todos os ministros, o Tribunal resolveu não tomar conhecimento do recurso e mandar que se remetta cópia dos documentos á Côrte Suprema, para os fins de direito.

O segundo caso, foi relatado pelo ministro Bulcão Vianna, e constou do recurso criminal n. 1.759, do Piauhy, do qual é recorrente Antonio Teixeira da Silva, segundo-tenente da reserva do Exercito, convocado, condemnado como incurso no artigo 20 da lei de Segurança, e recorrida a Procuradoria da Republica na secção do referido Estado. Quanto a este o Tribunal resolveu baixar os autos á Secretaria, na fórma requerida pelo procurador geral da Justiça Militar, para que sejam processados como appellação, dando-se-lhes revisor.

Morre em Porto Alegre um engenheiro

Porto Alegre, 9 (Havas) — Em consequencia de um encontro entre a motocycleta que dirigia e um caminhão, falleceu o engenheiro Mario Gaudenzi, filho do antigo esculptor José Gaudenzi. O extincto era funccionario da Viação Ferrea.

A convite do Ministerio das Relações Exteriores

ESTÁ NO RIO, CHEGADO HONTEM, O SR. POLITIS, QUE FARÁ ALGUMAS CONFERENCIAS

Acha-se no Rio, tendo chegado hontem a bordo do "Highland Brigade" o sr. Nicolau Politis, ex-

Sr. Nicolau Politis

ministro das Relações Exteriores da Grecia e, actualmente, seu representante na Liga das Nações, cummulativamente com as funcções de embaixador acreditado junto ao governo da França.

Trata-se de uma personalidade de merecimentos incontestaveis e, com Benes, da Tchecoslovaquia, e Titulescu, da Rumania, é um dos *leaders* da Sociedade de Genebra, na qual é reputado uma notabilidade. Não obstante estrangeiro, é professor de Direito Internacional na Faculdade de Direito da capital franceza.

Sua visita ao nosso paiz deve-se á iniciativa do ministro J. C. de Macedo Soares.

Gentilmente recebeu-nos quando lhe fomos ao encontro a bordo daquelle navio.

Estava com sua esposa e seu filho Jackes, joven bacharel.

— Trouxe-nos á America do Sul, que ainda eu não conhecia, o convite amavel e que muito me honra, do governo brasileiro, por intermedio do seu chanceller. Penhorou-me de tal maneira a gentileza do Brasil, que não pude esquivar-me ao convite, mesmo porque era de muito um dos meus maiores desejos conhecer, *in loco*, esta grande e bella terra. Digo conhecel-a *in loco*, porque eu já a conhecia através dos seus grandes homens, dos meus amigos que aqui estiveram e das leituras de livros, opusculos e escriptos varios sobre a terra brasileira.

Ficarei aqui, entre vós, até o dia 28 deste mez, quando regressarei neste mesmo navio.

Attendendo, ainda, á gentileza do convite que me dirigiu o ministro Macedo Soares, realizarei algumas conferencias. Nellas apresentarei e analysarei a Europa, tendo em vista o que se tem feito na Sociedade das Nações.

Tenho a certeza, já pelo que estou vendo, que as minhas impressões excederão de muito ás expectativas que trago.

Era tempo de deixar o sr. Nicolau Politis, que recebia, então, os cumprimentos do representante do Ministerio das Relações Exteriores e de outras pessoas.

ESTEVE NO ITAMARATY O SR. NICOLAS POLITIS

Hontem, á tarde, o sr. Politis esteve no Itamaraty, em visita official ao ministro de Estado. Na ausencia deste o nosso illustre hospede foi recebido pelo ministro Mario de Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, com quem se entreteve em longa palestra.

A C. B. DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL REUNIR-SE-Á AMANHÃ SOLENNEMENTE

A Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual realizará amanhã, quarta-feira, no salão de conferencias do Itamaraty, sob a presidencia do prof. Miguel Osorio de Almeida, uma sessão solene em homenagem ao ao sr. Nicolas Politis.

Saudará o illustre visitante o sr. James Darcy, devendo presidir á reunião o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Todo o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo foi convidado para essa solennidade.

POR INCONTINENCIA DE LINGUAGEM CONTRA O AUDITOR DA 8.ª REGIÃO

O S. T. M. resolve censurar o promotor

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, julgando a appellação de Waldemar de Souza, procedente da Auditoria da 8ª região militar, Belém do Pará, resolveu não só dar provimento á appellação para mandar que o Conselho de Justiça daquella auditoria julgue o processo *de meritis*, como tambem, censurar o promotor Americo Lins Vasconcellos Chavas, por incontinencia de linguagem usada contra o auditor da referida auditoria.

Vinte e cinco annos de lides jornalisticas

Os nossos collegas do "Correio da Noite" reuniram num elegante "plaquette" o abundante noticiario publicado por occasião de celebrar os vinte e cinco annos do consecutiva labuta na imprensa, do seu director, Mario Magalhães.

Foi o meio feliz que encontraram de tornar mais duradoura a lembrança do acontecimento festejado não só por aquelles collegas como pela classe a que pertence Mario Magalhães.

A POSSE DA PRIMEIRA PROMOTORA DO DISTRICTO FEDEROL

Realizou-se, hontem, com grande concorrencia, a posse da dra. Amelia Duarte, a primeira promotora nomeada para a justiça local do Districto Federal.

A cerimonia revestiu-se de solennidade, tendo logar perante o procurador geral da Justiça, e achando-se presente elevado numero de juizes, promotores, jornalistas e muitos serventuarios do Fôro local.

A promotora empossada terá exercicio na 1ª Pretoria Civel e na 1ª Pretoria Criminal, ambas installadas no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel.

O D. R. C. DIZ QUE NADA TEM COM A RESTITUIÇÃO DA TAXA DE 3 SCHILLINGS

A procurador da Republica affectou o caso ao ministro da Fazenda

Varias firmas de São Paulo, entre ellas Nogueira Ortiz & Cia., Procopio de Carvalho, Olympio Felix, Barros Pimentel & Cia., Companhia Commissaria do Noroeste, Murillo de Oliveira & Cia. e outros protestaram, em 29 de junho, 3 e 10 de julho do corrente, na 1ª e 2ª varas federaes, uns contra o governo do Estado de São Paulo e outros contra o Banco do Estado de São Paulo e contra a Fazenda do Estado, allegando que taes entidades se haviam, durante certo periodo, negado a restituir a taxa de 3 schillings, como vinha fazendo anteriormente, em relação aos cafés exportados pelo porto de Santos, com custeio adeantado pelo governo. Tal protesto foi feito para o effeito de interromper a prescripção. A 3ª Procuradoria da Republica, logo que recebeu as contra-fés em questão, remetteu-as ao Departamento Nacional do Café, cuja citação como réo, na acção a ser proposta pelos supplicantes, foi pelos mesmos requerida.

Succedeu, porém, que o Departamento acaba de devolver as contra-fés á 3ª Procuradoria, allegando lhe ser totalmente estranho o assumpto a que os mesmos dizem respeito.

Nesse sentido, então, o sr. Carlos Olyntho Braga, que é o 3º procurador e encarregado de defender a União, em face do succedido, enviou, agora taes contra-fés ao ministro da Fazenda, que lhe dará, como pede, o competente destino, de vez que se trata de interromper prescripção, visto não poder remettel-as ao governo do Estado de São Paulo.

DESFALQUE NA CAIXA ECONOMICA

O procurador criminal pediu a pronuncia do accusado e o registro de uma fazenda

O procurador criminal da Republica, dr. Machado Guimarães, em parecer, hontem, entregue, pediu a pronuncia do funccionario da Caixa Economica, José Maria da Rocha Paranhos, accusado de um desfalque naquella repartição, num montante de 125:000$. O processo corre pela 1ª vara federal e o procurador, impugnando a defesa, sustentou ser a Caixa uma repartição Federal, e, assim sendo, os seus empregados são funccionarios publicos. No mesmo parecer o sr. Machado Guimarães requereu o sequestro de uma fazenda, de propriedade do accusado, chamada "Tauá" e sito em Jacarépaguá, na Estrada da Barra da Tijuca.

Conselho consultivo do Departamento Nacinonal do Café

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café realizou hontem mais uma das suas sessões ordinarias, tendo sido discutidos varios assumptos de sua competencia e requisitadas ao Departamento informações necessarias para o estudo e apresentação das suggestões relativas ao objectivo da actual convocação.

Quer ser readmittido como chefe do trafego da Este Brasileiro

O ministro da Viação enviou ao relator do mandado de segurança requerido pelo engenheiro Argemiro Paiva, as informações pedidas para a defesa da União Federal, quando do julgamento do remedio invocado á Côrte Suprema. O que o requerente pede é a sua readmissão no cargo de chefe do Trafego da Rêde de Viação Federal Este Brasileiro, na Ba-

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 80$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0937
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 22-3827
Director-proprietario 42-2791
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1080
Secretario 42-1089
Director 42-3025
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-0151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herzeen, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Ericksen Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM.

ITANHANDU' — MINAS
SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Fica a PUBLICIDADE ANGLO BRASILEIRA (responsavel SAMUEL MILLER) convidada a comparecer a esta Gerencia para prestar contas das importancias recebidas, pertencentes a este jornal.

O que é na França o movimento da Cruz de Fogo

Tive curiosidade de conhecer em França, pela observação pessoal directa, o movimento da Cruz de Fogo. Posso hoje dizer:

— O coronel La Rocque é muito mais conhecido no estrangeiro do que em seu proprio paiz; o movimento da Cruz de Fogo, muito mais commentado nos outros logares do que no logar mesmo em que pretende actuar.

Falei com varias pessoas a respeito do coronel La Rocque. Quasi todas me olhavam com um sorriso de ironia e de desculpa. Era como se se dissessem intimamente: "Está-se vendo que o camarada não é daqui".

Então, — e naturalmente por isso, — respondiam-me com paciencia e boa vontade, explicando-me o phenomeno La Rocque como uma aventura que, por lá, não se tomava a sério, mas que estava servindo como mercadoria de exportação visando no estrangeiro determinados fins politicos.

Evidentemente o coronel La Rocque não é o homem que a França póde contar neste momento, nem em qualquer outro momento critico da vida republicana.

A grande terra franceza atravessa, a olhos vistos, uma phase difficil e perigosa.

Leon Blum que é incontestavelmente uma das maiores cabeças pensantes do continente e que está sendo, na realidade, uma verdadeira muralha no meio do tumultuoso das idéas que se entrechocam no sólo francez, procura como póde manter a estabilidade do regimen e a segurança da ordem.

Nessa situação instavel e inquieta que a França procura dominar, prevêm-se muitas hypotheses, inclusive a de um golpe armado, no caso de uma grave commoção intestina que o governo, porventura, não pudesse vencer.

Não ha ninguem, entretanto, que examine a sério a possibilidade do coronel La Rocque vir a desempenhar um papel de salvação nacional.

Não são apenas os elementos que lhe faltam. Falta-lhe tudo para ser um chefe. Falta-lhe o que tem Hitler, o que tem Mussolini, o que tem Mustapha Kemal, que esses são authenticos "condottiéres" e dos maiores homens que a humanidade tem produzido através de todas as épocas. La Rocque não resiste mesmo a um confronto de menor escala com o demagogo Degrelle, ou o joven "almofadinha" britannico sir Oswald Mosley.

Os fascismos são muito mais os homens que os encarnam do que a ideologia politica que os anima. Imagine-se, por exemplo, o que seria sem Hitler o social nacionalismo. Hitler é que é a idéa, a execução, a flamma, o genio em marcha. Seu partido, sem o fogo da chamma que o Fuehrer lhe transmitte, seria uma organização politica como qualquer outra, sem a transcendencia universal nem a repercussão historica que o caracteriza.

Sobre a acção da Cruz de Fogo interroguei, em Paris, pessoas de differentes espheras sociaes, vindo desde os politicos até aos homens da rua que formam isso a que se convencionou chamar a "massa popular".

Observação segura: nenhuma fé no coronel La Rocque; desconhecimento quasi total do substratum das idéas pregadas por elle; surpresa e admiração do que se escreve no estrangeiro sobre o caso; ausencia de associação de importancia tão reduzida.

A opposição ao governo Leon Blum é immensa hoje em todo o paiz, a maior, talvez, que se conhece na III Republica. A propria maioria parlamentar em que se estriba o gabinete é de si mesma tão precaria que basta uma simples cisão no Partido Radical para se inverter maioria para uma minoria na Camara.

Pois nem essa reacção intensa, systematica, profunda de todas as forças conservadoras da nação contra a "experiencia socialista" conseguiu galvanisar a Cruz de Fogo, cujos nucleos foram dissolvidos com uma pennada de Roger Salengro, ministro do Interior, sem que o acto tivesse produzido a menor emoção, nem provocado outra reacção além de dois ou tres discursos proferidos na Camara por deputados opposicionistas de terceira categoria, desses que nem os jornaes mencionam os nomes no noticiario.

Vejo affixado numa parede, cartazes immensos, um manifesto de La Rocque:

"Que da esquerda e da direita, os patriotas se reunam a nós. Nós os salvaremos da decadencia do capitalismo e do parlamentarismo. Chegou o tempo de quebrar as velhas rotinas, as velhas cadeias e de serrarem todos em torno da nossa bandeira."

O cartaz chamava a attenção pelo tamanho dos typos e pela variedade de côres em que estava impresso. Mas, dos que passavam, muitos viam a assignatura e iam andando, sem ligar maior cuidado. Outros liam e soltavam expressões que soavam assim:

— Ora, o coronel La Rocque!

Um politico explicava-me a proposito dos acontecimentos que agitam a vida franceza, dando os seus palpites:

— Leon Blum não demorará muito tempo no poder. O rompimento com os communistas é inevitavel. Depois, os radicaes são muito instaveis e não perdoam aos socialistas os seus numero de gabinetes radicaes que elles puxaram ao chão. Herriot, por exemplo, é um successor muito provavel de Leon Blum. No caso de uma perturbação séria da ordem, ninguem poderá admirar-se que o chefe da nação convidasse o general Pétain para organizar o gabinete, o que se faria dentro das proprias normas do regimen parlamentar. Mesmo na "direita" ha homens como André Tardieu, que é uma cabeça, em que a França poderia confiar. Mas o coronel La Rocque... Olhe, meu amigo, em nossa terra os chefes não se improvisam, os grandes homens politicos em que a nação tem confiança não surgem assim, sem mais nem menos, do dia para a noite.

* * *

O coronel La Rocque transformou em partido a sua liga, que, em boa hora, o governo dissolveu. Os adversarios de Leon Blum procuraram, naturalmente, tirar proveito do facto. As opposições pegam tudo e exploram tudo. E' do seu "metier" e para isso ellas existem. Mas o publico, a opinião nacional, os homens de bom senso e de fé patriotica, esses receberam friamente não só a dissolução dos "camisas" do sr. La Rocque, como a formação do novo partido politico.

Falando na Camara o deputado Delange teve a occasião de dizer ao ministerio presente á sessão: — "Não queremos a dictadura de Moscou. Queremos a ordem franceza."

Realmente a França não deseja o bolchevismo, contrario á índole, sentimentos, mentalidade e interesses do povo francez. Mas ella repelle com a mesma força e a mesma intransigencia as idéas autoritarias, como no Brasil a nata da nação se colloca a egual equidistancia dos extremismos vermelho e verde.

Só não ha no paiz uma grande reacção nacional contra La Rocque, — o mesmo phenomeno se verifica, entre nós, relativamente ao sr. Plinio Salgado — por que La Rocque não vale nada, porque ninguem leva La Rocque a sério, porque ninguem acredita que as actividades de La Rocque possam pôr em cheque a estabilidade das instituições e do systema politico que rege a França.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel. Nevoeiro possivel. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas esparsas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas esparsas, passando a bom nublado no Rio Grande do Sul. Nevoeiros esparsos. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

[illegible]

Floriano e o directorio

Foi uma reunião demorada a do directorio das Opposições Colligadas. Demorada e secreta. Sabe-se, em resumo, que esse directorio nada resolveu em definitivo quanto á successão presidencial, [illegible] em harmonia. Já não era mais objectivo da reunião a hypothese da Commissão Mixta que teria, nos termos do famoso octologo, de escolher o nome de alguem para concorrer á successão do sr. Getulio Vargas. E não era, porque a Commissão deixou de ser assumpto que preoccupe a sério os politicos interessados no caso.

O directorio considerou, mas não decidiu. Hoje se avistará novamente. A experiencia das coisas e dos homens tornou-o muito cauteloso.

O directorio, diga-se a verdade, está convencido de que a Frente Unica do Rio Grande do Sul apanhou o rumo do palacio do Cattete, o que é meio caminho andado para deixar de ser opposição. Entre os colligados, portanto, ella não entende a linguagem que os antigos companheiros falam. E como os representantes dessa Frente lograram, no preparo do octologo, um relevo que haveriam de ter nas sentenças da Mixta, é claro que tudo quanto se fizesse só serviria para augmentar a confusão.

O directorio é como Floriano — confia, desconfiando sempre...

A compra e venda do ouro

Em dezembro de 1933 o governo provisorio baixou o decreto n. 23.535, dispondo sobre a compra e a venda do ouro. Por elle "as vendas de ouro, em bruto ou nativo, em barras, em moedas, ou em qualquer outra fórma, só pódem ser feitas ao Banco do Brasil, que, onde não tiver agencia ou filial, será representado pelas collectorias ou funccionarios especialmente designados pelo Ministerio da Fazenda".

No art. 2 dessa lei conferiu-se autorização ao Banco do Brasil para realizar taes compras e vendas, "quando pela qualidade ou quantidade não lhe convier a acquisição do ouro".

A pratica dessa delegação deu e dá logar a abusos cuja repressão immediata todos proclamam necessaria, taes os prejuizos occasionados.

Uma commissão especial estuda esse assumpto, guardando a respeito de suas deliberações o mais rigoroso sigillo.

Mas já se sabe que vão ser cassadas todas as autorizações dadas pelo Banco do Brasil para a compra e venda de ouro, mantendo-se sómente as concedidas para as zonas auriferas, sob um contrôle efficaz e permanente.

Com essa providencia, que visa dar integral execução ao decreto n. 23.535, se pretende extinguir não só os abusos conhecidos, praticados aqui e nos Estados pelos que obtiveram a autorização referida, como ainda reduzir o escandaloso contrabando de nosso ouro, levado a effeito, ás escancaras, de norte a sul do paiz.

Comidas, meu santo!

Corre as secções do Banco do Brasil uma lista para um almoço de desaggravo ao sr. Souza Mello em virtude de certas restricções que ha dias tivemos opportunidade de fazer, não á sua capacidade verdadeiramente prodigiosa de se aboletar em altos e bem remunerados cargos administrativos, mas simplesmente á sua capacidade de occupar taes cargos com intelligencia e criterio.

O Banco do Brasil é um estabelecimento de credito respeitavel, e os seus funccionarios são, na sua grande maioria, na sua quasi absoluta totalidade, creaturas dignas, competentes, a quem o servilismo repugna, e que não estão habituadas a curvar a espinha para agradar a ninguem. Dahi o fracasso dessa manifestação comestivel e bebestivel, a qual não contará de fórma alguma com o apoio dos bons elementos que, naquelle banco, pódem realmente ser considerados "*crême de la crême*". Trata-se, pois, de um "desaggravo" falhado.

Mas afinal de contas, semelhante enscenação não passa de mais uma pilheria que querem fazer com o pobre homem. Não se desaggrava ninguem offerecendo comidas. Isso é palhaçada. Offereçam-lhe então qualquer outra coisa. Juizo, por exemplo. Comidas, não. De comidas elle está farto!

As questões de limites e o Senado

A velha questão de limites entre São Paulo e Minas Geraes está resolvida. Com boa vontade, os arbitros nomeados por ambas as partes chegaram a um entendimento, solucionando a pendencia de modo satisfatorio. Aquillo que parecia insoluvel e que se vinha arrastando desde multissimos annos, em poucos mezes de trabalho fecundo foi sanado.

As Assembléas Legislativas dos dois Estados já approvaram os laudos relativos ás negociações.

Falta, porém, agora, uma formalidade essencial prevista no art. 39 n. 4 da Constituição. E' a rectificação, por parte do Poder Legislativo Federal, do que foi feito.

A iniciativa, no caso, compete ao Senado, *ex-vi* dos artigos 90 letra *C* e 41 § 3º *in-fine*, da Carta Fundamental.

A delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana

Está noticiado, sem qualquer desmentido até aqui, que o sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, virá á America do Sul, afim de assistir, em Buenos Aires, á installação da Conferencia da Paz. Tambem já se sabe que o sr. Oswaldo Aranha, convidado por quem poderia fazel-o para figurar na delegação brasileira, viajará de avião até ao Rio, daqui seguindo para a capital argentina, possivelmente no "Indianopolis", em companhia do chefe do governo de Washington.

Com o convite ao sr. Oswaldo, circulou a noticia de que iria caber-lhe a chefia daquella delegação. Entretanto, o sr. J. C. de Macedo Soares, indo a São Paulo, afim de levar á imprensa daquella cidade um *furo*, disse ali coisa differente — o chefe seria elle.

Falou-se, por outro lado, que o convite ao embaixador brasileiro junto á Republica do norte não teria sido apenas para delegado e que o sr. Macedo Soares, por discordar disto, rumára a São Paulo, afim de lá permanecer, se não fossem satisfeitas as suas aspirações. Mas uma noticia vinda da Paulicéa já assegura que o chanceller deverá regressar a esta capital amanhã, pelo "Oceania", e como não conste que o sr. Oswaldo Aranha haja, á ultima hora, resolvido recusar o convite, a conclusão logica imposta por todos estes factos é a de que o titular do Itamaraty voltará da sua terra plenamente accommodado com a situação que impôz, para o exito da nossa representação, um pouco de renuncia...

Aliás, nem se póde comprehender uma solução em contrario, porque seria até de máo agouro e nada coherente saisse do Brasil uma embaixada desentendida, afim de realizar entendimentos no exterior...

Abafaram o projecto?

Emquanto o "caso da Cantareira" resvalou, no Brasil, para o plano inferior e mais ou menos vergonhoso de um caso policial, cujos lances certamente comicos o segredo de justiça não permitte ao publico apreciar, no parlamento inglez os advogados politicos da empresa, que é a Leopoldina, insistem em pedir a *compressão* do governo britannico.

E as impertinentes interpellações passam a ser agora mais interessantes: querem saber que providencias tomou o governo brasileiro para a defesa dos capitaes inglezes invertidos no Brasil.

Ainda que corresse ao governo brasileiro a responsabilidade de acautelar o emprego de capitaes estrangeiros, de modo a lhes assegurar lucros certos e dividendos gordos aos accionistas das respectivas empresas, com a Cantareira se verifica uma hypothese de excepção: a companhia não tem contrato algum, cujas clausulas definissem e especificassem a natureza de qualquer responsabilidade por parte do Estado. Toda essa confusão, inclusive a petulancia de certos parlamentares inglezes que pretendem uma compressão diplomatica fulminante, vem evidenciar, a par de outras razões, a necessidade que temos proclamado em anteriores commentarios sobre o assumpto: o governo federal deve cogitar de medidas urgentes e definitivas, condizentes com a sua alçada, que resolvam o problema do trafego entre esta capital, Nictheroy e as ilhas.

Abafaram o opportuno projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Prado Kelly?

O exemplo da Sorocabana

A receita da Estrada de Ferro Sorocabana em 1935 foi de réis 104.819:773$586, sendo réis 100.973:891$578 correspondentes ao trafego ferroviario e réis 3.845:882$008 da exploração rodoviaria.

Em 1934 essa renda foi de 86.316:397$551, verificando-se por conseguinte o anno passado um augmento de 21,44 %.

A despesa de custeio foi de 85.574:330$474 para o serviço ferroviario e rodoviario, contra 71:690:917$238, em 1934, apresentando, portanto, um excesso de 13.883:413$236, correspondente a 19,37 %, incluida no total a somma de 1,5 % sobre a receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Esse augmento é attribuido não só ao accrescimo da despesa com a legislação social, que trouxe regalias para o pessoal ferroviario, como sejam ferias, assistencia aos accidentados, applicação da lei de oito horas, augmento de vencimentos, etc., como ainda ao encarecimento de combustivel, tanto a lenha como o carvão.

O saldo apurado foi ainda assim de 19:245:443$112.

A receita e a despesa da Sorocabana provam que não é difficil arrancar as nossas estradas de ferro do regimen de *deficits* repetidos.

Com menos politica e mais administração, facilmente conseguiremos alliviar o orçamento da União do pesado encargo de pagar as differenças para menos entre a receita e a despesa de ferrovias como a Central do Brasil...

Inflammaveis e explosivos

A idéa de um entreposto de inflammaveis e explosivos, a cargo exclusivo da Prefeitura, foi recebida de bom grado pela maioria dos vereadores, emquanto outros entenderam crear obstaculos, indo offerecer seus prestimos ás companhias interessadas.

Por multiplos motivos é necessario que a municipalidade se invista na situação de depositaria unica dos inflammaveis e explosivos. E' assumpto ligado á defesa nacional.

Desde que quasi todos os inflammaveis e explosivos são importados, formados os depositos diversos pelos importadores, difficil é a fiscalização, ao passo que sob o contrôle da administração municipal os varios depositos obedecerão a um movimento systematico de entradas e saidas, permittindo aos poderes publicos ter a qualquer momento o levantamento estatistico das quantidades armazenadas.

O entreposto impedirá, ao mesmo tempo, o perigo permanente que ora se verifica, de estarem guardadas em diversos pontos do litoral, sem a menor garantia, nas circumvizinhanças de centros populosos, cargas vultosas.

Bastaria a cifra que será auferida pela Prefeitura, para levar os vereadores a examinarem o caso sem demora.

O ALGODÃO

O problema que, neste momento, mais vivamente interessa á economia nacional é, sem duvida, representado pela obtenção de disponibilidades nos mercados estrangeiros, para que com ellas possamos realizar os nossos pagamentos no exterior, mantendo-se o commercio com os demais paizes do mundo. Mas, infelizmente, o maior producto que offerecemos ao consumidor, em todo o mundo, é representado pelo café, que vem decaindo, apesar das medidas governamentaes destinadas a ampara-lo. Basta, para justificar o nosso pessimismo relativamente ao café, dizer que em 1934 toda a exportação brasileira produziu 15.824.071 libras-ouro, e que o anno passado a mesma exportação foi de 12.498.805. Houve uma diminuição de 3.325.266 no valor commercial do artigo exportado.

Esse facto vem provar que, a despeito de tudo o que se consome, em materia de dinheiro, a pretexto de iniciativas para intensificar o respectivo commercio, este retrocede e nem sequer recupera o logar perdido.

Felizmente, porém, para conquistar a posição abandonada, vae surgindo o algodão paulista que, no scenario da economia nacional, constitue hoje a maior expressão da capacidade de trabalho e de realização do brasileiro. Ainda agora o Estado de São Paulo celebrou o que se poderia chamar a festa do algodão, e que consistiu na classificação do fardo dessa malvacea que tomou o numero 1.000.000. E' bem verdade que, depois dessa commemoração, feita antes de encerrada a safra, continuou a producção de outros fardos, tendo-se elevado a 1.005.388 em cinco do corrente mez. Desse total 728.628 foram para o exterior, para ser convertidos em libras, que tanto virão favorecer a nossa balança de pagamentos. Calcula-se que, aos preços correntes, a exportação já feita deveria ter rendido a bella somma de 600 mil contos e 5.000.000 de libras-ouro. Ora esses cinco milhões de esterlinos de algum modo vêm supprir, até com vantagem, a baixa de 3.325.266 verificada no valor do café exportado. Ha mesmo uma vantagem de 1.674.734, em favor da exportação total, computados os prejuizos do café e os lucros do algodão.

O desenvolvimento da exploração agricola do algodão, em São Paulo, está-se fazendo com uma rapidez sem precedentes na historia economica do paiz. Não se trata de um producto nativo como o caucho, que basta sangrar para delle retirar um artigo negociavel no mercado internacional, como succedeu durante tanto tempo na Amazonia, até ao dia em que a organização economica estrangeira, applicada á exploração da borracha, supplantou o Brasil. Pelo contrario, o algodão não é producto de São Paulo. Os paulistas foram buscal-o fóra de seu Estado, e ali o adaptaram: fizeram-no crescer e o transformaram nessa verdadeira arma de resurgimento economico, que o anno passado conseguiu reduzir as lastimaveis consequencias da quéda do café no consumo mundial. Se o resto do Brasil, onde existe a mesma malvacea em condições optimas paar a criação de producto de alto preço, fizesse o que está fazendo São Paulo, dentro em pouco teriamos com que satisfazer, graças ao ouro branco, todos os nossos compromissos no estrangeiro, desenvolvendo-se vigorosamente o commercio do paiz no exterior.

Registramos com especial prazer o que se está passando com o algodão, porque, como orgão orientador da opinião publica, sempre pugnamos pelo desenvolvimento da riqueza agricola, da qual o algodão é sem duvida uma das mais typicamente nacionaes. O melhor meio para obtermos letras de exportação no exterior, sustentámos varias vezes, é a producção de uma riqueza negociavel no estrangeiro, em moedas que nos criem cobertura nas praças onde tenhamos que pagar alguma coisa. Todo o esforço nacional deveria convergir para esse fim. Mas, infelizmente, ao invés disso, as actividades nacionaes se têm dirigido para outros terrenos, como o das industrias artificiaes, que vivem do favor das alfandegas e que gravam sobremaneira, sob todos os aspectos, a bolsa dos brasileiros, seja como contribuinte, seja como compradora dessa mercadoria fabricada. Ao passo que muitas dessas industrias, não nos referimos naturalmente a todas, têm uma affeição notavelmente contraria aos interesses nacionaes, representando até fontes de emigração do ouro quando tudo deveriamos fazer para attrail-o, com o algodão succede justamente o contrario: a sua ultima safra já rendeu 5.000.000 esterlinos, e embora isso represente muito pouco no vulto de nossos compromissos e obrigações, constitue sem duvida uma conquista notavel, se considerarmos o tempo exiguo em que se formou essa riqueza.

Nesta phase da economia nacional o algodão é o sangue que está revigorando a economia nacional. Dá trabalho, tranquillidade, segurança social e, acima de tudo isso, creditos nas praças estrangeiras, que é o de que o Brasil mais precisa. E dizer-se que esse formidavel surto se processou á revelia dos governos, e sem que se consumissem com elle as classicas iniciativas do poder publico!

As madeiras

A exportação de madeiras num paiz que as possue de qualidades raras para mais de uma applicação na industria, podia constituir uma das mais compensadoras fontes de rendas do paiz, cuja riqueza florestal, apezar das devastações, é tambem excepcional. Pois com a madeira succede o mesmo que a outras fontes de riqueza: o descaso dos poderes publicos é o maior embaraço que se contrapõe aos que as exploram.

As companhias de navegação, sob o rotulo de — carga, descarga, estiva e desestiva — innovação dos armadores, com a cumplicidade tacita do governo, cobram 45$000 por metro cubico, ainda com a obrigação, para os que devem pagar essa exagerada taxa, de contribuirem com os estivadores, para o trabalho de fóra e de bordo.

Os interessados reclamaram, appellaram para o Ministerio da Viação, mas nenhuma providencia foi tomada contra o abuso. Resultado: cessou a exportação de madeiras, do Pará para esta capital. Quando occupou aquelle Ministerio, o sr. José Americo não admittiu a subtileza da "Port of Pará", prohibindo-lhe a cobrança de taxas pelos embarques realizados nos portos do interior daquelle Estado, distantes 12 a 18 horas de navegação a vapor, das dependencias da referida companhia.

Deixando o sr. José Americo o Ministerio, voltou o regimen da abusiva cobrança.

Preliminar importante

Quando se discutiu na Constituinte, o problema da immigração, resultando, afinal, dos debates, o dispositivo que restringiu a entrada de trabalhadores estrangeiros no paiz, com a instituição das quotas, dissemos o que nos parecia mais acertado, em relação a assumpto de tanta relevancia para a economia nacional. Mais recentemente, porém, em face da estatistica publicada, salientámos que as quotas marcadas pela Constituição não foram attingidas.

Assim aconteceu, por exemplo, em São Paulo, onde, por ser muito intensa a vida agricola, mais se faz sentir o clamor pela falta de braços. Aquelle Estado não tem recebido nem 50 % da quota que lhe compete. Por onde se vê que não é o dispositivo da lei fundamental responsavel, em parte, pela situação que dá motivo ao appello da lavoura prejudicada.

O que falta, portanto, é o *fomento* da corrente immigratoria, iniciativa que deve caber ao governo interessado. Quando se verificar que o limite da quota foi alcançado, constituindo o unico obstaculo á importação dos braços necessarios, então, sim, será opportuno cogitar-se da providencia que insistentemente se pede.

Continuamos a sustentar que foi erro, e grande, limitar a entrada de trabalhadores estrangeiros por meio de um imperativo constitucional. Mas, a rigor, os Estados que reclamam a escassez de operarios agricolas devem provar, preliminarmente, que a lacuna é uma consequencia immediata do que estatue a lei basica.

Contra factos e cifras...

...não ha argumentos, nem discursos mais ou menos literarios que valham. Recordemos e comparemos. Ao transferir o cargo de presidente do D. N. C., o sr. Souza Mello disse que na data em que assumiu, com seus collegas de directoria, srs. Oswaldo Sampaio e Soares de Mattos, as funcções respectivas, eram as seguintes as cotações no mercado de café: Santos, typo 4, 15$500; Rio, typo 7, 11$000; Victoria, typo 7, 9$300.

A 3 de novembro o Santos, typo 4, cotava-se a 19$300; Rio, typo 7, 18$200; Victoria, typo 7, 16$200. Agora, os commentarios que se fazem na lavoura e no commercio do artigo. O sr. Souza Mello gastou sommas avultadas na campanha pelos cafés finos. Qual o resultado? Verificamol-o na valorização forçada dos máos cafés, em prejuizo dos bons.

Exemplo: os cafés inferiores, Rio e Victoria, valorizaram-se por sacca, respectivamente, 43$300 e 39$400, e o bom café, Santos, typo 4, não alcançou mais de 22$800. Taes são os imprevistos mathematicos da politica economica do café, que o ministro da Fazenda continúa a affirmar "não soffrerá nenhuma alteração".

O Paraná e as frutas

O porto de Paranaguá sempre foi bem cotado como exportador de banana, a unica das frutas nacionaes que por ali são para os mercados externos. Mas essa exportação tem decrescido sensivelmente, a contar de 1931.

A quéda foi mais accentuada em 1935, e a exportação deste anno só foi iniciada em julho, calculando-se já que será ainda menor do que a do anno passado.

A carestia em Nictheroy

A população de Nictheroy era duramente explorada por muitos intermediarios do commercio a varejo, tendo sido já adoptado o tabellamento dos generos, inclusive o café, e neste particular os tabelladores da capital fluminense fizeram mais do que os desta cidade. Ainda assim, porém, deixaram de ser tabellados alguns generos de primeira necessidade, e cujo encarecimento não se justifica.

Pergunta-se, por exemplo, por que subiu tanto, mantendo-se em alta, o preço da carne?

A transferencia dos contratados

O serviço de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, é, em sua quasi totalidade, composto de contratados.

Como contratados, esses funccionarios estão sujeitos á transferencia de um Estado para outro. O Ministerio entende, entretanto, que elles, quando transferidos, não têm direito á ajuda de custo: devem soffrer o onus da transferencia, que não cabe aos titulados.

Ora, ha contratados com varios annos de trabalho, e não é a fórma de sua entrada em funcção que deve regular o auxilio do Estado para a viagem, quando é o Estado mesmo que, por conveniencia publica, os transfere. Não obstante, é isto o que se está praticando no Ministerio da Agricultura, pelo menos com os contratados do Serviço de Plantas Texteis.

A transferencia, além da despesa da viagem, impõe ao transferido encargos extraordinarios de mudança e, depois, de primeiro estabelecimento. Se elle mesmo deve pagar tudo isso, que lhe sobrará para comer?

As rendas federaes no Rio Grande do Sul

A arrecadação federal no Rio Grande do Sul até 30 de setembro ultimo montou a réis 75.542:079$500, contra réis 69.145:922$200 em egual periodo de 1935, o que equivale a um augmento, no corrente anno, de 6.396:157$300, ou sejam mais 9,25 %.

A receita ordinaria foi de réis 52.170:854$100, com 32.927:030$900 de imposto de consumo; réis 9.365:443$500 de impostos e taxas sobre circulação; réis 9.453:183$100 de imposto de renda; 347:298$600 de diversas rendas; 63:121$300 de rendas patrimoniaes e 14:776$700 de rendas industriaes.

O augmento no imposto de consumo foi de 12,34 % e o do imposto de renda de 20,55 %; a reducção nos impostos e taxas sobre circulação foi de 47,69 %.

INTERPRETANDO O ART. 52 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

O Tribunal Superior Eleitoral reaffirma a inelegibilidade do presidente da Republica para o periodo subsequente

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral apreciou, hontem, a consulta, á qual se referia o processo 2.046, vinda do Pará e formulada pelo Partido Liberal daquelle Estado.

A referida consulta versava sobre se em face do disposto no artigo 52 e paragrapho 1º do mesmo artigo, da Constituição Federal, póde ser legalmente investido das funcções de presidente da Republica, por suffragio directo, o cidadão que haja desempenhado esse cargo, pelo voto indirecto da Assembléa Nacional Constituinte, *ex-vi* do artigo 1º e seus paragraphos das Disposições Transitorias da mencionada carta.

O assumpto da consulta foi largamente debatido, tendo sido designado para formular a resposta o professor João Cabral.

O ministro Plinio Casado teceu commentarios, á margem do seu voto, declarando até, que o consulente assim procedera, porque queria pôr á prova o caracter e a integridade dos membros do Tribunal Superior, sendo que a solução da consulta está expressa na Constituição da Republica.

Afinal o Tribunal, conhecendo da citada consulta, respondeu que, na fórma do artigo 52 da Constituição Federal, o cidadão investido das funcções de presidente da Republica, qualquer que seja a duração desta funcção, qualquer que tenha sido a fórma da eleição anterior, é inelegivel para o periodo subsequente, durando tal inelegibilidade por quatro annos, depois de cessada a sua funcção, observando-se o mesmo "servatis servandis" quanto ao mandato de poderes executivos locaes.

O ministro Laudo de Camargo leu o seu voto, assim consubstanciado:

"O artigo 52 da Constituição Federal, não permitte a reeleição do presidente da Republica se não quatro annos depois de cessada a sua funcção, qualquer que tenha sido a duração desta.

O que se condemnou, portanto, foi a outorga de novo e identico mandato, sem solução de continuidade, a quem vinha de ter extincto o seu.

Para assim estatuir, o legislador não levou em linha de conta, a fórma e os requisitos da investidura, se por eleição directa ou indirecta, se por simples maioria ou maioria absoluta de suffragios.

Deste modo, a força da prescripção constitucional reside nos termos amplos em que ficou concebida e o seu valor nos altos intuitos que a determinaram, intuitos que se encontram gravados na consciencia nacional e bem traduzidos nos ensinamentos dos nossos constitucionalistas, para que se dispense a sua reproducção."

Um diplomata brasileiro condecorado pelo governo do Chile

Santiago do Chile, 9 (U. P.) — Foi condecorado com o grão de Grande Official da Ordem do Merito o ex-conselheiro da Embaixada do Brasil, sr. Carlos Celso Ouro Preto.

O sr. Ouro Preto embarcará na quarta-feira vindoura com destino á sua patria.

O armamento comprado pelo Brasil aos Estados Unidos no mez de outubro

Washington, 9 (U. P.) — O Brasil occupou a deanteira de todos os paizes latino-americanos no que concerne ás compras de armamentos nos Estados Unidos, durante o mez de outubro ultimo, segundo as estatisticas do Departamento de Estado.

As compras daquelle paiz elevaram-se a 133.068,99 dollares.

O novo embaixador do Chile

Santiago do Chile, 9 (Havas) — O novo embaixador do Chile no Rio de Janeiro, sr. Nieto del Rio, conferenciou com o ministro de Estrangeiros.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Uma série de pequenos discursos. O sr. Genaro Ponte de Souza quiz ter a opportunidade de impingir aos Annaes o telegramma com que o secretario geral do governo paraense prestou esclarecimentos sobre a acção da censura á imprensa em Belem. O sr. Henrique Dodsworth fez sentir a necessidade da approvação do seu projecto mandando passar para a Policia Civil a policia do Cáes do Porto.

O sr. Diniz Junior reclamou o andamento do seu projecto sobre nacionalização dos bancos de depositos, perguntando se não havia meio de forçar o ministro da Fazenda a cumprir seu dever de prestar as informações solicitadas sobre o mesmo projecto. Os srs. Henrique Couto, Carlos Reis e Godofredo Vianna congratularam-se com o Maranhão pela approvação das primeiras emendas á Constituição do Estado. Depois, seguiu-se um longo discurso do representante de classe Abilio de Assis. Exgotou o restante da hora do expediente, e espraiou-se pelo fim da ordem do dia, justificando pedidos de informações sobre se o ministro da Justiça tomara conhecimento dos motivos que determinaram o fechamento da Acção Integralista em diversos Estados, e se podia o partido continuar registrado.

*

Na ordem do dia, após considerados objecto de deliberação dois projectos, um sobre o provisionamento dos praticos de pharmacia, e o outro reconhecendo as dividas provenientes de salarios do trabalho naval como despesas de conservação, para os effeitos do Codigo Civil, — foram approvados — o projecto mandando contratar com o Aerolloyd S. A. as linhas aereas de Curityba a S. Paulo e de Curityba a Florianopolis. O projecto dispondo sobre a discriminação dos circulos profissionaes e a eleição dos seus representantes voltou á Commissão, por força de emendas. O sr. Jairo Franco, justificando-as, fez sentir que a Commissão de Justiça devia laborar uma lei organica precisa, para julgar-se da experiencia da representação profissional.

Senado

Não chegou a ser votado o parecer da Commissão de Coordenação de Poderes que conclue por uma resolução suspendendo, a contar de 1 de janeiro deste anno, o imposto de riqueza movel do Districto Federal. Foi apenas iniciada sua discussão. A's 6 horas da tarde, ao ser encerrada a sessão, continuava na tribuna o sr. Waldemar Falcão, falando a favor do parecer. Antes delle, discursou o sr. Duarte Lima, que sustentou seu voto em separado, segundo o qual não se tratava de bi-tributação, mas sim de um imposto inconstitucional, a respeito do qual não cabia ao Senado pronunciar-se, mas sim o judiciario. Disse o orador que não temia a força daquelles a quem contrariava. Reconhecia a existencia de fortes elementos do outro lado, mas ficava com seu ponto de vista, com sua consciencia. O sr. Waldemar Falcão apreciou o assumpto sob o prisma financeiro, ficando com a palavra para terminar, hoje, suas considerações.

*

Foi approvado em segundo turno o auxilio de 3.000 contos para soccorrer os flagellados do Ceará. O sr. Villas Boas combateu a iniciativa, por entender que a Constituição havia creado uma caixa especial para as obras das seccas e era dahi que o dinheiro para os soccorros em questão devia sair. Foi aparteado com vehemencia pelos srs. Waldemar Falcão e Edgard de Arruda.

*

O sr. Thomaz Lobo estava inscripto para falar contra a resolução da Commissão de Justiça referente á denuncia, interposta contra o governador de Pernambuco, pelo facto de não constar do orçamento estadual a quota constitucional destinada ás obras contra as seccas. A resolução foi no sentido de ser ouvido o accusado, antes mesmo do pronunciamento sobre a competencia ou não do Senado para tratar do assumpto. O sr. Thomaz Lobo ia demonstrar que, faltando competencia ao Senado, para julgar a accusação, a commissão deveria ter mandado archivar a representação, fruto da politicagem. O sr. José de Sá tambem estava disposto a entrar no debate, e, afinal, ambos os representantes de Pernambuco apresentariam uma indicação no sentido de que os demais governadores do nordéste, que não tivessem incluido nos orçamentos a referida quota, fossem egualmente submettidos ao julgamento do Senado.

A Commissão de Justiça, porém, resolveu voltar atraz e opinar pelo archivamento da denuncia. Em face disso, a tempestade passou.

*

O sr. Alfredo da Matta mandou á Mesa um discurso escripto sobre o projecto do sr. Nero Macedo, que trata da creação do Instituto Federal de Fibras e Cellulose.

Esse discurso, que é interessante, offerece uma série de subsidios ao autor da iniciativa, subsidios verdadeiramente aproveitaveis.

*

Café... O sr. Genaro Pinheiro occupou a tribuna para tratar, mais uma vez, do problema do café. Leu, a proposito, uma carta de um productor do Espirito Santo contra a politica adoptada pelo D. N. C. A quota de sacrificio exigida dos cafés finos e despolpados é um attentado — disse — contra a lavoura. O Brasil, no caso, declarou o orador, vive escravizado ao estrangeiro. Por fim, estranhou que se gastasse tanto dinheiro com a propaganda dos cafés finos e estes valham muito menos do que os do typo 7.

*

Pedindo a transcripção, nos Annaes, dos discursos proferidos em Pernambuco pelos srs. Agamemnon Magalhães e Carlos de Lima Cavalcanti, o sr. Duarte Lima definiu a posição da Parahyba, a pequenina e heroica, em face da situação politica. A Parahyba está com o sr. Getulio Vargas para o que dér e vier, contra o internacionalismo sem patria.

O sr. Villas Boas vae analyzar, hoje, os discursos em questão.

*

O projecto que institue o cooperativismo livre foi afinal approvado. Emendado e remendado, obteve o voto da casa, depois de terem falado os srs. Pacheco de Oliveira, Thomaz Lobo, Moraes Barros, e por fim, o sr. Villas Boas. Este formulou uma série de considerações de ordem geral sobre a materia, dizendo que, apesar de instituido entre nós desde 1923, o cooperativismo ainda não era sufficientemente conhecido. Nessas condições, o natural seria que o projecto fosse estudado com mais vagar e ponderação. Bem examinadas as coisas, porém, o sr. Villas Boas não está com a razão. A iniciativa data do mez de agosto. Acha-se em estudos ha quatro mezes, tempo sufficiente para as meditações porventura necessarias.

*

Foi lido no expediente um projecto da Camara autorizando a construcção de uma estrada de ferro entre Guahira e Porto Mendes. O sr. Cunha Mello despachou-o immediatamente a varias commissões, entre outras a de Segurança Nacional.

E explicou: "Essa estrada vae ser construida em zona a que se refere o artigo 166 da Constituição, isto é sobre a mesma não póde deixar de ser ouvido o Conselho Superior de Segurança Nacional. Aliás sobre a construcção de qualquer estrada de ferro, de serventia publica, no paiz, a commissão de Segurança não póde deixar de pronunciar-se, ouvido tambem, o estado-maior do Exercito."

A RESPOSTA DE ROOSEVELT AO CONVITE ARGENTINO

Não é certa ainda a sua vinda á America do Sul

Buenos Aires, 9 (Havas) — A resposta do presidente Roosevelt ás felicitações e ao convite para visitar Buenos Aires, que lhe dirigiu o presidente general Agustin Justo, está assim redigida:

"Desejo agradecer-vos a mui amavel mensagem de congratulações pelo resultado das recentes eleições, ao mesmo tempo que manifestar-vos a minha profunda gratidão pelo cordial convite para visitar a formosa cidade de Buenos Aires por occasião da Conferencia Pan-Americana da paz. Vosso attencioso convite proporciona-me uma dupla opportunidade: de comparecer á Conferencia da Paz que, na minha opinião, representa uma occasião sem precedentes para uma acção constructiva no interesse da paz deste hemispherio, e a de conhecer, mais intimamente, o povo argentino, a quem o povo dos Estados Unidos sente-se ligado por laços de uma profunda amizade. Rogo-vos a gentileza de esperar algum tempo, até que esteja em condições de dar minha resposta definitiva ao vosso attencioso convite."

O SR. OSWALDO ARANHA VIRA' DE AVIÃO

Um telegramma que lhe foi dirigido pelo presidente da Republica

Washington, 9 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha seguirá de avião no dia 15 do corrente para o Rio de Janeiro, onde aguardará a chegada do presidente Roosevelt.

A noticia de que o embaixador do Brasil em Washington fará parte da delegação do seu paiz á conferencia pan-americana de Buenos Aires foi considerada pelos funccionarios do departamento de estado como uma prova da importancia que o governo brasileiro attribue áquella conferencia.

Sabe-se que o sr. Oswaldo Aranha recebeu um telegramma do presidente Getulio Vargas insistiu no convite já anteriormente feito para que désse a sua collaboração aos trabalhos da delegação brasileira. Nesse telegramma o chefe do governo do Brasil alludia tambem á necessidade da presença do sr. Oswaldo Aranha no Rio por occasião da visita do presidente Roosevelt.

O sr. Oswaldo Aranha conta estar no Rio cinco dias antes da chegada do sr. Roosevelt.

Outro desastre de trem no Encantado

Os carros, saltando dos trilhos, engavetaram-se sobre o pontilhão

FICARAM FERIDAS SEIS PESSOAS, SEM GRAVIDADE

Dois dos carros que saltaram dos trilhos

Já ao findar a manhã de hontem, correu insistente o boato de um grande desastre de trem, na estação do Encantado.

Falava-se que um trem de suburbio, ao sair daquella estação tombára, na ponte sobre o rio dos Frangos, havendo muitas victimas, tendo seguido para lá varias ambulancias.

Seguimos tambem para o ponto citado. Ahi, felizmente, verificamos que o desastre, talvez por grande sorte, não tivera as consequencias que as primeiras noticias propalavam.

UM ASPECTO IMPRESSIONANTE

A estação de Encantado está sendo demolida, por effeito das obras de electrificação.

Devido a esse trabalho, todo o trafego dos trens de suburbios é feito pela linha 1, tendo sido construidos dois desvios provisorios, da linha 2 para a linha 1, além do Encantado, e outro da 1 para a 2, logo aquem da referida estação. Por isso, os trens que se destinam á estação Piedade, antes de chegarem ao Encantado, passam para a linha 1, e assim saem dessa estação, voltam para a linha 2.

Foi exactamente nesse local que occorreu ha pouco tempo, um desastre com o trem cargueiro conhecido como trem da laranja.

O aspecto do local era impressionante. Exactamente sobre o pontilhão do rio dos Frangos, dois vagões de passageiros se achavam comprimidos nas suas plataformas. O ultimo carro da composição sinistrada se achava com o "truck" trazeiro numa linha, a 2, emquanto o deanteiro estava na linha 1.

O penultimo carro, completamente descarrilado, sem os "trucks", estava inclinado para o lado da rua Amaro Cavalcanti, e só não caira por ter encontrado apoio no poste de electrificação ali collocado e que, com o peso e o choque, vergára, ficando inclinado.

Na cabeceira do pontilhão, um amontoado de "trucks", tres jogos, um dos quaes ficou pendurado, quasi a cair da ponte no corrego que ali passa.

Mais além, para o lado do Engenho de Dentro, mais dois carros estavam descarrilados.

Quasi instinctivamente, quantos ali chegavam, procuravam as victimas, e custavam a crêr que, a uma hora como a em que occorreu o desastre, quando os suburbios correm cheios, não tivesse havido mortes.

O TREM SINISTRADO

O desastre se deu com o trem SU-76 que passou pela estação do Encantado ás 11,23. Tendo passado para a linha 1, parára normalmente na estação, e depois saira, em marcha vagarosa.

A machina que puxava a composição de oito carros, era a de n. 463, tendo como machinista Abelardo Bernardes e foguista Eucrydes Lopes.

O trem, como dissemos, estava cheio.

SALTANDO SOBRE A LINHA

Logo após a estação, o trem passava para a linha 2. Os seis primeiros carros passaram pela agulha, e quando o penultimo carro por ali passava, saltou dos trilhos e se poz a corcovear sobre os dormentes, em direcção á linha 1. O ultimo carro, tambem descarrilado, passou a saltar, puxados ambos pela machina.

Em resultado, tambem o ultimo carro descarrilou.

O "truck" do sexto carro, aos trancos, avariando os dormentes, a linha, foi até sobre a ponte, e, por fim, não tendo apoio no sólo, caiu entre as linhas 1 e 2.

O carro, com esse violento choque, deu um salto de mais de um metro de altura e tombou para o lado da rua Amaro Cavalcanti, só não caindo ahi, o que seria de resultados catastrophicos, em consequencia do poste de electrificação a que alludimos.

O ultimo carro da composição, cujo "truck" deanteiro vinha saltando sobre os trilhos, aos saltos, deu um pulo maior, e, casualmente, caiu encarrilado na linha 1. Assim, esse carro ficou com o jogo deanteiro sobre a linha 1 e o trazeiro sobre a 2.

O PANICO

Os passageiros desses carros, como, depois dos demais, foram tomados de grande panico, e aos gritos, se precipitavam pelas portas e janellas, em desespero, no leito da estrada, ainda com o comboio em movimento.

Um dos passageiros saltou exactamente sobre a ponte e foi cair no corrego dos Frangos, molhando-se e enlameando-se.

Os solavancos que os carros davam, eram horriveis e não deixavam ninguem se manter de pé.

Por sua vez, o machinista do SU-76, percebendo o que se passava na cauda da composição, freiou violentamente, atirando para a frente todos os passageiros do trem, facto que causou ainda maior panico.

Felizmente, como já dissemos, os ferimentos soffridos pelos passageiros não tiveram gravidade, tendo a maioria dispensado os soccorros de medicos.

DEFEITO DA AGULHA?

A posição em que ficou o ultimo carro do comboio, com um "truck" em cada linha, fazia crer que o accidente fôra motivado por defeito da agulha que dava passagem provisoria da linha 1 para a 2, que, abrindo, por qualquer motivo, durante a passagem do sexto carro, dera origem a um "truck" deanteiro entrar pela linha 1, quando devia ir pela 2.

Todavia, os apparelhos da chave foram examinados depois e verificado que estavam funccionando normalmente.

Egualmente foi verificada a existencia de uma mossa em crivamento, além da chave, e que é indicio de que, é provavel ter ali a roda saltado do trilho, por effeito de qualquer parafuso ou outro objecto, originando-se o desastre.

UMA TESTEMUNHA DO DESASTRE

Reforça essa asserção, o testemunho do agente do Encantado, e nosso collega de imprensa, sr. Gustavo Bianchi.

Elle nos disse que, casualmente, assistiu todo o desastre. O penultimo carro descarrilou além da chave, e foi aos saltos até o pontilhão, tendo arrastado, tambem, para fóra dos trilhos, o carro anterior e o ultimo.

Este, no ultimo salto, dado pelo sexto carro, caiu com os "trucks" sobre os trilhos. Mero acaso.

E não fôra o poste providencial, ali collocado para o serviço de electrificação, os resultados seriam imprevisiveis.

OS SOCCORROS

Logo se registrou o desastre, foram tomadas immediatas providencias, quer quanto ás autoridades da administração da Central, quer quanto á Assistencia Municipal, a cujo posto do Meyer foram solicitadas varias ambulancias, que seguiram sem demora para o local.

Tambem da Policia Militar foi uma força para fazer o cordão de isolamento, sob o commando de um official.

O trem de soccorro foi puxado pela machina n. 679, e coincidencia interessante, a mesma, que ha algum tempo atrás, soffreu um desastre, naquelle mesmo local, com o "trem da laranja".

ENGENHEIROS PRESENTES

Ao local compareceram o dr. Delamare São Paulo, chefe do trafego, dr. Mario Castilho, chefe da Locomoção, drs. Caio Pompeu, Rohe, Celso Fonseca, Waldemar de Britto e Fernando Teixeira, todos da Locomoção.

Esses engenheiros dirigiram os serviços de desobstrucção das linhas, trabalho que se prolongou até á tarde.

OS FERIDOS

Além de algumas pessoas que foram medicadas mesmo no local, de ligeiras contusões ou escoriações, receberam soccorros no posto do Meyer, as seguintes pessoas: Alberto Pereira de Oliveira, residente á rua João Barbalho n. 175, casa 1; Judith de Araujo, viuva, becco José Pereira n. 83; Lafayette Medeiros, soldado do Exercito, morador no Realengo; o operario Argemiro Luiz de Lima, rua N. Senhora Auxiliadora n. 83, e Florestino de Britto, operario tambem, morador á rua Amelia Vianna n. 35.

Todos os feridos soffreram contusões e escoriações, sem gravidade.

Mais tarde apresentou-se no Posto de Assistencia do Meyer, Benedicto Bernardo, empregado da E. F. C. do Brasil e morador á rua Laura Guimarães n. 442, e que disse viajar no trem accidentado, tendo soffrido varios ferimentos.

Quando medicado, foi constatado que, além das contusões que apresentava pelo corpo, soffrera tambem, fractura de costellas.

Depois de medicado, foi providenciado para que Benedicto Bernardo fosse hospitalizado.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

— 830 contos —

O bilhete n. 11.350 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 31 de outubro, foi vendido em São Paulo, pelo agente D. Fernandes e pago aos seguintes comanditarios: Fernando de Souza Pinto, residente á rua Conde de Sarzedas, 91; Antonio Cruz, commerciario, rua Frederico Alvarenga, 48 — Leopoldo Alves Sequeira, auxiliar na estação da Luz — Verissimo Henrique, pharmaceutico, Avenida Marchetti, 26; Angelo A. Christophoro, chefe da producção da Sul America — Domingos Cidos, rua Tupinambás, 228 — Domingos C. Tallarico, rua Anhangabahú, 157.

O bilhete n. 9.996 premiado com 200 contos na extracção do dia 7 de outubro, foi vendido em Porto Alegre e pago aos seguintes: Augusto Vasques Cunha, commerciante, Andradas, 80 — José Porto, vendedor da praça, Andradas, 68 — João Salomon Berbardi, gerente do Restaurante Ghilosso.

O bilhete n. 10.304, premiado com 30 contos de réis na extracção do dia 14 de outubro, foi vendido em Porto Alegre e pago a Jorge Franck, residente em Barra do Ribeiro, suburbio daquella capital.

O bilhete n. 1.233 premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 4 de novembro, foi vendido nesta capital pela Casa Nazareth e pago ao sr. José de Araujo, presidente do Club Bom Successo, residente á rua Cardoso de Moraes, 80, em Bom Successo e Marcellino Gonçalves, funccionario do Ministerio da Marinha, residente na Penha a rua Guatemala, 28.

O bilhete n. 4.172 premiado com 200 contos na extracção do dia 24 de outubro, foi vendido no Pará, pelos agentes Antonio Cruz & Filhos e pago aos seguintes: Rinaldi Murata, rua Joaquim Tavora, 1174 — Francisco Holanda Monteiro, residente na avenida Nazareth, Lucio Bahia, residente na cidade de Abaeté — Banco Ultramarino — Ukanamarino Nogueira Gomes de Souza, rua Dr. Moraes, 139 — Carlos Moraes, rua Boaventura Silva, 620 — José dos Santos, rua Caripunas, s/n., todos residente no Pará. (59551)

Regressou de Bogotá um ex-addido militar

Por ter regressado da Columbia, onde exerceu as funcções de addido militar junto a Legação do Brasil em Bogotá, o major Alvaro Pratte Aguiar apresentou-se ao chefe do Estado Maior do Exercito.

Membros do Tribunal de Segurança no Ministerio da Justiça

Conferenciaram hontem com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o desembargador Barros Barreto, os srs. Hymalaia Virgolino e Augusto Cezar Lobo, respectivamente, presidente, procurador e secretario do Tribunal de Segurança Nacional.

Isenção para material importado da Allemanha

Foi communicado á Alfandega do Rio de Janeiro haver o presidente da Republica deferido o requerimento em que a Alliança Cinematographica Ltda. pediu o desembaraço, com isenção do material importado da Allemanha, destinado a imprimir directamente e "in loco" sobre as copias positivas dos films os respectivos titulos e legendas.

Fez conferencias sobre Joaquim Nabuco

A escriptora Carolina Nabuco regressou de Pernambuco

No "Highland Brigade" regressou de Pernambuco, hontem, a escriptora Carolina Nabuco, que realizou, na capital daquelle Estado, algumas conferencias sobre a vida e a obra de seu pae, o saudoso Joaquim Nabuco.

A sra. Carolina Nabuco voltou encantada com a acolhida que em Recife teve do mundo intellectual, dos circulos sociaes e do governo.

Em uma das conferencias falou sobre o livro de Joaquim Nabuco, "Pensées detachées", que foi publicado ha mais de 30 annos edição reduzida e, portanto, pouco conhecida da moderna geração brasileira. Outra conferencia, a sra. Carolina Nabuco a dedicou á mocidade estudiosa de Pernambuco e versou sobre "Nabuco e o espirito da luta".

Reportou-se a conferencista aos problemas sociaes da época de Nabuco e aos que preoccupam actualmente as classes intellectuaes.

O Emprestimo de Consolidação

Emissão da 2.ª serie de Apolices para resgate das obrigações do Thesouro, de 9 %

Publicamos em seguida a integra da exposição de motivos que precede a recente lei estadual, autorizando a emissão da segunda série de Apolices do Emprestimo mineiro de Consolidação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Uma das primeiras preoccupações do Governo foi organizar um plano que resolvesse a situação financeira do Estado, consolidando sua divida fluctuante e unificando a taxa de juros da divida fundada, em um nivel mais supportavel pelo Thesouro.

O Emprestimo Mineiro de Consolidação teve essa dupla finalidade. A primeira série de 200.000 contos de réis visou simultaneamente, a consolidação da divida fluctuante e o inicio da conversão já alludida.

Como era mais premente o problema da divida fluctuante, a primeira série só tem sido utilizada para esse fim.

Embora a divida fluctuante ainda seja de vulto, está pelo menos regularizada, grande parte consolidada junto aos bancos, a prazo mais longo e juros modicos; não havendo nenhum titulo vencido e estando apenas dependente de regularização uma parte da divida, proveniente de fornecimento, exigivel á vista.

Com o augmento de arrecadação que se vem verificando e com outras providencias de ordem administrativa em andamento, esta parte exigivel á vista será, dentro de curto prazo, paga ou transformada em divida consolidada a prazo mais longo, de maneira a resolver a situação dos fornecedores e dar ao Estado o tempo necessario para o seu resgate.

Considerada assim a situação da divida fluctuante, o Governo julga opportuno iniciar a solução da outra parte do plano, que é a relativa ao recolhimento dos titulos de juros elevados, assumpto que, por sua especial relevancia, tem sido objecto de acurados e minuciosos estudos por parte da Administração.

Os negocios financeiros das entidades publicas devem, naturalmente, obedecer ás condições do mercado de dinheiro no tempo e no espaço, oscillando para mais ou para menos os seus encargos segundo as condições da occasião do lançamento dos emprestimos, condições que estão relacionadas com a estabilidade ou instabilidade politica, prosperidade ou depressão economica, emfim, com todos os factores que influem no custo do dinheiro.

A conversão de titulos publicos, conforme se verifica em todos os tempos e em todos os paizes, tem naturalmente por fim reajustar o valor dos encargos ao typo normal do momento, sempre no sentido da obtenção de um juro mais modico, mais supportavel pelos Thesouros.

Ha sempre nestas operações, uma certa reducção, que em geral não attinge de modo sensivel o patrimonio dos portadores, de vez que as oscillações interessam a portadores numerosos, pelos quaes os titulos transitam, subdividindo-se entre os titulares successivos das apolices as differenças verificadas.

O Governo de Minas Geraes, entretanto, procurou encontrar uma solução que attenda aos interesses do Thesouro, preservando, ao mesmo passo, o patrimonio dos portadores das Obrigações de 9 %.

Estas foram emittidas no prazo de 3 annos, pelo decreto 9.766, de 24 de novembro de 1930 e prorogadas por mais 3 pelo decreto 11.136, de 14 de novembro de 1933. A emissão foi de 215.000:000$000, havendo em circulação 192.891:600$000.

Ninguem desconhece a tormentosa situação em que se encontravam as finanças e a economia do Estado quando se fez o lançamento desse emprestimo, logo após o movimento revolucionario, ao qual precederam graves acontecimentos politicos que são notorios.

O prazo de curso desses titulos foi justamente aquelle que se assignalou pelas maiores difficuldades de natureza economica e financeira do Estado. Entretanto, esses titulos, que encontraram preço baixo quando de sua emissão, foram subindo gradativamente, permanecendo mesmo, por algum tempo, acima do par.

Ora, neste momento em que, indubitavelmente, a economia mineira reage, em que a Administração sente os beneficios da estabilidade politica, e em que as finanças do Estado se normalizam, o Governo offerece a proposito do resgate das Obrigações de 9 %, a possibilidade de um titulo com o mesmo juro, durante prazo egual ao inicial daquellas Obrigações e, ainda mais, com a vantagem dos premios do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Offerecerá ainda durante 2 annos o juro compensador de 8 %, durante mais de 2 annos o de 7 %, taxas superiores ás de depositos bancarios a prazo fixo, finalmente, durante 1 anno, a taxa de 6 %, sempre com a vantagem compensatoria dos premios, para, afinal, entrar, do decimo anno em deante, no resgate, ao par, dos novos titulos.

Releva, ainda, frisar que a conversão das Obrigações de 9 % em as novas apolices trará para os seus portadores a vantagem da acquisição de um titulo a prazo longo e, pois, mais proprio ao emprego de economias e que está isento de todos os impostos e taxas estaduaes, o que não succedia com as obrigações de 9 %. Só a isenção quanto ao imposto de mutação de propriedade *causa mortis* representa valioso beneficio, pois casos ha em que tal mutação está sujeita a taxas tributarias elevadas.

Não parece, pois, demasiado optimismo prevêr que, dadas as condições actuaes do Estado, estes titulos obterão grande exito nos mercados, exito que redundará em beneficio dos portadores das Obrigações que forem convertidas, assim como do Thesouro que, afinal, conseguirá uma taxa nos moldes do plano de Consolidação, considerada a média dos encargos durante a vida do emprestimo.

Com a formula apresentada, o Governo espera resolver um dos pontos capitaes do seu programma, de modo satisfatorio, porque resguarda o patrimonio dos portadores das Obrigações de 9 % e attende tambem ás conveniencias do Thesouro do Estado.

Bello Horizonte, 30 de outubro de 1936. — (a.) *Ovidio Xavier de Abreu*, secretario das Finanças.

LEI N. 131

Dispõe sobre o resgate das Obrigações de 9 % e sobre a emissão da segunda série do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

A Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes, decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1º — As Obrigações do Thesouro de 9 %, emittidas de accordo com o decreto n. 9.766, de 24 de novembro de 1930, poderão ser resgatadas por sorteio, compra em bolsa ou conversão nas apolices desta lei, estas ao par, a criterio do Governo.

Art. 2º — Os juros das Obrigações não resgatadas serão pagos, nas épocas proprias, por semestres vencidos, no Thesouro do Estado, em Bello Horizonte, mediante apresentação do titulo para nelle ser annotado o pagamento.

Paragrapho unico — O titular dará recibo avulso mencionando o numero e data da Obrigação, seu valor nominal e mais caracteristicos que a identifiquem.

Art. 3º — Fica facultado ao Governo lançar a segunda série de apolices do emprestimo de 600.000 contos de réis, autorizado pelo decreto n. 11.412, de 30 de junho de 1934, modificado pelo de n. 11.419, de 5 de julho de 1934, nas mesmas condições, estabelecidas nos referidos decretos ou em conformidade com as alterações de que trata esta lei.

Art. 4º — As apolices desta série serão do valor nominal de 200$000 e ao portador, podendo ser convertidas e reconvertidas em nominativas e vice-versa, e collocadas a typo que permitta o resgate das Obrigações.

Art. 5º — Além de concorrer aos premios de que trata o artigo seguinte, as apolices desta série terão os juros de 9 % nos coupons que se vencerem em outubro de 1937 a abril de 1938, em outubro de 1938 e abril de 1939 e em outubro de 1939 e abril de 1940; 8 % nos que se vencerem em outubro de 1940 e em abril e outubro de 1941 e abril de 1942; 7 % nos que se vencerem em outubro de 1942, e em abril e outubro de 1943 e abril de 1944; 6 % nos que se vencerem em outubro de 1944 e abril de 1945; e 5 % em todos os coupons que se vencerem posteriormente, até o prazo final da emissão.

Art. 6º — Os premios a que se refere o artigo anterior, e que são sorteaveis em abril e outubro de cada anno, são os seguintes:

Em abril:

1	premio	de	500:000$	500:000$
1	"	"	50:000$	50:000$
1	"	"	20:000$	20:000$
3	premios	"	10:000$	30:000$
5	"	"	5:000$	25:000$
75	"	"	1:000$	75:000$
			Total	700:000$

Em outubro:

1	premio	de	1.000:000$000	1.000:000$000
1	"	"	100:000$000	100:000$000
1	"	"	50:000$000	50:000$000
2	premios	de	20:000$000	40:000$000
3	"	"	10:000$000	30:000$000
5	"	"	5:000$000	25:000$000
55	"	"	1:000$000	55:000$000
			Total	1.300:000$000

Paragrapho unico — Os premios serão pagos na mesma occasião do pagamento dos juros.

Art. 7º — O primeiro sorteio será effectuado em outubro de 1937.

Art. 8º — O sorteio dos premios será regulado por instrucções que, opportunamente, forem baixadas pelo Secretario das Finanças.

Art. 9º — As apolices contempladas com os premios estabelecidos no artigo 6º, consideram-se resgatadas pelo valor dos respectivos premios.

Art. 10 — Concorrerão a esses premios todas as apolices emittidas, sendo facultado ao governo estabelecer que só concorram ao sorteio de premios as apolices collocadas até á vespera do referido sorteio.

Art. 11 — O prazo desta emissão será de 40 annos, e o seu resgate se fará por meio de sorteios semestraes de apolices, na mesma occasião do sorteio de premios, a partir do decimo anno, segundo a tabella de annuidades organizada pela Secretaria das Finanças, ou em prazo mais curto, se as circumstancias o aconselharem.

Art. 12 — São isentas de quaesquer impostos e taxas estaduaes as apolices desta emissão.

Art. 13 — A Secretaria das Finanças, se necessario, emittirá cautelas que serão opportunamente trocadas por titulos definitivos.

Art. 14 — As cautelas e as apolices levarão a chancella do Secretario das Finanças e as assignaturas do Superintendente do Departamento da Despesa Variavel e do chefe da Secção da Divida, podendo ser designados outros funccionarios para aporem suas assignaturas em logar das acima mencionadas.

Art. 15 — Fica o Governo autorizado a effectuar as operações de credito necessarias á execução da presente lei.

Art. 16 — Fica autorizada a abertura do credito necessario para occorrer ao serviço de juros venciveis em outubro de 1937 e ao sorteio de premios que se effectuará no referido mez.

Art. 17 — O Governo do Estado poderá despender com a confecção dos titulos, seu transporte, seguro e assignaturas, bem como, divulgação e esclarecimentos da operação a que se refere a presente lei, commissões e corretagens, até o maximo de 3 % do valor da emissão, ficando autorizado a abrir, para esse fim, o respectivo credito.

Art. 18 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão exactamente como nella se contém.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 6 de novembro de 1936.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO
Ovidio Xavier de Abreu.

(59541)

Passou hontem pelo nosso porto o "Avila Star"

Viaja nesse navio o addido commercial da Argentina na França

Em viagem de retorno a Londres, o "Avila Star" passou pelo Rio, hontem, vindo de Buenos Aires.

A bordo do transatlantico da Blue Star Line chegaram os seguintes passageiros: William Henry Bishop, Marion Mary Holden, professor Manoel Bergstrom Lourenço filho e familia, Antonio Salvador Castilho e senhora George Melcan, Arthur Rocha, Manoel Almeida Sobrinho, Jurema Garaldi de Almeida e Oscar Weinschenk.

Conduz o "Avila Star" muitos passageiros em transito, todos de primeira classe, notando-se entre elles os srs. Ricardo Penard Fernandez, addido commercial á embaixada da Argentina na França; Walter Ballantyne e familia, director da Havilland Aircraft, que vendeu os aviões "Moths" para o Exercito e a Marinha brasileiras; Luiz Maria de Muro Nadal, Edward Grafton Stone, George Young e senhora, Herbert Lister Farrar e familia, Daniel Refojo Blanco, Charles Stuar e Saville Cornah e familia.

Um crime de morte em S. José de Mipibu'

Natal, 9 (Havas) — Noticias de S. José de Mipibú informam que o sargento commandante do posto local abateu com tres tiros de revólver o sr. Ezequiel Peixoto.

Ignoram-se os motivos do crime.

INSTITUTO MILITAR BRASILEIRO DE HISTORIA E GEOGRAPHIA

Sua fundação, sabbado ultimo, no Club Militar

Teve logar, sabbado ultimo, no Club Militar, a sessão de fundação do Instituto Militar Brasileiro de Historia e Geographia.

Constituida a mesa que presidiu os trabalhos, com os srs. marechal Moreira Guimarães, almirante Raul Tavares, general Azevedo Coutinho e capitão Severino Sombra, foi dada a palavra a este ultimo, que proferiu pequena oração justificando a iniciativa que tivera de promover a organização da novel sociedade. Leu, em seguida, a relação dos socios fundadores, que foi approvada, ficando, porém, aberta a novas propostas até o dia da installação official do Instituto.

Os presentes acclamaram os seguintes nomes para constituir a commissão encarregada de elaborar os estatutos e tomar todas as providencias relativas á novel associação até sua constituição legal: marechal Moreira Guimarães, almirante Souza e Silva, coronel Rego Monteiro, commandante Didio Costa, capitão Leoncio Ferraz e capitão Severino Sombra.

Pedindo a palavra, o commandante Velho Sobrinho leu um discurso sobre a significação e o destino da sociedade que se fundava, encarecendo sua opportunidade e congratulando-se com os novos confrades.

Falaram ainda sobre as finalidades do Instituto os srs. marechal Moreira Guimarães, almirante Raul Tavares, almirante Souza e Silva, general Borges Fortes, coronel Rego Monteiro, coronel Souza Docca, tenente-coronel Paula Cidade, capitão Leoncio Ferraz e capitão Altamirano N. Pereira.

Por proposta deste, a sessão foi considerada de fundação, em homenagem á data historica para o mundo civilizado.

A seguir, o presidente declarou fundada a Sociedade Militar Brasileira de Historia e Geographia e propoz uma salva de palmas em homenagem ao capitão Severino Sombra pela sua iniciativa, encerrando a sessão.

Os livros do D. N. C. vão ser objecto de pericia

Foi o que despachou o juiz federal da 1ª vara uma acção ordinaria

A firma Souza Pimentel & Cia. propoz, na 2ª vara federal, uma acção ordinaria contra o Departamento Nacional do Café e contra a União Federal, reclamando perdas e damnos pela inexecução de contratos que com ella haviam celebrado, para armazenagens e incinerações de café, nesta capital.

Aconteceu, entretanto, que na mesma acção, durante a dilação probatoria, a firma autora pediu o arbitramento dos prejuizos e lucros cessantes.

Por sua vez, o Departamento, a proposito da pericia, allegou ser meio indirecto de se devassar os seus archivos, e como repartição publica não está sujeito a taes diligencias.

O juiz, por despacho de hontem, achou que não era inutil a prova pedida, não effectando o sigillo dos negocios do Departamento, seus livros e archivos.

E mandou proseguir na louvação, citadas novamente as partes, procedendo-se ao arbitramento na forma da replica dos autores.

Fallecimento em Natal

Natal, 9 (Havas) — Falleceu hontem nesta capital o sr. José Bezerra Sobrinho, que exercia o cargo de fiscal do consumo.

Um avião cheio de orchideas

As lindas flores se destinam á exposição de Buenos Aires

Com destino a Buenos Aires, em viagem especial, parte hoje, do aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, transportando exclusivamente orchideas, destinadas á Exposição de Orchideas Brasileiras que será inaugurada amanhã na capital da Republica Argentina, por iniciativa do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e com a cooperação do professor Campos Porto, director do nosso Jardim Botanico.

Para tornar possivel a chegada daquellas delicadas plantas e flores em perfeito estado em Buenos Aires, o Ministerio fretou um hydro-avião que procurará vencer a distancia do Rio de Janeiro aquella cidade, conduzindo apenas a tripulação e as orchideas, acondicionadas a noite passada.

Flores têm sido transportadas por via aerea, como encommendas, em grande numero e quantidade. Os proprios aviões têm transportado orchideas do Rio para Buenos Aires e mesmo para os Estados Unidos, onde alcançaram os principaes premios nas Exposições de Flores Tropicaes de Miami. Mas esta é a primeira vez, pelo menos em nosso continente que um avião parte para uma longa viagem fretado para transportar flores, sómente orchideas brasileiras.

Os processos não podem ser retardados, na Prefeitura de Nictheroy

O prefeito municipal de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, baixou aos directores e chefes de serviço, a seguinte portaria:

"Tendo chegado ao meu conhecimento varias reclamações sobre a demora dos processos nas repartições municipaes, com prejuizo para os serviços e para os interesses das partes, recommendo-vos que chameis a attenção dos funccionarios em funcção no vosso departamento para que informem, com a devida urgencia, os requerimentos que lhes forem presentes, não se justificando os retenham por mais de tres dias, salvo motivo de força maior, susceptivel da vossa verificação e confirmação, affirmada no proprio requerimento".

ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA

As creanças pré-tuberculosas terão um novo Preventorio

Regressou hontem de Campos do Jordão a comitiva que foi tomar parte no acto de inauguração do segundo preventorio Santa Clara, o qual se realizou com a maior solennidade e debaixo de grande enthusiasmo.

Reunidos no hall do novo preventorio as numerosas pessoas idas especialmente do Rio e de São Paulo, o prefeito de Campos do Jordão, dr. Gavião Gonzaga, convidou para presidir a sessão o secretario de Educação e Saude Publica do Estado de S. Paulo, dr. Cantidio de Moura Campos, representando o governador Armando de Salles Oliveira que deu a palavra á vice-presidente da Associação, sra. Fabio Sodré que em breve allocução declarou inaugurado o 2º preventorio Santa Clara, salientando que essa victoria não era sómente da Associação, mas tambem dos seus benemeritos, dos seus socios contribuintes — da multidão de anonymos que a attende com sympathia. Contribuindo com mais estes cem leitos para a luta contra a tuberculose a Associação S. Clara se regosija e orgulha pois n'elles 300 creancinhas poderão annualmente readquirir a possibilidade de viver! Terminou agradecendo a quantos com sua presença foram prestigiar a Associação: O governo federal, o governo de São Paulo, o governo da cidade do Rio de Janeiro e a Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão.

Tomou depois a palavra o dr. Cantidio de Moura Campos que saudou a Associação em nome do governador de São Paulo.

Logo em seguida o professor João de Barros Barreto, director-geral de Saude Publica, em nome do governo federal, depois de demonstrar a necessidade da cooperação das obras particulares com o governo no combate á tuberculose, exaltou a maneira como a Associação Santa Clara cumpria o compromisso assumido com o governo quando d'elle recebeu a quantia necessaria para a terminação das obras do novo preventorio.

O prefeito de Campos de Jordão, regosijou-se com a inauguração do novo preventorio e por fim saudou a Associação, enaltecendo a figura da directora interna, d. Olga, o prof. Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia, em nome do governo da cidade do Rio de Janeiro.

Terminada a cerimonia, foi descoberto o retrato do saudoso dr. Gabriel Bernardes, usando da palavra o prof. Clementino Fraga que recordou a figura do extincto, um dos fundadores da Associação Santa Clara.

Foi então franqueado ao publico o novo preventorio, tendo causado a melhor impressão seus amplos dormitorios, o seu magnifico Solario e todas as suas dependencias completamente installadas e promptas para receber as creanças.

Além das autoridades acima mencionadas, achavam-se presentes entre outras as seguintes pessoas: dr. Randulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação do Estado de São Paulo, dr. José Ramos Figueiredo, representando o secretario de Justiça, dr. Borges Vieira, director do Serviço Sanitario, dr. Pedro Fernambuco, representando a Superintendencia de Educação de Saude e Hygiene Escolar e sua senhora, prof. Antonio Cardoso Fontes, director do Instituto de Manguinhos e sra. Fontes, embaixatriz Hermite, dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente do Syndicato Medico e sra., deputada Carlota Pereira de Queiroz, d. Maria do Carmo Vidigal, presidente da Associação dos Professores Primarios, deputado Fabio Sodré, sr. David Morley e senhora, dr. Raul Leite, dr. Renato Machado e senhora, dr. Ulhôa Cintra, d. Antonieta Veiga de Carvalho, d. Regina Real, d. Lysia Cesar de Andrade, dr. Cinesio Rangel Pestana presidente da Santa Casa de São Paulo, consul do Japão em São Paulo, além de muitos membros do Syndicato Medico e pessoas da Sociedade do Rio e de São Paulo.

QUERIA HAVER DA UNIÃO O VALOR DO SEGURO PAGO

O juiz federal julgou a acção improcedente

A Companhia de Seguros Sul-America Terrestres, Maritimos e Accidente, subrogada nos direitos da The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Lt. propoz, na 1ª vara federal uma acção ordinaria contra a União Federal, para haver uma indemnização, no valor de 45:310$000, provenientes de mercadorias embarcadas no vapor "Tupy", deste porto para Victoria e Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo. O referido vapor encalhou nos rochedos do Itapoan e logo depois sossobrou. Da carga, em leilão a companhia autora salvou 3:816$500 e veiu agora buscar dos cofres da União o restante.

O juiz federal, por sentença de hontem, julgou a acção improcedente.

O CRIME DE ANNA HARDY

O Tribunal do Jury absolveu hontem, por unanimidade, a accusada do assassinio de Bento Neves

O Tribunal do Jury esteve hontem, reunido, sob a presidencia do juiz Eurico Paixão e julgou a ré Anna Hardy.

Os trabalhos foram installados á hora regimental, quando o recinto do Tribunal já se encontrava repleto de uma assistencia de curiosos, vendo-se muitas senhoras e elevado numero de advogados. A defesa da accusada seria tambem sustentada pela dra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, nomeada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Anna Hardy

Os demais advogados da ré foram os srs. Stelio Galvão Bueno e Jardel Cruz, sendo que a orientação foi dada pelo dr. Galvão Bueno.

A accusação esteve a cargo do dr. Octavio Pimentel do Monte, promotor publico e funccionou o escrivão Salles de Abreu.

O facto que levou Anna Hardy ao Tribunal do Jury é conhecido e foi amplamente divulgado no noticiario dos jornaes, desta capital. A accusada matou, em um omnibus Manoel Bento Neves, vulgo "Pernambuco", parecendo á primeira vista que o houvera feito em defesa da sua honra, mas o inquerito esclareceu mais tarde a verdadeira razão. O facto criminoso occorreu em 16 de agosto de 1935, cerca de sete horas da noite num omnibus que se achava no largo do Tanque. No momento em que Neves entrava no referido auto, a accusada, sacando de um revolver que trazia embrulhado em jornaes, contra a victima desfechou dois tiros, matando-a.

Depois de lido o processo, falou a promotoria publica, que sustentou o libello e pediu a condemnação da ré na fórma da denuncia.

A defesa sustentou a these de que a ré se achava em completa privação dos sentidos e da intelligencia, no momento de praticar o crime.

Contra a expectativa geral, os debates não foram demorados, tendo o conselho de sentença absolvido a accusada, por unanimidade de votos.

Contribuição para montepio de sargentos

O primeiro sargento João Thomaz de Aquino tendo sido reformado no posto de segundo-tenente pediu que se rectificasse o desconto que vem soffrendo em suas contribuições para o montepio, de fórma que taes descontos correspondam á pensão deixada por official de egual posto ao seu.

O ministro da Guerra, declarou, hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, para solução geral dos casos semelhantes:

"Ha sargentos que se reformam com o posto e o soldo de segundo tenente; outros que se reformam com a propria graduação e apenas com o soldo de segundo tenente.

No primeiro caso, têm direito de contribuir como officiaes, de conformidade com o disposto no artigo 3º do decreto 695, de 28 de agosto de 1890. Aos outros cabe montepio attribuido aos sargentos."

Firma condemnada em executivo fiscal

A Fazenda Nacional, por um dos seus procuradores, promoveu, na 3ª vara criminal, executivo judicial contra a firma desta praça J. Nigri & Cia., para cobrança da quantia de cinco contos de réis, provenientes de multa que lhe foi applicada.

A executada embargou a penhora, e o juiz, por sentença de hontem, julgou não provados os embargos e subsistente a penhora feita.

A VIDA SOCIAL

Vão as mulheres nutrir-se de flores?

Parece que em Hollywood, a metropole ultra-moderna, acaba de surgir uma novidade do mais puro e velho romantismo. E esta novidade consiste num regimen que as "estrellas" acabam de crear para emmagrecer. Não ha nada mais feio, em verdade, do que uma "estrella" gorda. Para ser habitante do céo... mesmo do céo da téla, é preciso ter um aspecto de espiritualidade. E não ha nada mais prosaico e material do que a gordura!

Assim pois, para conservar uma linha esbelta, fragil e elegante, Greta Garbo, Beth Davis, Mirna Loy e as suas demais collegas acabam de inventar — a conselho de um professor hindú — um novo processo ultra-poetico de alimentação: petalas de flores.

Perfeitamente. As "stars" resolveram fazer concorrencia ás lagartas!...

Este novo systema nutritivo — além de ser um meio de morrer de fome — mesmo que alimentasse realmente, apresenta, no entanto, outro perigo.

Ha flores que são fataes... como certas mulheres. Verdade é tambem que um veneno cura outro... E talvez possam as filhas de Eva comer impunemente suas irmãs, as flores!

Dizem no entanto os entendidos que nos paizes quentes muitas são as flores comestiveis; sendo assim talvez não morram muito depressa as romanticas habitantes de Hollywood.

Não quererão as minhas patricias seguir o romantico exemplo das suas amigas da téla? Andam tão caro os generos alimenticios! E' tão feio ser gorda! E... as boas cozinheiras andam tão difficeis!

No Brasil, paiz quente por excellencia, deve haver muita flor capaz de substituir um "filet" de peixe, uma aza de frango ou uma costella de vitella...

E agora que chega o verão, o maravilhoso verão carioca, cheio de cantos de cigarras e de poentes de purpura, podemos, sem grande perigo, experimentar este novo systema de alimentação. Estão lindamente floridos os jardins...

Temos apenas o embaraço da escolha para fazer o menú: rosas, lirios, margaridas, dhalias, agapantos, mimosas, cravos, violetas, hortensias, que escolher?

Sem medo, irmãs: veneno cura veneno...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle.

NÓS DOIS

Temos um que de creanças
por essas leviandades:
tu — a viver de esperanças
eu — a morrer de saudades.

MUCIO TEIXEIRA

— Quando o mundo era dos imperadores e dos reis, dos estadistas e dos generaes, vivia mais feliz. Hoje vive no soffrimento. Está entregue aos banqueiros, isto é, a um poder inteiramente irresponsavel. Morre a democracia e a liberdade desapparece.

SALVADOR DE MADARIAGA — *Realidade.*

D. Pedro V.

Amanhã, 75º anniversario do fallecimento do rei d. Pedro V, a Caixa de Soccorros que tem por patrono esse rei, seleciona do imperador d. Pedro II, fará celebrar no altar-mór da egreja do Sacramento, ás 10 horas, missa votiva, á qual assistirão 100 orphãos protegidos pelos cofres da Instituição.

Exposição Oswaldo Teixeira

Está aberta ao publico, desde hontem, no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a exposição de pintura de Oswaldo Teixeira. A inauguração da mostra de arte do artista constituiu uma nota de relevo no movimento artistico da cidade. Pintor de ideas arrojadas e concepções artisticas, senhor de uma maneira inteiramente sua, Oswaldo Teixeira é uma personalidade em pleno apogeu. Mestre no desenho, luminoso e vibrante no colorido, os seus quadros têm uma vida extraordinaria, um movimento suggestivo, uma attracção immensa. Não sendo grande o numero de telas expostas, são entretanto muito variadas e sobretudo fortes. Tres ou quatro mais discretos dominam a collecção, pela sua factura primorosa. Diversas naturezas mortas, em que o artista é mestre consummado, algumas cabeças fortemente expressivas, paisagens e composições dão ao ambiente uma nota de colorido, não se sabendo destacar umas das outras, tão equilibrada está a collecção exposta. Aberta ás 5 horas da tarde, ás seis haviam já sido adquiridos dois quadros o que basta para mostrar a sympathia com que os admiradores da boa arte accudiram ao appello do talentoso artista brasileiro. — T. G.

Primeira communhão

Fizeram ante-hontem a primeira communhão na capella da Escola Rayhe, as meninas Lucia e Yedda, filhas do dr. Manoel de Oliveira Pontes, director de secção do Ministerio da Justiça, e de sua esposa, d. Dóra Aguiar Pontes. Foi-lhes egualmente ministrado o sacramento do chrisma, por d. Benedicto de Souza, na capella de N. S. das Dores, da rua Marquez de Abrantes, servindo de madrinha da menina Lucia a Madre Clara do Sacramento, superiora da referida Escola, e da menina Yedda a Madre Gabriella, professora tambem daquella Escola.

Commemorações

A festa commemorativa do anniversario do Instituto dos Professores Publicos e Particulares será realizada no dia 12 proximo ás 8,30 horas da noite, no Theatro Municipal (traje de passeio) não como fôra anteriormente annunciada. Constará de tres partes: theatro — professora Maria Rosa Moreira Ribeiro; Bailados, Maria Olenewa; regente de orchestra, maestro Spedine, e fim de festa.

Casamentos

Realiza-se sabbado proximo o casamento da senhorita Zetti Severino Costa com o dr. Armando Roquette medico do Exercito. As cerimonias civil e religiosa terão logar na residencia da noiva, em Icarahy. Serão padrinhos o dr. Abel de Assumpção e senhora e dr. Eugenio Cavalcante, e senhora, respectivamente por parte da noiva e do noivo.

Natalicios

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Alfredo Pavageau. [illegible] offereceu na sua residencia uma reunião intima, sendo muito cumprimentado.

— Transcorreu hontem o natalicio da menina Heloneide, filha de d. Carmen Moreira Merim e do sr. Antonio Merim.

— Faz annos hoje d. Euliora de Oliveira Santos, esposa do sr. Francisco Sallas dos Santos, telephonista do gabinete do ministro da Marinha.

— Completa hoje dois annos a menina Laurindinha, filha do sr. Manoel Corrêa, negociante, e de sua esposa, d. Maria de Moraes Corrêa.

— Faz annos hoje o sr. Robert Gow, chefe da secção de trafego da Companhia Jardim Botanico.

— Commemora hoje sua data natalicia d. Amelia Daudt Souza, esposa do sr. Alfredo de Souza, alto funccionario fiscal do Centro Carioca.

Asylo do Bom Pastor

No proximo dia 12 de novembro realiza-se no Asylo do Bom Pastor um festival em seu beneficio de cuja commissão é presidente de honra a sra. Getulio Vargas.

Bodas de prata

Commemoram amanhã, as bodas de prata do seu casamento o sr. Orestes Pinto e d. Abigail Pinto. Para festejar o acontecimento será celebrada ás 10 1/2 horas na matriz de S. Francisco Xavier, missa de acção de graças.

Commemorando-se amanhã, 11, as bodas de prata do casal [illegible] Guimarães, os seus filhos farão celebrar missa [illegible] na egreja de São José, ás 10,30 horas [illegible].

Almoços

Os alumnos e ouvintes do curso de literatura franceza do professor Robert Garric, cathedratico da Universidade do Districto Federal, offerecer-lhe-ão hoje á 1 hora da tarde um almoço na Casa do Estudante.

A homenagem é por motivo da proxima partida do educador para a Europa.

Missas

Realiza-se hoje, na Cruz dos Militares ás 10 horas, a missa pelo primeiro anniversario do fallecimento do marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ex-prefeito do Districto Federal.

— Será rezada hoje na egreja de S. José, ás 9 1/2 da manhã, missa de 7º dia por alma do sr. José Thomaz Fernandes, machinista da Marinha Mercante.

REGISTRO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

A sua obrigatoriedade segundo um aviso da D. N. E.

O director interino da Directoria Nacional de Educação baixou um aviso prevenindo aos interessados que de accordo com a portaria de 18 de julho de 1936, é obrigatorio o registro dos professores do ensino secundario, exigencia contida no decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

No mesmo aviso, aquella autoridade faz saber que os professores não registrados não pódem tomar parte nas bancas examinadoras de provas parciaes ou finaes, pelo que serão reputados illegaes os actos que hajam praticado nesse sentido.

Adeanta mais que a permuta dos antigos certificados pelos actuaes, será facilitada de 15 de novembro a 28 de fevereiro vindouro, de modo absolutamente gratuito, bastando apenas que seja requerida, depois de preenchida a ficha de indicações estatisticas, a que deverão ser annexadas duas photographias de 3x4.

ESTÁ EM PERIGO O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO PROFESSORADO MUNICIPAL

O que declarou o conego Olympio de Mello

Conforme já foi por nós divulgado, o prefeito interino mandará á Camara Municipal uma mensagem solicitando autorização para augmentar de 200$000 mensaes os vencimentos do professorado municipal.

O legislativo votou o projecto, dando a autorização pedida, sem que, entretanto, habilitasse o executivo com os meios necessarios a fazer face ás despesas, de accordo com o que determina a Lei Organica.

Hontem, em declaração á imprensa, o conego Olympio de Mello disse:

"O legislativo municipal attendeu, approvando-a, a mensagem que lhe dirigi sobre o augmento de vencimento do professorado, mas sem que me desse os recursos necessarios para cobrir as despesas decorrentes da majoração. Houve, é certo, augmento de alguns impostos, mas as verbas resultantes desse augmento foram levadas ao orçamento do proximo anno, sem a lei especial correspondente, creando-se, de tal maneira, uma situação evidente de illegalidade. Se a Prefeitura lançasse mão desses recursos ficaria exposta á acção do Judiciario, a que recorreria qualquer interessado.

Após pequena pausa, concluiu o prefeito interino:

— Vejo-me, assim, na contingencia de vetar o projecto que eu mesmo pedi, em face da Lei Organica do Districto Federal, apesar de considerar muito legitima e justa a aspiração do professorado, que merece todas as minhas sympathias."

A EDUCAÇÃO E A PAZ

O ministro da Educação agradece ao deputado Raul Fernandes

Para felicitar o sr. Raul Fernandes pela sua conferencia sobre a Educação e a Paz, ultimamente realizada no Instituto Nacional de Musica, agradecendo-lhe ao mesmo tempo, o sr. Gustavo Capanema escreveu-lhe a seguinte carta:

"Eminente amigo dr. Raul Fernandes — Devo-lhe os melhores agradecimentos pela fidalga acolhida que dispensou ao meu convite para realizar uma conferencia da série sobre as grandes directrizes da educação nacional. Seu assentimento valeu-me uma penetrante e substanciosa analyse do problema da paz em face da educação, pagina que todos applaudimos hontem e que representa, em alto serviço prestado pelo seu espirito, [illegible] ao nosso sentimento democratico. [illegible] Cordialmente, cumprimento o seu amigo — Gustavo Capanema."

Afastou-se do cargo o director da Tomada de Contas da Prefeitura

Solicitou exoneração de chefe da Directoria de Tomada de Contas o sr. Alvaro Sayão.

Não tendo, porém, o secretario das Finanças concordado com esse gesto daquelle alto serventuario, o sr. Alvaro Sayão requereu uma licença, afastando-se da funcção.

Vae apparecer mais um semanario em Friburgo

Communicam-nos de Friburgo que a imprensa local, dentro de breves dias, será augmentada com o apparecimento de um semanario, que se chamará "A Paz", dirigido pelos srs. Claudio Valle e Mario Martins.

A CREAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO MATTE

MEDIDAS PARA IMPEDIR A CRISE DESSE PRODUCTO AGRICOLA NACIONAL

Vem sendo vivamente commentado nestes ultimos dias, em varios departamentos do Ministerio da Agricultura, o projecto de lei que se acha em estudos na Camara dos Deputados, estabelecendo a creação do Instituto Nacional do Matte, para defesa do producto e propaganda do seu consumo. Hontem, tivemos opportunidade de ouvir um dos directores daquelle Ministerio sobre o assumpto.

Disse-nos, inicialmente, que o Instituto Nacional do Matte é uma organização de indiscutivel necessidade, não só se quizermos incentivar o cultivo daquella planta, como mesmo se estivermos dispostos a não assistir a uma debacle semelhante á que se deu na exportação da borracha entre nós. Argumentou com dados e numeros o nosso informante. Assim é que quem quizer ter uma impressão exacta a respeito do nosso commercio, nesse particular, precisa voltar suas vistas para a constante diminuição da nossa producção de matte. Emquanto no Brasil de anno a anno, a contar de 1931, a producção vêm decrescendo até 1935, na proporção de 180.878, 126.707, 98.199, 83.875 e 85.000 toneladas, a Argentina, no mesmo quinquennio, teve uma escala ascendente, começando com 32.000, 38.000, 51.000, 63.800 até 75.300 toneladas.

Verifica-se, pois, continuou, que a Argentina está produzindo quasi a mesma quantidade que o nosso paiz. Os technicos agricolas da nação visinha, accrescentam mesmo que dentro de um anno não importarão mais matte do Brasil, como se póde constatar na "Revista Economica Argentina", em artigos constantes.

Ora, o consumo do Brasil nos cinco annos supra mencionados caiu de 76.760, 81.400, 80.220, 64.702 a 61.500 na importancia, respectivamente, de 72.643, 86.950, 63.420, 71.530 e 66.330 mil contos.

Ora, commentou o nosso informante, são cifras que bem examinadas se tornam expressivas. Se o Brasil vier a perder o seu melhor e mais vantajoso mercado, [illegible] que abrange cerca de 60 % de toda sua exportação, a sua industria extractiva soffrerá um sério revez, cujos prejuizos não se poderão ser compensados por outras providencias beneficiadoras.

Devemos examinar com absoluta isenção de animo, proseguiu, a situação para, mais tarde, não termos de enfrentar uma posição que de qualquer maneira será embaraçosa para a herva-matte. Se a Argentina conseguir, dentro de um anno o auto-abastecimento, apezar das crescentes exigencias do consumo, não será provavel que com mais algum tempo venha a ser um sério concorrente nos mercados importadores? — perguntou o director que nos fazia estes commentarios. Elle mesmo respondeu: por certo, sim. Quaes pois, continuou, as providencias que deveremos tomar? Primeiro a creação de um instituto, que em tudo e por tudo protegesse a herva-matte. E de que modo o Instituto poderia protegel-a? Estabelecendo um programma de acção pelos pontos capitaes: uma propaganda interna e externa intensa, e melhoria do producto pelo seleccionamento da producção.

Parece incrivel que se diga que no Brasil o consumo de matte é bem pequeno, quasi nullo mesmo, para o que seria de desejar. Se, entretanto, exceptuarmos a parte meridional do continente sul-americano, ninguem bebe matte.

Na Europa, na America do Norte e na Asia, onde é bem acceito o consumo do chá em geral — producto por varias circumstancias similar ao nosso matte — não tem este acceitação nenhuma, porque dizer, e nem mesmo é conhecido.

Foi por essa razão que o Ministerio da Agricultura esboçou uma campanha em favor de uma denominação nova para o matte — chá do Brasil — que, no estrangeiro, sem prejudicar illicitamente ninguem, viria a ser conhecido por todos, podendo ser experimentadas e verificadas as suas excellentes qualidades.

Portanto, no nosso paiz, temos vinte e um Estados, e exceptuadas as unidades da federação onde se cultiva a herva e as regiões proximas, não se tem noticia de outros logares onde seja consumida em larga escala.

Por essas razões, portanto, pensamos que a creação de um instituto seria medida provisoria, que deveria impedir a crise de mais um ramo da agricultura nacional. Resta saber esse instituto cumprirá as suas finalidades e se traçará um programma de acção que não seja theorico e inefficaz, concluiu o nosso informante.

Um desastre no matruco da Leopoldina

ENTROU PELOS FUNDOS DA CASA UM VAGON, NA PENHA

Sacrificado um bovino e ferido um guarda freios

Os trens de carga que levam ao matadouro da Penha o gado a abater para consumo da cidade, matrucos, como são conhecidos trafegam geralmente á noite, quando o movimento diminue. O transporte tanto é feito pela Linha Auxiliar como pela Leopoldina, não sendo raro dar-se o caso de percorrer a locomotiva, uma estrada e os carros a outra. Foi o que se deu na noite de sabbado, quando a machina n. 276 da composição ingleza puxava a composição, cujo material, constando de dez carros, pertencia á Auxiliar.

Pelas onze horas da noite dirigia-se o trem ao desvio localizado ao lado do matadouro da Penha. Esse desvio tem a sua conclusão no caminho da casa n. 178, da rua Nair, onde reside o sr. Domingos Gaspar com sua esposa, d. Maria da Silva Gaspar, e sete filhos.

O trem entrou no desvio levando os carros adeante e o machinista, não obstante isso e estar escuro, á noite, não diminuiria a marcha.

O resultado foi attingir o primeiro carro da composição os dois pilares existentes na extremidade do desvio, derrubando-os. Livres do embaraço, esse carro e mais quatro, seguiram velozmente em direcção á casa do sr. Domingos Gaspar.

Quatro carros tombaram em seguida, mas o primeiro, que tem o prefixo 3311, attingiu pelos fundos aquella casa, destruindo as duas ultimas peças, a cozinha e o banheiro e saltando logo do proprio "trilho".

D. Maria Gaspar poucos instantes antes estivera na cozinha, lavando a louça servida no jantar e, tendo fechado o registro da luz, preparava-se para dormir.

O ruido da invasão do carro apavorou-a. A pobre senhora teve a impressão de que toda a casa ia desabar e tratou de reunir-se ao marido e aos filhos.

No desastre foi sacrificado um bovino e ferido o guarda freio, tendo fugido o machinista.

A Leopoldina negou-se a dar informações, sendo estas colhidas no local.

Os damnos materiaes podem ser avaliados em cerca de tres contos de réis.

CHOQUES DE TRENS NA LINHA AUXILIAR

O machinista de um delles ficou ligeiramente ferido

Quando manobrava hontem, pela manhã, na estação de Francisco Sá, o trem de suburbios SU-6, devido a um engano do guarda-chaves Ernesto Soares, foi de encontro ao de prefixo MK-86, que estava parado nas proximidades da caixa dagua da referida estação. Com o choque ficaram avariadas as duas composições tendo saido ligeiramente ferido o machinista do MK-86.

Para o local seguiu o trem de soccorro do Deposito de Alfredo Maia com uma turma de trabalhadores da 3.ª divisão.

Os trens da Linha Auxiliar soffreram atrazos dos respectivos horarios. Foi aberto inquerito administrativo.

ULTIMAS SPORTIVAS

Dois clubs de Bello Horizonte que passam para a C.B.D.

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Em telegramma anterior informamos que o America e o Palestra Italia assignaram um accordo passando para a Confederação Brasileira de Desportos.

Podemos accrescentar que os entendimentos foram articulados pelo sr. Celio de Barros que hontem chegou a esta capital, convocando á noite uma reunião dos presidentes dos dois clubs.

O accordo assignado se compõe de dez itens assegurando a fundação de uma nova entidade na capital, com o concurso dos clubs de Juiz de Fóra, que obedecerão ás leis fundamentaes da C. B. D. A nova entidade se comprometterá a realizar partidas interestaduaes entre os clubs filiados e os mineiros.

Os jornaes informam que os demais clubs da capital, de Nova Lima e Sabará serão convidados a participar da nova entidade a ser fundada.

Um encontro de basket em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 9 (Havas) — No jogo de baskett entre o Instituto Lafayette do Rio, e o conjunto do Gymnasio Affonso Arinos, venceu o primeiro por 25x3.

O sr. Plinio Leite em Juiz de Fóra

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Encontra-se em Juiz de Fóra o sr. Plinio Leite, procer da Confederação Brasileira de Desportos, que ali foi afim de entrar em entendimentos com os clubs locaes, todos pertencentes á Confederação, no sentido de se organizar uma associação com clubs dali e de Bello Horizonte, que passaram agora para a Confederação.

Confirma-se que Perry passou a profissional

Nova York, 9 (Havas) — O tennista amador Fred Perry passou a profissional.

Nova York, 9 (Havas) — O tennista Fred Perry, que passou a jogar como profissional, estreará a 6 de janeiro do proximo anno em Madison Square, enfrentando o jogador Vines.

VAE SOFFRER PRISÃO CIVIL, COMO DEPOSITARIO JUDICIAL

A Côrte Suprema denegou-lhe a ordem de "habeas-corpus"

A' Côrte Suprema foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Joaquina Carmen Culligão, que allegava achar-se ameaçada de coacção na sua liberdade, em virtude de accordão da 5ª Camara da Côrte de Appellação, que confirmou a sentença do juiz da 7ª pretoria civel, que ordenára a sua prisão civel, como depositaria judicial e pela razão de em tal qualidade não ter apresentado todos os bens em seu poder.

Allegou, por seu advogado, que o processo era nullo, por ter sido iniciado por pessoa não solicitada, na fórma do art. 24 do decreto n. 22.478.

Foi relator o ministro Plinio Casado e a Côrte, na sessão de hontem, denegou a ordem, sendo vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de não se conhecer.

Em viagem o director do Departamento de Aeronautica — Civil —

A bordo do hydroavião "Guaracy", do Syndicato Condor, viajou domingo para Santos, o dr. Trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil. S. S., cujo embarque foi muito concorrido, fez o percurso de Santos a São Paulo no auto-omnibus da Condor, proseguindo de lá, em outro avião da mesma companhia até Cuyabá, e regressará pela mesma via, devendo chegar em São Paulo novamente, amanhã, quarta-feira.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

No Paraná continúa triumphante a grande obra

A' séde da Cruzada Nacional de Educação, nesta capital, acaba de chegar uma communicação da creação de mais escolas em dois municipios do Paraná pela iniciativa da Directoria Regional da CNE, neste Estado, a qual se dá sciencia do enthusiasmo que ali vae despertando entre os paranaenses a benemerita campanha de alphabetização empreendida pela Cruzada, a qual já se vae irradiando por todo o Brasil, felizmente.

A communicação é a seguinte: "Em Pirahy, duas escolas municipaes já foram creadas pela Prefeitura segundo informações do prefeito sr. Milão e mais tres serão creadas brevemente em outros districtos, onde muitas creanças estão sem escolas.

Não podemos deixar de mencionar o gesto patriotico do prefeito de Pirahy. Este senhor enthusiasmado pela obra da Cruzada, offereceu dois mezes de seu ordenado como prefeito, para a obra de alphabetização de Pirahy. Esse dinheiro, será empregado pela Prefeitura no sustento de uma escola de alphabetização daquelle municipio.

O municipio de Sengés muito vem fazendo pelo ensino. A Prefeitura desta cidade creou duas escolas, attendendo ao appello da Cruzada e prometteu-nos dentro de poucos mezes, fazer funccionar mais duas.

Por informações colhidas nesses dois municipios, soubemos que muitos fazendeiros pagam professores particulares para que os colonos seus se alphabetizem.

Outros municipios do Paraná, muito breve receberão o contacto da Cruzada Nacional de Educação."

Como se póde verificar, a penetração da Cruzada no nosso "hinterland", já é um facto concreto e os resultados ahi estão para quem os queira constatar.

Os concursos na Côrte Suprema

Começam as reclamações dos candidatos

Almerinda de Farias, que se inscreveu no concurso de dactylographia, para a Côrte Suprema, deu entrada, hontem, de uma petição ao presidente reclamando contra a sua classificação em 33º logar, e, para isso pediu a revisão das provas, allegando que houve equivoco na nota que lhe foi conferida.

Outra reclamação foi a apresentada por Maria Valentina de Souza, que, allegando ter entregue a sua prova de tachygraphia em 60 minutos e com poucos erros foi, classificada em 20º logar, quando outros candidatos, que consumiram mais de duas horas e com maior numero de erros, conseguiram melhor collocação.

REAJUSTAMENTO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

A commissão respectiva está em sessão permanente

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Rocha Leão, a commissão especial elaboradora do projecto do Estatuto do Funccionalismo Municipal, comparecendo á sessão todos os seus membros, vereadores Frederico Trotta, Henrique Magioli e Adalto Reis. O presidente designou este ultimo para relator geral dos trabalhos.

Pedindo a palavra, o sr. Adalto Reis agradeceu a delicadeza dos collegas e explicou que já existe um ante-projecto dos Estatutos, o qual poderá servir de base para o trabalho em vista; affirmou que está estudando com detalhes todos os quadros de todas as repartições municipaes, de modo a que se proceda ao reajustamento, tomando por base o que foi feito recentemente com o funccionalismo federal.

Accrescentou, porém, que, desejando fazer trabalho criterioso e imparcial, acceitaria com prazer a collaboração de todos os vereadores e interessados.

O sr. Rocha Leão, da presidencia, declarou que a commissão ficará em sessão permanente, afim de receber suggestões, suspendendo, em seguida, os trabalhos.

Chegaram, pelo "Formose", um jornalista allemão e dois repatriados

No porto desta capital fundeou, ante-hontem, tendo zarpado no mesmo dia, o "Formose", vindo de Hamburgo e escalas.

Entre os passageiros aqui desembarcados figura, o jornalista allemão sr. Kurt Bahrend, acompanhado de sua esposa.

Repatriados pelo consul do Brasil no Porto vieram no paquete francez os menores Nadyr Ribeiro Vianna e Jorge Ribeiro Vianna, que o commissario de bordo fez entrega á Policia Maritima. Esta, por sua vez, entregou-as aos seus parentes, aqui residentes.

Curso de Politica Sexologica

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 8 horas e meia da noite, na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosario n.º 172, a penultima conferencia do Curso de Politica sexologica, a cargo do dr. José de Albuquerque e que versará sobre o thema: "A politica sexologica em face da economia politica. O sexo como agente de equilibrio e desequilibrio economico das nações".

Ao terminar a conferencia o dr. José de Albuquerque responderá todas as perguntas que, sobre o assumpto, lhe forem formuladas pela assistencia.

O ingresso é livre e gratuito a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Coronel Antonio da Silva Rocha, do Q. S. de C., por ter de ir a Bello Horizonte e ter entregue as directrizes da L. S. E., que organizou, em commissão, por ordem do ministro;

Major dr. Paulino de Mello Dutra, medico, do D. A. C. da 1ª R. M., por ter assumido a chefia do S. S. desse D. A. C.;

Capitães — Adalardo Fialho, do 1º Btl. Transm., por ter passado á disposição do E. M. E., a partir de 1 do corrente, para fins de concurso de admissão á E. E. M.; José Rodrigues da Rocha, do 5º B. C., por ter vindo de S. Paulo com 4 mezes de licença para tratamento de saude e permissão desta chefia para gosal-os no Estado do Ceará;

ULTIMAS THEATRAES

"Duqueza do Bal Tabarin" e "Sonho de Valsa", no Republica

A Companhia Italiana de Operetas representou, domingo, a conhecida opereta "Duqueza do Bal Tabarin", original do maestro Carlo Lombardo. Antiga, entretanto, uma das boas producções do genero. Franca Boni desempenhou "Frou Frou", satisfazendo a platéa, que todavia não esqueceu outras interpretações dadas nos nossos theatros. Lidia Rossi cantou a parte de "Edi" e "Ottavio de Chantal" foi dado ao tenor Ferrini.

Na noite de hontem foi, no mesmo theatro, representada a velha producção de Oscar Strauss "Sonho de valsa". Foi essa, talvez, uma das operetas de mais successo nos bons tempos, em que ainda, Cremilda de Oliveira, na scena do Theatro Apollo, arrancava applausos desempenhando a sentimental "Franzi".

A companhia apresentou regularmente a peça de Strauss.

O elenco italiano ainda dará mais umas cinco representações no Theatro Republica, indo, depois, fazer uma tournée pelo interior.

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha e outros assumptos

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

AGENCIA HAVAS

DE VARIAS PROCEDENCIAS

Do enviado especial da Agencia Havas em Madrid — Madrid está conhecendo agora os effeitos directos da guerra. As bombas e os obuzes explodem emquanto os feridos gemem nos hospitaes. A's 19 horas a obscuridade nas ruas é tal que os raros transeuntes a cada instante esbarram com os postes que marginam os passeios. Causou desagradavel impressão o facto de terem voado aviões sobre a embaixada de França. Receia-se que os nacionalistas augmentem ainda mais a violencia do fogo contra a capital. As tropas republicanas, que continuam dispostas a resistir, consolidaram as suas posições em Carabanchel Alto, adeante de Villaverde. Os insurrectos situados a oéste do sector tentaram um movimento envolvente subindo pelas aldeias de Boadilla e Hulera, na direcção de Pozuelo. Os milicianos da Columna Internacional effectuaram um contra-ataque com o poderoso material moderno de que dispõem. Em torno de Madrid, nas margens do Manzanares e em certos bairros situados fóra do centro urbano estão sendo erguidas rapidamente barricadas e parapeitos. Milhares de jovens e membros dos syndicatos cavam o sólo e amontoam pedras e saccos de terra. Depois de intenso duello de artilheria, os insurrectos iniciaram um ataque que provocou viva reacção entre os vermelhos. Contra estes foram em seguida lançados seis tanks. Um joven soldado governamental avançou arrastando-se sob o fogo violento das metralhadoras e, quando, os tanks se encontravam a distancia conveniente, lançou nos mesmos varias granadas de mão. Quatro carros suspenderam o avanço mas os outros dois continuaram na investida colhendo um delles o obstinado atacante.

— Do enviado especial da Agencias Havas em Avila. Combate-se nas ruas de Madrid. Esgotou-se o prazo marcado por ordem do general Franco, depois da passagem do Manzanares, para que a população civil se puzesse ao abrigo do bombardeio e os combatentes vermelhos pudessem sair pela estrada deixada aberta na direcção de Trancan. A resistencia é viva. Os nacionalistas entraram pelos bairros do sul no coração de Madrid, alcançando a parte da cidade, transformada em campo de batalha.

— Do enviado especial da Agencia Havas — Cerca de duzentos guardas civis e soldados passaram para as linhas nacionalistas tanto do lado da columna Castejon como da columna Barron. Os combates mais encarniçados de toda a revolução foram travados na margem esquerda do do Manzanares, onde o inimigo se installou numa dupla e até mesmo triplice linha de trincheiras protegidas por cercas de arame farpado. Até ás ultimas horas da tarde de hontem combateu-se violentamente.

— Ao meio dia passaram pelas ruas centraes innumeros taxis que, segundo se suppõe, dirigiam-se para os postos de abastecimento de gazolina. Esses automoveis haviam sido retirados da circulação desde o inicio do movimento subversivo. Acredita-se que o commando legalista vae occupal-os no serviço de transporte de tropas para a linha de frente como se verificou na preparação da famosa batalha do Marne. Affirma-se que o grupo insurrecto que conseguiu attingir Casa del Campo não é muito numeroso e será em breve atacado pelos legalistas. Dos andares superiores do edificio da Companhia Telephonica percebe-se nitidamente a luta da artilheria nas immediações de Humera.

— Do enviado especial da Agencia Havas em Madrid — A luta continúa violenta nas immediações de Madrid. Durante toda a noite o canhão roncou e mesmo de longe ouvia-se o barulho caracteristico das metralhadoras. Os republicanos continuam em suas posições, que defendem com energia desesperada ha tres dias. A população auxilia as tropas legaes demonstrando absoluta calma. Todos os elementos da retaguarda se empregam em differentes actividades. A's 8 horas de hoje as sirenes annunciaram a approximação dos aviões nacionalistas e immediatamente esquadrilhas legaes levantaram vôo montando guarda contra o inimigo. Alguns arrabaldes estão ha varios dias sendo alvo dos canhões e metralhadoras rebeldes e ouve-se ahi um barulho infernal produzido pelas constantes explosões. Apezar do perigo todos mantêm o sangue frio necessario, dando a impressão de que ninguem receia a invasão.

O marechal Vorochilov passou em revista na Praça Vermelha as forças da guarnição de Moscou na presença do sr. Stalin e outros membros do governo. Assistiram á parada delegados varias cidades, membros do corpo diplomatico e addidos militares estrangeiros.

— Acompanhado de sua esposa, chegou a Londres o sr. Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia. Na estação o coronel Beck foi recebido pelo sr. Eden, titular do Foreign Office.

— Em circulos geralmente bem informados diz-se que os governos inglez e francez resolveram de commum accordo não reconhecer automaticamente o governo do general Franco se este se apoderar de Madrid. Observa-se que a situação decorrente da occupação da capital seria analoga á que se apresentou depois da occupação de Addis Abeba onde o ministro inglez continuou no seu posto e manteve contacto com as forças occupantes sómente para proteger os interesses inglezes.

— Dois mil "caminheiros da fome", vindos de varios pontos da Inglaterra, reuniram-se no Hyde Park onde fizeram demonstrações de protesto contra o "mean test". Os manifestantes protestaram tambem contra o inquerito feito sobre os meios pessoaes de existencia dos desempregados. Não se deu nenhuma incidente.

— Sir Broadbridge, novo lord-mayor de Londres, tomou posse officialmente de suas funcções. Os poderes foram-lhe transmittidos em Mansion House por sir Percy Vincent.

— Realizou-se na embaixada de França em Buenos Aires uma conferencia de amizade franco-argentina durante a qual o embaixador francez, sr. Jesse Curely, fez entrega das insignias da Legião de Honra ao sr. Juan Castro, ex-governador de Santiago. Assistiram á cerimonia o governador daquella provincia e numerosos parlamentares e outras personalidades. Em allocução que pronunciou o sr. Castro sallentou a vida espiritual da França, á qual a Argentina estava ligada neste periodo de perturbações na vida da humanidade.

— O cardeal Verdier partiu hontem de Paris para Roma.

— O numero de desempregados na França diminuiu de 2.600 em uma semana. E' esse o principal indicio de melhoria que se registrou em França depois do accordo monetario triplice. O facto offerece uma importancia tanto mais consideravel quanto, nesta época do anno, as estatisticas dos desempregados accusam geralmente notavel augmento.

— O ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, acompanhado da condessa Ciano, chegou a Vienna ás 21 horas e 36 minutos. Foram saudados na estação pelo chefe do governo, personalidades do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, altos funccionarios da legação italiana.

— Chegou a Forli, procedente de Roma, o sr. Mussolini. O chefe do governo visitou ao longo da estrada os trabalhos de reflorestamento do valle do Tibre.

— Informam de Douai na França que em consequencia de um desmoronamento occorrido nas minas de Aniche morreram varios operarios.

UNITED PRESS

DE VARIAS PROCEDENCIAS

O ministro da Republica do Salvador annunciou que o seu paiz reconheceu o governo de Burgos de vez que quasi toda a Hespanha se encontra sob o seu dominio, o que elle defende os sagrados e humanitarios direitos da civilização.

— Foi cortada pela columna do coronel Monasterio a ultima via de communicação dos governistas que era a estrada de Madrid á Valencia.

— Caiu hontem em uma das ruas de Madrid uma bomba defronte da residencia do sr. Perez Quesada, Encarregado dos Negocios da Argentina.

— Foi encerrado hontem o congresso do Partido Nacional socialista, após breve discurso do sr. Leon Blum.

— A policia de Berlim avisou aos commerciantes judeus que serão impostas severas penas áquelles que porventura augmentem o preço dos generos alimenticios. Numerosos agentes de policia exercem vigilancia em torno dos estabelecimentos judaicos.

— A Commissão de Mandatos da Liga das Nações solicitou ao Conselho da Liga das Nações que se reuna em sessão especial no proximo mez de março afim de discutir a situação na Palestina.

— Em informe que o encarregado dos Negocios da Inglaterra em Madrid, sr. Forbes, enviou ao Foreign Office existem indicações de que a situação de Madrid "está situacionaria".

— Durante um ataque aereo realizado pelos rebeldes foram mortas oito mulheres e creanças, que se abrigavam em uma egreja, segundo informes procedentes de Madrid.

— Um operario foi morto e dois feridos, quando uma bomba caiu sobre a estação do Norte, em Madrid. Na Plaza de Espana, caiu uma bomba que não explodiu.

— A estação de radio de Tetuan transmittiu ás doze horas e vinte e cinco minutos uma communicação segundo a qual as forças do general Franco entraram em Madrid, hoje ás doze horas da tarde.

— A embaixada da Argentina de Madrid forneceu informes á United Press pelo telephone em Paris, dizendo que em Madrid se registram terriveis bombardeios aereos, e de artilheria de campo. Algumas granadas cairam nas immediações da embaixada, que no entanto permaneceu intacta.

— A estação de radio de Corunha informa que uma columna da Legião Estrangeira de Marrocos, sob o commando de um cabo, penetrou no centro de Madird, destruindo com granadas a séde da redacção "El Mundo Obrero".

— Informam de Lisboa que despachos recebidos dizem que os nacionalistas se apoderaram por completo da Cidade Universitaria.

— A aviação nacionalista voou sobre Barcelona, bombardeando-a e destruindo varios carros blindados que se preparavam para seguir para a frente de batalha.

— A ponte de Segovia, que as forças rebeldes occuparam no sabbado ultimo leva de Madrid á Estrada de Maqueda, ao passo que a ponte de Princeza conduz a estrada de Aranjuez. Entre uma e outra se encontra a ponte de Toledo, que leva a esta ultima cidade.

— O commandante do vapor "Westerland" enviou um radio annunciando que o cargueiro "Usis" sossobrou a uma distancia de duzentas milhas da costa britannica. Trinta e nove pessoas que se achavam a bordo pereceram afogadas.

— Noticias de Londres dizem que o governo insinuou o proposito de prohibir o uso dos uniformes politicos. Esta indicação está publicada em papeis parlamentares, onde se declara que Sir John Simon apresentará hoje um projecto de defesa de ordem publica.

— Informações de urgencia transmittidas de Londres dizem que trinta pessoas foram mortas e cerca de sessenta feridas, em consequencia de terrivel bombardeio aereo lançado sobre Madrid esta manhã pelos aviões rebeldes, segundo informações do correspondente da Exchange Telegraph Cº. em Madrid.

— A embaixada da Hespanha junto ao governo do Reich, fez hastear a bandeira nacionalista na presença do pessoal da embaixada e dos membros da colonia hespanhola, que ergueram vivas ao general Francisco Franco.

— O representante do governo de Madrid, sr. Roviara abandonou a embaixada sabbado á noite e pelo que se informa deixou a Allemanha esta manhã.

— A's tres horas da tarde de hoje, 5 aviões trimotores pertencentes aos insurrectos bombardearam Madrid, metralhando os suburbios habitados pelas classes operarias.

— Os funccionarios fiscaes informaram hoje que o presidente Roosevelt solicitará do proximo congresso que lhe sejam confirmados os actuaes poderes de emergencia em relação ao dollar.

O amigo intimo de Tolstoi

Moscou, 9 (Havas) — Falleceu, depois de prolongada molestia o sr. Vladimir Grigorievitch Tchertkow, amigo intimo de Tolstoi, que publicou a primeira edição jubilar das obras do celebre escriptor.

O extinto contava 82 annos de edade.

O conselho dos commissarios do povo decidiu que os funeraes fossem feitos pela Nação.

OS PREPARATIVOS PARA A CONFERENCIA DE BUENOS — AIRES —

Tomadas minuciosas providencias para a accommodação dos hospedes

Buenos Aires, 9 (Por Gale D. Wallace, correspondente da United Press) — Acham-se quasi em via de conclusão os preparativos para a mais impressionante conferencia e de maior alcance que jámais se celebrou no continente sul-americano, na qual tomarão parte todas as nações do hemispherio occidental.

Os organizadores da Conferencia Inter-Americana da Paz, a se realizar nesta capital a 1 de dezembro proximo, esperam que, approximadamente, 150 pessoas comporão as 21 delegações que tomarão parte nas discussões. Simultaneamente, muitas pessoas virão com as delegações, embora sem estarem revestidas de missão official.

Foram tomadas minuciosas providencias para a accommodação destes hospedes, afim de ficar patente o verdadeiro espirito da hospitalidade argentina.

Além de providenciar quanto ao alojamento das delegações, os organizadores cuidaram tambem de reservar logares para centenas de outras pessoas, sobretudo argentinas, que desejam assistir ás sessões publicas da Conferencia.

Foram tambem tomadas disposições para facilitar a tarefa dos correspondentes de mais de cem jornaes locaes e estrangeiros e de estações de radio. Acredita-se que a secção da imprensa será a maior jámais organizada para assistir a uma conferencia diplomatica na America do Sul.

Por intermedio do radio de onda curta, espera-se que os programmas diarios da Conferencia e suas discussões possam ser irradiados para todos os paizes americanos. A National Broadcasting Company, que serve a numerosas estações dos Estados Unidos, está organizando uma irradiação de onda curta de quinze minutos cada noite, de Buenos Aires para a America do Norte.

As sessões plenarias de abertura e encerramento serão realizadas no immenso "auditorium" da Camara dos Deputados no edificio do Congresso. As outras sessões terão logar nos novos salões do Ministerio do Exterior na praça San Martin. Espera-se que a Conferencia funccione por espaço de vinte e um dias, approximadamente.

Os preparativos materiaes para a Conferencia incluem grandes accommodações para os traductores, estenographos e outros funccionarios; as linguas officiaes da Conferencia serão o hespanhol, o inglez, o francez, e o portuguez, e as linguas officiaes das commissões serão o inglez e o hespanhol.

O sr. L. R. Rowe, director geral da Pan-American Union será hospede official da Conferencia. As outras delegações farão ás proprias expensas as viagens de vinda e volta.

A Conferencia será inaugurada a 1 de dezembro, terça-feira, na Camara dos Deputados, sob a presidencia de um presidente temporario a ser nomeado pelo general Agustin Justo, o qual presidirá até que seja eleito o presidente effectivo.

Depois do recebimento das credenciaes dos delegados, a Conferencia passará a reunir-se em commissões para o estudo dos varios topicos da agenda. Cada delegação terá um voto.

Até a presente data, o governo argentino recebeu notificações dos componentes das varias delegações dos seguintes paizes, Bolivia, Costa Rica, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Perú, S. Domingos, Estados Unidos, Uruguay e Venezuela.

As nações que ainda não notificaram quaes os membros de suas delegações ao governo argentino são: Brasil, Chile, Columbia, Cuba, Equador e Paraguay. A propria Argentina ainda não annunciou a composição de sua delegação.

AS TRAGEDIAS DO ATLANTICO

Afundou-se, com toda a tripulação, o cargueiro allemão — "Isis" —

Londres, 9 (UTB) — O cargueiro allemão "Isis", de 4.450 toneladas, pertencente á Hamburg-America Line, naufragou a cerca de 240 milhas a oeste da costa de Cornwall, nada se sabendo sobre a sorte de sua tripulação.

Os primeiros pedidos de soccorros emittidos do "Isis" foram recebidos por varios navios que logo rumaram para o local, sob a acção de terrivel tempestade. Um delles foi o proprio "Queen Mary", o gigante britannico dos mares. No local, porém, só foi encontrado um escaler que tinha a bordo um dos creados da equipagem. Os ultimos radiogrammas recebidos do "Isis" diziam que a agua já começára a invadir o navio, e que a tripulação estava se preparando para abandonal-o nos escaleres. Nenhum destes, porém, foi encontrado, salvo o que tinha a bordo aquelle tripulante.

O "Isis" viajava de Hamburgo para Nova York e tinha uma tripulação de quarenta homens.

Um film sobre televisão

O Departamento de Propaganda vae exhibil-o amanhã no Odeon

O Ministerio da Imprensa e Propaganda da Allemanha offereceu ao Departamento de Propaganda do Brasil um film sobre televisão com legendas e explicações em portuguez. Esse film que acaba de chegar ao Rio, será exhibido amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, no Cinema Odeon.

Trata-se de um trabalho minucioso e interessantissimo no qual são demonstradas as experiencias realizadas e os resultados praticos obtidos já na Allemanha.

O Departamento de Propaganda convidou para assistil-o as altas autoridades, artistas, jornalistas e todos os interessados no assumpto.

IMPRENSA BAHIANA

Homenageado o director do "Diario de Noticias"

Bahia, 9 (Do correspondente) — Festejando o 15.º anniversario da investidura do deputado federal Altamirando Requião, na direcção do "Diario de Noticias", esse vespertino que é o "leader" da imprensa bahiana, deu uma grande edição de 30 paginas com excellente collaboração.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Damos a seguir duas cartas do sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, sobre irregularidades havidas nos serviços a seu cargo. Olhe, dr. Raul: o sr. é muito boa pessoa, tudo anda muito certo ahi pela sua repartição, mas commummente os nossos jornaes não chegam ás mãos dos assignantes, e elles reclamam. As assignaturas são pagas; nós enviamos os jornaes com a maxima regularidade: de quem a culpa do extravio? Extravio é uma palavra amena, perfumada. O que existe é *desvio* e não extravio. Caso de policia em qualquer paiz, menos no Brasil.

"Sr. redactor" — A proposito da carta assignada por Luiz Santos, publicada na edição de hontem do vosso jornal referente a um telegramma passado no dia 31 de setembro ultimo ás 11 horas da manhã e só entregue, no bairro do Cattete no dia seguinte, cabe-me informar-vos que esta Directoria Regional está apurando devidamente o facto na Succursal dos Correios e Telegraphos da Praça Duque de Caxias, para punir o funccionario responsavel pelo atraso. Cabe-me ainda esclarecer-vos que a respeito da carta expressa, citada na missiva do Sr. Luiz Santos, esta Directoria Regional já vos endereçou explicações publicadas na edição de hoje do *Correio da Manhã*. — *Raul de Azevedo.*"

"Sr. redactor — A proposito do topico "Com os Correios", publicado hontem na edição do vosso jornal e relativo á falta de entrega, no dia 21 de Outubro ultimo, dos exemplares do "Correio da Manhã" destinados a Cachoeiro de Itapemerim cumpre-me levar ao vosso conhecimento que esta Directoria Regional em processo regular está apurando, para applicação da penalidade regulamentar o responsavel pelo facto, já apurado de terem os referidos pacotes ficado na cidade de Campos ao invés de terem sido encaminhados, como cumpria e em tempo util a Cachoeiro de Itapemerim.

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me patricio attento — *Raul de Azevedo*, — Director Regional."

Escreve-nos da Bahia um leitor pedindo dinheiro. A nós não (distinga-se!): ao governo, que não paga certos addicionaes em atrazo desde janeiro. Cremos que pouco adeantará, meu caro sr. José Ernestino da Costa, publicar a sua reclamação. No entanto ella ahi vae!

"Sr. redactor. — Confiado na attitude sempre franca em prol do funccionalismo publico pelo sempre victorioso "Correio da Manhã", venho implorar para pugnar pelo pagamento dos addicionaes em atraso desde janeiro de 1931, quando foi abruptamente suspenso.

A nova constituição na sua parte transitoria, mandou que o governo pagasse aos funccionarios os addicionaes que estavam recebendo desde 1931. Até agora, nada de se providenciar esse pagamento, tendo entretanto os mais protegidos recebido. Tudo que é para beneficio do funccionalismo é assim! Quantas despesas superfluas estão fazendo!

O funccionalismo já quer tratar de propôr uma acção contra a Fazenda, pois de outra forma os desprotegidos não receberão. Foram augmentados os vencimentos dos militares e dos civis em actividade e aos aposentados nem ao menos pagam o que a lei ordena. Muito grato ficará o cr.º e am.º — *José Ernestino da Costa.*"

Eis aqui um "joão-ninguem" que reclama contra certa noticia publicada por este jornal. Diz o referido joão que o Lloyd em Buenos Aires não dá lucros e sim prejuizos. Nós démos curso a uma informação que reputavamos certa. Se está errada, porém, mãos á palmatoria! Segue a carta:

"Sr. redactor. — Acabo de ler no seu jornal uma noticia sobre o melhoramento da administração do Lloyd, attribuindo um excellente resultado da agencia na cidade de Buenos Aires.

Esse jornal deve ter sido enganado, pois conhecendo a verdade não teria dado curso a semelhante noticia que constitue uma completa mystificação.

Aquella agencia não remettia saldos á matriz e sempre estava a pedir fundos pela simples razão que os navios do Lloyd lá chegavam em grande parte fretados e com fretes a pagar no Rio de Janeiro sendo logico que ao ter que pagar despesas de entrada de navios, pilotagens, direitos de porto, cães, saveiros, reboques, etc. incluso fornecimentos de viveres etc., sem receber a renda que era paga em destino, tinha que ficar sem recursos mezes e mezes atrazando até o pagamento dos ordenados dos empregados.

O actual contrato que possue o agente do Lloyd em Buenos Aires, é um contrato leonino, pois toda a renda fica em Buenos Aires e logicamente resultam saldos que remettidos ao Rio dão a falsa impressão do estado brilhante actual.

Tome o trabalho de verificar quanto custa cada navio, principalmente em estiva e o que lá chamam de "lanchagem" e verificará se o Lloyd está realmente beneficiado ou se pelo contrario está sendo lesado.

Não é meu intuito lançar sombras; unicamente desvirtuar uma informação que póde ser honesta por parte do jornal mas evidentemente tendenciosa por parte de quem a forneceu.

Sendo a funcção do jornalista illustrar o publico com suas informações, o illustre redactor da secção saberá o que deve resolver.

A assignatura nada vale, pois sou um *joão ninguem.*"

Temos deante de nós um missivista que se assigna "A. de Baixo". Safa! Que nome! Diz que as edições clandestinas que existem da lei do sello devem ser apprehendidas. Pois então trate disso! O governo, esse pouco se incommoda com semelhantes bagatellas. "Aquila non caput muscas". Leiam o sr. Baixo:

"Sr. redactor — Saudações attenciosas. Venho pedir a v. s. para chamar a attenção de quem competir afim de apprehender as edições clandestinas da lei do sello. E' sabido que o privilegio de taes publicações pertence á Imprensa Nacional. Só ás que tem commentario são permittidas. Um desses trabalhos executados pela Associação Commercial representa um verdadeiro logro.

Uma das tabellas foi impressa com o truncamento dos numeros de sorte que se torna imprestavel. Além do mais, não só esse livro como os demais folhetos, apregoados em publico, não exprimem a verdade, de vez que o Senado ainda está discutindo a lei e o "Diario Official" depois da primeira publicação do decreto 1.187 de 7 de outubro já o reproduziu nos dias 15 e 22 de outubro e em 3 do corrente. Veja a que perigos se expõe o publico adquirindo taes publicações que lhe podem trazer dissabores. Grato, leitor constante — *A. de Baixo.*"

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Os feitos, hontem, julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

Recurso Eleitoral, 499, de Pernambuco, relatado pelo desembargador Collares Moreira, sendo recorrente Thomaz de Aquino Cavalcante e recorrido Manoel Cavalcante dos Santos Araujo.

O Tribunal deu provimento ao recurso, para annullar a votação, devendo ser renovada a eleição, contra o voto do professor Cabral, que negava provimento.

Recurso eleitoral 491, da Bahia. O Tribunal não tomou conhecimento, por ser inadmissivel no caso.

Processo 2022, de Matto Grosso, relatado pelo professor João Cabral. O presidente do Tribunal de Matto Grosso consulta o Tribunal Superior sobre, se não tendo sido apresentado, até esta data, o substituto do Tribunal Regional, afim de assumir o cargo de chefe de secção effectivo, o cidadão José Joaquim Castro Affilhado, nomeado em 27 de junho de 1932, pode aquelle tribunal preencher effectivamente o mesmo cargo, promovendo o funccionario immediatamente inferior.

O Tribunal Superior respondeu que ao Tribunal Regional compete resolver sobre o assumpto.

Processo 2044, do Acre, relatado pelo desembargador Collares Moreira. O presidente do Regional do Acre, consultou ao Superior sobre se deve ordenar a remessa das 3ªs vias ao Tribunal Superior, independente de revisão de todos os processos de inscripção, em vista daquelle tribunal só poder reunir com o numero legal de juizes na 2ª quinzena de dezembro.

O Tribunal Superior respondeu que deve ser aguardada a reunião do Tribunal Regional, para a remessa das 3ªs vias. O presidente Hermenegildo de Barros nomeou, a requerimento do professor Candido de Oliveira, uma commissão composta delle, ministro Plinio Casado e Collares Moreira, para estudar a situação do Acre e propor o que julgar conveniente.

Processo 2045, da Bahia, relatado pelo desembargador Ovidio Romeiro.

O Tribunal deixou de conhecer da consulta, por ser originaria.

Para o Congresso Brasileiro de Esperanto

Chegou o professor polonez Oddo Bujwid

Passageiro do "Kosciusko" chegou ao Rio, ante-hontem, o professor Oddo Bujwid, conhecido bacteriologista polonez, discipulo de Pasteur e de Koch, da Universidade de Cracovia.

O professor Bujwid como antecipamos, veiu especialmente para participar do IX Congresso Brasileiro de Esperanto, que se reunirá nesta capital.

Não é a primeira vez que o conhecido bacteriologista visita-nos. Já aqui esteve, ha 8 annos, no desempenho de missão que lhe foi confiada pelo governo do seu paiz para estudar o surto bactereologico da malaria, cholera e outras doenças tropicaes.

O professor Bujwid, terminados os trabalhos do Congresso Brasileiro de Esperanto, irá em visita ás colonias polonezas em São Paulo, Santa Catharina, Paraná, e Rio Grande do Sul.

No "Kosciusko", que realiza sua primeira viagem para a America do Sul, vindo de Gdynia, viaja para o Prata um grupo de expedicionarios polonezes pertencentes á sociedade "Montes Tatra". Os referidos expedicionarios vão fazer explorações no extremo sul da fronteira argentino-chilena.

Sociedades Scientificas

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Reune-se hoje, ás 20,30 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem do dia:

a) — Drs. Robalinho Cavalcanti e Nilton Salles. Caso de angioma da lingua com dedos hypocraticos.

b) — Dr. Reginaldo Fernandes — As contradicções do contagio tuberculoso.

c) — Dr. Waldemar Berardinelli e doutorando Nicandro Bittencourt. — Doenças de Hodkin Paltauf-Sternberg.

d) — Dr. Sylvio Aranha de Moura — A punção subatloidea; technica e vantagens.

I Congresso Nacional de Hoteleiros

A segunda sessão plenaria

No hotel dos Estrangeiros, realizou-se, hontem, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do sr. Hercules da Silva Ribas, a segunda sessão plenaria do Primeiro Congresso Nacional de Hoteleiros.

Os congressistas, incorporados, visitaram, hontem, pela manhã, a Lavanderia Cooperativa dos Hoteis e Pensões, e a tarde, a Associação Brasileira de Imprensa.

CREDITO HOTELEIRO

São as seguintes as conclusões approvadas em sessão plenaria, relativas ao Credito Hoteleiro:

1º) — O Congresso propugnará pela creação da carteira hypothecaria hoteleira, a ser aberta pelo governo da Caixa Economica ou no Banco do Brasil, num, limite minimo de 30 mil contos de réis.

2º) — Pedirá ao legislativo federal a equiparação do penhor hoteleiro ao penhor agricola e pecuario em relação á clausula "constiti".

3º) — Tratará da fundação do Banco Nacional Hoteleiro, em forma de sociedade anonyma.

PASSEIO PELA BAHIA DE GUANABARA

A Commissão Executiva do Congresso organizou para hoje um passeio pela bahia a bordo do "Mocanguê".

Barcos que figuraram nas Olympiadas

Attendida a Confederação Brasileira de Desportos

Foi declarado á Alfandega desta capital haver o presidente da Republica attendido ao pedido feito pela Confederação Brasileira de Desportos, autorisando o desembaraço com isenção de direitos e taxas aduaneiras, de seis barcos que participaram das Olympiadas e agora retornam da Allemanha, pelo vapor "Vigo".

Pavilhão Argentino na Feira de Amostras

A senhora Getulio Vargas dirigiu a Comissão Executiva do Pavilhão Argentino o seguinte telegramma:

"Grata gentileza sua communicação sobre o brilhante exito obtido até esta data pelas vendas effectuadas no Pavilhão Argentino, em beneficio de instituições de caridade do Brasil, sinto-me feliz ao verificar que a generosa iniciativa da nobre Nação amiga encontrou éco em nosso povo. Cumprimento-os pelo magnifico resultado de sua dedicação e peço acceitarem a expressão de nossos profundos e sinceros agradecimentos — Darcy Vargas".

— O embaixador D. Ramon Carcano offereceu hontem, no Pavilhão Argentino, um almoço aos srs. dr. Afranio Peixoto, deputado Roberto Simonsen e ministro de Cuba.

— A senhora Epitacio Pessoa, presidente da Casa de Santa Ignez almoçou hontem no Pavilhão Argentino em companhia da senhora viuva Pacheco Leão.

— O Pavilhão foi visitado hontem por mais de 7.000 pessoas. Venderam-se 238 churrascos, 2.300 pães e 500 copos de vinho. A renda foi de rs. 3:722$000, o total das vendas ascende a Rs. 117:356$800.

QUEM PERDEU?

Estão em nosso poder para serem devolvidos a quem os perdeu dois desejos encontrados em uma das ruas do centro urbano.

O presidente da Republica apresentou agradecimentos

O presidente da Republica, por intermedio do chefe do seu estado maior, general Francisco José Pinto, apresentou agradecimentos, á Camara Municipal pelas manifestações de pesar da mesma por occasião do passamento da sra. Candida Dornelles Vargas.

CORREIO MUSICAL

"SOIRÉE" LYRICA NO MUNICIPAL...

O singular espectaculo de sabbado, á noite, no Theatro Municipal, *em homenagem ao presidente da Republica e com o patrocinio do ministro do Exterior e do prefeito do Districto Federal*, veiu provar a necessidade de um Conselho Technico para fiscalizar as funcções artisticas do nosso primeiro theatro. Não se deve permittir naquelle palco official as experiencias que foram levadas a effeito, trás-ante-hontem, com o nome de "Cavalleria Rusticana"...

Se algum *touriste* se sentisse attrahido pelo nome "prestigioso" do nosso Theatro de Opera e ali fosse, no sabbado, assistir ao espectaculo lyrico, ficaria de certo estarrecido deante do que via e ouvia, acreditando talvez nalguma perturbação dos sentidos, tal o ineditismo e o arrojo da façanha theatral.

Nem sequer, depois, a vivissima representação de "Pagliacci", onde se evidenciaram as bellas qualidades de Germana de Lucena, Ernesto De Marco, Machado Del Negri e Sylvio Vieira, conseguiria apagar a primeira impressão desastrosa da "Infantaria", de Mascagni.

Será este um dos primeiros resultados da administração do Municipal pela Prefeitura? — JIC

CONCERTO DE MUSICA SACRA NA EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Ainda não estão nos nossos habitos os concertos nas Egrejas, em verdade os unicos que são ouvidos por todos no meio do mais *religioso* silencio, portanto, sem applausos, sejam elles sinceros ou de encommenda. Evidentemente, não devemos desejar que se apodere de todas as irmandades o prurido de organizar audições musicaes. Isso, entre nós, seria terrivel e contraproducente, porque nem todas dispõe de uma personalidade da competencia e da cultura musical de frei Pedro Sinzig para confeccionar um programma e executal-o.

O concerto que se effectuou sabbado ultimo, ás 4 horas da tarde, na Egreja da Cruz dos Militares, não teve propriamente caracter de pura festa de arte visava seu fim effeitos de caridade — em beneficio do Hospital de Lazaros da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria. O pretexto, porém, era bom para fazer apreciar uma série de obras valorosas e foi o que muito intelligentemente aproveitou frei Sinzig, musico e compositor.

Apezar dos esforços das melhores autoridades ecclesiasticas, a musica religiosa ainda não tem a sua philosophia e o seu codigo juridico perfeitamente fixados, mão grado as regulamentações de Pio X. Por isso a Egreja condiciona a hospitalidade que offerece ás artes, subordinando-a ao respeito dos dogmas, das tradições, da liturgia e da sua propria autoridade.

Esta alliança, porém, de uma fidelidade integral na fé e de um renovamento inelutavel na expressão artistica tem causado na arte religiosa uma diversidade quasi anarchica. Actualmente acceita-se a musica polyphonica, classica e, especialmente, a da escola romana de Palestrina. Isto não inhibe, comtudo, que se executem tambem as producções novas, desde que ellas respondam ás qualidades de bondade, seriedade e gravidade exigidas pelo serviço divino.

Mas não se tratava de definir o que é musica religiosa, e sim de fazer ouvir algumas obras de caracter sacro — o que é muito differente. A audição foi magnifica.

Assim pudemos apreciar quatro peças de Griesbacher, de grande religiosidade: um "Aperi Domini" e "Laudes ac gratiae" pelo excellente Côro Beethoven, sob a regencia de frei Sinzig; "Sinos do Coração", cantado com emotiva alegria pela sra. Rigmor Flagstad; e o duetto "Rosa Mystica", desempenhado com efficiencia artistica pelas cantoras Helena Dias Brandão e Rigmor Flagstad. Esta ultima artista ainda se encarregou de cantar os conhecidos "Largo", de Haendel, e "Pietá, Signore", de Stradella, dando-lhes interpretação de relevo.

Trechos destacados de grandes Oratorios foram executados com fervor religioso: um duetto do "Judas Machabeu" e o "côro "Chorae, ó filhos de Sião", de Haendel, e ainda "Oração", das "Estações", de Haydn, o primeiro pelas cantoras Helena Dias Brandão e Rigmor Flagstad, os dois ultimos pelo Côro Beethoven, sempre dirigido com segurança artistica por frei Pedro Sinzig.

A cantora Helena Dias Brandão fez-se ainda ouvir, com efficiencia, na bella "Procissão" de Cesar Franck, e na "Soror Joanna Angelica", obra commovida e dramatica, de frei Pedro Sinzig, inspirada num tragico episodio historico, posto em soneto pela poetisa Amelia Rodrigues.

O Côro Beethoven executou para terminar a linda e piedosa paraphrase "Queremos Deus", de frei Pedro Sinzig, sob a direcção do autor, demonstrando perfeita homogeneidade, fusão e equilibrio, além de expressiva comprehensão da obra.

Deixámos, de caso pensado, para falar por ultimo de outras duas composições de frei Pedro Sinzig: "Mares, louvae ao Senhor" e "Oh, anjos celestes", para orgão, executados pelo professor Antonio Silva.

A primeira possue o estylo de "Toccata", para o que não lhe faltam nem o desenvolvimento, nem o virtuosismo, nem os themas tratados em moda de "fuga", nem a grandiosidade propria do genero.

A segunda é um hymno ao Senhor, inspirado nestas palavras:

"Oh, anjos celestes que a Christo adoraes,
Dizei-lho cantando: Bemdito sejaes!"

Todo o enthusiasmo e enlevo religioso do compositor, o amor inabalavel em Jesus, se traduzem eloquentemente nesta obra, num impeto glorioso, que parece uma renovada profissão de fé.

Ambas as composições foram tocadas ao orgão pelo professor Antonio Silva, com todos os recursos de que dispõe o excellente instrumento da Egreja da Cruz dos Militares, quer dizer com expressão, colorido e grandiosidade. O mesmo artista fez os acompanhamentos.

Bello concerto, ouvido quasi com devoção. — JIC

RECITAL DE VIOLINO DE ISAAC FELDMAN

Esperado com muito interesse pelos seus innumeros admiradores, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de violino de Isaac Feldman.

O programma é o seguinte:

"Sonata", de Haendel; "Melodia", de Gluk; "Rondó", de Mozart; "Preludio", de Eduardo Dutra; "Cantarolando", de Francisco Chiaffitelli; "Tango Caprichoso", de Francisco Braga; "Kol Midrei", de Max Bruch; "Mazurka", de Zarzycki; "Peça em forma de habanera", de Ravel; "En Bateau", de Debussy; "La Gitana", "Polichinello" e "Tamborin Chinois", de Kreisler.

Os acompanhamentos serão feitos pela festejada pianista Anna Candida de Moraes Gomide, o que já é uma garantia de successo.

O ORATORIO "JUDAS MACHABEU", DE HAENDEL

E' finalmente no proximo domingo, 15 do corrente, data em que é commemorada a proclamação da Republica, que será executado, pela primeira vez na America do Sul, o Grande Oratorio "Judas Machabeu", de Haendel, pelo Orpheão de Professores do Districto Federal, já muito conhecido das nossas platéas e pela orchestra do Theatro Municipal.

Com essa realização firma-se mais ainda o alto valor do nosso querido maestro patricio H. Villa Lobos, que vem emprehendendo, no Brasil, uma grande obra educacional.

Serão solistas na execução desse Oratorio, Nice de Araujo Jorge, Alicinha Ricardo, Dolores Belchior, Sylvio Salema, Renato de Moraes e Demarco.

Esperamos, pois, mais um successo para a segunda série de Concertos Culturaes, que Villa Lobos vem com maestria realizando.

Indeferido o pedido da Radio Paraisense

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que a Radio Sociedade Paraisense solicitou concessão para installar uma estação radio-diffusora na cidade de São Sebastião do Paraiso.

Voltará ao serviço um funccionario da Agencia Postal de Petropolis

Attendendo ás promessas formuladas na petição do interessado e á prova de molestia constante dos attestados medicos apresentados, o ministro da Viação resolveu determinar a volta ao serviço do auxiliar de 3ª classe da agencia postal-telegraphica de Petropolis João José de Miranda e Silva, sem direito, porém, a percepção dos vencimentos de que tiver sido privado e sob a condição de que o Departamento dos Correios e Telegraphos remove, immediatamente, a proposta de sua exoneração, caso venha o mesmo funccionario a incidir em novas faltas.

Sobre a possibilidade de readmissão de um ex-agente postal

O Ministerio da Viação officiou ao Departamento dos Correios e Telegraphos no sentido ser examinada a possibilidade do aproveitamento do sr. José Alexandrino de Moraes, ex-agente do Correio em Itaquaquecetuba, na Directoria Regional de S. Paulo, no seu antigo cargo de agente postal de Santa Branca, no mesmo Estado.

Ainda está vaga a agencia postal de Mar de Hespanha?

Ao Departamento dos Correios e Telegraphos o Ministerio da Viação solicitou informações sobre o provimento do cargo de agente, com funcções de thesoureiro, da agencia postal de Mar de Hespanha, no Estado de Minas Geraes, o qual se encontrava vago.

Tem que optar por um dos dois cargos

De accordo com a recommendação transmittida pelo Ministerio da Viação ao Departamento dos Correios e Telegraphos, o auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Districto Federal Israel Gonçalves dos Santos Filho terá que optar entre esse cargo e o de chefe do Departamento do Dominio do Estado do Rio de Janeiro, para o qual foi recentemente nomeado.

Approvado um contrato da Noroéste do Brasil

O Ministerio da Viação restituiu á directoria da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil a primeira via, devidamente approvada, do contrato celebrado entre essa estrada e a firma Migueis & Cia., para o serviço de trafego directo de encommendas, bagagens, valores, vehiculos e mercadorias no trecho de Porto Esperança a Corumbá.

Licença no Departamento de Aeronautica

O director do Departamento de Aeronautica Civil concedeu á auxiliar de 3ª classe, contratada, d. Nair Accioly de Lacerda, trinta dias de licença para tratamento de saude e em prorogação a que lhe foi anteriormente concedida.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402/405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director de semana — Jayme de Araujo Motta.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— Vae para juizo a divida de penna dagua do exercicio de 1934, afim de proceder-se a cobrança executiva.

— Iniciou-se, do exercicio de 1936, a 20 de outubro, a cobrança, sem multa, da taxa de penna dagua, dos predios situados no 2º districto e comprehendidos pelas zonas de Engenho Novo (parte), Meyer, Caxamby, José Bonifacio, Todos os Santos, Piedade até a rua Francisco, extendendo-se esse prazo até 20 do corrente. O serviço de cobrança é feito pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, á rua do Riachuelo, 287, todos os dias uteis, das 11 ½ da manhã, ás 3 da tarde, excepto aos sabbados.

— A Directoria de Receita da Prefeitura está arrecadando os impostos em atrazo (licenças commerciaes e impostos prediaes) com a multa reduzida a 5 %, mediante requerimento de parte interessada, e com a quitação integral, em 24 horas.

— Até o dia 30 deste mez será feita a cobrança, sem multa, do taxa de saneamento do exercicio corrente, na Recebedoria Federal.

IMPOSTO PREDIAL

— Taxas sanitarias e de conservação de calçamento — Segundo semestre de 1936 — Do 1º ao 48º districtos, até o dia 30 de novembro corrente, será cobrado, sem multa, pela sub-directoria da Receita Municipal, o imposto predial dos predios situados nos 33º ao 48º districtos.

Do 1º ao 16º districtos — Foi prorogado o prazo até 10 de novembro, para cobrança sem multa.

Do 1º ao 16 districtos — Foi remettida a divida aos cobradores, para cobrança com multa de 10 %.

Indeferida uma petição da Radio Sorocaba

A Radio Sociedade Sorocaba, no Estado de São Paulo, permissionaria, a titulo precario, dos serviços de radio-diffusão, requereu ao ministro da Viação lhe fosse outorgada concessão para continuar a explorar taes serviços, de accordo com a legislação em vigor sobre o assumpto.

O titular da Viação, concordando com o parecer, a respeito, da Commissão Technica de Radio, acaba de deferir o requerimento da Radio Sorocaba.

O DIA POLICIAL

QUANDO FAZIA UMA PESCARIA

O vigia pereceu afogado, perto da ilha do Governador

Quando se entregava á pesca, na ilha do Governador, o vigia dos depositos de gazolina de uma empresa, proximo á ilha Secca, caiu no mar, e pereceu afogado.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 30º districto que, por sua vez solicitaram os serviços da Policia Maritima, que enviou ao local uma lancha.

Esta rebocou o cadaver para a ilha, onde se verificou ser o morto, Vital de Lima, morador á rua Fernandes Fonseca n. 81, na ilha do Governador.

Com guia das autoridades locaes, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COM O PEITO PERFURADO POR UM GALHO DE ARVORE

O lavrador veiu a fallecer, hontem no H. P. S.

Na serra de Guaratiba, longinquo recanto do Districto Federal, foi victima de grave accidente no sabbado, o lavrador Manoel Luiz do Rosario.

Soffrendo queda de um arvore, o infeliz teve o peito perfurado por um galho, quasi á altura do coração.

Para ele foram solicitados os soccorros da Assistencia de Campo Grande, tendo sido o lavrador conduzido para o Posto Central e internado no Hospital de Prompto Soccorro, dado a gravidade do seu estado.

Desde então, porém, seu estado veiu se aggravando até que, hontem, á tarde, não mais resistindo, o pobre homem veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O andaime desabou e tres operarios ficaram feridos

Hontem á tarde, nas obras do predio da avenida 22 de Novembro s|n. desabou o andaime. Na queda foram arrastados os operarios Ernesto Oliveira, domiciliado no Campo do Ypiranga numero 353, que soffreu contusão na perna esquerda; Claudomiro Rodrigues, morador á rua Nilo Peçanha n. 63, em S. Gonçalo, apresentando contusão na região glutea direita, e Julio Gonçalves, residente na villa Ypiranga s|n, com escoriações no joelho direito.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

PAE DESHUMANO!

Arremessou a faca nas costas do filho

Jorge Cardoso, domiciliado á Estrada Velha do Viradouro n. 98, é um pae deshumano. Domingo, á tarde, por um motivo futil, encolerizou-se e arremessou uma faca nas costas do seu filho Helio, de 14 annos de edade. O famigerado pae evadiu-se e a victima foi para a casa dos seus tios á avenida 22 de Novembro.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor acompanhado de Antonio João de Lima e Antonio José Soares, seus tios, foi apresentar queixa na Delegacia da Capital.

A victima foi submettida a exame de corpo de delicto, para iniciar o processo respectivo.

POR TER SIDO ABANDONADA PELO MARIDO

Ingeriu formicida e morreu

Julia Corrêa, residente em Itaborahy, no interior fluminense, foi um dia abandonada pelo seu marido Adelino Corrêa. Veiu ella residir numa humilde casinha, na Estrada Velha do Viradouro, na zona rural de Nictheroy.

Não podendo, porém, se conformar com a separação, Julia hontem ingeriu uma porção de formicida com o proposito de morrer.

Transportada para o ponto terminal da linha de bondes Santa Rosa, emquanto aguardava a chegada da ambulancia, falleceu a inditosa mulher.

Avisada a policia foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a verificação do obito.

Ingeriu soda caustica e morreu

Sebastião Florido da Silva, ex-soldado do 14º R. I., domiciliado á travessa Gonçalves Alho n. 21, no municipio fluminense de São Gonçalo, na madrugada de domingo, ingeriu uma forte dose de soda caustica. As autoridades policiaes de São Gonçalo tomando conhecimento do facto, fizeram remover o tresloucado Sebastião, para o posto policial do Barreto, onde o apanharia uma ambulancia, afim de removel-o para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ali antes que chegasse a ambulancia o infeliz ex-soldado veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem á tarde, foram os despojos do mallogrado ex-soldado, preenchidas as formalidades legaes, sepultados no cemiterio de Maruhy.

APROVEITANDO A AUSENCIA DOS MORADORES

O ladrão só carregou objectos valiosos

Aproveitando-se da ausencia dos moradores da rua Berquó, 72, residencia da familia do sr. Braz Canto Moreira, um audacioso larapio alli penetrou e, calmamente, fez uma colheita em regra, dos objectos de valor, carregando, dois relogios de ouro, um par de brincos, e 400$000, em dinheiro.

Verificando o roubo, o sr. Braz apresentou queixa ao commissario Sá Freire, do 23º districto.

Fracturou a espinha dorsal quando tomava banho de mar

O joven Mario Pereira de Andrade, marinheiro, domingo ultimo á tarde, foi tomar banho de mar na praia do Areal, no littoral do municipio fluminense de São Gonçalo.

E divertia-se a dar mergulhos com outros companheiros, quando, em dado momento, num salto infeliz, soffreu violento traumatismo da columna, com fractura da 5ª vertebra dorsal.

Amparado pelas pessoas que o rodeavam, Mario foi transportado para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, de onde, após os primeiros cuidados, foi removido para o Hospital de São João Baptista, sendo grave o seu estado.

Foi aggredido a páo

Accacio Alves da Silva, morador á ladeira do Barroso, 70, foi, domingo, medicado no Posto Central da Assistencia, em consequencia de apresentar ferida contusa no frontal e escoriações generalizadas.

O ferido declarou, apenas, que fôra aggredido a páo, na rua Campos Salles, nada mais querendo adeantar.

Após os curativos, Accacio retirou-se.

Queimado com agua fervente

O menor Fernando, filho de José Branco, residente á rua Uranos, 818, foi medicado pela Assistencia da Penha em consequencia de ter soffrido queimaduras de 1º e 2º grãos generalizadas, produzidas por agua fervente.

Após os curativos, Fernando retirou-se.

O cyclista foi preso

Luciano Silva, empregado no armazem da rua Marquez do Paraná n. 207, foi preso no largo do Marrão, por ter atropelado com a sua bicycleta, o collegial Manoel Minervino, de 11 annos de edade, filho de Manoel dos Santos, residente na Estrada Fróes s|n.

A victima apresentando ligeiras escoriações, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Luciano depois de prestar declarações perante o delegado da capital fluminense, dr. Pereira Gestal, retirou-se.

DESGOVERNADO, O AUTO NUMERO 17.382 SE PROJECTOU CONTRA O OMNIBUS

A demora da ambulancia e a intervenção opportuna do prefeito

A proposito do accidente de trafego occorrido na noite de sabbado e que registrámos na edição de domingo, recebemos do Orgão de Propaganda da Assistencia Municipal o seguinte communicado:

"Tendo varios jornaes desta capital publicado hontem uma noticia sobre a demora da ambulancia, afim de attender a um chamado na via publica, o Orgão de Propaganda e Educação procurou averiguar a referida reclamação no Posto Central e soube que o chamado telephonico fôra para a rua São Clemente, 163. Partindo a ambulancia ás 9 e 41 minutos para o local referido e tendo chegado ás 9 e 44, verificou a não procedencia do chamado, o que obrigou a voltar ao Posto Central. E' quando é feita nova chamada, ás 10 e 7 para a rua Humaytá em frente ao predio n. 163, chegando lá ás 10 e 10, encontrando realmente as victimas esperando soccorro. Deste modo, não se justifica a reclamação em apreço, pois a culpa fôra tão sómente da pessoa que se utilizou do telephone para o chamado, dando o endereço errado. Para que não se reproduza factos dessa natureza, envolvendo o bom nome da Assistencia Municipal, o Orgão de Propaganda e Educação, faz um appello á população da cidade para que em taes casos, sejam dadas as informações precisas do local onde se derem os accidentes, para não prejudicar deste modo as victimas, como tambem os serviços de soccorro de urgencia."

CHOQUE DE BONDES NA PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

Apezar da violencia do esbarro, só ficou ferida uma pessoa

Ao cair da tarde de domingo, occorreu, na praça José de Alencar, um choque de bondes que causou, nos primeiros momentos, grande alarme e forte panico nos passageiros dos dois vehiculos.

Logo após se verificava, porém, que o facto não tivera as graves proporções que se suppuzera, e havia, apenas, um ferido.

O bonde "Leme", dirigido pelo motorneiro n. 7.163, saia da praça José de Alencar em direcção á rua Senador Vergueira, quando, no cruzamento que vae para a rua Marquez de Abrantes, foi violentamente abalroado pelo bonde n. 82, linha "General Osorio", dirigido pelo motorneiro numero 1.171, que vinha para a cidade.

O choque foi consequente de não ter o dirigente desse ultimo carro esperado que o outro bonde passasse, para então, entrar. O esbarro foi violento e os dois carros sairam dos trilhos.

Os passageiros, tomados de susto, saltaram atropeladamente dos vehiculos.

Só ficou ferido, entretanto, o conductor Ataliba Gonçalves, morador á rua Dois de Dezembro, 78, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, pelo que, foi medicado pela Assistencia e depois hospitalizado.

O commissario Brandon, do 4º districto, esteve no local e registrou o facto, abrindo inquerito.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O OMNIBUS

O "pingente" soffreu graves ferimentos e falleceu no H. P. S.

João Soares, empregado no commercio, morador á rua do Riachuelo, n. 261, domingo á noite, quando viajava no estribo de um bonde, soffreu grave accidente.

Quando o vehiculo passava pela rua Senador Euzebio, esquina de Marquez de Sapucahy, o "pingente" foi imprensado entre o bonde e um auto-omnibus que passou muito encostado.

João Soares caiu ao sólo, gravemente ferido e recolhido por uma ambulancia da Assistencia, foi levado para o Posto Central, onde se constatou que além de contusões pelo corpo, elle soffrera ruptura do figado.

Em estado muito grave, o infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro onde, mais tarde, já na madrugaad de hontem, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A SENHORA, ESCORREGANDO — CAIU —

Em consequencia, soffreu graves queimaduras de agua fervente

Foi victima de grave accidente, em sua residencia, á rua da Passagem, 30, no domingo, a sra. Gracinda Marques, quando transportava uma vasilha com agua fervente.

Soffrendo uma queda, o conteúdo da vasilha despejou-se-lhe sobre o corpo, causando-lhe queimaduras de 3º grão no abdomem.

A infeliz senhora foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredido pelo desaffecto no botequim

Num botequim, denominado "Café dos Carvoeiros", sito á rua General Sampaio, no Caju', houve, na tarde de domingo, um violento conflicto em que todos os objectos ao alcance das mãos dos contendores foram utilizados como armas.

O facto causou alarme, produzindo, mesmo, panico, nas proximidades.

Segundo apurou o commissario Caetano, de serviço no 16º districto e que seguiu para o local, assim que teve conhecimento da occorrencia, esta teve como protagonistas, o desordeiro Henrique Chagas, conhecido pelo appellido de "Tim-Tim", um irmão deste e o vigia do deposito da Ilha dos Ferreiros, Henrique Oliveira Homem, empenhando-se, depois, na luta, outros individuos.

Os dois Henriques têm velhas contas a ajustar e estando o segundo no citado botequim, o primeiro, ali chegando em companhia de seu irmão, os dois se puzeram a discutir.

Em dado momento, "Tim-Tim", servindo-se de uma cadeira, aggrediu Henrique Homem que reagiu, generalizandose a luta.

Henrique Homem, tendo recebido um ferimento contuso na região frontal, foi medicado pela Assistencia Municipal, tendo os demais se evadido.

Na delegacia do 16º districto foi aberto inquerito.

A collegial foi colhida por auto

A menor Maria Ruth, filha de Albino da Costa Peixoto, residente á rua Moncorvo Filho, 96, quando atravessava esta rua, foi colhida pelo auto n. 6.733, dirigido por Antonio de Azevedo Cabral.

O guarda civil n. 246 deteve o motorista que foi conduzido á delegacia do 10º districto e autuado.

A victima, que soffreu fractura da clavivula direita, além de escoriações, foi medicada pela Assistencia Municipal.

Ferido a faca por questões de jogo

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hontem, já pela madrugada, o operario Claudionor Teixeira, morador á rua do Encanamento, 77, e que apresentava um ferimento produzido por faca, na axilla.

Claudionor disse, ao ser soccorrido, que fôra ferido por um companheiro de jogo, na rua Maria Fraga.

INCENDIOU AS VESTES

Em estado grave, a infeliz foi internada no H. P. S.

Em sua residencia, á rua Itaguahy, 15, casa 1, no domingo, Laura Thomazia de Jesus, teve acalorada discussão com o amante, que ameaçou abandonal-a.

Desesperada com isso, a rapariga tentou matar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo.

A infeliz recebeu graves queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos pelo corpo, pelo que, foi soccorrida pela Assistencia da Penha e, em seguida, dada a gravidade do seu estado, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDA POR UMA "BARATA"

O moça, no mesmo vehiculo, foi transportada para a Assistencia

Quando saia de sua residencia, á rua Haddock Lobo, 392, e tentava atravessar essa via publica, na manhã de hontem, a juven Lucy Simas foi colhida pela "barata" n. 11.950, dirigida pelo seu proprietario, dr. João Alfredo.

O motorista parou seu carro e transportou a moça, que soffrera, um ferimento no frontal e contusão pelo corpo, para o Posto Central, onde foi convenientemente medicada.

AÇOUGUEIRO DESASTRADO

Quasi decepou a propria mão com um golpe

O açougueiro Aniceto Rainho, quando trabalhava na sua profissão á Avenida Automovel Club, 2.880, na manhã de domingo, a um golpe infeliz da machadinha que manejava, quasi decepou sua mão esquerda.

Soccorrido pela Assistencia da Penha, o desastrado açougueiro foi, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O MENOR FOI COLHIDO POR AUTO

Com o craneo fracturado, foi internado no H. P. S.

O menor Waldemar, filho de João Pedrosa, residente á rua Conde de Bomfim, 1.281, no domingo, quando tentava atravessar a praia do Flamengo, foi colhido por um auto, soffrendo fractura do craneo.

O menino, que conta, apenas, sete annos de edade, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A creança derramou café sobre o corpo

A' rua São Francisco Xavier, 24, a menina Aurora, de 4 annos, filha de Luiz Ferreira, no domingo queimou-se com café fervente que se achava num bule e que a creança derrubou sobre si.

Tendo soffrido queimaduras de 2º grão, Aurora foi medicada pela Assistencia Municipal.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE ENTRE MENORES

Um menino, atacado por um grupo, é gravemente ferido com cinco punhaladas

No domingo, á noite, foram como de habito, a um parque de diversões existente no Engenho de Dentro, o menor Jorge da Silva Maia, de 16 annos, filho de Francisco Abadro Maia, morador á avenida Suburbana n. 2.743, e varios collegas e amigos.

Por qualquer motivo futil, lá, surgiu uma discussão entre os companheiros de Jorge e outros menores. Quasi a contenda degenera em luta.

Todavia, os animos entre os rapazes ficára bastante excitado.

Hontem, á noite, Jorge estava em casa, quando um dos seus companheiros lhe veiu avisar que o grupo adversario da noite anterior estava proximo, querendo aggredir um dos companheiros, de nome Waldemar.

Promptamente Jorge saiu com o amigo, em direcção ao grupo, que se postára na esquina da rua Manoel Moutinho com a avenida Suburbana.

Os dois declararam aos do grupo adversario que não consentiriam que elles batessem no seu companheiro Waldemar.

Acto continuo, os rapazes do grupo inimigo avançaram para o Jorge e seu companheiro, e aggrediram brutalmente o primeiro. Um delles, armado de punhal, por cinco vezes o feriu, no abdomen, pulmão e peito, deixando-o caido ao sólo, gravemente ferido, evadindo-se, em seguida.

O pobre menor foi recolhido por uma ambulancia da Assistencia do Meyer e transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado bastante grave.

O commissario Nelson, de serviço no 23º districto, informado do facto, entrou em diligencias para descobrir quaes os aggressores de Jorge, já tendo sabido que quem feriu o menor reside á rua Padre Nobrega.

TENTANDO PASSAR NA FRENTE DO BONDE

O caminhão foi colhido pelo mesmo, ficando feridas tres — pessoas —

Na avenida Suburbana, em frente, quasi, á Formação Sanitaria, hontem, á noite, o auto-caminhão n. 4.618, dirigido pelo seu proprietario, Americo Martins, quando seu conductor tentava passar á frente do bonde n. 157, linha "Ramos", dirigido pelo motorneiro n. 5.132, foi pelo mesmo colhido.

O caminhão ficou bastante avariado, recebendo ferimentos, Antonio Felix da Silva, morador á rua Baturité n. 118; Manoel Fagundes Gonçalves, residente á rua Rio Branco n. 136, e José Pereira Filho, conductor da Light, chapa n. 1.830, todos com contusões e escoriações generalizadas.

Os dois primeiros receberam os soccorros da Assistencia do Meyer retirando-se em seguida.

O motorneiro e o motorista evadiram-se.

O commissario Ancora da Luz, de serviço no 19º districto, esteve no local e instaurou inquerito.

A MODISTA FOI ENCONTRADA — MORTA —

Parece tratar-se de morte natural

O commissario Edgard, de serviço no 7º districto, recebeu communicação de que, hontem, pela manhã, fôra encontrada morta, em sua residencia, á rua Rodrigo Silva n. 6-2º andar, a senhora Jeanne Didier, modista.

A autoridade providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, apezar de tudo parecer indicar tratar-se de morte natural.

PROPOZ ACÇÃO CONTRA A UNIÃO SEM INTIMAR O LITIS-CONSORTE

O juiz federal julgou nullo todo o processo

Demetrio de Souza Teixeira foi demittido do cargo de ajudante dos Correios, na cidade de Carmo, no Estado do Rio, datando a sua portaria de nomeação do anno de 1914.

Em face dessa allegação propoz acção ordinaria na 2ª Vara Federal, para ser reintegrado. O juiz julgou nullo o processo, porque quando a acção foi proposta já se achava em vigor o art. 171, que manda citar, tambem, o litis-consorte.

O CAMINHÃO FOI COLHIDO PELO TREM

O motorista ficou ferido, sendo medicado na Assistencia da Penha

Octacilio Gonçalves da Silva, morador na estação de Eden, no 4º districto de Nova Iguassú, no Estado do Rio, hontem, á tarde, dirigindo um auto-caminhão, na estação de S. Matheus, quando tentava atravessar o leito da Linha Auxiliar, foi colhido por um trem.

O vehiculo ficou completamente avariado e o imprudente motorista soffreu ferimento contuso na coxa esquerda, além de contusões e escoriações, pelo que, foi medicado pela Assistencia do Posto da Penha, retirando-se em seguida.

A 2ª conferencia sul-americana de radiocommunicações

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação remetteu a exposição de motivos em que este Ministerio justifica ao presidente da Republica a necessidade de ser aberto um credito especial de 300:000$ para despesa com a realização da Segunda Conferencia Sul-Americana de Radiocommunicações.

O governador do Espirito Santo esteve no Ministerio da Viação

Em conferencia com o ministro Marques dos Reis, esteve, hontem, no gabinete do titular da Viação o sr. Punaro Bley, governador do Estado do Espirito Santo.

Permanencia de praças nos contingentes especiaes

O ministro da Guerra, em solução a uma consulta, declarou que não podem ser preenchidas as vagas existentes no contingente da Escola das Armas, porquanto, o numero de praças fixado é de 361, havendo, actualmente, excesso.

Quanto aos Contingentes Especiaes, declarou ao chefe do D. P. E. ser permittida a permanencia de praças nas fileiras, por engajamento, ou adcessos, até dois terços do effectivo, desde que as mesmas não tenham mais de nove annos de serviço e satisfaçam os requisitos da lei.

Pelas declarações do general João Gomes se conclue que uma vez reduzido o contingente da Escola das Armas ao effectivo orçamentario, poderá o commandante da citada escola engajar praças na proporção de dois terços.

Na Commissão de Inquerito Parlamentar do Estado do Rio

Esteve reunida ainda hontem a Commissão de Inquerito Parlamentar, encarregada de apurar se realmente foram subornados pela Companhia Cantareira os deputados fluminenses accusados pelo collector federal de Macahé, Armando Portugal Diniz.

Prestaram declarações os deputados Anthero Manhães e Bernardo Bello, "leader" do governo.

Este apresentou as suas declarações escriptas em cerca de 40 laudas de papel almasso.

COLHIDA POR AUTO, HA DIAS

No dia 7 do corrente, cerca de meio dia, deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, a menor Lydia, de 7 annos, filha de Luiz de Albuquerque, residente no morro do Telegrapho s|n.

A menina fôra colhida por um auto, na rua S. Francisco Xavier, soffrendo fractura exposta do braço esquerdo, com perda de substancia, além de outras contusões e escoriações.

Hontem, á noite, não resistindo aos graves ferimentos soffridos a desditosa menina veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Envenenou-se na via publica

Na rua Paula Ramos, em frente ao n. 64, hontem, á noite, Isaura de Souza, moradora á rua S. Christovão 310, ingeriu uma substancia toxica, caindo a se contorcer em dores, na via publica.

Chamada a Assistencia Municipal, a rapariga foi transportada ara o Posto Central e ahi medicada, declarando, então, que assim agira por estar desgostosa da vida.

Mais tarde, Isaura retirou-se.

A' MARGEM DE UMA NOTICIA...

O "leader" na Assembléa Legislativa lança um repto ao chefe de policia fluminense

Hontem, na hora do expediente, o deputado Bernardo Bello, "leader" do governo, foi á tribuna da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, e proferiu o discurso seguinte:

"Sr. presidente, affirma o "O Globo" que, não obstante o desmentido da ultima nota official do governo fluminense, a respeito de uma denuncia infamante que envolve varios dos srs. deputados, houve, de facto, ordem do sr. chefe de policia do Estado para que um commissario, cujo nome já agora aquelle jornal cita, procedesse a syndicancias em torno de Diniz Portugal, Fraga Cruz e dos meus honrados collegas, accusados pelo primeiro destes.

Sr. presidente, contra o silencio suspeito do sr. chefe de Policia, cujas relações intimas e frequentes entendimentos com o senador da Republica são de nós sobejamente conhecidos, tenho a oppor a palavra honrada e leal do sr. governador do Estado, que contesta haja qualquer ordem referente a syndicancias em torno dos srs. deputados.

Como, porém, o sr. chefe de Policia, até este momento, talvez attendendo ás injuncções do senador da Republica, se nega a dar formal e publico desmentido á nota do "O Globo", daqui repto a s. ex. a fazel-o, sob pena, de o considerar um traidor do governo a quem está servindo.

Não resta a s. ex. outra solução: ou confirma a nota do "O Globo", dizendo, assim, que procede contrariamente ás determinações do chefe do Executivo Estadual — e, pois, não deve occupar o cargo que exerce; ou desmente essa nota e attribue ao referido vespertino a exclusiva responsabilidade da perfidia que elle vehicula.

Não vale, sr. presidente, para o honrado sr. chefe de Policia o silencio em que se vem mantendo. Vivemos ás claras. Pedimos providencias para esclarecimento de um episodio já muito conhecido. Não queira s. ex. seguir as pégadas daquelles que não têm a coragem de assumir attitudes: Diga alguma coisa."

Logo que o deputado Bernardo Bello, deixou a tribuna, delle nos approximamos e perguntamos:

— O sr. falou como deputado ou com o "leader"?

— Falei como "leader", mas lancei o repto como deputado.

— Mas depois do seu discurso, o chefe de policia só tem um caminho a seguir...

E o deputado "leader" disse, concluindo:

— Joguei uma cartada: Ou eu ou elle.

QUEIXA-CRIME CONTRA UM ESCRIPTOR

O queixoso é negociante e allega injurias impressas

Contra o escriptor Oswaldo Paixão foi apresentada queixa-crime pelo negociante domiciliado nesta capital, sr. Nicoláo Guimarães, que, por seu advogado, a levou perante o juiz da 5ª vara criminal, allegando injurias impressas, curtidas em recente livro publicado pelo querellado.

A queixa basea-se na leis de imprensa.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 7 do corrente attingiu a importancia de 577:524$000, para menos .... 8:069$400, do que em egual data do anno anterior.

Pixada a residencia do consul hespanhol em — Maceió —

Maceió, 8 (Havas) — Amanheceu pixada a residencia do consul da Hespanha nesta capital.

Teve morte horrivel em uma caçada

Bello Horizonte, 9 (Havas) — O caçador Antonio Martins Fontes quando realizada uma caçada nas proximidades desta capital, em companhia de amigos ao atravessar uma cerca, prendeu a arma que trazia á bandoleira, ao arame, detonando-a.

A carga alcançou a cabeça do caçador á altura do occipital, arrandando o tampo da cabeça e espalhando os miolos pelos galhos das arvores.

Recebedoria do Districto Federal

O presidente da Republica, na pasta da Fazenda, assignou um decreto removendo para o cargo de 3º official da Recebedoria do Districto Federal o sr. Emir Vaz da Silveira, 2º escripturario da Recebedoria de Rendas Federaes em São Paulo.

O removido, autor de trabalhos em torno de themas fiscaes e bacharelando pela Faculdade de Direito de nossa Universidade, tem servido em diversas repartições do paiz e já pertenceu ao quadro da antiga Directoria de Estatistica Commercial.

A POLITICA DO AUGMENTO DE TARIFAS

Uma representação da Camara de Commercio á dos Deputados

A Camara de Commercio e Industria do Brasil envou á Commissão de Finanças da Camara, uma representação sobre o projecto n. 265 do corrente anno, sobre o augmento de $330 para 1$300 do imposto sobre telhas e chapas de qualquer fórma ou feitio, com composição ou producto semelhante, e de $820 para 3$300 os tubos e calhas e semelhante com composição de cimento ou producto semelhante.

A Camara de Commercio colloca-se contra a approvação desse projecto, attribuindo-lhe a intenção de favores pessoaes. Argumenta, ainda, que na hypothese de ser approvada a nova tarifa, as rendas alfandegarias diminuiriam pela não importação em 2.255:864$ e 2.620:964$ respectivamente, em 1933 e 1934. Allega, ainda, que a medida poderá provocar reacções internacionaes por parte, dentre outros paizes, da Belgica, França, America do Norte, Allemanha, paizes que exportam os productos visados com o augmento de tarifas.

NOS THEATROS

O retardatario

Poucos dos leitores de hoje viram representar o Augusto Mesquita, que foi um excellente galã na sua época. Era, porém, parallelamente um bohemio incorrigivel e, porque passava as noites em claro, jamais comparecia ao theatro á hora do ensaio. Quando trabalhou com o Furtado Coelho muitos aborrecimentos deu elle ao disciplinador emprezario. Cançado de reprehendel-o e multal-o, Furtado Coelho disse-lhe uma vez:

— Amanhã o ensaio será á uma hora, mas não começará sem o senhor estar presente.

No dia seguinte toda a companhia esperou longo tempo pelo retardatario. Afinal, ás duas horas, chegou elle. Furtado Coelho, mostrando-lhe o relogio, disse:

— Para não estarmos aqui todos os dias á sua espera o senhor Mesquita me fará a fineza de dizer a que horas poderei marcar o ensaio, de amanhã em deante.

Sem se perturbar, o Mesquita respondeu:

— A's duas horas, senhor Furtado; pode marcar para as duas horas.

Ouviu-se uma gargalhada geral e nesse dia o Mesquita foi para a tabella multado em vinte por cento do ordenado mensal.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"MARAVILHOSA" DESPEDE-SE DO CARTAZ DO CARLOS GOMES — Milhares de pessoas já se deliciaram com os encantos de "Maravilhosa", a revista que Jardel Jercolis e Geysa Boscoli escreveram, com capricho, para inaugurar a maior temporada que já se fez em nossos theatros, entretanto muitos são ainda os que, ouvindo falar do deslumbramento de suas fantasias, das concepções arrojadas dos seus bailados, da irresistivel comicidade das suas satyras e criticas politicas e sociaes, desejam ainda assistil-a. Jardel proporciona agora os ultimos dias dessa opportunidade, que não deve escapar pois nunca se apresentou em nossos palcos uma revista que possua tanto luxo, tanta riqueza de montagem, modelos tão originaes e de fino gosto.

"Maravilhosa" veiu collocar o nosso theatro de revista á altura dos melhores dos centros mais cultos da Europa, com a vantagem de não abandonar os motivos typicamente brasileiros. E depois o seu desempenho está a cargo de um elenco onde fulgura em primeiro plano esta boneca loura deliciosa, essa creaturinha que soube fazer de tudo arte na mais bella concepção, — Lodia Silva. Portugal tem por egual a sua representante na pessoa da querida estrella dos olhos encantadores, — Luiza Satanella. O Brasil manifesta a bondade e a melancolia do seu povo através do canto expressivo e impregnado de sentimentalismo, da maior sambista que já se ouviu, a mais feliz e sensacional descoberta de Jardel, a hoje grande e popular Déo Maia.

—:—

MARIA AMORIM E VICENTE CELESTINO REAPPARECEM HOJE CANTANDO "AMORES DE PRINCIPE" — E' hoje no João Caetano, que a Companhia Brasileira de Operetas Maria Amorim-Irmãos Celestino apresenta, ao preço habitual de quatro mil réis a poltrona, a opereta de Eysler "Amores de Principe". E' uma opereta da inilludivel predilecção da platéa carioca que não tem, desde muito, occasião de aprecial-a. Os espectaculos que hoje se iniciam com "Amores de Principe" offerecem ainda um interesse excepcional pela reapparição da soprano Maria Amorim e do tenor Vicente Celestino, a actuação da soprano Carmen Dora e a estréa da "soubrette" Norma Cavalcante. Além desses queridos artistas, tomam parte na interpretação de "Amores de Principe" os comicos, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, e Julia Vidal.

Vicente Celestino

O tenor Amadeu Celestino é tambem um dos interpretes destacados da opereta de Eysler hoje no Theatro João Caetano.

A peça foi enscenada com o maior escrupulo, e a orchestra de vinte professores se apresentará sob a competente regencia do consagrado maestro regente e compositor Ercole Varetto.

—:—

A FESTA ARTISTICA DE JUREMA MAGALHAES, HOJE, NA CASA DE CABOCLO — Hoje é dia de grande gala na Casa do Caboclo — Theatro Phenix.

Realiza-se a festa artistica da popular actriz, Jurema Magalhães, com a reprise da peça typico-regional "Passoca de Caboclo", da parceria Duque-H. Miranda, e actos variados, nas duas sessões, caprichosamente organizados pela festejada.

O festival da "magrinha" da Casa de Caboclo, que é dedicado ao Syndicato Brasileiro de Bancarios, conta com a valiosa collaboração de artistas de Radio e Theatro entre elles: Christovam de Alencar, Joel e Gaucho, Orlando Silva, Augusto Calheiros, De Chocolat, André Filho, Edgard Velloso, Irmãos Maia, Irmãos Godoy, Os Diamantes, Tuna Mambembe, e a menina prodigio Iza Rodrigues de 9 annos de edade que veiu especialmente de São Paulo tomar parte nestes espectaculos.

—:—

A PEÇA NOVA DE HOJE NO OLYMPIA — A Companhia de Jararaca que está marcando no Theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, á rua Visconde Rio Branco, successo fóra do commum, representa hoje a peça nova intitulada "Jararaca tópa tudo", em que estréa o actor Manoel Pêra.

No elenco da Companhia encontra-se como principal elemento feminino Vana Calazans. Vana falou da peça que hoje ia á scena no Olympia.

— Não gosto muito de me manifestar a respeito das peças novas. Entretanto, agora não posso fugir... A galante artista então, disse:

— Estou confiante no agrado de "Jararaca tópa tudo..." Elle, realmente, não respeita nada em theatro e "topa tudo...", mesmo... Imagine que nesse original Jararaca apparecerá num "travesti" pittoresco de uma "tia" que se vê "atropelada" certa vez na rua por um conquistador, — papel esse que será defendido por Mnoel Pêra.

—:—

DE MAOS DADAS", O SE UEXITO, E A SUA PRIMEIRA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS NO RIVAL THEATRO — Os espectaculos de domingo e segunda-feira, no Rival Theatro, foram concorridissimos. A distincta platéa applaude realmente, a estrella Elza Gomes, os artistas Cazarré e Delorges, Paulo Gracindo, as actrizes Suzanna Negri, Antonia Marzillo, Palmyra Silva, Lucia Delor, Hortencia Silva, e os actores, Alvaro Augusto e Carlos Medina, que tem a seu cargo os papeis de relevo. A montagem é de Collomb e sua exhibição constituiria, por si só, um espectaculo.

Hoje, nas duas sessões de 20 e 22 horas, subirá á scena "O mundo é tão pequeno!..." em beneficio da querida artista Apolonia Pinto.

—:—

PROLONGAR-SE-A' POR MAIS ALGUNS DIAS, A TEMPORADA FRANCA BONI, NO REPUBLICA! — Foi bem recebida a noticia de que a Companhia Franca Boni que, com tanto exito, vem actuando no Republica, prolongaria, por mais alguns dias a sua temporada. Hontem, foi cantado "Sonho de Valsa" e hoje, ouvir-se-á "Casa das tres meninas", de Schubert. Cabe a Adolfo Ferrini viver a figura do genial compositor, o que elle faz de maneira inconfundivel, intervindo no espectaculo todos os artistas da companhia. Amanhã "Frasquita", em honra á data natalicia do rei da Italia e com a presença das figuras mais representativas da colonia italiana. E quinta-feira, finalmente, "Alvorada do amor" a maravilhosa opereta, successo cinematographico universal e que Franca Boni apresenta com o maior luxo e grandiosidade.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Ave Maria" film da Alliança, com Benjamino Gigli.
BROADWAY — "Melodia do peccado", film da Art Film com Gitta Alpar.
GLORIA — "A filha do saltimbanco", film da Paramount, com W. C. Fields e Rochelle Hudson.
IMPERIO — "Carga humana", film da Fox, com Claire Trevor, Brian Donlevy, Alan Dinehart e Ralph Morgan.
METRO — "Ciumes", film da Metro Goldwyn com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow.
ODEON — "Esposo e amante" film da Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy.
PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda", film nacional com Gilda de Abreu.
PARISIENSE — [illegible], film da Universal, com [illegible] e "Flash Gordon".
PATHE' PALACIO — "O destemido Donovan", film da Universal, com Jack Holt e John King.
PLAZA — "A flecha de ouro", film da First National Pictures, com Bette Davis.
REX — "Inspector postal", um film da Nova Universal, com Ricardo Cortez, Patricia Ellis, Michael Loring e Bela Lugosi.
RIO — "Que bôa vida", film da Paramount, com Joe Morisson.
PARIS — "Castellos no ar", "O homem de ferro" e "Flash Gordon".
S. JOSE' — "O crime do Dr. Forbes", com Gloria Stuart.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Luta inglória" e "A morte do Dr. Harrizon".
IPANEMA — "Sombra do peccado" e "Orphãos do destino".
MASCOTTE — "Amor e odio" e "O morto ambulante".
NACIONAL — "Guerra sem quartel" e "Apparencias enganam".
PIRAJA' — Jean Hersholt, no film "Peccado dos homens".
POPULAR — "Casta Diva" "Com unhas e dentes" e "Fugitivo da ilha do Diabo".
PRIMOR — "Luta inglória", "O morto ambulante" e "Flash Gordon".
VARIETE' — "O soldado mercenario" e "Crime e castigo".

VARIAS NOTAS

A PROPOSITO DE "STRADIVARIUS"... — [illegible]

Sybille Schmitz, em "Stradivarius"

ses a quem era dedicado, e hoje em dia ainda ha, mais ou menos, um cento delles.

Vamos aqui, fazer referencia a um, o "Beatrice", o qual talvez tenha elle feito com mais amor, por dedicar á mulher a quem amava, a filha do seu mestre, Nicolo Amati. Mas Beatriz o deixou por outro, pelo que o constructor, ao terminar a sua obra, amaldiçoou-a. E conta a historia desse violino que os seus possuidores soffreram dradiças, até chegar aos nossos dias, quando um joven official hungaro, que o herdou, consegue quebrar a maldição do instrumento, por meio de um grande amor.

"Stradivarius" tem melodias, mas é todo elle um romance emocionante. Geza Von Bolvary o dirige e são seus principaes artistas Gustav Froehlich e Sybille Schmitz. A Internacional Films vae apresental-o segunda-feira no Odeon.

—□—

UM COMICO NA INTIMIDADE — [illegible]

HANS ADALBERT VON SCHLETTOW E VERA ENGELS SÃO OS INTERPRETES DE "STENKA RASIN" — O espectador que for assistir "Stenka Rasin", o proximo cartaz do Alhambra, terá ocasião de admirar um bello film sonoro, recentemente editado num atelier de Berlim pelo conhecido director Alexander Wolkoff [illegible]

Vera Engels no papel de princesa Dolgokuri

[illegible] esplendido desta maravilhosa super-producção do Programma Serrador.

—□—

DELICIOSA VINGANÇA... — Deliciosa vingança... é a que certas mulheres tomam para convencer certos homens da sinceridade do seu amor! No titulo repleto de insinuações maliciosas está contida a synthese de um dos mais encantadores films da presente temporada de Art-Films. Mocidade e amor, binomio de sensações gostosas gravadas no celluloide para delicia das almas que necessitam de alimentar do sonho nesta época de exercitos motorizados e engenhos exterminadores da especie humana.

Remedio que um clinico do espirito pode recommendar com segurança aos intoxicados mentaes. Ver "Deliciosa vingança" é admirar novamente a vida através do classico "vêo roseo" da illusão. Porque, nesse film, todas as musas se reuniram para transformal-o numa obra graciosa e attrahente sob todos os pontos de vista.

Sua parte musical é magnifica. O galã é esse sympathico Willy Eichberger, tão conhecido do nosso publico e que faz em "Deliciosa vingança", o papel gosadamente romantico de um estouvado postilhão habituado por tal forma a conquistas que acaba de apaixonando pela propria esposa...

Este film que pertence ao grupo de films seleccionados da distribuidora Art-Films, entrará em cartaz, no Broadway, na proxima semana.

—□—

KATHARINE DE MILLE EM "O PILOTO N. 1" — Katharine De Mille, muito embora a sua victoriosa carreira em Hollywood, projecta estar pouco tempo no cinema. Tão depressa se sinta possuidora do tirocinio sufficiente, deixará de ser actriz para ser productora como seu pae adoptivo William De Mille.

De resto, essa resolução já ella a tomou anteriormente e só della a demoveu Howard Hawks que lhe offereceu o "lead" feminino na sua festejada "Vila Villa!".

— Eu comprehendo muito bem, diz ella, que na tela a carreira de uma actriz, salvo rarissimas excepções, não excede um periodo de dez annos. Quando chegar para mim essa hora, não me resignarei entretanto a ser tão só espectadora. A ociosidade acabaria por dar cabo de mim. Assim, todas as vezes que posso, vou-me preparando para a producção, e tão depressa esteja prompta, deixarei que outras representem, e não eu. E creio que sentirei a maior alegria da minha vida quando vir na tela um film com a rubrica "Producção de Katharine De Mille".

Em "O piloto n. 1", que o Imperio annuncia como seu programma da proxima semana, Katharine offerece ao argumento a sua motivação romantica. Estão no cast, além de Jimmie Allen, o protagonista, Bennie Bastlett, Billy Lee, Kent Taylor, William Gargna, etc.

—□—

"OH! AS MULHERE!" — Dentro de poucos dias o Rex exhibirá o super-film da Alliança "Oh, as mulheres!", em que o querido tenor Jan Kiepura tem a sua maior creação.

Oh, as mulheres! é a historia gosadissima de um chauffeur de taxi que accidentalmente revela-se ao publico como grande cantor. Depois de uma série de peripecias galga as culminancias da gloria, cantando no maior theatro da cidade em que residia.

—□—

O ODEON ESTA' EXHIBINDO "SÃO JOSE' DO RIO PARDO" — Rossi Rex Film os tão apreciados productores paulistas, vêm de realizar um complemento notavel, sob todos os pontos de vista, fixando flagrantes curiosissimos de "São José do Rio Pardo, quando da recente visita do sr. Armando de Salles, presidente de S. Paulo". Esse complemento nacional, que a Distribuidora de Filmes Brasileiros está apresentando ao publico carioca.

As despesas com as obras do Instituto Oswaldo Cruz

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de réis 500:000$000 a Maria Bellisario de Carvalho, engenheiro da Superintendencia de Obras e Transportes para attender no 4º trimestre do corrente anno, ás despesas com as obras do Instituto Oswaldo Cruz.

Cerca de 300 contos por serviços prestados ao Ministerio da Marinha

Tendo a Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante entrado em accordo com o procurador da Companhia Constructora em cimento Armado, por serviços prestados ao Ministerio da Marinha em 1922, o Tribunal de Contas recusou registro á despesa.

Compromisso e entrega de patentes de officiaes da reserva de 2ª classe

A cerimonia do compromisso dos officiaes da reserva de 2ª classe da 1ª linha e a consequente entrega de patentes, será feita todos os sabbado, das 9 ás 11 horas na Directoria do Serviço Militar e da Reserva, no Quartel General do Exercito.

"CORREIO" ESPIRITA

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde, á avenida Passos n. 28-30, sob a presidencia e oratoria do dr. Guillon Ribeiro, serão estudados pontos dos 4 Evangelhos de J. B. Roustaing. Como é sabido por todos, na Casa de Ismael se estuda, invariavelmente, ás terças-feiras, os Evangelhos á Luz da Revelação, e ás sextas-feiras, ás 7 1|2 horas da noite, as extraordinarias obras codificadas por Allan Kardec, sob a direcção do M. Quintão. Publicas são as reuniões da F. E. B.

I. B. I. S. P.

Está assim composta a directoria do Instituto Brasileiro de Investigações Scientificas e Psychicas, em pleno funccionamento á rua da Constituição n. 10, 1º e 2º andares: director technico, dr. Francisco Pereira de Andrade Netto; director espiritual, almirante Palm Pamplona; directores psychiatricos, drs. Waldemar Macedo Rocha e João Clemente Rego Barros. A directoria resolveu realizar no proximo dia 13, sexta-feira, em homenagem aos srs. presidentes das associações espiritas desta capital, uma reunião preparatoria de investigação, em seu Gabinete Anatomico, á praça da Republica n. 58, terreo, ás 8 horas da noite.

RADIO DIFFUSORA DE S. PAULO

Já se póde considerar victoriosa a idéa da União Federativa Espirita Paulista de crear uma estação de radio, destinada, exclusivamente, a propagar os ensinamentos de Jesus, segundo o Evangelho, interpretado pelo Espirito, em Verdade. Tendo á frente trabalhadores taes como Vinicios, Caetano Mêro, Joaquim Vaz, Antenor Ramos e outros, o emprehendimento, desde que surgiu, entrou em phase de realidade, tal o enthusiasmo que, promptamente o cercou. Para que todos pudessem contribuir em beneficio de tão importante iniciativa, a União fez imprimir carteiras, contendo cada uma dellas cinco fracções, o que facilita a collaboração do mais modesto confrade. Tratando-se de um acontecimento notavel, que vae elevar o nivel da propaganda de uma causa que não tem nacionalidade nem bairrismo, senão a sã intenção da uniformisação doutrinaria espirita, devemos todos, sincera e energicamente, apoial-o com a nossa solidariedade moral e material, afim de que se abrevie a sua inauguração.

ÉLO DAS ASSOCIAÇÕES ESPIRITAS

Avenida Passos n. 28-30

Sabbado proximo, por deliberação do Departamento de Propaganda do Élo, haverá importante conferencia, subordinada ao seguinte e opportunissimo thema: "Os baptisados e casamentos em face do espiritismo". Foi designado orador, o dr. Luiz Autuori, que occupará a tribuna ás 8 horas da noite, sendo publica a conferencia a todos os interessados.

EM MINAS

Para a linda capital mineira partiram, sabbado ultimo, os seguintes caravaneiros, em viagem de propaganda doutrinaria: Mario de Almeida, Luis da Silva Cordeiro, José Feliciano Moreno, Carolino G. Oliveira, Marcellino Rodrigues, Jayme Branco e dr. Alipio Santos. Chefia a caravana o nosso collega da "A Batalha" que saudará, em nome dos espiritas desta capital, os de Bello Horizonte.

CENTRO ESPIRITA AMAR A JESUS

Rua Jardim Botanico n. 693 Gavea

Depois de amanhã, quinta-feira, occupará o tribuna desta bem orientada casa de estudos, a professora, sra. Antonietta Gomes, que abordará "Os deveres da mulher em face do Espiritismo". Franca é a entrada, indistinctamente.

CENTRO ESPIRITA PAZ E CARIDADE

Rua Barão de Vassouras n. 40

Edgard Ismael da Silveira, incansavel estudioso da doutrina espirita, far-se-á ouvir mais uma vez, na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite, no Centro supra. Franca a entrada.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer deve ser enviada a Luiz Autuori, em seu escriptorio, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420, edificio do "Jornal do Commercio". Só assim será nesta secção publicada.

A reforma dos estatutos de uma associação beneficente no Pará

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a reforma dos estatutos da Associação Beneficente dos Operarios Empregados Civis do Arsenal de Marinha do Pará, determinando que a interesada promova a publicação dos mesmos estatutos no "Diario Official" desta capital, dentro do prazo de 15 dias.

UM CREDITO DE 2.800:000$000

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento e credito de 2:800$000 supplementar á sub-consignação n. 60, da verba 14ª

NOTAS RELIGIOSAS

A EGREJA NA HESPANHA

O arcebispo de Toledo, Primaz da Hespanha, acaba de fazer as seguintes importantes declarações:

"E' contra os inimigos da nossa fé, contra a barbaria moscovita, a mais temivel porque tende a espalhar-se pelo mundo inteiro, que os nossos filhos se batem, como os paladinos antigos.

A nossa Hespanha está ahi, a verdadeira Hespanha, a da retaguarda como a da frente, a dos nossos soldados e das mulheres heroicas, a dos nossos religiosos e dos nossos padres que foram os primeiros a succumbir no choque da civilização e da barbaria, a da nossa Egreja crucificada... Mas, a nossa Hespanha dolorosa é grande, a infamia do nosso adversario não o é menos. E' a primeira vez na historia que se concebe e se executa, a sangue frio, o massacre de uma classe social inteira. E' a primeira vez que sicarios sem entranhas, organizam um systema completo de destruição. Por toda a parte, em todas as aldeias, o mesmo "mot d'ordre": Onde está o vigario? — e realiza-se o exterminio de homens que não commetteram outro delicto senão o de se consagrarem a Deus e ao bem das almas. O Terror e a Communa nada são deante dessas hecatombes, desses massacres, dessa infamia".

ACÇÃO CATHOLICA DE PERNAMBUCO

O apostolado da Acção Catholica teve inicio, em Pernambuco, com a fundação da Juventude Catholica Feminina. Antes desse movimento, dirigido pela operosidade do padre João Costa, não existia ali Acção Catholica propriamente dita. Começou em 1930 o primeiro surto de organização da juventude masculina com as "uniões de moços catholicos". Este movimento sympathico e attrahente, despertou muito interesse, não só na capital, como tambem nas cidades do interior. Até então vivia-se ali em certa apathia. Os jovens estavam dispersos. As actividades sociaes dos catholicos não eram controladas por meio de orgãos officiaes. A actuação do "Centro D. Vital" fazia-se sentir apenas nos meios cultos. Era preciso defender a mocidade academica e preparal-a para as lutas da acção social e da Acção Catholica. Surgiu então no Collegio Nobrega a Congregação Mariana. O que ha de melhor da mocidade culta do Recife é fruto da Congregação Mariana. O Padre Fernandes comprehendeu desde logo o valor e a acção das congregações marianas dos meios universitarios.

FOLHINHA LITURGICA

Terça-feira, 10 — S. André Avelino.
Quarta-feira, 11 — S. Martinho, bispo de Tours.
Quinta-feira, 12 — S. Martinho, Papa e martyr. Missa mandada celebrar pela Obra de Adoração Continua, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Communhão geral e benção do Santissimo.
Sexta-feira, 13 — S. Estanislau Kostka, patrono da juventude.
Sabbado, 14 — S. Marcellino, solitario.
Domingo, 15 — Santa Gertrudes, Evangelho do dia: 24 dominga depois de Pentecostes (S. Matheus, cap. 24).

IMPRENSA CATHOLICA

Ainda não amorteceram os écos do Segundo Congresso Mundial da Imprensa Catholica. Chegam dia a dia noticias completas do que foi a interessante assembléa. No que se vem publicando, é bem digno de registro a allocução que fez, em uma das sessões, o cardeal Canali. Notava sua em. o titulo que Pio XI dava agora aos jornalistas catholicos. Chamava-os "defensor da verdade e da fé", como outrora eram appellidados os soberanos. Era o reconhecimento formal do poder da imprensa, do qual decorrem as graves responsabilidades para o jornalista catholico que, segundo o illustre purpurado, não póde permanecer neutro, pois ou se trabalha para o bem ou para o mal.

Foi o seguinte o telegramma que o Papa dirigiu aos congressistas:

"O Santo Padre, emocionado com a filial homenagem dos membros do Segundo Congresso Internacional dos Jornalistas Catholicos, expressa tão cordialmente por v. s., abençoa os seus caros filhos, que combatem ardentemente com a arma da pena, para o triumpho da verdade catholica, formulando votos calorosos pelas consequencias felizes do dito congresso: que a actividade dos membros se fortifique por meio de uma união harmoniosa, de solidariedade necessaria, dum espirito de combate apostolico, de progressos technicos e de uma extensão das desejadas conquistas".

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

Com todo o brilhantismo, realizou-se ante-hontem o encerramento dos tradicionaes festejos da Penha. Os actos religiosos, organizados pelo capellão, monsenhor José Maria Alves da Rocha, estiveram concorridissimos. Foram rezadas missas no santuario e na capella do Sagrado Coração de Jesus, com a presença dos membros da administração.

A's 5 horas da tarde, formou-se o cortejo religioso que saiu da capella do Sagrado Coração de Jesus e percorreu varios trechos da ladeira e subiu a escadaria até a capella, onde recolheu-se a solenne procissão, acompanhada por uma multidão que formava duas alas de devotos em adoração á sua grande padroeira, Nossa Senhora da Penha.

Deu-se em seguida inicio á benção ao Santissimo Sacramento por monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, que presidiu as festas de encerramento em louvor á Virgem Santissima da Penha. Tomaram parte na cerimonia final o conego Clodoveu Pinto, vigario da Luz, conego Caruso e o padre Machado. Durante a cerimonia, fizeram-se ouvir 500 creanças de ambos os sexos, alumnos dos collegios mantidos pela Irmandade da Penha, que entoaram os hymnos de Nossa Senhora da Penha e do Sagrado Coração de Jesus, acompanhadas pela orchestra.

A FESTA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO

Com uma concorrencia selecta de fieis devotos que encheu o lindo templo da Matriz de São José, realizou-se ante-hontem com toda a pompa a festa em louvor a Nossa Senhora do Amparo. A's 10 1|2 horas, entrou a missa solenne, da qual foi officiante o conego Renato Pontes e com a presença da Irmandade que tem como provedor o dr. José Serpa Monteiro e secretario, o sr. Benjamin Pinheiro da Cunha. Ao Evangelho, fez-se ouvir a palavra do conego dr. Benedicto Marinho, vigario da freguezia de S. José, que fez o panegyrico da Virgem Santissima do Amparo.

A cerimonia religiosa foi acompanhada pela orchestra e eximios cantores, sob a regencia do maestro Antonio Lago.

A carga embarcada á ultima hora com destino ao Brasil

E' permittida a apresentação de manifesto supplementar

Relativamente a um pedido feito pelo Centro de Navegação Transatlantica, no sentido de ser permittida a apresentação de manifesto supplementar para a carga embarcada á ultima hora, com destino aos portos brasileiros, declarou o director geral da Fazenda que os regulamentos aduaneiros não se oppõem ao suggerido, cabendo, em tal caso, ao commandante do navio observar os artigos 351 e 353 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Subvenções devidas ao Instituto Internacional do — Frio —

E ao Conselho de Pesquisas e União Internacional de Chimica

Tendo o Ministerio da Agricultura solicitado a distribuição á Delegacia Fiscal no Thesouro em Londres, do credito equivalente a 8.900 francos ouro, para attender ao pagamento das subvenções devidas ao Instituto Internacional de Frio, em Paris, á União Internacional de Chimica Pura e Applicada, de Bruxellas e ao Conselho Internacional de Pesquizas da mesma cidade, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Os sorteados que se destinam aos corpos das 2ª e 9ª Regiões

Têm mais oito dias, em prorogação, para serem inspeccionados

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que ficava prorogado por oito dias o prazo para inspecção dos sorteados dos Estados de São Paulo e de Goyaz, destinados á incorporação nos corpos subordinados ás 2ª e 9ª Regiões Militares.

Academia Brasileira de Sciencias

Em sua séde na Escola Polytechnica, reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias.

Ha varios academicos inscriptos para communicações.

O general Waldomiro esteve no gabinete do ministro da Guerra

Esteve hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, o general Waldomiro Lima.

O chefe de Policia de Minas em visita ao sr. Odilon Braga

Esteve hontem em visita de cumprimentos ao sr. Odilon Braga o chefe de Policia de Minas, capitão Ernesto Dornellas, que hontem regressou a Bello Horizonte. No seu embarque o ministro da Agricultura se fez representar pelo seu secretario sr. Gilberto Porto.

Para a construcção de leprosarios no Estado do — Rio —

Um adeantamento de 240:000$000

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de..... 240:000$ a Decio Ferreira, inspector sanitario da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medica Social, para attender ás despesas com a construcção de leprosarios no Estado do Rio.

O sr. Simões Lopes conferenciou com o ministro Agricultura

O sr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, e director do Banco do Brasil, esteve hontem, á tarde, em conferencia com o sr. Odilon Braga.

Despacharam com o ministro da Agricultura

Hontem, dia reservado pelo ministro da Agricultura ao despacho com os directores de serviço do Departamento Nacional da Producção Vegetal, foram recebidos os srs. Carlos Duarte, director geral do Departamento; sr. João Mauricio de Medeiros, do Serviço de Plantas Texteis; Newton Belleza, do Ensino Agricola; Gastão de Faria, do Serviço Technico do Café; Alves Costa, da Fruticultura; Mario Saraiva, do Instituto de Chimica Agricola.

Vae inspeccionar serviços do Ministerio da Agricultura

Deve seguir amanhã, com destino a São Paulo, em companhia do sr. Durval Menezes, o dr. Landulpho Alves, director do Departamento Nacional de Producção Animal. Da capital paulista aquelles altos funccionarios seguirão para o interior devendo ir a Uberaba e dali ao interior de Minas visitando e inspeccionando os serviços de pecuaria.

Em Uberaba deverão tratar da installação de uma fazenda para creação de gado indiano.

Convidado a visitar a — Bahia —

O governador Juracy Magalhães telegraphou ao sr. Odilon Braga por intermedio do ministro da Viação, para visitar, agora, o Estado da Bahia, por occasião da inauguração dos Armazens do Instituto de Cacáu.

Informações de Ultima Hora

A LUTA PELA POSSE DE MADRID

Desmente-se a passagem do Manzanares pelos nacionalistas

Gibraltar, 9 (U. P.) — Em seu discurso de hoje pelo radio, o general Queipo de Llano admittiu que as forças commandadas pelo general Varela, não cruzaram ainda o rio Manzanares.

Dentro dos limites da capital

Avila, 9 (U. P.) (Urgente) — Communica-se officialmente, ás dezenove horas e quarenta minutos, que as tropas nacionalistas se encontram dentro dos limites da capital, tendo occupado a rua principal do bairro Bombilla, nas proximidades da estação do norte.

Effeitos do bombardeio aereo de Madrid

Madrid, 9 (Lestor Ziffren, correspondente da U. P.) — Durante o bombardeio da capital, ás oito horas da manhã de hoje, dois projectis penetraram pelas janellas no salão que se encontra nos altos do Café Oriental, situado na Puerta del Sol, proximo ao Hotel Americano.

Um dos projectis veiu ascendo por cima do Ministerio do Interior, do outro lado da famosa praça e caiu no café, destruindo tudo o que se encontrava no logar. Afortunadamente não havia ninguem no café nem no andar superior.

Outro projectil perfurou o sotão, e saiu por uma das janellas que dá para a "calle Preciados", que é uma das ruas que sahem da Puerta del Sol. Todas as janellas ficaram destroçadas.

No Hotel Americano não houve nenhuma victima, e as janellas permaneceram milagrosamente intactas.

Dois projectis penetraram nos escriptorios da União electrica e da Companhia de "bondes", cujo edificio se encontra em cima da loja de artigos para homens, de propriedade do subdito britannico Oswaldo Butler. Quatro ambulancias foram chamadas afim de transportar os feridos.

Outro projectil caiu nos escriptorios da Companhia de Electricidade Brown Boveri, situados no andar superior do Club Anglo-Americano, proximo tambem da loja de Butler.

Embora o sereno estivesse naquelle momento dormindo nos locaes da Companhia, o unico effeito do projectil foi do despertal-o e abrir um buraco na parede. Este ultimo projectil passara anteriormente por cima da Central de Policia, que se acha situada por trás do edificio da Companhia Brown Boveri.

Outro projectil fez alvo no terceiro andar do predio numero 44 da calle Serrano, onde um homem estava dormindo, que, todavia, saiu illeso.

A fortaleza de Carabanchel Alto caiu em poder dos nacionalistas

Fronteira franco-hespanhola, 9 (Por Harrison Laroche, correspondente da United Press) — As forças nacionalistas depois de sangrento combate corpo a corpo que durou toda a manhã de hoje, capturaram a importante fortaleza de Carabanchel Alto, de accordo com noticias aqui recebidas esta tarde. Esta fortaleza estava disfarçada em hospital, tendo nas paredes e telhado grandes emblemas da Cruz Vermelha pintados. Devido á sua situação, num alto, muitos damnos causou ás forças nacionalistas que a atacavam de baixo para cima, nos ultimos dias. A sua rendição é considerada como da mais elevada importancia.

Em meio de gritaria infernal e continua succesão de cargas sobre cargas, os insurrectos levaram de vencida, á bayoneta calada, os governistas, que ali offereceram tenaz resistencia.

Os governistas perderam muitos homens.

Os rebeldes annunciam haver obtido completo successo na sua avançada sobre Mazorras, cujos suburbios já estão em seu poder. Aqui prisioneiram uma ambulancia offerecida aos governistas pelos inglezes.

Annuncia-se que os milicianos, sempre que lhes é possivel, ateiam fogo ás casas de Madrid, e atiram a torto e a direito, em quem se atreve a espiar pela janella.

De modo a evitar inutil mortandade e para bem da ordem, as autoridades madrilenhas ordenaram que os cidadãos permaneçam dentro de casa o dia todo. Esta medida visa egualmente evitar a espionagem. Annuncia-se tambem que Madrid está caminhando para a fome e que sua população está sendo alimentada pelo regimen das rações.

A estação radio de Burgos annunciou esta tarde que "uma vez que a população de Madrid não attentou nos insistentes e reiterados appellos feitos pelo generalissimo Franco, para que se rendesse, evitando assim as consequencias desastrosas da luta nas ruas da capital, uma ordem foi dada autorizando o exterminio de todo o marxista que se oppuzer á marcha das tropas invasoras."

O locutor desse estação declarou que o general O'Duffy, "leader" fascista irlandez, fez uma contribuição de 30 mil libras esterlinas em dinheiro.

Antes de sair do ar o "speaker" annunciou que mais de 800 legalistas foram mortos nos ultimos tres dias no "front" de Madrid.

Os máos momentos passados pelo sr. Rovira em Berlim

Paris, 9 (Havas) — O sr. José Rovira, que representava o governo de Valencia em Berlim, chegou a esta capital. O sr. Rovira, fez á Agencia Havas as seguintes declarações: "A 6 de novembro, ao chegar do automovel ao meu domicilio, fui violentamente aggredido por tres individuos, que me roubaram a carteira, com a chave telegraphica e alguns documentos de caracter particular e secreto. A julgar pelo seu aspecto e lingua, os meus aggressores não eram hespanhoes mas allemães. A meu pedido o Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich poz á minha disposição dois agentes da policia. Na sexta-feira, 6, apresentaram-se em meu escriptorio, um ex-secretario da embaixada e um ex-chancellor do consulado, acompanhados de dois homens [illegible] que não concordei [illegible] confidencias de que a embaixada tinha sido occupada por elementos fascistas, motivo por que me dirigi ao Ministerio de Estrangeiros, novamente, para que me fornecessem um salvo-conducto, com o qual sairia da Allemanha. Quando deixava o edificio da Wilhelmstrasse approximaram-se do policia que me guardava quatro individuos, num dos quaes conheci um dos assaltantes do meu escriptorio. Depois de breve conversação com elles, o agente informou-me que recebera ordens de se separar de mim e que a minha protecção se limitava á guarda da porta da embaixada e da minha residencia particular. Voltei immediatamente á Wilhelmstrasse e como o ministro me declarasse que se tratava de um engano, solicitei que o dr. May, sub-director do Protocollo, trouxesse á minha presença o policial em questão. O agente confirmou evidentemente, recebera ordem de abandonar a minha protecção e que levou o dr. May a pedir-me que deixasse por um instante o seu escriptorio, evidentemente, para se communicar com as autoridades policiaes. Ao cabo de meia hora, affiançou-me que era de facto um engano e que o agente tinha ordens de continuar a acompanhar-me. Resolvi dirigir-me a uma embaixada estrangeira, de onde telephonaram ao Ministerio, para pedir que fosse realmente garantida a minha segurança pessoal, até que deixasse o territorio allemão. Interrompida assim a minha missão em Berlim, impossibilitado de continuar a agir como encarregado de negocios, vejo-me obrigado a tornar publico que desde 25 de outubro está detido, sem que se saiba a razão precisa, o vice-consul da Hespanha em Hamburgo, sr. Jorge Tell. Este senhor havia sido arbitrariamente preso duas vezes pela Gestapo. Da terceira vez, graças a um accordo entre a embaixada e o Ministerio de Estrangeiros, o sr. Tell devia seguir de Berlim para Amsterdam, mas o apparelho escalou em Hannover, com o proposito evidente de permittir a sua prisão. Desde então, foram baldados os esforços que desenvolvi junto ás autoridades diplomaticas do Reich para obter a sua liberdade, pois fiquei mesmo sem resposta."

Berlim, 9 (Havas) — Os circulos politicos allemães ignoravam a actuação do antigo embaixador da Hespanha em Berlim sr. Agramonte y Cortijo que em julho ultimo se despediu do ministro de Estrangeiros sr. von Neurath. Os referidos circulos declaram que os acontecimentos de hoje na embaixada da Hespanha apenas interessavam á representação hespanhola e que situação semelhante se verifica em varias outras capitaes estrangeiras.

Segundo a Radio Barcelona a situação dentro de Madrid é favoravel aos governistas

Barcelona, 9 (U. P.) — A estação Radio Barcelona lançou o seguinte communicado, ás 19.30 horas:

"A luta continúa cruenta e vigorosa dentro de Madrid, apoiada pela artilheria e aviação. Esta tem sido de notavel actividade durante todo o dia.

Ao meio dia a situação na frente de Madrid era decididamente favoravel ás nossas armas. Desmantelamos e capturamos varios tanks rebeldes, com o auxilio de granadas de mão.

Entre os prisioneiros feitos hoje, encontra-se o official nacionalista, commandante dos corpos de tanks. O inimigo soffreu consideraveis perdas hoje. Os habitantes de Madrid continuam impassiveis em face das actividades do inimigo.

Acreditamos que se continuarmos o nosso avanço, dentro de dois dias Madrid estará liberta novamente, vivendo normalmente.

O inimigo tem atirado sobre Madrid, com sua artilheria postada na direcção de Naval Carnero, mas temos respondido na altura, com vigorosas cargas de nossas baterias. O duello de artilheria attingiu a sua maxima intensidade ás 15 horas desta tarde.

Numerosos aviões inimigos de bombardeio evoluiram sobre a capital mas foram postos em fuga pelos nossos apparelhos.

No sector de Huesca os rebeldes atacaram, mas a sua tentativa foi frustrada pelas nossas companhias de metralhadoras.

Incapazes de penetrar em Madrid nas direcções em que marchavam, as forças inimigas atacaram Glen Pozuelos de onde nossas tropas se retiraram para mais tarde contra-atacar, pondo em fuga os rebeldes."

A Catalunha promette enviar reforços

Gibraltar, 9 (U. P.) — Em alto-falante [illegible] pelo radio e claramente ouvida aqui, o presidente da Generalidad, sr. Companys, prometteu aos defensores de Madrid, enviar-lhes reforços da Catalunha.

O general Miaja felicita os defensores de Madrid

Gibraltar, 9 (U. P.) — A estação de "broadcasting" de Madrid transmittiu ás dez horas da noite, que foi travada hoje uma violentissima batalha, que durou todo o dia. Essa estação informa que os defensores resistiram a todas as offensivas e conseguiram retomar varios dos postos perdidos hontem.

O general Miaja, presidente da Junta Nacional de Defesa de Madrid, felicitou os defensores de Madrid pela bravura dos seus milicianos.

O governo hespanhol installado em Valencia

Valencia, 9 (Por Henry Bollinger, correspondente da United Press) — A cidade de Valencia [illegible] do Conselho de Ministros, sr. Largo Caballero chegou sabbado passado, á 1,45, procedente de Madrid, acompanhado de seu filho e de seu secretario particular, sr. José [illegible].

O chefe do governo parecia fatigado, em consequencia da longa viagem que fez pela estrada de rodagem.

O ministro do Trabalho, sr. Anastacio de Gracia, o do Interior, sr. Angel Galarza, e o titular da pasta da Aviação, sr. Indalecio Prieto, chegaram [illegible] Juan Lopez [illegible] por via aerea [illegible] pouco depois do [illegible] do gabinete [illegible] Madrid, com [illegible] das Finanças, [illegible] Valencia [illegible] e o [illegible] sr. Manuel Azana, fixou residencia em Barcelona.

O povo de Valencia nada sabia a respeito da vinda do Ministerio e quando acordou de manhã, nem pensava na importancia que a cidade adquirira. Só no decorrer da manhã, numerosos carros especiaes que passavam através das ruas principaes de Valencia, indicavam que algum acontecimento extraordinario occorria.

O sr. Largo Caballero, que se hospedara no Hotel Victoria, levantou-se cedo afim de resolver diversas questões urgentes relacionadas com a installação do governo em Valencia.

Na manhã de sabbado foram organizadas as seguintes repartições no palacio do marquez de Benicarlo, que foi occupado pela Frente Popular, logo depois do inicio da guerra civil: presidencia e Ministerio da Guerra, sob a chefia do sr. Largo Caballero; o Ministerio das Relações Exteriores, dirigido pelo sr. Julio Alvarez del Vayo.

Os Ministerios da Aviação e Marinha, chefiados pelo sr. Indalecio Prieto, da União Nacional do Trabalho, ficou estabelecido no palacio do Conselho Municipal e o Ministerio do Interior, dirigido pelo sr. Angel Galarza, na residencia official do governador civil da provincia.

O ministro do Trabalho, sr. Anastacio Gracia está installado no Edificio da Caixa Economica, e o das Communicações, do qual é titular o sr. Bernardo de los Rios, no Hotel Inglez. O sr. Largo Caballero foi recebido pelo prefeito municipal, sr. Cano Colona, sendo calorosamente saudado por diversos funccionarios. Depois do almoço passeiou por diversas ruas centraes, sendo applaudido enthusiasticamente ao ser reconhecido pelo povo.

A noticia da transferencia do governo para esta cidade propagou-se com a rapidez do fogo soprado pelo vento, enchendo-se as ruas de pessoas que desejavam conhecer os ministros, quando passavam os automoveis. A' noite enorme multidão agglomerou-se em frente ao palacio do marquez de Benicarlo, onde o gabinete realizou sua primeira sessão, ás 8 horas e 35.

A's 4,30 da tarde o ministro da Propaganda, sr. Espla, recebeu os representantes da imprensa, fazendo as seguintes declarações: "O governo transferiu sua séde de conformidade com a decisão do commando militar."

Os membros do governo receberam o governador da provincia de Valencia, sr. Ricardo Zabalza e o commandante militar, Juan Garcia Caminero e todos os membros do Estado-maior da guarnição de Valencia.

Queipo de Llano ridicularisa os communicados de Madrid

Sevilha, 9 (Havas) — No discurso que pronunciou esta noite ao microphone, o general Queipo de Llano commentou em tom ironico o communicado official do governo de Madrid e accrescentou: "Cada vez que os governamentaes annunciam victorias, somos nós que avançamos".

Proseguindo, o general explicou a lentidão com que as tropas nacionalistas avançam no interior de Madrid e accrescentou: "E' preciso ter em conta que encontramos obstaculos importantes. Ainda hontem nos detivemos deante de um paiol de munições que eu mesmo, quando capitão, fortifiquei com trincheiras e ninhos de metralhadoras. Hoje todo o meu trabalho está servindo aos vermelhos contra nós. E' uma posição importante e que está muito bem defendida. Por isso não é de admirar que para a tomar tenhamos sido obrigados a fazer um ataque em regra e perder algum tempo. Como conheço muito bem o logar, tivemos de agir com todo o cuidado para evitar surpresas. Mas é muito provavel que depois de amanhã se produzam em Madrid acontecimentos muito importantes".

O general assignala em seguida que os governamentaes continuam a irradiar noticias inteiramente falsas, critica em termos severos a personalidade do novo ministro da Justiça do governo de Madrid, Juan Garcia Oliver, e termina com a leitura de uma carta que lhe foi dirigida por um cidadão francez em que o signatario offerece para a subscripção popular a Cruz de Guerra que ganhou na guerra de 1914.

"Não é — accentuou o general — o valor da offerta, mas sim o que ella representa. O facto não constitue para mim uma surpresa. Isso prova que o verdadeiro povo francez pede a Deus que sejamos libertados do perigo marxista. E o mesmo desejo eu á França".

Madrid está vivendo no meio de um barulho infernal

Madrid, 9 (Havas) — Madrid foi, mais uma vez victima do bombardeio aereo. A's 9 horas da manhã os apparelhos insurrectos surgiram sobre a cidade e lançaram uma pequena bomba na rua mais central de Madrid, mas o projectil não fez victimas nem estragos materiaes de importancia. Parece que os aviadores fascistas procuravam attingir a estação de radio que transmitte noticias officiaes. Esta primeira alerta foi, pois, ligeira mas algumas horas depois, varias e formidaveis explosões sacudiram o solo e despedaçaram os vidros das casas, mesmo as dos quarteirões centraes. Os apparelhos rebeldes aproveitaram o tempo um pouco encoberto para deixar cair torpedos de grosso calibre que attingiram o quarteirão Cebalda. Houve victimas cujo numero não póde ser ainda calculado.

As ambulancias partiram immediatamente para o local.

Os estragos materiaes soffridos por este bairro onde as casas são geralmente muito antigas, são consideraveis. Os aviões nacionalistas visavam certamente as baterias de artilharia republicanas situadas no ponto estrategico da cidade.

A defesa anti-aerea funccionou com energia excepcional.

Alguns minutos depois da apparição dos aviões nacionalistas, em numero de dez, surgiu no céo nublado uma esquadrilha de aviões de caça republicanos que travaram varios combates com os apparelhos inimigos.

Os raros habitantes que andaram na rua seguiram ansiosamente as evoluções rapidas dos apparelhos. Em certo momento, não se distinguiam mais os aviões republicanos ou nacionalistas.

Ignora-se ainda os resultados dos combates mas á primeira vista parece que nenhum apparelho foi attingido de maneira a ficar impossibilitado de se bater.

Como os aviões não bastassem, as baterias nacionalistas começaram a mandar obuzes para os quarteirões centraes de Madrid. Um obuz de 105 ou 155 caiu a varios metros da embaixada de França.

Madrid está vivendo no meio de um barulho infernal.

Exhortando a população á luta

Madrid, 9 (U. P.) — Falou hoje ao microphone da "Union Radio" desta capital, um membro do comité nacional da Confederação Nacional do Trabalho, exhortando a população á luta. Disse elle:

"Avançar significa triumphar. A força revolucionaria das massas proletarias da Catalunha terão a victoria na luta contra o fascismo que joga agora a sua ultima cartada."

Depois do avanço final sobre Madrid

Gibraltar, 9 (Havas) — A Agencia Reuter noticia que, coincidindo com o avanço final sobre Madrid, deverá ser levado a effeito um ataque simultaneo contra tres praças fortes governamentaes: Estepona, Marbella e Malaga.

Segundo informações de Malaga 20.000 milicianos preparavam-se para defender Estepona, a primeira cidade ameaçada, emquanto 30.000 ficariam como reserva, entre Marbella e Malaga.

A Junta de defesa disposta a resistir

Lisboa, 9 (Havas) — O *Diario de Lisboa* diz saber que a junta de defesa de Madrid, disposta a resistir aos nacionalistas a todo custo, se propunha a ordenar o recuo das tropas da Guadarrama sobre a capital hespanhola e Valencia. Essas tropas, numerosas e possuidoras de importante material, não teriam outro caminho para a evacuação da zona occupada além do de Madrid.

A população de Madrid autorizada a deixar a cidade

Madrid, 9 (Havas) — O radio governamental communicou á população ás 7 horas da noite, que aquelles que desejassem deixar a capital deviam apresentar-se ao "bureau de evacuação".

PARA POUPAR PRISIONEIROS E REFENS

O governo inglez não fará mais do que já fez

Londres, 9 (UTB) — Um deputado pediu hoje ao governo, na Camara dos Communs, que fosse facilitada a partida, para Madrid, de uma delegação parlamentar britannica, constituida de representantes de todos os partidos, com o fim de promover, com a sua presença, actos de clemencia da parte das facções em luta para com os elementos civis da população.

O primeiro ministro Stanley Baldwin, em resposta, disse que o governo compartilha sinceramente dos desejos assim expressos, e espera ardentemente que seja evitada ou attenuada a perda de vidas no seio da população civil da capital hespanhola, principalmente no que diz respeito á segurança dos prisioneiros e dos refens. Desde o inicio da luta, tem o governo britanicon feito sentir as suas suggestões nesse sentido, tanto em Madrid como nas sédes revolucionarias. Além disso, o representante do governo de Sua Majestade em Madrid tem desenvolvido grande actividade, nesse ponto como em outros assumptos, e merecia o maximo de confiança por sua actuação. Deante dessas circumstancias, não achava que a suggestão apresentada tivesse qualquer razão de ser ou pudesse preencher os fins que a justificaram.

O gazometro de Almeria bombardeado pelos nacionalistas

Gibraltar, 9 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que a explosão de uma bomba tinha destruido varios gazometros e usinas fornecedoras de gaz e electricidade á cidade hespanhola de Almeria. Parte dos capitaes da companhia proprietaria das usinas era britannica.

Nas frêntes basca e do Aragão

Fronteira franco-hespanhola, 9 (U. P.) — Na frente basca a situação mantem-se praticamente inalterada, pois a resistencia dos rebeldes teve o effeito de sustar a offensiva dos legalistas. Foi fornecida uma prova flagrante do reequipamento e reorganização das forças de Bilbão, quando, dezenas de milhares de milicianos legalistas, que pareciam perfeitamente treinados, effectuaram um desfile pelas ruas, ha dias, commemorando o anniversario da revolução russa.

Na frente do Aragão os governamentaes lançaram uma offensiva, em menor escala entre Almudevar e Tardiente, visando a libertação das trinta e cinco familias de republicanos que os rebeldes, segundo consta, teriam trancado em suas proprias casas, como refens, e que se acham ante o perigo imminente de morrer. Noticia-se que esse ataque foi coroado de exito e que as familias foram salvas, ao cabo, tendo os legalistas regressado ás suas posições primitivas. — *Herrison Laroche*, correspondente da "United Press".

Congresso do Partido Popular Francez

Paris, 9 (Havas) — Communicam de Saint Denis que, por occasião da reunião do Congresso do Partido Popular Francez, effectuada á noite, occorreram ligeiros tumultos entre os communistas e os policiaes encarregados de manter a ordem.

Durante os tumultos ficaram feridos quatorze agentes de policia.

A sessão terminou ás 23 horas, não havendo, entretanto, á sahida, incidente algum.

A ITALIA VAE CONSTRUIR QUATORZE NOVOS AERODROMOS

Cento e trinta campos de — aviação —

Roma, 9 (Stewart Brown, correspondente da United Press) — A United Press foi informada, nos circulos aviatorios mais autorizados da capital, que o sr. Mussolini deu hoje as ordens necessarias, afim de que sejam accelerados no possivel os trabalhos relativos á construcção de quatorze novos aerodromos, e ao melhoramento de outros quatro já existentes. O custo total das obras elevar-se-á a cento e quarenta milhões de liras.

Quando forem concluidos os trabalhos relativos a esses aerodromos, a peninsula italiana e as ilhas de Sicilia e Sardenha serão dotadas de, approximadamente, cento e trinta campos de aviação, accrescentados de vinte e cinco bases para hydroaviões. Esses campos darão á Italia a mais completa protecção contra todo ataque aereo, procedente de qualquer direcção. Muitos desses campos não são verdadeiras bases aereas mas, sim, campos de aterrissage, que permittirão ao sr. Mussolini concentrar as suas forças em qualquer sector em perigo.

E' psychologicamente muito significativo que muitos dos novos campos estão sendo construidos ao longo da costa adriatica, que o governo sempre deixára desguarnecida, sabendo que a Yugoslavia não possuia bastante aviação para constituir uma ameaça para os portos italianos no Adriatico. Os meios politicos e militares italianos dizem agora que essa situação mudou, quando se tornaram visiveis os signaes de uma crescente intimidade nas relações entre a Grã-Bretanha e a Yugoslavia. Ha quem pretende na Italia que a recente visita do rei Eduardo VIII á Yugoslavia teve como principal objectivo inspeccionar os portos da Yugoslavia, que seriam usados como bases navaes britannicas, na eventualidade de um conflicto entre a Grã-Bretanha e a Italia.

A recente tensão nas relações franco-italianas, instigaram o sr. Mussolini a construir novos aerodromos na ilha de Sardenha, tanto para protecção dos portos italianos no Mediterraneo, como para servirem como possivel base offensiva contra Toulon e Marselha. Os campos de aviação da ilha de Sardenha deverão desempenhar ainda um papel importantissimo, caso o estabelecimento de uma republica vermelha em Barcelona acarrete como consequencia uma intervenção italo-germanica, como muitos consideram provavel.

Os novos aerodromos em construcção encontram-se situados em Asiago, sendo este o campo de aviação mais alto de toda a Europa; em Piacenza, Forli, Yesi, Perugia, Genova, Rieti, Orvietto, Peso Costanza, Aquino, Salerno, Reggio Calabria, Ragusa, na Sicilia, e Alghero, na Sardenha. Os campos que estão sendo ampliados são os de Ghedi, Siena, Ravenna e Napoles.

Simultaneamente com a construcção dos novos aerodromos e o melhoramento dos campos já existentes, as fabricas de aviões do governo italiano trabalham dia e noite na producção de novos apparelhos. Não é possivel obter nenhuma informação official a respeito, mas sabe-se de fonte autorizada que o ministro do Ar já completou, para o anno em curso, seu programma relativo á construcção de 1.500 machinas novas, tendo, para o anno vindouro, esboçado os planos relativos a um programma aereo ainda maior.

Os aviões recentemente construidos são, na sua maioria, pesados apparelhos de bombardeio. Durante a sua recente visita ao novo aerodromo de Lonate Pozzuolo, nas proximidades de Milão, o sr. Mussolini inspeccionou um dos novos apparelhos, que segundo se acredita, é o avião de bombardeio mais potente á longa distancia, construido até agora. Este novo monstro aereo é um producto das usinas Fiat, e é accionado por dois motores Fiat de mil cavallos cada um, podendo desenvolver uma velocidade de 275 milhas por hora.

O novo avião de bombardeio póde elevar tres toneladas e meia de bombas a uma altura de 21.000 pés em vinte minutos. Empregando a força dos seus dois motores o novo apparelho póde elevar-se com carregamento completo a uma altura de 30.000 pés. Depois de livrar-se de sua carga mortifera, o avião póde alcançar a fantastica altura de 36.000 pés, e, portanto, fóra do alcance dos mais potentes canhões anti-aereos.

O avião tem 52 pés de comprimento, 14 pés de altura, e uma abertura de azas de 80 pés. Seu armamento consiste em seis metralhadoras distribuidas em tres torres, collocadas uma debaixo do assento do piloto, outra perto da cauda, e a terceira em cima do piloto. O avião possue uma autonomia de vôo de 1.500 milhas.

Commentando o novo monstro aereo, o sr. Humberto Maggioli, technico em materia de aviação, escreve na revista "Le Vie dell'Aria", orgão official do Ministerio do Ar:

"O novo e mortifero avião póde facilmente chegar até qualquer capital européa, bombardeal-a e regressar á sua base, sem necessidade de reabastecimento."

A questão do reconhecimento

AFFIRMA-SE QUE O VATICANO RECONHECERÁ O GOVERNO DO GENERAL FRANCO LOGO QUE TERMINE A OCCUPAÇÃO DE MADRID

Paris, 9 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — As consultas realizadas entre as chancellarias pelos canaes diplomaticos habituaes, revelaram um accordo entre as potencias — com excepção da Italia, Allemanha e a Russia — no sentido de evitar por emquanto qualquer contacto directo, tanto com o gabinete do sr. Largo Caballero, como com o governo do general Francisco Franco, que se espera, se installará em Paris de um momento para outro.

O reconhecimento do governo do sr. Largo Caballero, ou de seu successor, por parte do governo dos soviets é completo e não deixa logar a duvidas. Roma e Berlim esperam unicamente a quéda definitiva da capital hespanhola para reconhecer o governo nacionalista do general Franco. No entanto as outras capitaes européas, chefiadas por Paris e Londres, resolveram, ao parecer, manter contacto com os dois governos oppositores por intermedio de consules, sem nomear por emquanto embaixadores ou ministros. Isso seria grandemente facilitado pelo facto da maioria dos diplomatas acreditados junto ao governo hespanhol estar refugiada nas cidades da costa basca franceza, especialmente em Hendaya e Saint Jean de Luz.

O embaixador sovietico, senhor Rosemberg, é o unico diplomata estrangeiro, acreditado junto ao governo do sr. Largo Caballero, que se encontra actualmente em Valencia.

As chancellarias teriam tambem resolvido adiar o reconhecimento de um eventual estado catalão de natureza sovietica. A França parece estar tão determinada como a Italia, a Allemanha e a Inglaterra a impedir a formação de um novo estado sovietico á beira das já turvas aguas do Mediterraneo.

O estado maior do exercito republicano encontra-se actualmente installado em Tarancon, na provincia de Cuenca. Essa cidade se acha situada a quarenta milhas approximadamente ao suléste da capital, sobre a estrada principal que conduz a Valencia.

O estado maior designou o general Pozas para commandante do exercito do centro, afim de que permaneça em Madrid com o general Miaja, presidente do Comité de Defesa Nacional.

O governo hespanhol, em Valencia, está installado no antigo palacio do marquez Benicarlo, onde o gabinete esteve reunido dia e noite, quasi sem interrupção.

O Banco da Hespanha foi transferido para Carthagena, onde as unidades da marinha de guerra esperam, de fogos accesos, para, se for preciso, transportar as grandes reservas de ouro do Banco, em logar seguro.

O governo do sr. Largo Caballero espera manter-se em contacto com as outras potencias por intermedio das embaixadas no estrangeiro; no entanto cada embaixada é praticamente autonoma, e sem communicações directas com Valencia, embora mantendo-se em communicação com Barcelona, que actua por Valencia.

Assim a embaixada hespanhola em Paris está encarregada de informar o mundo inteiro dos combates travados pelo governo contra os insurrectos. Na mesma embaixada existe um especial comité catalão de propaganda, que promulga boletins diarios, emquanto o embaixador Luis Araquistain mantém diariamente conferencias com a imprensa.

O sr. Araquistain manifestou hoje que, embora caia Madrid, a guerra continuará, expressando-se nos seguintes termos:

"A quéda de Madrid é de importancia relativa do ponto de vista militar, e, com certeza, não porá termo á guerra civil. O governo hespanhol continuará lutando, pois elle representa a immensa maioria do paiz. Os insurrectos não encontrarão em Madrid uma só gramma de ouro; prefeririamos jogar as nossas reservas no Mediterraneo, antes de permittir que caissem nas suas mãos."

Até agora as embaixadas estrangeiras em Madrid conseguiram amparar seus compatriotas residentes na capital. Os maiores receios são pela segurança de cincoenta mil prisioneiros e refens, entre os quaes se encontram varios milhares de mulheres, presos no curso da ultima semana, que estão encerrados em prisões improvisadas, onde difficilmente podem ser defendidos contra a furia da populaça. Muitas mulheres e creanças foram amparadas nas embaixadas estrangeiras, e oito mil pessoas conseguiram na noite do sabbado cruzar as linhas, e procurar um refugio nas fileiras dos insurrectos, que se encontraram em serias difficuldades para alimental-as e hospedal-as.

Nenhuma das embaixadas estrangeiras possue uma guarda militar propria, como tinham as representações estrangeiras em Addis Abeba, mas dependem inteiramente para a propria segurança dos milicianos fornecidos pelo governo. A maioria das embaixadas e legações arvoraram suas bandeiras, afim de que sirvam de signal e de guia aos aviadores nacionalistas.

Praticamente, todas as estações de broadcasting de Madrid se encontram nas mãos do general Miaja. Funcciona agora uma nova estação de radio de ondas curtas, operada pelo Syndicato dos Trabalhadores, que é empregada unicamente para dirigir os movimentos dos voluntarios.

A attitude da Santa Sé

Roma, 9 (U. P.) — Diz-se em circulos autorizados que o Papa Pio XI tenciona reconhecer o governo nacionalista hespanhol chefiado pelo general Francisco Franco, pouco depois da occupação de Madrid. O estabelecimento de relações diplomaticas entre a Santa Sé e o novo regimen hespanhol será quasi simultaneo com o reconhecimento por parte do Quirinal.

Acredita-se que em seguida o Vaticano iniciará negociações com o governo do general Franco visando a conclusão da nova concordata.

A Inglaterra e a França agem de perfeito accordo

Paris, 9 (Pelo correspondente da United Press, Ralph Heinzen) — Os governos francez e britannico concluiram hoje as consultas reciprocas referentes á chegada do general Franco a Madrid e decidiram não enviar ministros nem para Valencia nem para Barcelona e tambem não reconhecer juridicamente o governo nacionalista, mesmo no caso da captura de Madrid, embora o contacto com o governo do general Franco fosse estabelecido pelos consules, o que poderia corresponder a um reconhecimento de facto; ao mesmo tempo as relações seriam continuadas com o governo do sr. Largo Caballero em Valencia.

A Inglaterra decidiu conservar em Madrid o seu actual encarregado de negocios, sr. Forbes, que tambem exerce o cargo de conselheiro da embaixada, e tem como seu auxiliar o terceiro secretario, sr. Scott, que tambem permanecerá e consultará o general Franco quando quer que seja necessario.

A França conservará como encarregado de negocios em Madrid o sr. Vene Baujean, que actualmente occupa o cargo de consul geral.

Pelo telephone, soube-se hoje em Paris que todos os estrangeiros refugiados nas diversas embaixadas e legações estão em segurança e preparados para aguentar um sitio de um mez, se for necessario; e para isto as embaixadas encontram-se preparadas, tendo em deposito generos alimenticios em quantidade sufficiente.

De accordo com os despachos que chegaram a Paris, por canaes officiaes, hoje a noite a columna do general Varela não só havia atravessado o velho barranco direito do rio Manzanares, mas tambem havia avançado pela parte baixa até ao lado direito da ponte de Toledo, e ao lado esquerdo da ponte de Segovia, em direcção da Universidade e da velha prisão.

O violento bombardeio de hoje em Madrid, — excepto na zona neutra, para a qual o general Franco prometteu imunidades — tanto por meio da aviação como pela artilheria, demonstrou que os insurrectos encontram-se em superioridade tanto no ar como em canhões.

O céo, sobre Madrid, estava hoje completamente occupado pelas forças aereas rebeldes, que rechassaram todos os apparelhos dos governistas. Na luta por Madrid, o general Franco arremessou hoje toda a sua força aerea de Sevilha, que estava sendo reservada para este fim, o que fez com que o numero de aviões atacantes se elevasse a mais de quarenta.

Embora as columnas moura, legionaria, phalangista e carlista estejam definitivamente dentro da cidade, situadas em posições ao longo do rio Manzanares, a principal linha de combate dos rebeldes ainda encontra-se nos suburbios ao longo da linha geral entre Villa Verde, Carabanchel até a Casa de Campo. Entre esta linha principal e os soldados que lutam na barranca do rio Manzanares, isto é, entre duas forças insurrectas, encontram-se diversos grupos de milicianos do governo, que lutam denodadamente.

Os defensores de Madrid, durante estas ultimas semanas, receberam amplo sortimento de armas, munições, e tanks, do estrangeiro, e este sortimento foi usado efficientemente hontem e hoje para sustar a entrada dos nacionalistas na secção baixa da cidade.

O quartel general do general Varela declarou hoje que o avanço rebelde havia sido sustado devido a necessidade de destruir as "formidaveis trincheiras construidas pelas tropas do governo". A defesa legalista foi tão efficaz que as mulheres da capital, puderam hoje realizar um desfile carregando bandeiras vermelhas, nas quaes via-se escripto "elles não passarão".

O rol dos mortos foi muito grande entre os voluntarios estrangeiros juntos ás forças defensoras da capital. Uma das informações que chegaram a Paris esta noite dizia que nestes tres ultimos dias os atacantes de Madrid capturaram dezeseis tanks russos e que os tripulantes haviam sido mortos pelos nacionalistas.

Está sendo esperado em Madrid uma forte columna da Catalunha, sob o commando do coronel Durruti — "leader" anarchista que tornou-se famoso na luta na região de Aragon, mas o que já tornou-se evidente é que o maior problema dos governistas não é numero de soldados, mas sim especialistas no manejo de tanks, aeroplanos e metrabalhadoras.

Noticias chegadas a esta capital informam que o general Miaja, encarregado da defesa de Madrid, sómente póde utilizar-se dos serviços de vinte e cinco mil milicianos, dos cem mil alistados nas hostes governistas, e que entre estas linhas a confusão é tal que nem parecem organizadas.

Nas trincheiras situadas na Casa de Campo, onde durante estes ultimos dois dias a luta desenrolada tem sido tremenda, o general Miaja dispõe de oito mil soldados escolhidos, emquanto que em todos os edificios em redor da estação Norte da estrada de ferro, encontram-se sómente soldados de tocaia. São estes, que invisiveis, fazem com que o progresso seja vagaroso, pois os mouros e legionarios do general Varela não podem avançar pelas ruas onde milhares de fuzis invisiveis lançam um fogo mortifero.

Um inquerito diplomatico em nome da Commissão Internacional para a Não Intervenção na Hespanha, trouxe á luz, hoje, que cerca de quatro mil refugiados nas embaixadas, entre estes muitos hespanhoes, encontram-se em segurança; entretanto não foi possivel se obter noticias de quinze mil refens, mantidos prisioneiros, embora a commissão tenha sido informada que armas assassinas resurgiram em Madrid e que as execuções em massa foram reiniciadas. Entretanto isto tem sido feito silenciosamente e as victimas são levadas para fóra da cidade em automoveis e caminhões.

A bandeira monarchica alvorada na embaixada em Berlim

Berlim, 9 (Havas) — O palacio da embaixada da Hespanha em Berlim appareceu hoje com a bandeira vermelho-amarella. Soube-se depois que o encarregado de negocios sr. Rovira tinha partido de avião para Paris e que a embaixada fôra occupada pelo ex-embaixador sr. Francisco Agramonte, que se solidarizou com o governo nacionalista.

INGERIU FORTE DOSE DE CREOLINA

A joven, em estado bastante grave, foi internada no H. P. S.

Deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, á tarde, em estado gravissimo, vinda do Posto de Assistencia de Copacabana, uma moça que ingerira, em sua residencia, á rua S. Salvador, 38, forte dóse de creolina.

O nome da tresloucada é Enedina de Souza, de 20 annos, apenas e viuva.

São totalmente desconhecidos os motivos desse acto de desvario. Tambem no Posto Central, nenhuma pessoa conhecida de Enedina ali appareceu, procurando noticias do seu estado.

O commissario Franco, de serviço no 4.º districto, não tinha tido conhecimento do facto, senão por intermedio da reportagem policial.

A LEGIÃO PORTUGUEZA

Para a defesa da ordem do novo Estado

Lisboa, 9 (U. P.) — O sr. João Pinto Costa Leite, sub-secretario da Fazenda e presidente da Junta Central da Legião Portugueza, membro destacado da intellectualidade portugueza, fez á imprensa a seguinte declaração:

"A Legião Portugueza é uma aspiração nacional que brevemente será convertida em realidade, pois dentro de poucos dias começará a funccionar ininterruptamente para a defesa da ordem do novo Estado. A Legião foi formada por ter sido reconhecida a necessidade de collaboração dos bons portuguezes para a defesa da ordem, da segurança individual, e da integridade absoluta do patrimonio nacional. Prestará serviços á Patria, pois vigorará o espirito nacional, e fará com que o Estado novo possa contar, se precisar, com u'a massa de população civil que, devido ao preparo recebido dentro dos quadros da Legião, poderá ser rapidamente enquadrada e incorporada ao exercito para a defesa da independencia da nação, e da firmeza do imperio.

E' curioso de se notar que sessenta por cento dos inscriptos até agora são pessoas aptas, que nunca receberam instrucção militar. A revolução portugueza, embora apoiada pela força armada, sua garantia fundamental de segurança, tem seguido o seu caminho sem desenvolver parallelamente o espirito militar da população, entretanto foi verificado que o espirito de disciplina é indispensavel para a segurança externa e ordem interna dos povos.

Somos optimos soldados, quando é preciso, mas a vida civil e o excesso do individualismo faz com que esqueçamos que não é só em batalhas que são necessarias as virtudes militares. O aspecto social da Legião tem funcção educativa, auxiliando assim a obra de evolução do Estado novo, ensinando o povo a reconhecer a necessidade do alto mando das autoridades e da hierarchia. A Legião collabora com a união nacional e é uma organização de typo militar."

Lisboa, 9 (U. P.) — Foram celebrados comicios de propaganda anti-communista em Monte Moro-Novo e Vendas Novas, que foram presididos pelo coronel Namorado Aguiar. Estiveram presentes aos referidos comicios innumeros operarios, que acclamaram os oradores em altos tons de patriotismo e deram vivas a Portugal, Salazar, Carmona e ao Estado novo.

Foi tambem realizado um comicio anti-communista em Mafra, que foi presidido pelo governador civil de Lisboa. Entre outras pessoas falou o sr. José Antonio Marques que disse:

"Ao primeiro brado de Salazar avançaremos em luta contra o communismo."

Grande massa popular esteve presente ao comicio.

O "Graff Zeppelin"

Friedrichshaven, 9 (Havas) — O "Graff Zeppelin" chegou ás 16 horas, de regresso da sua decima viagem ao Brasil. Esse dirigivel partirá de novo para o Rio de Janeiro a 11 do corrente.

Mac-Donald desmaiou quando participava de um banquete

Londres, 9 (Havas) — O sr. Ramsay Mac Donald soffreu um desmaio quando tomava parte no banquete ao lord-mayor, esta noite. O lord presidente do conselho foi transportado para uma peça vizinha ao salão onde se realizava o banquete, e ali recebeu os cuidados do dr. Dawson of Penn, medico da Côrte.

A ODYSSÉA DE UM CONSUMIDOR DE LUZ

Um nosso leitor fez-nos o relato das peripecias por que vem passando, como consumidor de luz, da Light and Power, a companhia que se considera infallivel nas suas draconianas deliberações. Eis a odysséa desse consumidor: a 8 de julho de 1918, fez o deposito indispensavel ao consumo de luz e permaneceu, na mesma residencia, até 25 de setembro do corrente anno. A 29 do mesmo mez de setembro de 1936, scientificou ao cobrador, e este encheu um cartão, que entregou juntamente com a conta relativa aos dias de consumo.

A 10 de outubro, foi solicitada a desligação mas não mais passando o recibo de deposito, teve de preencher uma série de formalidades, com a firma reconhecida por um tabellião. A 15 de outubro, desejando uma solução, foi informado de que o novo inquilino se oppunha á desligação, pelo que devia voltar, dias depois, para as medidas finaes.

Outra vez nos escriptorios da Light, o paciente consumidor foi avisado de que era responsavel por mais alguns dias de consumo, fóra do prazo averbado pelo funccionario da Light, e recebeu um talão, para nelle fazer a declaração de haver perdido o recibo de deposito, exigindo a companhia que utilizasse 2$300 em estampilhas, renovando o reconhecimento da firma!

Satisfeita a nova exigencia, quando esperava a restituição do deposito, passou por esta decepção: a companhia scientificava que o deposito feito a 8 de julho de 1918, fôra retirado a 11 do mesmo mez e anno!

Como e por quem, não explicou!

Durante 18 annos a luz fôra consumida, como se o deposito estivesse feito, com todas as formalidades.

Avisada a companhia do extravio do deposito, exigiu ella declarações formaes e saiu-se com uma de cabo de esquadra, tendo caracteristicas de apropriação indebita: o deposito fôra levantado ha mais de 18 annos, embora durante todo esse tempo o consumo de luz fosse um facto, garantido por esse deposito "inexistente".

A publicidade da Light tudo explicará!

Transferencia de sargentos

Foram transferidos:

por troca:

do 28º para o 23º B. C., o 3º sargento João Conrado da Costa e do 31º para o 28º B. C., o 3º sargento Isidro José de Menezes devendo este ultimo sargento seguir, com urgencia, para a sua unidade;

da 1ª para a 2ª R. M., o 3º sargento do Q. I. Alcides Machado e desta para aquella R. M., o dito Emilio Monteiro da Fonseca, tambem do Q. I.; e,

por necessidade do serviço:

do 30º B. C. para o Contingente da Escola Technica do Exercito, o 2º sargento Narciso Pinto.

CORREIO SPORTIVO

O FLUMINENSE FIRMOU-SE NO CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

MUITO ANIMADA A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA • GUANABARA E FLUMINENSE VENCERAM OS CONCURSOS AQUATICOS

Ao alto, o quadro americano, vencedor do Flamengo e 2.º collocado no Campeonato da Liga Carioca. Em baixo, o team vencido, que em 11 jogos perdeu 6 pontos

Football

CAMPEONATO DA CIDADE

MADUREIRA — 4

S. CHRISTOVÃO — 1

O jogo realizado em Figueira de Mello era o principal do campeonato da Federação Metropolitana. Uma assistencia regular; um score que significa um fracasso para o São Christovão e, finalmente, uma arbitrarem equilibrada eis, em linhas geraes, o que foi o encontro alludido.

O score de 4x1, que assignalou o final do prelio não significa de modo algum uma flagrante superioridade do Madureira, mórmente sendo os quatro goals do vencedor feitos no primeiro tempo, decorrendo a phase final da partida com vantagem para o vencido que fez um goal, perdeu um penalty sem que o vencedor conquistasse a menor vantagem.

Se o São Christovão jogou melhor na phase final, quer dizer que no primeiro meio tempo elle jogou "pedra?" E' verdade. Jogou tão mal que deixou o seu adversario marcar quatro goals e não achou geito de fazer nenhum.

Raramente temos visto um quadro actuar tão cégamente como os sanchristovenses na primeira metade do jogo referido. Os seus forwards atacaram e não shootavam a goal porque o tringualo final do Madureira, formado de homens altos, levantava a bola e só fazia jogo de cabeça.

Os sanchristovenses não se lembravam de contrariar essa tactica do adversario, ao contrario, acceitavam e dahi a impossibilidade de shootar a goal.

Por outro lado a linha média não marcava com efficiencia os deanteiros suburbanos, o que contribuiu para a completa liberdade da linha visitante, que se infiltrava com grande facilidade pelo reducto sanchristovense. Assim mesmo, durante todo o half-time o jogo foi relativamente equilibrado, não havendo dominio de qualquer dos bandos. Os quatro goals do Madureira, feitos de jogadas largas, quasi escapadas, evidenciam o que declaramos — não houve dominio.

Na parte final o São Christovão articulou-se, resistiu e atacou com vigor. Encontrou, porém, uma defesa boa e que jogava á vontade porque tinha uma vantagem de 4 tentos.

A arbitragem foi equilibrada porque o juiz, que felizmente não é effectivo, e sim um supplente, actuou erradamente nos dois meios tempos. No primeiro apitou errado porque não tem pratica e no segundo mais errado ainda porque passou a não vêr as faltas do São Christovão, só marcando contra o Madureira, mesmo quando quem mereceu eram os locaes.

O quadro do Madureira está na leaderança graças á energia com que agem seus componentes. O seu jogo é rapido e de passes longos, peculiar aos banguenses.

Já o São Christovão está em condições differentes pois, além de não dispôr de uma zaga segura, a sua linha média é uniforme mas inferior. Os deanteiros recebem a injecção da velha guarda composta de Vicente e Bahiano, o que demonstra certa fraqueza ou, pelo menos, pobreza de recursos. Fosse uma linha efficiente e aquelles veteranos, com dezenas de annos de actividade não poderiam obter ingresso nella.

Em resumo, o jogo foi bom porque foi movimentado. Venceu o mais intelligente.

O JOGO

A's 3,45 o sr. Edmundo Martins Gomes deu inicio ao match. A saida coube ao Madureira que foi immediatamente ao goal adversario num ataque rapido e com um tiro violento de Kola, que o keeper sanchristovense defende com corner. Outros ataques se verificam mas sem tiros finaes, e o jogo prosegue com o Madureira levando leve vantagem porque os seus deanteiros permanecem com a bola.

Aos doze minutos do inicio da partida o São Christovão organiza duas investidas perigosas. Um corner e uma confusão na porta do goal do Madureira são o resultado da reacção dos locaes, que organizam uma investida rapida e que logrou resultado pois della saiu o primeiro goal do Madureira. Foi um lance de verdadeiros *craks*. Kola recebe um passe de traz e mesmo correndo e de uns 20 metros emenda, aninhando a pelota nas rêdes de Francisco. A seguir ha um foul contra o São Christovão bem proximo da área de goal, resultando nulla essa penalidade.

Mais um periodo um tanto longo de jogo movimentado mas sem technica. São passes largos dos suburbanos e longos, séries de "driblings" e de jogo pessoal dos locaes.

Aos 22 minutos de peleja o Madureira augmenta a contagem para tres, resultando esse tento de uma má jogada do Francisco, o keeper sanchristovense, que abandonou seu posto para defender uma bola. Rebatendo fracamente, foi a pelota cair no meio dos forwards do Madureira, cabendo a Julinho fazer o goal.

E o jogo continúa com jogadas rapidas. O ataque suburbano organiza suas investidas pela ala direita que é o ponto alto da linha. Adilson e Kola, este principalmente, actuavam com perfeita comprehensão do *metier*.

Ao jogo dessa ala deve o Madureira a frequencia com que incursionava perigosamente ao campo adversario.

Ha um periodo de jogo um tanto pesado. Varios encontros inamistosos, algumas charges *pr'a machucar* e troca de ponta-pés são dados discretamente sem que o juiz chame a attenção dos jogadores.

Aos 35 minutos de jogo um novo goal vem augmentar para 3, o activo do Madureira. Esse goal foi feito inesperadamente, de um shoot de longe pelo centerforward Bahia. A bola desferida com violencia cruza o goal entrando no canto direito sem que Francisco pudesse deter, tal o inesperado do tiro.

Quasi a seguir, o Madureira encerra a contagem, marcando o 4º goal. O back Mario *furou* e Adilson apanhou a bola fazendo o ultimo goal para o seu team.

A seguir terminava o half-time.

No tempo final as coisas mudam a feição. O São Christovão actuou com mais vigor, incluindo no seu ataque Vicente e Bahiano que, mesmo veteranos, agiram com intelligencia e lograram dar mais efficiencia ao quintteto.

Mais articulado, o team local se movimentava com certa technica, assediando com frequencia o goal do Madureira, obrigando a zaga Norival e Cachimbo a um trabalho que até então não tinha experimentado.

Aos nove minutos o São Christovão vê coroada de successo a de cabeça, conquistou o tento, sua pertinacia. Foi Carreira que, aliás, o unico do seu team.

E foi o jogo decorrendo com evidente equilibrio. A cohesão e rapidez do Madureira eram contrôlados com certa facilidade pelos locaes que ainda tinham folga para atacar com frequencia. O jogo vae com altos e baixos até quasi o final, quando o juiz consigna um penalty contra o Madureira. Essa penalidade, justa até certo ponto, não devia ter sido marcada, isto porque o sr. Edmundo Gomes fizera vista grossa paar faltas identicas, não se justificando o seu rigor para com um team unicamente porque elle estava vencendo por 4x1.

Batido o penalty por Roberto, o keeper Pintado o defendeu lindamente, como um verdadeiro Zamora.

E sob os applausos da torcida suburbana, terminou, um minuto depois, o jogo que mantém o Madureira como o "leader" do returno da Federação Metropolitana.

Teams:

Madureira — Pintado; Norival (depois Tuica) e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista (depois Dentinho).

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo (depois Manoelzinho), Nelson (depois Bahiano) e Carreiro.

A partida preliminar, entre amadores, o São Christovão venceu por 7x1.

A partida preliminar, entre amadores, o São Christovão venceu por 7x1.

BANGU' — 1

BOTAFOGO — 4

Pequena assistencia compareceu ante-hontem ao campo da rua General Severiano, onde Botafogo o Bangú realizaram uma das partidas do campeonato da cidade.

Os locaes mantiveram-se superiores durante toda a peleja, emquanto os banguenses, de momentos em momentos, tentavam reagir. Nessas occasiões, o Botafogo fazia valer a sua classe, tirando as esperanças do adversario. Foi uma partida fraca sob o ponto de vista technico, não havendo, por outro lado, phases de grande movimentação, salvo nos ultimos minutos do periodo final, quando os banguenses realizaram um esforço supremo, marcando o unico tento para as suas côres.

O sr. Loris Cordovil, juiz do match, agiu a contento. Não se lhe exigiu, comtudo, grande esforço, mesmo porque a partida não se apresentou difficil de ser dirigida.

Os botafoguenses jogaram bem, apparecendo em primeiro plano Nariz, Aymoré, Carvalho Leite, Russinho, Alvaro, Patesko, Affonso e Canali.

Os banguenses, deante da superioridade do adversario, tiveram grande trabalho, apparecendo como melhor elemento do ataque o player Joaquim.

Paulista e Camarão foram os melhores da defesa. Os outros esforçaram-se bastante. Constituido de elementos novos, talvez com pouco preparo, o quadro do Bangú movimenta-se pelo enthusiasmo. Falta-lhe conjunto, que é o predicado principal dos teams em que não ha figuras de grande classe. O club da rua Ferrer tem ainda tres compromissos no campeonato, a saber: com Madureira (partida adiada), com o Vasco e com o Olaria. Pelas ultimas actuações desses quadros, tudo indica que o Bangú continuará no ultimo posto da tabella no returno, pois o Olaria vem cumprindo performances seguras, havendo empatado com o Madureira e Andarahy pelo score de 2x2.

O JOGO

Coube aos locaes iniciar a partida. Desde os primeiros minutos, os botafoguenses manifestam-se superiores, realizando ataques continuados, que fizeram perigar constantemente a cidadella banguense.

Em um dos muitos ataques dos locaes, Carvalho Leite apodera-se da bola e shoota violentamente, iniciando a contagem.

O jogo perde o interesse deante da supremacia dos locaes, que continuam atacando insistentemente, mas tambem desinteressados pelo "placard".

No ultimo minuto do periodo inicial, Russinho recebe a bola e, sem que o keeper adversario esperasse, enviou-a com violencia, marcando o segundo goal dos botafoguenses.

Com o score de 2x0 favoravel aos locaes, terminou o primeiro tempo.

Os banguenses iniciam o periodo final, em que mais uma vez os alvi-negros patentearam a sua superioridade, sem, comtudo, esse dominio ser completo.

Em dado momento, Alvaro escapa pela direita e fecha sobre o goal, para marcar o terceiro goal do Botafogo.

Os banguenses tentam reagir, mas sem resultado. Pouco depois do feito de Alvaro, Patesko corre com a bola, centrando alto. Carvalho Leite, de cabeça, envia a pelota ás rêdes, assignalando o 4º tento dos botafoguenses.

Seguros de que o tempo não permittiria mais a victoria dos banguenses, os alvi-negros diminuiram a intensidade das investidas, o que servia para animar aquelles. Com effeito, o Bangú passou a jogar melhor.

Joaquim apodera-se da bola e finta Octacilio, arremessando a goal. Era o unico tento dos banguenses.

Pouco depois, terminava a partida com a victoria do Botafogo por 4x1.

Os teams:

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zézé e Canali; Alvaro, Otto, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Vadinho; Edno, Antonio, Joaquim, Moacyr e China.

Sanches entrou no logar de Euclydes; Martin no logar de Zézé e Vivi no de China.

Na preliminar, entre os quadros de amadores, o Botafogo venceu por 5x2.

OLARIA — 2

ANDARAHY — 2

E' possivel que o resultado do jogo entre o Olaria e o Andarahy tenha constituido uma surpresa até mesmo para os olarienses. Outro, porém, que fosse, não teria correspondido ao exacto desenvolvimento da partida. Esta, de resto, agradou. O Olaria apresentou um keeper, um back e dois forwards bastante efficientes. Referimo-nos a Adolphinho e Enéas, na defesa, e a Ary e Gato, na linha. A luta estabelecida entre Enéas e Chagas mostrou-se, por vezes, empolgante. Enéas, dotado de grande serenidade, annullou todas as incursões do extrema Chagas, deixando-o, por fim, quasi inactivo. Adolphinho, um dos mais novos do team, appareceu convenientemente.

Os forwards do Andarahy ameaçaram-no bastante e teriam ganho a partida se não fôra a fórma apreciavel com que Adolpho se conduziu.

Os visitantes apresentaram um quadro regular, egual, em que todos se mostraram animados de grande enthusiasmo. Não houve, quer no Andarahy, quer no Olaria, uma grande figura sobre a qual convergisse a attenção geral.

Os elementos de destaque dos locaes já os citámos.

No quadro alvi-verde os vultos que mais se distinguiram foram Chagas, Ismael e Popó, na linha, na defesa, Dondon, Verenotti e Ruy.

Os demais se mostraram discretos. O jogo, como dissemos, agradou. A partida se manteve movimentada, sobretudo na phase final quando o Olaria, que vinha atacando com intensidade, teve de ceder á pressão corajosa dos contrarios. Foi nessa atmosphera de enthusiasmo que Baleiro empatou. Não terminaremos esse registro sem pedir a attenção da directoria do gremio local sobre a inconveniente conducta de um sr. Pereira que, torcendo pelos locaes, andou durante todo o match, a proferir, em voz alta, palavras grosseiras, com evidente desrespeito ás familias que compareceram ao "ground".

O referido individuo deve ser convidado a não comparecer a jogo algum emquanto não refizer o seu vocabulario, que é tremendo.

O JOGO

O primeiro halftime teve inicio ás 3 e 55 da tarde com a saida dos locaes. Os primeiros momentos caracterizaram uma forte pressão dos visitantes. E de tal modo que, aos dois minutos de jogo, Chagas, ao receber um passe que lhe viera de Taquara, fecha e manda a goal. Adolphinho, surprehendido pela violencia do shoot, deixa-o passar. Era a abertura do score. O Andarahy prosegue no ataque dando azo a que Enéas e Adolphinho trabalhem muito. Nesse interim o Olaria realiza esforços dignos de louvor no sentido de annullar as incursões da linha visitante.

Aos doze minutos de jogo Sebinho, do Olaria, empata, em tiro violento resultante de um passe de Gaguinho. O final do half-time transcorre em equilibrio. O Andarahy já não ataca tanto. E o Olaria, melhorando, consegue, quando faltavam dez minutos para o final, consignar o seu segundo tento. O primeiro tempo termina, assim, com o resultado de dois a um, favoravel aos locaes.

A phase final da partida tem inicio ás 4,53, com o Olaria no ataque. Aos tres minutos de jogo o Olaria tem um goal desfeito pelo juiz, em consequencia de hands. Bethuel substitue Taquara, no Andarahy, e Adolphinho, pouco depois, deixando o goal a aparar um tiro de Ismael, quasi permitte que Popó marque um tento. O jogo transcorre intensamente movimentado, com lances bastante emocionantes. Duas bolas raspam a trave, uma no goal de Adolpho, outra no de Ruy. Baleiro entrára em logar de Romualdo e é elle quem, segundos após, dá, ao Andarahy, o goal de empate. A torcida visitante, até então silenciosa, entra a acclamar os companheiros de Dondon. O back andarahyense está em boa fórma e é a seus pés que vão morrer as investidas de Motta, Ary e Galo. Lamas e Pierre, do Olaria, substituem, por sua vez, Motta e Aristoteles, que cansam. Assim, com incursões de ambos os lados, mas infrutiferas, termina o jogo, com o resultado merecido de dois a dois.

A partida foi arbitrada pelo sr. Virgilio Fedrighi, que se houve a contento.

Os teams:

Olaria — Adolphinho; Enéas e Joaquim; Herculano, Lunes e Aristoteles; Ary; Gago, Gato, Sebinho e Motta.

Andarahy — Ruy; Lino e Dondon; Baby, Taquara e Verenotti; Chagas, Romualdo, Ismael, Sstanisião e Popó.

A prova preliminar, jogada pelos amadores dos dois clubs, foi vencida pelo Olaria por 4x3.

*

OS JOGOS DE DOMINGO NA F. M. D.

Serão realizados domingo proximo os jogos da penultima rodada do campeonato da cidade. A tabella da Federação Metropolitana de Desportos, marca os seguintes encontros:

Andarahy x São Christovão — No campo da rua Prefeito Serzedello. Juvenis, amadores e profissionaes.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer. Amadores e profissionaes.

Olaria x Botafogo — No campo da rua Leopoldina Rego. Amadores e profissionaes.

AMERICA — 1

FLAMENGO — 0

Sem trazer em consideração o valor que possue o conjunto adversario, sem duvida um dos melhores que possue o nosso football, a derrota soffrida ante-hontem, pelo C. R. do Flamengo frente ao America F. C. no campeonato da Liga Carioca, pelo score minimo, foi considerada pelos adeptos rubro-negros, como uma das mais humilhantes destes ultimos tempos, pelo modo como ella se verificou.

Team caro, no qual figuram valores individuaes bem destacados, o Flamengo não tem correspondido ás necessidades, só mesmo sendo favorito quando enfrenta outros de menores recursos, o que em absoluto satisfaz, provocando assim não pequeno numero de protestos, iniciados nas archibancadas com epilogo no seio do proprio club.

Ainda domingo, jogando completo contra um adversario que enfraquecera dois pontos de responsabilidade em sua defesa, collocando ali elementos de outras posições, não soube tirar partido dessa falha, para deixar o campo abatido pelo score minimo, pela inefficiencia do seu ataque, o que o fez deslocar-se do 2º posto da tabella, para o 3º, afastando-se quasi que definitivamente da possibilidade de vir a ser o campeão, pois o ponteiro, cujo conjunto está em optima fórma, não mais parece disposto a descer.

Assim, o Flamengo que já fôra franco favorito do certamen da entidade especializada, caiu num match em que lhe era exigido um triumpho facilitado pelo proprio adversario, deixando uma impressão bem desagradavel aos seus torcedores.

O America enfrentando o Flamengo com uma disposição invulgar para melhorar a sua situação, com o afastamento do seu adversario do posto á frente, conseguiu o seu intento quasi no final, num golpe decisivo, que tantas outras vezes tinha tentado sem successo.

Lutando contra a forte resistencia que possue a defesa rubro-negra, o America jámais desanimou durante todo o jogo, nem mesmo quando teve que substituir Vital por Orsini e Brito por Cabo Frio.

A sua defesa sempre agiu na melhor fórma, inutilizando todo o jogo contrario, e se algumas vezes os forwards contrarios conseguiam passal-a com seus shoots encontravam em Walter — seu melhor homem — como uma barreira formidavel.

Emquanto que na rectaguarda assim procedia, o seu ataque esforçava-se por romper a parte contraria, e por tres vezes, no 1º tempo Wilson, a quem estava reservada uma gloria para mais tarde, e Placido, perderam optimas occasiões para abrir o score, em situações que jámais tiveram os rubro-negros durante todo o jogo.

Mas no tempo final, quando a todos surgia o final como um empate, eis que a uma bola cruzada da direita, Mamede deixa-a passar para Wilson — melhor para o golpe desejado, deslocado para a meia esquerda — desferir com o pé direito o tiro final: — Goal!

E se a sua defesa se mantinha tão firme até então, parece que mais solida se tornou, e ante os desesperados e mal conduzidos ataques contrarios, pouco teve que se empregar para manter invicto o seu ultimo posto.

E assim foi, que em meio de um delirio o team campeão de 1935 deixou o campo.

O jogo travado entre os dois grandes clubs, não foi perfeito, ficando aquem da espectativa, pois falhas apresentaram e bem sensiveis, levando parte do tempo em lances bem fracos.

No 1º tempo, as jogadas favoraveis de um eram contrabalançadas pelo outro quadro e o score — 0 x 0 — foi justificado.

Veiu o 2º tempo, e o ataque do Flamengo melhorou, porém sem a efficiencia deante da defesa já enfraquecida do seu adversario, cuja linha agia melhor.

Foi, então, que quasi no final, faltando 12 minutos, Wilson, que vinha agindo apagadamente, fez o goal de victoria do bando rubro, dando á sua estréa nos campos cariocas, um aspecto espectacular.

Para os que viram o jogo, parece que o empate seria um resultado mais logico, entretanto, tambem ninguem contesta que a victoria do America, foi justa, pois na hora desejada soube destruir completamente essa affirmação.

Fazendo um ligeiro exame sobre os players, será melhor não destacar além dos que já descrevemos, nenhum dos vencedores, pois todos trabalharam a contento pelo grande triumpho que alcançaram.

Do Flamengo, Dorival continua bastante inseguro, e a parelha de backs boa. Dos medios, Fausto destoou principalmente no 1º tempo.

No ataque, Caldeira melhor que Ladislão, Alfredo e Sá regulares, e Leonidas pessimo de ponta a ponta, merecendo ser substituido, e Jarbas fraco.

Como conjunto o quintetto deixou muito a desejar.

O final do jogo de ante-hon-

A defesa rubro-negra em perigo: uma bola alta evnada da retaguarda, cáe sobre o arco flamengo, emquanto Fausto e Carola tentam afastal-a, Marin guarda o goal e Dorival sae ao encontro da mesma

Tabella da Federação Metropolitana

Campeonato da Cidade

CLUBS Collocação — Concorrentes	Partidas Jogadas	Ganhas	Empatadas	Perdidas	Pontos Pró	Contra	Goals Pró	Contra
1º — Madureira	4	3	1	0	7	1	10	3
2º — Andarahy	4	2	1	1	5	3	9	11
2º — Botafogo	5	3	1	1	7	3	7	4
3º — S. Christovão	4	2	0	2	4	4	9	8
4º — Vasco	4	1	1	2	3	5	7	4
5º — Olaria	4	0	2	2	2	6	4	14
6º — Bangú	3	0	0	3	0	6	5	11

Campeonato de Amadores

CLUBS Collocação — Concorrentes	Partidas Jogadas	Ganhas	Empatadas	Perdidas	Pontos Pró	Contra	Goals Pró	Contra
1º — S. Christovão	4	4	0	0	8	0	17	6
2º — Vasco	4	3	0	1	6	2	10	5
3º — Madureira	5	3	0	2	6	4	10	18
3º — Olaria	4	2	0	2	4	4	7	10
4º — Botafogo	5	2	0	3	4	6	16	16
5º — Andarahy	4	0	1	3	1	7	5	12
5º — Bangú	4	0	1	3	1	7	5	13

Campeonato da Liga Carioca de Football

Collocação geral dos clubs

E' esta a collocação geral dos clubs filiados á L. C. F., nos três teams:

TEAMS Profissionaes	Partidas Jogadas	Ganhas	Empates	Perdidas	Goals Pró	Contra	Pontos Pró	Contra
1º — Fluminense	10	8	1	1	45	9	17	3
2º — America	10	6	3	1	31	14	15	5
3º — Flamengo	11	7	2	2	29	12	16	6
4º — Bomsuccesso	11	3	1	7	15	34	7	15
5º — Portugueza	11	2	1	8	10	42	5	17
6º — Jequiá	11	2	0	9	18	35	4	18
Amadores								
1º — America	7	7	0	0	36	8	14	0
2º — Fluminense	7	5	0	2	23	12	10	4
3º — Portugueza	7	4	0	3	14	10	8	6
4º — Flamengo	7	3	0	4	21	12	6	8
5º — Bomsuccesso	7	1	0	6	17	35	2	12
5º — Jequiá	7	1	0	6	5	29	2	12
Juvenis								
1º — America	7	5	2	0	25	8	12	2
2º — Flamengo	7	4	2	1	22	8	10	4
3º — Portugueza	7	4	0	3	21	19	8	6
4º — Fluminense	7	2	2	3	14	11	6	8
5º — Bomsuccesso	7	2	1	4	11	25	5	9
6º — Jequiá	7	0	1	6	5	29	1	13

Quanto custará um scratchman brasileiro?

EIS O QUE OS CLUBS RESPONDERÃO Á C. B. D.

Para integrar o scratch brasileiro para o Campeonato Sul-Americano, o jogador terá necessidade de apresentar uma copia do contrato firmado com o club, provando ter compromisso até 1937, ou um documento deste, abrindo mão das vantagens desse contrato.

Vae ser suggerido ao Conselho Nacional de Football que os clubs informem á C. B. D. por quantos pesos concederão o passe de cada um dos integrantes do scratch. Assim, desde que um gremio estrangeiro pretenda o concurso de um dos integrantes do seleccionado brasileiro, ser-lhe-á dado saber de ante-mão quanto será necessario despender para a sua conquista.

Decorreu brilhante a regata da Liga de Sports da Marinha

O ENCOURAÇADO "SÃO PAULO" E A "ESCOLA ALMIRANTE WANDENKOLK" VENCERAM OS CAMPEONATOS DA 1.ª E 2.ª DIVISÕES

A guarnição do 1.º anno, vencedora do Campeonato da Escola Naval

Com invulgar enthusiasmo foi levada a effeito ante-hontem, em Botafogo, a regata annual da Liga de Sports da Marinha e na qual foram disputados os Campeonatos das 1.ª e 2.ª divisões e da Escola Naval.

Grande numero de embarcações no mar e na séde do Club de Regatas Botafogo, onde funccionou a direcção do certamen, compareceram muitos officiaes e autoridades navaes.

Ao findar o certamen, verificou-se a victoria do encouraçado "São Paulo" e da Escola Almirante Wandekolk, respectivamente nas 1.ª e 2.ª divisões. O 1.º anno do Curso Superior conquistou o Campeonato da Escola Naval. Todos os vencedores foam vivamente applaudidos.

Damos, a seguir, o resultado technico do interessante certamen:

1.ª DIVISÃO

1.º pareo — Praças — Principiantes — 1.000 metros — 1.º logar — Encouraçado São Paulo, tempo 5'10"; 2.º logar — C. Bahia — 5'11"; 3.º logar — Encouraçado Minas Geraes — 5'12".

5.º pareo — S. O. e inferiores — 1.000 metros — 1.º logar — Encouraçado Minas Geraes, tempo, 5'14"; 2.º logar — C. Bahia, 5'17"8; 3.º logar — Enc. São Paulo, 5'18"2.

12.º pareo — Officiaes — Yole a dois — 1.000 metros — 1.º logar — São Paulo, tempo 5'17"; 2.º logar — Enc. Minas Geraes, 5'56"6.

16.º pareo — Praças — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º logar — Enc. São Paulo, tempo 9'18"2; 2.º logar — Encouraçado Minas Geraes, 9'18"4; 3.º logar = C. Bahia.

Resultado da 1.ª divisão

1.º logar — Encouraçado São Paulo — 20 pontos; 2.º logar — Encouraçado Minas Geraes — 16 pontos; 3.º logar — Cruzador Bahia — 10 pontos; e 4.º logar — Tender Ceará — 1 ponto.

2.ª DIVISÃO

2.º pareo — Praças — Principiantes — 2.ª Divisão — 1.000 metros — 1.º logar — E. Almirante Wandenkolk, tempo, 5'54"8; 2.º logar — Escola Naval, 6'10"8; 3.º logar — C. T. Piauhy, ... 6'15"6.

7.º pareo — S. O. e inferiores — 1.000 metros — 1.º logar — E. Almirante Wandenkolk, tempo 5'57"; 2.º logar — Escola Naval — Tempo 6'0"8.

10.º pareo — Officiaes — Yole a dois — 1.000 metros — 1.º logar — Contra torpedeiro Piauhy — Tempo 6'18"5.

15.º pareo — Praças — Qualquer classe — 1.000 metros — 1.º logar — Escola Naval; 2.º logar — Escola Almirante Wandenkolk; e 3.º logar — Contra torpedeiro Piauhy.

No pareo acima, o tempo não foi tomado.

Resultado da 2.ª Divisão

1.º logar — Escola Almirante Wandenkolk — 16 pontos; 2.º logar — Escola Naval — 14 pontos; 3.º logar — Contra torpedeiro Piauhy — 10 pontos.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE OFFICIAES

6.º pareo — Skiff — 1.000 metros — 1.º logar — Capitão tenente Luiz Phelippe Saldanha da Gama — Tempo 5'23"2.

CAMPEONATO DA ESCOLA NAVAL

11.º pareo — Campeonato da Escola Naval — 1.000 metros — 1.º logar, com 10 pontos, 1.º anno superior — Guarnição -A- — Tempo 5'46"; 2.º logar, com 10 pontos — 1.º anno superior Guarnição -B- — Tempo: 5'53"; 3.º logar, com 2 pontos — 2.º anno superior — 5'54"6; 4.º logar — 2.º Curso Prévio.

RESULTADO GERAL DAS PROVAS EXTRA-CAMPEONATOS

3.º pareo — Liga Carioca de Remo — 1.000 metros — 1.º logar — Club de Regatas Botafogo — Tempo, 4'45"4.

4.º pareo — Associação Escoteiros do Mar — (Sem concorrentes).

8.º pareo — Escola de Educação Physica do Exercito — 1.º logar — Guarnição -B- Almeida Pinho — Tempo: 4'9"4; 2.º logar — Guarnição -C- — Tempo: 4'13"8; 3.º logar — Guarnição -A- — Tempo: 4'20"6.

9.º pareo — Liga Carioca de Remo — 1000 metros — 1.º logar — Club de Regatas do Flamengo — Tempo 4'40".

13.º pareo — Federação Athletica de Estudantes — 1.000 metros — 1.º logar — Escola Polytechnica — Tempo 4'40"6.

14.º pareo — Liga Carioca de Remo — 1.000 metros — 1.º logar — Club de Regatas Botafogo — Tempo 3'51"6; 2.º logar — Club Internacional de Regatas — Tempo 3'51"8; e 3.º logar — Club de Regatas Gragoatá — Tempo 4'13"6.

tem offereceu um aspecto que ha muito não vimos, tal o delirio que provocou a victoria americana.

Tivemos a impressão de um final de temporada, em que eram proclamados os campeões, e que no campo só havia adeptos do gremio vencedor.

O publico recebeu esse triumpho, com prolongados applausos carregando no final os jogadores em charola, e de todos os lados partiam acclamações, inclusive dos partidarios do team vencido a despeito do desgosto que tiveram pela derrota do seu club.

Foi uma apotheose.

O jogo decorreu sem o menor incidente, e para isto muito contribuiu a acção preventiva da policia, na pessoa do 2º delegado auxiliar que antes do seu inicio, entrou em campo, e advertiu aos players das medidas que seriam executadas, na menor tentativa de desordem, etc.

Oxalá, que sempre assim se proceda.

O juiz, não teve uma acção perfeita, pois agindo certo em phases mais perigosas, como no goal de Alfredo, antecedido por um hands, e nos gritos de "penaltys" do publico, errou muitas vezes em violações mais simples como em off-sides imaginarios, bolas que antevia sair de campo, e alguns fouls que não se registraram.

Mas, como isso era verificado de parte á parte, não prejudicou e saiu-se bem da sua difficil tarefa.

A primeira preliminar da tarde, foi disputada entre os quadros do Carbonifera e do Japoneira, vencendo aquelle por 4x0.

A segunda foi magnifica, disputando-a os teams juvenis do America F. C. e do C. R. do Flamengo, 1º e 2º collocados no torneio da Liga Carioca.

Bem conduzida pelo juiz, essa partida agradou bastante pela perfeição desenvolvida pelos dois quadros.

No 1º tempo, os rubro-negros jogaram melhor e conseguiram num corner, um goal de cabeça, feito optimamente por Armando.

No tempo final, o America modificou o seu quadro, e quando já parecia que o score não se modificaria, embora os rubros estivessem com superioridade technica, Ramiro, com uma bola alta conseguiu empatar o jogo, que terminou pouco depois, com o score de 1x1, resultado justo do match.

Os teams que foram dirigidos por Fioravante D'Angelo, foram estes:

Flamengo — Sidonio, Monard e Antoninho; Favilla, L. Orlando e Laurentino; Cesar (Orlando), Nilson, Araujo (cap.), Zezinho e Armando.

America — Nelson, Mario e Oswaldo; Rubens, Sebastião (Bicudo) e Moacyr; Alvaro, Arlindo, Wilson (Sebastião), Roberto e Murillo.

Cada keeper defendeu 13 shoots e o Flamengo fez 6 corners contra 4.

Para o jogo principal, os dois teams formaram estas posições:

America — Walter, Vital e Badú; Brito, Munt e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Wilton.

Flamengo — Dorival, Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Ladislão, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

Juiz, Casemiro S. Maria.

UM RESUMO

A's 4,58 o America deu a saida, mas o Flamengo foi quem produziu o primeiro ataque, fazendo Walter a defesa inicial.

O America, a seguir perde duas opportunidades, tendo Wilson e, depois Placido, frente só a Dorival, mas depois o arco americano passa por perigo maior a um shoot de Sá.

Iniciado com melhor perfeição dos rubro-negros, estes cederam pela falha do seu center-medio; tambem o America falha no ataque, e o jogo decorre equilibrado.

O Flamengo faz um goal, invalidado por hands de Alfredo, e dahi por deante o jogo não apresentou phase digna de destaque, terminando o tempo com o score inicial.

No 2º tempo, o Flamengo reapparece com Caldeira em logar de Ladislão, e no America, Cabo Frio por Brito.

O jogo recomeça melhor, e os do Flamengo estão mais vezes no ataque, porém a defesa rubra brilha, e o ataque vem ameaçar Dorival.

Depois passa-se largo periodo entre as duas áreas, e o jogo está fraco. Oswaldo vem para o logar de Vital, e a sua direita americana se apresenta assim mais fraca, pela ausencia dos seus effectivos.

Faltam treze minutos para o final e o jogo não apresenta aspecto que os torcedores desejavam, e que agindo vem em busca do desejado ponto, que é conseguido por Wilson, quando a bola é centrada de Carola, Mamede deixa passar e Wilson arremata, de perto. Era o goal do America. Obtido aos 5,58.

O Flamengo força a defesa rubra, mas esta resiste e vem obter um corner.

Porém, nem este chega a ser batido, terminando o jogo.

A assistencia foi bastante numerosa, e os americanos tiveram a reforçar a sua torcida, todo o corpo social tricolor que encheu a archibancada que lhe é destinada.

Pelos guichets passaram 34 contos e tanto.

Durante o half-time, o microphone do campo noticiou ao publico que se achava presente a embaixada do Santos F. C., que saudavam seus antigos adversarios em campo.

Estes, unidos no centro ergueram um hurrah ao campeão paulista.

FLUMINENSE — 7

BOMSUCCESSO — 1

A despeito dos triangulos e diagonaes traçados no papel, não obstante as mais positivas e convincentes declarações do treinador do Bomsuccesso sobre a excellencia da performance dos players do seu team, em tal ou qual disposição, tal ou qual posição, o certo é que todos esses esquemas adoptados para governar o team no gramado, novamente o club suburbano reaffirmou o que sobre o seu lamentavel jogo se tem dito.

"Será uma revelação; não se surprehendam, outrosim, com o resultado da nova technica por mim posta em pratica", declarou alhures muitas vezes o organizador do team leopoldinense. De facto, a nova technica foi uma revelação: o placard, exclusivamente, em consequencia da orientação com que é conduzido o quadro suburbano, assignalava, no final do jogo (registramos ruborizados) o score estabelecido de 7x1.

Aguardava-se um jogo de tal interessante. Todavia, por mais paradoxal que pareça, a partida disputada entre os quadros do Bomsuccesso e Fluminense no campo americano não foi totalmente monotona. Phases houve em que lances apreciaveis chegaram a fazer vibrar de enthusiasmo os que a foram assistir, em pequeno numero aliás, pois viam-se nas archibancadas e nas geraes enormes claros. Sem que encontrassem resistencia, mantiveram-se os tricolores desde o inicio do jogo, com o seu quadro absoluto, a bombardear incessantemente o arco adversario, offerecendo a impressão de que era ponto de honra cada jogador vasar o arco do Bomsuccesso. Até mesmo a zaga tricolor deslocava-se, permanecendo ás vezes por longo espaço de tempo fóra de sua área, mas procurando, no entretanto, shootar a goal na linha de backs do team adversario. Este, com denteiros, dentre os quaes se divisavam elementos apreciaveis, timbravam de fórma até irritante em não tentar, o que faziam aliás, raramente, enviar a bola ao posto de Batataes, que inactivo a maior parte do jogo, interveiu porém com precisão nos momentos em que era necessario.

Conduzindo-se desde o inicio do prelio de fórma superior ao adversario, com um team cujos elementos agiam com harmonia, tres minutos após o apito inicial já o Fluminense deixava antever para as suas côres a victoria final.

A falha principal do team do Bomsuccesso assignalava-se, indubitavelmente, na desarticulação dos seus jogadores.

Com uma linha de halves esforçadissima, com um guardião inexperiente, mas que entanto bem auxiliado chegaria a produzir maiores performances, os dianteiros leopoldinenses, com optimas opportunidades, de pelo menos, equilibrarem o numero de tentos, conduziram-se de maneira a levantar dos seus afficionados protestos violentos. Por vezes, a distancia insignificante do arco tricolor, teimavam em dribblar, fazer gala de passes, quando movimentar a bola em direcção do goal tricolor afigurava-se o unico meio de livrarem-se de uma derrota, com numero de tentos pouco lisongeiros.

O permanecer assim, com os jogadores trepados, mal orientados porém, para os jogos com o Bomsuccesso chegará a ser necessario ainda uma machina registradora de goals.

O juiz, do prelio, com marcação regular, procurando ser sempre imparcial, exaggerando ás vezes, entretanto, quando punia as mais insignificantes faltas, conduziu. A não ser um penalty de Alvaro, em que se nos afigurou por demais rigoroso no punil-o, o sr. Guilherme Gomes agiu de fórma exemplar.

Não deixaram de registrar-se, como já se tornou proprio dos jogos de juvenis, manifestações de indisciplina, facilmente suffocadas, aliás, mas que nem por isso deixam de merecer cuidados. Assignala o juiz uma penalidade que virá certo prejudicar um dos bandos, e é o bastante para que se achem os animos e se verifiquem então scenas lamentaveis.

Os do Bomsuccesso estiveram positivamente infelizes.

O JOGO

Com o toss favoravel ao Bomsuccesso, no ligeiro bate-bola no meio do campo, Ramos e Gradim riscam enviar a pelota para a área adversaria. Gradim, errando um shoot obriga a Ignacio praticar corner. Batido este, por Hercules novamente interveiu Durval, que shoota porém fraco, facilitando á Luiz a defesa. Decorrem dois minutos de jogo, o goal de Durval.

Ha depois relativo equilibrio de jogo, notando-se, porém, ligeira superioridade do Fluminense, que por intermedio do center Raul obtem o seu segundo tento.

Ainda nova saida, perde Gradim a bola para Mendes, que encaminha ao primeiro ponto do quadro. Um novo ataque, porém, do Fluminense e á intervenção pouco feliz de Fraga salva a situação, mas por poucos minutos, porque Raul, quasi logo a seguir, em shoot que Fraga não attingiu, consegue mais um goal.

Entra Altinete em substituição a Fraga e o jogo decorre já com visivel supremacia do Fluminense. Poucos minutos faltavam para terminar o primeiro half-time, quando Orozimbo, em chute rasteiro, envia a bola para Mendes, que por sua vez escapa, e tendo mandado a pelota á rede, obteve o 4º goal tricolor.

No segundo tempo, esboçando o principio o Bomsuccesso ligeira reacção, dominado porém completamente logo depois, em consequencia do forte shoot de Hercules, que vindo fóra da área, obtem para as suas côres o 5º goal.

Saem os do Bomsuccesso, já desanimados. Caindo a bola aos pés de Sobral, este em rapida escapada marca, egualmente, com facilidade, o 6º goal.

Reagem em seguida os suburbanos, mas sem o menor resultado. E sómente no final do jogo, ao Nelson, Gradim, com bom shoot, conquista o unico goal do Bomsuccesso. Já então seria impossivel uma reacção. Mais cinco minutos de findar a peleja, Hercules, fóra da área, com violento shoot conquista o 7º goal do Fluminense.

OS TEAMS

Fluminense — Batataes, Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes (Sobral), Lara, Raul, Romeu e Hercules.

Bomsuccesso — Durval, Ignacio e Fraga (Altinete); Canhão, Ignacio e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, P. Nunes e Minéro.

Em disputa do campeonato do Sub-Liga, o Ramos e o Tijuca empataram por 1x1.

Venceu o Fluminense, na partida juvenil, por 6x0.

JEQUIA' — 4

PORTUGUEZA — 0

O gremio benjamin da Liga Carioca de Football colheu domingo seu segundo triumpho nessa entidade, derrotando de modo convincente, como um club de maiores possibilidades, a esquadra de profissionaes da A. A. Portugueza, que tem passado por constantes reformas em sua constituição.

Os ilhéos se apresentaram para a terceira partida da série que vêm em poucos dias disputando com os lusos, na melhor fórma, fazendo uma exhibição quasi que perfeita, que não é mais que o resultado do caminho que vem seguindo no torneio, visando mais a bola com o fim de leval-a entre os seus homens de campo, de pé a pé, até o goal adversario.

Aliás dentre os tres ultimos collocados da tabella, a linha do Jequiá, obedecendo essa norma já obteve 18 goals, emquanto que o Bomsuccesso e a Portugueza, respectivamente, possuem 15 e 10.

Tambem a sua defesa não é que tem sido mais vasada, apezar de enfrentar outros quadros já mais traquejados em jogos de maior responsabilidade.

Assim, procurando produzir o maximo que póde produzir o seu team, a figura do Jequiá não pode ser qualificada como má, apezar da collocação em que se acha na tabella principal, não nos surprehendendo por esse motivo a sua segunda victoria que obteve sobre a Portugueza.

Mas a que causou estranheza foi a alta contagem, e obtida sem favor, pela facilidade com que se moveu o seu team, desde o keeper ao extrema esquerda.

Os lusos colhidos assim de sopetão descontrolaram-se por completo e se não fosse a actuação de Onça, Newton e Popoli, que jogaram por todos seus companheiros, a sua victoria ainda seria maior.

Se o team vencedor, que conseguiu no final o score de 4x0, agiu de modo a não deixar duvida sobre o seu triumpho, o que dizer dos defensores da Portugueza, deante das constantes cargas daquelles?

Descontrolados nos cinco minutos de jogo por uma série de cargas dos do Jequiá, esse descontrole foi ao extremo, quando Betinho conseguiu, após um corner, abrir o score da tarde, finalizando o terceiro corner bem batido por Mascotte.

E dahi por deante o Jequiá dominou por completo o seu rival, ainda Betinho, que ontem fez uma grande exhibição, conseguiu marcar os dois optimos pontos, terminando o 1º tempo a seu favor, por 3x0.

Na 2ª, e o jogo não mudou de aspecto, e o Jequiá manteve seu dominio, obrigando aos lusos a recuar para dentro da área, com que os deanteiros lusos, bem marcados pelos backs contrarios, quedavam-se immobilizados no meio do campo, e raramente tentavam um ataque, agindo por lances individuaes.

E lutando quasi sempre contra o accumulo de jogadores na área final, só mesmo a custo o Jequiá conseguiu novo ponto, graças ao centro dado por Mascotte, outro elemento de destaque nos ilhéos, que foi bem aproveitado por Nosinho, que em certeira cabeçada, encerrou o trabalho do keeper em deter esse arremate.

Prosegue o jogo, ainda inteiramente favoravel ao Jequiá, que no final conseguira registar um grande triumpho, por 4x0, sendo os seus goals assignalados por Betinho 3 e Nosinho 1.

Os quadros que lutaram sob a bôa direcção de Roberto Porto estavam assim constituidos:

Jequiá — Inglez, Waldemar e Pedro Fortes; Chaves, Demosthenes e Nonô; Marcos, Paranhos, Betinho, Aldo e Nozinho.

Portugueza — Onça, Newton e Calso; Zico, Del Popolo e Claudionor; Bituca, Gallego, Euclydes, China (Lodô) e Dininho.

Na preliminar, a esquadra juvenil da Portugueza, levou o team do Jequiá por 7x1, assignalando o segundo e ultimo triumpho dos lusos, da série que jogou com os ilhéos.

O PALESTRA ESTREOU NO SUL BATENDO O CAMPEÃO GAUCHO

Os vencidos perderam um penalty

Porto Alegre, 9 (Havas) — Realizou-se perante grande assistencia o primeiro match da temporada do Palestra Italia em Porto Alegre, contra o Internacional, o primeiro collocado na tabella do campeonato.

Depois da troca habitual de saudações e corbeilles de flores, foi tirado o "toss", tendo a saida cabido ao Internacional. Os locaes atacam logo e obrigam Jurandyr a fazer a sua primeira defesa. O Palestra logo após vira offensiva e se mantém no campo do Internacional, por algum tempo. O jogo passa ao centro do campo, e após uns 10 minutos Luizinho, depois de optima combinação com Machina e Moacyr, marca o primeiro ponto dos paulistas. O restante do tempo o Palestra domina no ataque, sem que a contagem soffresse alteração.

O segundo half-time decorreu mais equilibrado, visto o Internacional ter actuado com mais firmeza. Passados vinte minutos de ataque de parte a parte, que faziam vibrar a assistencia, conseguiu Luizinho consignar o segundo ponto do Palestra. Os gauchos têm nesse periodo uma phase de reacção e assediam seriamente o arco defendido por Jurandyr. Registra-se uma confusão na porta da meta paulista, do que resulta o ponto do Internacional. Os jogadores locaes desenvolvem ainda grandes esforços para obter o empate, mas não conseguem alterar o "placard".

O embate termina com a victoria do Palestra Italia por 2 a 1. Houve durante o jogo um "penalty" contra os paulistas, no entanto, mal aproveitado. O juiz actuou regularmente, sendo por vezes bastante preciso. Nos ultimos minutos do segundo tempo a pressão foi ultima contra os paulistas. O encontro decorreu numa atmosphera de plena cordialidade. Os paulistas impressionaram muito, confirmando o seu prestigio, como do grande Estado.

Porto Alegre, 8 (Havas) — O match entre as equipes do Palestra Italia, de São Paulo e o Internacional, foi muito equilibrado, notando-se superioridade do quadro dos paulistas.

O Palestra venceu o Internacional por 2 a 1.

Luizinho fez os dois pontos dos paulistas em grande estylo e Mancuso o unico dos locaes.

OS VARIOS RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO EM S. PAULO

São Paulo, 8 (Havas) — Nas diversas provas de football hoje, disputadas, os resultados verificados foram os seguintes:

CAMPEONATO DA LIGA PAULISTA DE FOOTBALL

Corinthians x Lusitano — 2 a 0.
Juventus x Portugueza — 3 a 3.
Hespanha x S. P. Railway — 2 a 1.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Humberto Primo x Tremembé — 1 a 3.
S. Caetano x 1º de Maio — 3 a 0.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FOOTBALL AMADOR

Guanabara x Indiano — 1 a 0.
Funccionarios x Piratininga — 4 a 2.

OS JOGOS DO CAMPEONATO ITALIANO

Roma, 8 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das partidas de football do campeonato da Italia, hoje disputadas: Juventus-Genova, 2x2; Roma-Bari, 5x2; Lucchese-Napoli, 3x2; Torino-Bolonha, 1x0; Lazio-Navara, 4x2; Milano-Triestina, 0x0; Sampier d'Arena-Alessandria, 5x0; Fiorentina-Ambrosiana, 1x0.

O BOTAFOGO JOGARA' DOMINGO EM BELLO HORIZONTE

O inicio do intercambio da Confederação com os clubs mineiros

Em virtude do accordo assignado entre o Palestra e o America, de Bello Horizonte, com a C. B. D., vae ser iniciado o intercambio Rio-São Paulo.

Domingo proximo, o Botafogo jogará na capital mineira esperando-se que seja seu adversario o America.

Tambem o Madureira já foi consultado sobre a realização de uma partida em Minas.

O PASSE DE CARDEAL

De Pelotas, a C. B. D. recebeu hontem e, não responderá, embora fosse passado com resposta paga, o seguinte telegramma:

'Rogo fineza informar se foi concedido passe jogador Cardeal para Nacional Montevidéo — Mintegui".

O 28.º ANNIVERSARIO DO ANDARAHY A. C.

A data foi festejada na maior intimidade

O Andarahy Athletico Club festejou hontem seu 28º anniversario. Foi uma data que não passou despercebida de quantos militam no sport, dada a projecção que tem tido no engrandecimento das côres que constituem seu pavilhão. O alvi-verde pendão foi mais uma vez honrado com a jornada conquistada pelo seu team de profissionaes, e que no presente momento occupa uma das mais destacadas posições no campeonato da Federação Metropolitana. A festa foi realizada na maior intimidade, porque ; pensamento de seus directores levar a effeito uma grande festa social no final do campeonato da cidade. Naturalmente essa reunião social constituirá uma das festas mais elegantes, na qual será homenageada a imprensa, dado o apoio e elevação de conceitos que tem muito generosamente sabido distinguir tanto o quadro social do Andarahy, como tambem sua valorosa equipe, que mantendo as performances mais desejaveis na disputa do returno.

REQUISITADOS PELA C. B.D.

Ha tempos, a C. B. D. dirigiu-se ás suas filiadas no Rio Grande e Paraná solicitando-lhes manter em forma os jogadores Luiz Luz, Cardeal e Pizzatinho, que seriam convocados para o Campeonato Sul-Americano de Football.

Agora, a entidade da rua Sete resolveu requisital-os para ensaiar nesta capital.

Logo que os certamens regionaes o permittam esses elementos virão para esta capital.

DIRECTORIA E O CONSELHO DE FOOTBALL DA C.B.D.

Estão marcadas para amanhã, quarta-feira, á tarde, as reuniões do Conselho Nacional de Football e directoria da C. B. D.

O SR. J. M. CASTELLO BRANCO NÃO ENTENDE O CRITERIO DA CENSURA

Declarações sobre a prohibição imposta ao jogador Affonsinho

No jogo de ante-hontem, contra o Madureira, o São Christovão não contou com o concurso do half Affonsinho.

A proposito, o sr. J. M. Castello Branco declarou o seguinte:

Nesse caso do jogador Affonsinho com a Censura, eu estranho inicialmente que a esta houvesse applicado a multa de 550$000 sem consultar nenhum documento official, ao passo que, para apurar as occorrencias verificadas no ultimo Fla-Flu, está instaurado um inquerito na 2ª delegacia Auxiliar. E' motivo, ainda, de estranheza o criterio adoptado em relação a esse jogador, cuja multa foi agravada para um conto de réis pelo motivo de não haver pago a quantia estipulada pela Censura, que não se deu ao cuidado de participar officialmente a applicação da primeira penalidade. Eu não alcanço, tambem, a attitude da Censura, prohibindo que o half do São Christovão jogue por não haver pago a multa. Se elle não tem a quantia exigida, é justo que a Censura prohiba que elle trabalhe? Assim, aquelle departamento só estimula a indisciplina, pois obriga os clubs a pagarem as multas impostas aos seus jogadores, se não quizerem actuar desfalcados.

E depois de uma pausa:

— Hontem, não querendo jogar sem o elemento citado, nós nos promptificamos a pagar a multa de um conto de réis, mas o representante da Censura, inexplicavelmente, não quiz acceitar o dinheiro ou uma declaração da directoria, responsabilizando-se pelo debito. E por esse motivo, não contou o São Christovão com o concurso de um jogador efficiente, o que trouxe grandes prejuizos. Seria caso de uma acção judicial pelos motivos moraes e materiaes causados ao club.

E concluiu o sr. J. M. Castello Branco:

— Depois desses factos, eu ando intrigado sobre o criterio adoptado pela Censura. E só encontro explicação se concordarmos que ella pauta a sua orientação considerando sempre dois pesos e duas medidas.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

No unico jogo realizado ante-hontem em disputa do torneio da Divisão Intermediaria, São José e Oriente empataram nos primeiro e segundos quadros, pelos scores de 2 x 2 e 3 x 3.

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Os jogos de ante-hontem

Em disputa do Campeonato da Federação Athletica Suburbana, realizaram-se ante-hontem os seguintes jogos:

Mavilis x Engenho de Dentro — O club da Quinta do Cajú' obteve uma victoria por 6 x 3 nos primeiros quadros e por 4 x 1 nos segundos.

Abolição x Mackenzie — Tudo indicava que o Mackenzie venceria a partida, pois o primeiro tempo terminou de 2 x 0 a seu favor. Entretanto, o Abolição, no segundo tempo, conquistou 3 pontos o que lhe garantiu o triumpho por 3 x 2.

Nos segundos quadros venceu o Mackenzie por 3 x 2.

Argentino x Del Castillo — O Del Castillo não póde conter o enthusiasmo dos Argentinos e caiu vencido por 4 x 3 nos primeiros quadros e por 1 x 0, nos segundos.

Magno x Central — O "azulão" de Madureira conquistou mais um triumpho, vencendo o Central por 4 x 3 nos primeiros quadros.

Nos segundos quadros vencia o Central por 1 x 0, registando-se um mal entendido entre o juiz e alguns jogadores do Magno, sendo a partida suspensa.

Modesto x River — O Modesto terminou o meio tempo perdendo por 3 x 1.

Com formidavel reacção, nos vinte minutos finaes, conseguiu egualar a contagem. Nos segundos quadros venceu o Modesto por 5 x 4.

NÃO SE REALIZARA' O JOGO BOTAFOGO X SANTOS

Uma nota explicativa da A. C. D.

Recebemos hontem a seguinte nota da A. C. D. sobre a não realização do encontro Botafogo x Santos:

"Botafogo F. C. e Santos F. C. que haviam assentado a disputa de um encontro interestadual amanhã, terça-feira á noite, no campo de S. Christovão A. Club, attendendo ao facto de se encontrarem enfermos os players visitantes Cyro, Mario Pereira, Araken, Figueira e Junqueira, concertaram transferir para outra opportunidade o referido match.

O Santos F. lub, que seguirá para São Paulo hoje á noite, apresenta assim suas despedidas ao distinctos e amigo publico do Rio de Janeiro, agradecendo as gentilezas com que foram cumulados seus repreentantes pela Associação de Chronistas Desportivos, pelo Olympio Club, pelo C. R. Vasco da Gama, pelo C. R. do Flamengo, pelo Botafogo F. Club e pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos.

A HOMENAGEM DA A. C. D. AO SANTOS E AO VASCO

A Associação de Chronistas Desportivos querendo demonstrar o seu agradecimento á embaixada do Santos F. C. e do C. R. Vasco da Gama, por terem as equipes desses clubs disputado um match em beneficio dos seus cofres sociaes, reuniu domingo ultimo em sua séde, todos os elementos do campeão paulista que se achavam nesta capital, e alguns directores do gremio vascaino, para offerecer-lhes um lauto almoço.

Nesse agape festivo além dos chronistas de todos os jornaes cariocas, participaram tambem outras pessoas gradas, inclusive o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Assim perto de cem convivas sentaram-se á mesa, servindo-se de farto menu'.

"Ao "dessert", falou oferecendo a homenagem, o presidente da A. C. D. sr. Gerson Bandeira, que saudou os dois gremios que haviam disputado a partida da vespera no stadium de São Januario.

Aproveitou a opportunidade para offerecer ao presidente da A. B. I. o titulo de socio honorario da A. C. D.

Falou a seguir o sr. Herbert Moses, que agradecendo a offerta, fez um appello a todos os chronistas sportivos ali presentes, para que trabalhassem com o maximo dos seus esforços pela pacificação sportiva.

Depois usou da palavra o sportman Carlos Pacheco, da embaixada santista, que interessou muito os presentes com a sua oração repleta de phrases amistosas pela amizade que deve ligar todos os bandeirantes e cariocas.

E entre saudações reciprocas, terminou o referido almoço, que foi presidido pelo director-presidente da A. C. D.

Em vista de ter alguns elementos machucados, o Santos desistiu do jogo que teria de disputar, hoje á noite, com o Botafogo F. Club, seguindo pelo nocturno para a sua cidade via São Paulo, tendo movimentado embarque.

DOIS CLUBS MINEIROS QUE PASSAM PARA A C. B. D.

Bello Horizonte, 9 (Havas) — O Palestra Italia e o America, desta capital assignaram um accordo, segundo o qual os dois clubs mineiros passam para a Confederação Brasileira de Desportos.

OS JOGOS DA SEMANA NA LIGA CARIOCA

Fluminense x America, o principal' — Nas tres tabellas da L. C. F. figuram os seguintes matchs para a semana corrente:

Bomsuccesso x Flamengo — Amanhã, á noite, no Stadium sómente entre profissionaes.

Fluminense x Portugueza — Quinta-feira, á noite, no campo americano, sómente entre profissionaes.

Fluminense x America — Domingo, no campo do Bomsuccesso (?), entre amadores (sabbado) Juvenis e profissionaes.

Flamengo x Portugueza — Domingo, no campo do America, entre amadores (sabbado), juvenis e profissionaes.

Bomsuccesso x Jequiá — Domingo, no stadium (?), entre amadores (sabbado), juvenis e profissionaes.

O LOCAL DO JOGO FLUMINENSE X AMERICA

Como se vê, para domingo proximo está marcado o importante match acima, que pode ter um caracter decisivo no campeonato da L. C. F.

Entretanto, o local que por effeito da tabella, foi indicado para o 3º turno, foi o campo do Bomsuccesso, emquanto que este com o Jequiá, devem jogar no stadium.

Não precisamos dizer mais.

Estes dias, os presidentes dos leopoldinenses e do Jequiá serão procurado pelos directores dos dois grandes clubs, os quaes lhes proporão a troca de campo.

Ao Bomsuccesso isto pouco lhes custa pois, por lei, terá só vantagem não só nos 6 °|° sobre a renda do Fluminense x America, na base de 20 contos, como em jogar em seu proprio campo.

Já ao Jequiá, que por todos os meios precisa fugir do ultimo logar, a realização do seu jogo no campo da Estrada do Norte, não lhe convém.

E' possivel que na reunião de hoje do Conselho Administrativo, a Liga Carioca trate do presente assumpto.

A A. C. D. VEM A PUBLICO PARA AGRADECER

O relatorio da entidade jornalistica

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Realizando o encontro do interestadual Vasco versus Santos, sente-se esta Associação no dever de vir agradecer, publicamente, a cooperação valiosa dos dois queridos e tradicionaes clubs brasileiros, os quaes accordaram em travar uma partida em beneficio dos cofres desta Associação.

Tambem ao club de Regatas Flamengo está a Associação de Chronistas Desportivos no dever de estender o seu agradecimento, uma vez que o veterano club manteve de pé a sua habitual sympathia pela A. C. D., cercando-a de attenções que merecem, egualmente, a nossa justa gratidão.

O facto tem para esta Associação especial significação, traduzindo, em sua simplicidade, o prestigio da A. C. D. em face das correntes que se encontram separadas pelo "dissidio" sportivo, não podendo elle servir para explorações de pessoas menos avisadas, pois Vasco, Santos e Flamengo serviram á A. C. D. e não uns aos outros.

Hypothecando, assim, a nossa gratidão aos tres poderosos clubs brasileiros nada mais fazemos do que cumprir um dever precipuo de reconhecimento. Nem mesmo o facto de não ter a parte financeira correspondido ao que della se esperava dá como mão empregado o nosso trabalho, pois que mais visavamos, um congraçamento em torno desta entidade e mutuo entre o Vasco e o Santos, foi plenamente conseguido.

Assim, embora tenhamos que deduzir da Renda Bruta do jogo réis 11:678$000 (onze contos seiscentos e setenta e oito mil réis), 10 °|° de imposto para a Prefeitura; Perto de quatro contos, passagens de ida e de volta e hospedagem do Santos; um conto e trezentos mil réis pagos aos profissionaes do Vasco, na seguinte base e de accordo com a lista apresentada ao presidente da A. C. D. pelos technicos do Vasco, Claudionor Corrêa e Harry Welfare, ao qual os mesmos explicaram que a gratificação deveria assim ser distribuida: cem mil réis para cada jogador que tomou parte no jogo, onze e mais Calocero, que substituiu Marcellino, quando a phase final se approximava do seu termino e vinte mil réis para cada um dos reservas que não tomaram parte no embate; e muitas outras despesas, taes como almoço offerecido, com perto de 50 participantes, photographias enviadas aos jornaes e muitos outros gastos os quaes constam de circumstanciado balancete confeccionado para figurar no relatorio da actual directoria quando expirar o seu mandato, e inteiramente ao dispôr e exame dos associados, na secretaria, damos como muito bem empregada a nossa iniciativa, pois conseguimos um trabalho de congraçamento com o Santos, o Vasco e o Flamengo do qual muito nos honramos.

Todas as nossas melhores attenções, em si tratando de um team visitante, estiveram voltadas para o Santos e de que nos saimos com felicidade e nossa missão diz o agradecimento demonstrado pelos santistas, o qual bem recompensou todo o nosso esforço no sentido de beneficiar a Associação e de proporcionar ao publico uma demonstração da nossa exacta possibilidade, trazendo ao Rio, exclusivamente sob nossa responsabilidade, uma delegação sportiva de 20 pessoas, facto pela primeira vez succede na longa existencia desta Associação: perto de 20 annos de constante actividade e de lutas intensas"

Natação

INICIOU-SE O CONCURSO F. A. R. J.

Foram superados cinco records e igualados dois -- O Guanabara venceu todas as provas

Nadadoras que tomaram parte no concurso aquatico da F. A. R. J., vendo-se, no centro, Piedade Coutinho

Teve inicio ante-hontem, á tarde, na piscina do Guanabara, o Concurso Aquatico da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, promovido pelo Vasco da Gama.

Apezar da ausencia dos representantes do Icarahy, a primeira parte da competição offereceu aspectos interessantes ,registrando-se a quéda de cinco records, emquanto dos outros foram egualados.

As performances dos nadadores do Guanabara confirmaram, mais uma vez, o cuidado com que são preparados. Aliás, desde ha muito tempo que o club da praia de Botafogo mantem sempre preparada uma turma regular de nadadores para todas as provas. E não raro, dado o grande numero de amadores em fórma, ha pareos em que figuram apenas representantes do Guanabara.

E' tempo, porém, dos clubs cuidarem com mais carinho da natação, despertando o interesse de seus jovens associados para o salutar sport. E' certo que lhes faltam piscinas proprias, mas a do Guanabara tem sido franqueada aos clubs companheiros de entidade, de maneira que o argumento não resta de pé.

Ha, a proposito, uma observação que vimos guardando ha muito tempo para fazer nesta opportunidade. Já houve um responsavel pela secção aquatica de um club filiado na Federação Aquatica que affirmou não fazer questão de trenar os seus amadores na piscina olympica porque o Guanabanara acabava ficando com os elementos julgados de futuro. Ora, essa affirmativa perde o seu valor quando considerarmos que durante o anno de 1935, quando todos os clubs levavam seus nadadores para ensaiar na piscina do Guanabara, não se registrou um unico caso do bandeamento para o club da praia de Botafogo. Se a Federação Aquatica possue um serviço perfeito sobre registro de amadores (o que julgamos acontecer), quem quizer constatar a veracidade dessa affirmativa dê um pulo á entidade da rua da Quitanda e procure nos archivos.

Poder-se-ão apontar realmente casos de nadadores que deixaram em outras épocas os seus clubs pelo Guanabara. Se formos indagar dos motivos, elles apparecerão á primeira vista. Um club que possue piscina olympica, um trenador amador muito dedicado, que abandona os seus interesses para preparar a "meninada", e um presidente que fica horas á fio na piscina, de chronometro em punho, dirigindo os seus associados, innegavelmente tem attractivos... No Guanabara é assim, em qualquer época do anno. O espectaculo pode ser observado diariamente, mesmo em época distante das competições officiaes.

No dia em que todos os outros clubs da Federação Aquatica cuidarem com o mesmo carinho do preparo de seus nadadores, esse attractivo desapparecerá, passando a norma de agir do Guanabara a facto vulgar, commum a todos. O mesmo aconteceu com os hombros armados... Agora, ninguem demonstra preferencia por A. ou B. unicamente pela circumstancia de usar um bello "Tarzan", pois todos já são "fortes"...

Voltemos á piscina do fim da praia de Botafogo, na doce esperança de que brevemente os clubs da F. A. R. J. mandarão fazer suas roupas no alfaiate do Guanabara...

Alberto Cabalero, nos cem metros, nado de costas, marcou novo record carioca, com 1'15", melhirando, assim, o tempo registrado no ultimo concurso. As nadadoras Maria Guilhermina Niemeyer e Maria Mercedes Peixoto Braga superaram os records de classe, respectivamente, nos cem metros de peito e de costas. O estreante Theobaldo Kopp, nos cem metros, nado livre, estabeleceu nova marca para a classe de principiantes, registrando o tempo de 1'7",6. Tambem Maria Feltosa baixou a marca dos 50 metros, nado livre. Helio Godoy Tavares egualou o record de classe nos 100 metros, nado livre, para meninos de segunda categoria. Identico feito coube a Francisco Arypema Feitosa, nos 50 metros, nado livre, mosquitos.

OS RESULTADOS DAS PROVAS

As vinte provas da interessante competição offereceram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros, nado de costas, moças. Principiantes.
1º — Maria Braga (G), 1' 42", 6. Record de classe;
2º — Lucinda Monteiro (G), 1' 46", 4.

2ª prova — 100 metros, nado de peito, moças. Principiantes.
1º — Maria Niemeyer (G), 1' 59", 4. Record de classe;
2º — Elsa Hamelmann (G), 2' 2".

3ª prova — 100 metros, nado livre. Principiantes.
1º Theobaldo Kopp (G), 1' 7" 6. Record de classe.
2º — Edward Gepp (G) 1' 8".

4ª prova — 100 metros, nado de peito. Seniors.
1º — Jabory de Oliveira (G), 1' 31", 5;
2º — Ernesto Hamelmann (G), 1' 34", 2.

5ª prova — 400 metros, nado livre. Seniors.
1º — Mario Amaral Filho (G) 5' 45", 6;
2º — Mario Esperança (G), 5' 54".

6ª prova — 100 metros, nado de costas. Principiantes. Prova de honra.
1º — Telemaco Belem (G), 1' 21", 8;
2º — Antonio Serão (F), 1' 30".

7ª prova — 100 metros, nado de costas. Principiantes.
1º — Luiz Octavio da Silva (G) 1' 27" 8.
2º — Liborio Seabra (F), 1' 31", 6.

8ª prova — 100 metros, nado de costas . Seniors.
1º — Alberto Cabelero (G), 1' 15. Record carioca;
2º — Germano Waldeck (G), 1' 23".

9ª prova — 50 metros, nado livre, Mosquitos.
1º — Francisco Feitosa (G), 35". Egual ao record;
2º — Raymundo Feitosa (G), 44", 8.

10ª prova — 100 metros, nado livre. Meninos de segunda categoria.
1º — Helio Godoy Tavares (G), 1' 12", 2. Egual ao record;
2º — Alvaro Santos (G), 1' 16", 2.

11ª prova — 50 metros, nado de peito. Meninos de primeira categoria.
1º — Alvaro Waldeck (G), 45".
2º — Alvaro Garcia (B), 46", 5.

12ª prova — 100 metros ,nado livre. Moças seniors.
1º — Piedade Coutinho (G), 1' 10", 2;
2º — Edmea Silva (G), 1' 12".

13ª prova — 50 metros, nado livre. Meninas.
1º Maria Feitosa (G), 27" 3. Record de classe;
2º — Pauline Ibeas (B), 1' 1" 2.

14ª prova — 200 metros, nado de peito. Moças seniors.
1º — Margarida Decemer (G), 4' 2", 6;
2º Maria Niemeyer (G), 4' 39" 8.

15ª prova — 50 metros, nado de costas. Mosquitos.
1º — Hugo Lima (G), 51", 2;
2º — Nero Carrera (G), 53", 6.

16ª prova — 200 metros, nado livre. Juniors.
1º — Decio Amaral Filho (G), 2' 28", 4;
2º — José Godoy Tavares (G), 2' 28", 4.

17ª prova — 800 metros, nado livre. Novissimos.
1º Aldo Rosa (G), 12' 10", 4;
2º — Carlos Almeida (G), 13' 28", 8.

18ª prova — 200 metros, nado de peito. Juniors. Honra.
1º — Luiz Octavio da Silva (G), 3' 7", 4;
2º — Athayl Rocha (V), 3' 17" 8.

19ª prova — 100 metros, nado livre. Moças novissimas.
1º — Maria Rinaldi (G), 2' 23", 4;
2º — Maria Braga (G), 1' 33".

20ª prova — 200 metros, nado de costas. Juniors.
1º — Alberto Cabelero (G), 2' 44", 2;
2º — Germano Waldeck (G), 3' 21", 4.

O FLUMINENSE LEVANTOU O 2.º CONCURSO DA PRIMAVERA

Na piscina do C. R. Botafogo, domingo á tarde, sob os applausos de regular concorrencia, teve logar a parte final do 2º Concurso da Primavera, organizado pela Liga Carioca de Natação, no qual a equipe tricolor já vinha na leaderança, por boa margem de pontos.

Foi um certamen magnifico que veiu já revelar o preparo da equipe do Fluminense F. C. ministrado pelo seu novo instructor, e que a aponta como facil vencedora do campeonato official da entidade, quer por esse importante factor, como pelo elevado numero de integrantes.

Desse modo, o triumpho tornou-se-lhe facil, marcando 155 pontos contra 118 do 2º collocado, que foi o C. R. Botafogo, que tem feito accentuado progresso no mais salutar dos sports.

Em 3º ficou a rapaziada do G. R. Gragoatá, com 69 pontos, e o Tijuca classificou-se em 4º, com 38 pontos apenas.

A direcção do certamen esteve irreprehensivel, e alguns resultados optimos foram conseguidos nos pareos de classe, dentre os quaes devemos salientar os de Haroldo Rodrigues, do Botafogo, que bateu os records dos 100 metros livres em novissimos, em 1' 04" 6|10, e em juniors em 1' 04" 8|10.

O ESPERIA LEVANTOU O 2.º CONCURSO DA F. P. DE NATAÇÃO

São Paulo, 8 (Havas) — Dando cumprimento ao calendario elaborado para a temporada 1936|1937, a Federação Paulista de Natação fez realizar hoje o 2º Concurso de Natação e saltos, dividido em dois periodos e locaes.

As provas de natação tiveram logar no transcorrer da manhã na piscina da Associação Athletica São Paulo, sendo as provas de saltos ornamentaes realizadas á tarde, na piscina do C. R. Tietê São Paulo.

A segunda prova tambem apresentou records da classe. Foi o revesamento 3 x 50 metros, tres estylos, "junior". A equipe do Esperia marcou 2' 19" 1|10.

A turma do Esperia, após uma disputa extraordinaria da prova de revesamento, 3 x 100 metros, em tres estylos, qualquer classe, para homens, derrubou o record paulista com a apreciavel performance de 3'55". A marca anterior pertencia áturma do Tietê com o tempo de 4' 0" 8|10.

Os resultados finaes foram os seguintes: 1: Esperia-Germania, 165 pontos; 3º Tietê, 134 pontos; 4º Athletica, 38 pontos; 5º Saldanha, 36 pontos; 6º Campineiro, 15 pontos; 7º Paulistano, 13 pontos; 8º Jundiahy, 13 pontos; 9º Associação Allemã, 16 pontos.

O primeiro record da classe, conseguido na jornada, foi o dos 100 metros, nado de costa, para "Junior" masculino, José Medeiros Camara, do Tietê, superou um grupo de fortes competidores para marcar 1' 21" 7|10. A marca anterior pertencia a Fausto Alonso com 1' 24" 6|10.

Roberto Andreani, na prova de 50 metros, nado de costas, destinado a novissimos, estabeleceu nova marca com o apreciavel resultado de 38" 5|10. O record anterior já lhe pertencia, juntamente com Victoria Fileline, da Athletica, com o tempo de 39".

Nos 200 metros, nado livre, para novissimos, Willy O. Jordan, do Germania, estabeleceu novo record da classe, com 9

O 14.º Concurso da temporada official

Venceram as provas "Centro Hippico Brasileiro" e "Conselho Consultivo de Turismo", o sr. Herman Immendorf e o ten. Joaquim Camarinha

O tenente Rubens Continentino Ribeiro, participante da prova "Centro Hippico Brasileiro", em pleno salto

Na pista de obstaculos do Hippodromo Itamaraty, antigo prado do Derby-Club, realizou-se ante-hontem ás 2 horas da tarde, o 14º Concurso Hippico Official da temporada de 1936, sob os auspicios da "Federação Carioca de Hippismo" e patrocinio do Departamento de Turismo da Municipalidade e do Jockey Club Brasileiro.

O certamen decorreu normalmente, sendo assistido por regular publico, que applaudiu os vencedores e muitas vezes se emocionou com as innumeras quédas então registradas, entre as quaes a do ten. Azambuja, encostando Alhambra e a do cap. Lamartine, com Capivary, que teve um braço luxado.

Dos 67 inscriptos, deixaram de participar das provas 10 cavalleiros, de maneira que o certamen de domingo ficou reduzido ao concurso de 57 concorrentes, sendo 47 na primeira prova e 10 na segunda.

Sob o ponto de vista technico, porém ha a dizer, desde que as provas do programma de ante-hontem, eram de reduzida responsabilidade.

Quanto ao desenvolvimento geral do certamen, foi elle o seguinte:

PROVA CENTRO HIPPICO BRASILEIRO

800 metros, 10 obstaculos, altura, maxima 1,20 largura 4,50. Percurso normal. Quaesquer cavallos. Handicap. Premios: réis 1:200$, 500$, 200$ 150$ e 50$000.

Participaram desta prova:

1 — Cuica — Tenente Scherer de Abreu; 2 — Bicherio — Tenente Luiz Carlos Medeiros Pontes; 3 — Amazonas — Tenente Castro Pinto; 4 — Barão — Tenente Expedicto Corrêa; 5 — Homicida — Tenente Moura; 6 — Rigoletto — Tenente Geraldo Rocha; 8 — Boré — Tenente Couto; 9 — Rex — Tenente A. Azambuja; 10 — Amaco — Ten. Renato Paquet Filho; 13 — Mimo — Tenente Luiz Linhares da Fonseca; 14 — Afoito — Tenente Theodorico Gahyva; 16 — Capivary — Capitão Lamentino Bonorino; 17 — Noleque — Tenente Arnaldo Calderari; 18 — Aldas ex-Pão Duro — Tenente Rubem C. Ribeiro; 19 — Charleston — Capitão Heitor Camarinho; 20 — Jararacussú — Tenente Edgard Bonecaze; 23 — Borracho — Tenente Paulo Serpa Mercê; 24 — Bambo — Tenente Oscar Lopes da Silva; 25 — Halali — Tenente Scherer de Abreu; 26 — Coriphou — Tenente Manoel Oliveira; 28 — Iporan — Tenente Elecsipo Costa; 29 — Ciaro — Tenente Eloy O. Menezes; 30 — Vinte — Tenente Castro Pinto; 31 — Boche — Tenente José Carlos Leal Jordan; 32 — Bife — Tenente Moura; 33 — Bife — Tenente João de Deus Saraiva; 34 — Hercules — Tenente Anisio Rocha; 35 — Badejo — Tenente Paulo Serpa Mercê; 36 — Javary — Tenente Luiz Carlos Medeiros Pontes; 37 — Indio — Capitão Luiz Garcia; 38 — Piralha — Heitor Amaral; 39 — Makaroff — Tenente Edgard Bonecaze; 40 — Alhambra — Tenente A. Azambuja; 41 — Falsea — Tenente Expedicto Corrêa; 43 — Phebo — Tenente Octaviano Massa; 44 — Palhaço — Capitão Amaury Kruel; 45 — Bode — Tenente Hugo Bethlem; 46 — Yalu' — Tenente Lourival Ventura; 47 — Soneto — Tenente Carlos Cavalcanti; 48 — Indubio (1) — Herman Immendorf; 49 — Umbuzeiro (1) — Tenente Geraldo Rocha; 50 — Piraja (1) — Hermes Vasconcellos; 51 — Batuta (1) — Tenente Jm. Camarinha; 52 — Beduino (1) — Capitão Heitor Caminha; 53 — Batod (1) — Tenente Oliverio Valle; 54 — Dardo (1) — Major Aristoteles S. Dantas; 55 — Guaycurú' (1) — Tenente Renato Paquet Filho; 56 — Necktar (1) — Herman Immendorf. (1) — Handicap n. 1.

O resultado desta prova foi o seguinte:

1º logar — sr. Herman Immendorf, montando Necktar, com 0 faltas e tempo de 52".

2º logar — cap. Amaury Kruel, cavalgando Palhaço, com 0 faltas e tempo de 62".

3º logar — ten. Lourival Ventura, pilotando Yalu', com 0 faltas e tempo de 63" 4|5.

4º logar — ten. Paulo Serpa, dirigindo Badejo, com 2 faltas e tempo de 50" 1|5.

5º logar — ten. Expedicto Corrêa, conduzindo Falsea, com 2 faltas e tempo de 53" 4|5.

PROVA CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

(Energia) — 6 obstaculos, altura maxima, 1,40 minima, 1,30 largura 5 metros.

Concorreram a esta prova os seguintes cavalleiros:

1 — Baerenhenter — Harman Immendorf; 2 — Ebro — Capitão Franco Pontes; 3 — Apa — Tenente Eloy O. Menezes; 5 — Pyrrho — Heitor Amaral; 6 — Eros — Tenente Anisio Rocha; 7 Caty — Tenente Jm. Camarinha; 8 — Scott — Tenente Elecsipo Costa; 9 — Panther — Capitão O. Consteclt; 10 — Honorantin — Herman Immendorf; 11 — Macaco — Capitão Franco Pontes.

O resultado assignado, após o desempate, foi o que se segue:

1º logar — ten. Joaquim Camarinha, dirigindo Caty.

2º logar — sr. Heitor Amaral, pilotando Pyrrho.

3º logar — cap. João Franco Pontes, conduzindo Ebro e Macaco.

5º logar — ten. Eloy Oliveira de Menezes, montando Apa, e ten. Anisio Rocha, montando, respectivamente, Apa, Scott e Eros.

O CONCURSO INTERNACIONAL DE NOVA YORK

Nova York, 9 (Havas) — O capitão Pierre Clave, da equipe franceza que está disputando o concurso hippico internacional de Madison Square Garden, obteve nova victoria nas provas de salto militar, dirigindo o cavallo "Amidon", classificando-se em primeiro logar na disputa do "Bowman Challenge Cup". O concorrente francez cobriu o percurso em 33 segundos, sem nenhuma falta. O capitão Shearn, da Irlanda obteve o 2º logar, tambem sem nenhuma falta, em 34 segundos. Foi classificado em 3.º o capitão Mattison, dos Estados Unidos. O capitão Yanez, do Chile, declarou que a equipe de seu paiz se absterá de comparecer ás festas que estavam projectadas, todas devido ao fallecimento da patricia Arturo Alessandri.

Nova York, 9 (Havas) — A equipe franceza conseguiu mais uma victoria no concurso hippico internacional que está sendo disputado em Madison Square Garden. O capitão Clave, montando "Volant", ganhou o premio de 1.000 dollares na prova de salto militar — a mais difficil do concurso.

O concorrente francez foi o mais terrivel adversario encontrado pelos americanos. O tenente J. O. Curtiss, dos Estados Unidos, montando "Ausonia", classificou-se em 2.º e o tenente R. W. Curtiss, dirigindo o cavallo "Don", conseguiu o terceiro logar. Foram classificados em 4.º e 5.º logares, os capitães Fanshawe e Ponsomby.

O capitão Yanez, do Chile, foi eliminado na primeira volta.

tempo 2' 42" 4|10, melhorando o seu proprio resultado de 3' 45" 6|10.

Eva Richter, nadando os 50 metros, nado de costa, para juvenis, conseguiu 44" 1|10, melhorando com alguma vantagem o record da Carlota Hager, com 46". José Carlos Pinto superou o record estabelecido por Nelson Reis de Almeida, com o tempo de 2' 36" 2|10 para os duzentos metros, nado livre "Junior". Carlos Pinto venceu a distancia em 2' 33" 2|10.

A turma do Germania, no revezamento de 4 x 100 metros, nado livre, novissimos, marcou novo record da classe com o tempo de 5' 2" 3|10. A marca anterior pertencia a mesma turma com o tempo de 5' 12" 2|10.

REUNIÕES DOS CONSELHOS NACIONAES DA C.B.D.

Estão marcadas para hoje, á tarde, reuniões dos Conselhos Nacionaes de Natação, Remo e Waterpolo da C. B. D.

Polo

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1936

Adiado para os primeiros dias de Dezembro pela Commissão Central de Polo

O "Campeonato Brasileiro de Polo de 1936", annunciado para a semana vindoura, acaba de ser adiado para os primeiros dias do mez de dezembro proximo vindouro.

A Commissão Central de Polo, constituida do cel. Mario Xavier e capitães Mauro Ribeiro da Costa, Newton O'Reilly e Oswaldo Borba, vem de tomar tal decisão de modo a haver tempo para a realização das equipes gauchas.

Aliás, a boa nova que circula nos meios polistas desta capital, é o concurso de 3 equipes do Rio Grande do Sul, não só das duas que haviamos annunciado, isto é, scratch militar e team civil de Porto Alegre, como da equipe do team regional, de São Gabriel.

Em contraposto, porém, corre a noticia, de que o Gavea Golf and Country Club, desta capital, não participará do proximo campeonato, facto confirmado e que roubaria, em muito, o brilho do certamen. Acreditamos, todavia, que tal noticia não se confirmará, mesmo porque a razão então existente, apresentada para a equipe ha terminado e consequentemente estão os seus elementos fóra de forma, desapparece em face do adiamento do importante certame para dezembro, dando ainda ensejo ao treinamento dos integrantes do fidalgo gremio civil da estrada da Gavea.

Quanto a participação das equipes mineiras, está ella confirmada, esperando-se entretanto por parte dos clubs e entidades polistas de São Paulo.

Volleyball

O S. C. PELOTAS E' CAMPEÃO

Cuyabá, 8 (Havas) — Encerrou-se o campeonato de volley-ball, proclamando-se campeões, no primeiro, o equipe do Sport Club Pelotas e o mixto Sport Club nos segundos.

TENNIS

"Taça Arnaldo Guinle"

AS VICTORIAS DO PAYSANDÚ E CANTO DO RIO NOS JOGOS DE DOMINGO

Sob todos os aspectos correu-se do maior brilhantismo a "rodada" effectuada domingo, em disputa da "Taça Arnaldo Guinle" promovida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Como previamos, os dois jogos realizados entre Paysandú x Tijuca e Vasco da Gama x Canto do Rio estiveram optimos, não só pela franca cordialidade reinante entre os clubs, como tambem pelo desenrolar das partidas cujas forças estavam bem equilibradas, como prova a contagem que cada disputante obteve.

Foram vencedores desses jogos o Paysandú é o Canto do Rio pelo score minimo, isto é por 3x2.

Tijuca x Paysandú — Quadras do Rio de Janeiro A. A.

A competição realizada nas quadras do Leme, entre as turmas acima, agradou bastante a selecta assistencia que compareceu as quadras do Rio de Janeiro.

Todas as cinco provas transcorreram muito animadas, com optimos lances, realizados por tennistas que puzeram em pratica intelligentes recursos, proporcionando, assim, magnificas exhibições.

O match decisivo dessa competição, foi travado entre as duplas de senhoras, formadas por M. Cameron e Eileen Grand do Paysandú e Sandolina Pinto e Lucia Joviano do Tijuca, que após um bello match, muito equilibrado, findou com a victoria da dupla do Paysandú por 2x1.

Outro jogo muito disputado, e de agrado geral, foi o effectuado entre ás duplas de cavalheiros.

Nova victoria obteve o Paysandú, com a dupla constituida por Cowan e Schmidt que venceu o par tijucano formado por Mario Pires e Antonio Moreira em quatro equilibrados "sets". Hercilio Soares venceu bem E. Bullock no jogo de "singles" por 3x0.

Francisca Dunhofer ganhou de Helena Soares por 2x0 e finalmente a dupla mixta do Tijuca organizada com Dulce Rego e João Gomes obteve boa victoria enfrentando a dupla de Lily Monk e Francis Hallawell.

Os resultados verificados nessa competição foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Francisco Dunhofer (Paysandú) venceu Helena Villa Soares (Tijuca) por 2x0 (6x4 e 6x3).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Hercilio Soares (Tijuca) venceu Edward Bullock (Paysandú) por 3x0 (6x4, 6x2 e 6x3).

DUPLAS DE SENHORAS

Marjorie Cameron e Eileen Grand (Paysandú) venceram Sandolina Pinto e Lucia Joviano (Tijuca) por 2x1 (5x7, 6x2 e 6x3).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

G. Cowan e G. Schmidt (Paysandú) venceram Antonio Moreira e Mario Pires (Tijuca) por 3x1 (6x4, 11x9, 4x6 e 6x4).

DUPLAS MIXTAS

Dulce Rego e João Gomes (Tijuca) venceram Lily Monk e F. Hallawell (Paysandú) por 2x0 (6x1 e 6x0).

Victorias:
Paysandú — 3.
Tijuca — 2.

Canto do Rio x Vasco da Gama — Quadras do Canto do Rio F. Club.

Os jogos travados entre os tennistas das representações dos clubs acima, em numero de quatro, visto o Vasco da Gama não ter podido apresentar a sua dupla de senhoras, que assim perdeu um ponto por ausencia, estiveram bastante equilibrados, com jogadas muito interessantes.

O Canto do Rio F. Club conquistou duas boas victorias, com Mary Ribeiro na partida de simples, e Persio Aguiar no jogo de "singles" enfrentando Affonso Vellon num bonito jogo.

Os pontos marcados pelo Vasco, por Vieira e Downes e Lucy B. Santos e Carlos Lopes, nas provas de duplas de cavalheiros e mixtas, foram egualmente em matches de muita combatividade.

Os resultados apurados nessa competição foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Mary Ribeiro (Canto do Rio) venceu Neita Rangel (Vasco) por 2x0 (5x6 e 9x7).

DUPLAS DE SENHORAS

Laura Moraes e Maria José Breuer (Canto do Rio) venceram por ausencia.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Persio Aguiar (Canto do Rio) venceu Affonso Vellon (Vasco) por 3x1 (3x6, 10x8, 6x3 e 6x2).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Eugenio Vieira e Robert Downes (Vasco) venceram Eurico Brandão e J. Breuer (Canto do Rio) por 3x1 (6x3, 6x3, 0x6 e 6x3).

DUPLAS MIXTAS

Lucy Santos e Carlos Lopes (Vasco) venceram Nice Pitta e Carlos Velleda (Canto do Rio) por 2x1 (6x3, 7x9 e 6x2).

Victorias:
Canto do Rio — 3.
Vasco da Gama — 2.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realizou nas tarde de sabbado e domingo, em continuação aos Campeonatos Individuaes da Cidade, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Julio de Abreu venceu Augusto Couto por 3x1 (7x5, 6x3, 2x6 e 6x0).

DUPLAS MIXTAS

Dulce Rego e Ruy Ribeiro venceram M. Cameron e E. Bullock por 2x0 (7x5 e 6x1).

Marcelle Hardy e José de Verda venceram Alice Rangel e E. Espinola por 2x0 (6x1 e 6x1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Jayme Araujo e A. de Faria venceram G. Menezes e Oscar Portella por 3x1 (6x2, 4x6, 6x3 e 6x1).

José de Verda e Eurico de Freitas venceram Paulo Affonso e Ernani Braga por 3x0 (6x3, 6x2 e 6x4).

Nas quadras do Canto do Rio F. Club em Nictheroy, serão realizados hoje á noite interessantes provas de tennis, em commemoração ao 23º anniversario do sympathico gremio de Nictheroy. Humberto Costa disputará uma prova de "singles" enfrentando o campeão austriaco Harman Artens, e Guilherme Prechel e Julio Isnard realizarão com aquelles dois destacados campeões, uma animada prova de duplas.

O primeiro encontro está marcado para ás 8 ½ da noite e não serão cobrados ingressos para os jogos acima.

O gremio cajuti levará a effeito, sabbado proximo, dia 14, em seu majestoso salão nobre, uma elegante soirée dansante em homenagem aos tennistas Marjorie Cameron, Yolanda Walter, Elza Borgerth, Jiro Fujikura, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, vencedores do seu grande campeonato aberto de tennis deste anno.

As dansas terão o concurso da applaudida jazz-band de Napoleão Tavares e terão inicio ás 9 horas da noite, prolongando-se até 1 da manhã. Trajo completo.

Da firma E. Kunzel & Cia., da Allemanha, a directoria do Tijuca Tennis Club acaba de receber o seguinte officio:

"Illmo. sr. Heitor Beltão, M. D. presidente do Tijuca Tennis Club. Rio de Janeiro. — Illustre e prezado senhor. — Como vem fazendo desde a primeira disputa da "Taça Kunzel", o nosso distincto e commum amigo sr. Djalma De Vincenzi, Rio de Janeiro, teve a gentileza de remetter-nos as chronicas da imprensa brasileira sobre o campeonato de tennis dos chronistas sportivos da imprensa brasileira, realizado pela quarta vez em agosto do corrente anno nas quadras do Tijuca Tennis Club. Nessas chronicas encontramos honrosas e gratas referencias feitas ao nosso saudoso chefe Ernest Kunzel, doador da "Taça Kunzel".

— Queremos com a presente testemunhar á v. s., como presidente do mais improtante club tennista do Brasil, os nossos cumprimentos pelo grande brilhantismo dado ao campeonato de tennis dos rapazes jornalistas.

— Apresentando a v. s. e a todos os illustres collegas de v. s., membros da directoria do Tijuca Tennis Club, os nossos votos de boa saude e de muita prosperidade, hypothecamos a v. s. a nossa sympathia e gratidão, firmando-nos com alto apreço e distincta consideração, de v. s. attos. amgos. obedos. — *B. Kunzel.*"

*

TENNIS PAULISTA

Campeonato do Estado promovido pela F.P.T. — Os resultados dos primeiros encontros

A Federação Paulista de Tennis, iniciou com muito brilhantismo, a disputa do seu grande campeonato annual, que teve nas tardes de sabbado e de domingo, os primeiros jogos effectuados, conforme a relação que damos a seguir:

Romeu Trussardi venceu Hans Gunter, po rausencia.

Orlando Ribeiro venceu João Moraes e Silva, por 2x0 (6x0 e 6x3).

Gunther Wolff e Francisco Moraes Barros venceram Nelson Cruz Gunter, por ausencia.

Antonio Lara Filho venceu Paulo Leomil, por 2x1 (6x3, 4x6 e 8x6).

Maercio Munhoz e Altino C. Lima venceram Eurico Villela Filho e Roberto Braga, por 2x1 (6x2, 4x6 e 6x4).

Miguel Godoy Netto venceu Emmanuel Klabin, por 2x1 (6x4, 1x6 e 9x7).

José Reusing Filho venceu Raul Leite, por 2x0 (6x4 e 6x3).

Mario Altieri e João Faria venceram Bruno Hilkner e Moacyr Meirelles, por 2x0 (8x6 e 6x3).

Paulo Minervini venceu Jatyr Gonçalves, por 2x0 (6x3 e 6x0).

Ubirajara Martins venceu Edgard de Moraes, por 2x1 (6x4, 3x6 e 6x0).

John de la Cour venceu Rosckild B. Dias, por 2x1 (2x6, 6x1 e 7x5).

João Tolosa venceu Arlindo Pacheco Filho, por 2x1 (7x5, 2x6 e 7x5).

Hans Schrive venceu Altino C. Lima, por 2x1 (4x6, 6x2 e 6x3).

Ruy Lara Nogueira venceu Rubens R. Moraes e Silva, por 2x1 (6x3, 7x9 e 12x10).

Americo F. Toledo venceu Oscar C. Silva, por 2x0 (8x6 e 6x1).

Adherbal Tolosa venceu Abilio P. de Almeida, por ausencia.

Jean Cleaver venceu Chiquinha Bastos, por ausencia.

Roberto Assumpção venceu Y. Smith, por 2x0 (6x3 e 6x3).

Sylvia S. Godoy venceu Zaira G. Lee, por 2x1 (6x1, 6x8 e 6x1).

Virginia Boyes venceu Alice V. Marcondes, por 2x0 (6x4 e 6x3).

Kathleen Boyes venceu Albertina Freire, por 2x0 (7x5 e 6x3).

Nelson Cruz venceu Waldemar Lerro, por 2x0 (6x2 e 6x1).

Ivo Simoni venceu Sylvio Book, por 2x0 (6x2 e 6x4).

Sylvio Lara Campos venceu Kurt Metzner, por 2x0 (6x1 e 6x4).

José Chedide venceu Jarbas Aratangy, por 2x1 (2x6, 6x1 e 6x3).

Alfredo Borelli venceu Eduardo Ramos, por 2x1 (2x6, 6x1 e 6x3).

Paulo Vasconcellos venceu Menotti Conti, por 2x1 (8x6, 4x6 e 6x2).

Alberto S. Almeida venceu W. Nogueira Ortiz, por 2x0 (6x1 e 7x5).

Fauzi Andraus venceu Paulo S. Gordo, por 2x1 (10x8, 2x6 e 6x3).

Flavio B. Costa venceu Gunthed Nietzsch, por 2x0 (6x2 e 7x5).

Renato Cantizani venceu José L. A. Bello, por 2x0 (6x4 e 7x5).

Oreildes F. do Amaral venceu Fernando Aguiar, por ausencia.

Flavio B. Costa e Luiz Lins Vasconcellos Netto venceram Affonso Mormanno Sobrinho e Roberto Razzini, por 2x0 (6x4 e 7x5).

Arthur Ferreira Sobrinho venceu Pedro Ferreira da Silva, por 2x0 (6x2 e 6x4).

Henrique Dizioili Arnau venceu Pedro Herminio de Freitas, por 2x0 (7x5 e 6x1).

Francisco A. Valls venceu A. Perroni, por 2x0 (6x1 e 6x3).

Roberto Pilz venceu Gerhard Dormien, por 2x0 (6x4 e 6x4).

Hermenegildo U. Telles venceu Paulo Catani por ausencia.

Augusto Schmuziger venceu H. Ferreira Netto, por 2x1 (6x1, 2x6 e 6x4).

Trierry C. Rezende venceu C. A. Campos, por 2x1 (6x3, 3x6 e 6x0).

Margot Crewe venceu Rina de Martino, por 2x0 (6x0 e 6x0).

Jorge Velia venceu Jacques Fatio, por 2x0 (8x6 e 6x3).

Edith G. Silva venceu Emma Ghisolfi, por 2x0 (7x5 e 6x0).

Nicia Gomes da Silva venceu Victoria de Castro, por 2x1 (4x6, 6x1 e 6x2).

Gilberto Junqueira venceu A. Pamplona, por 2x0 (8x6 e 6x4).

Paulo Ribeiro perdeu de Henrique de Andrade, por 2x0 (6x3 e 6x2).

Euthymio Figueiredo venceu R. Fatio, por 2x0 (7x5 e 10x8).

Thales C. Leite venceu Alfredo Mazzoco, por 2x0 (6x2 e 6x1).

Olga Buckup venceu Gina de Martino, por 2x1 (6x1, 4x6 e 6x1).

Arnaldo Dias Rocha venceu H. Quadros, por ausencia.

Frank A. Walker venceu B. Elias Abrahão, por 2x0 (6x3 e 6x3).

Zulmira Prado venceu Helena Davidowski, por 2x0 (6x3 e 6x2).

Lisa J. Stark venceu Paulina Lissau, por 2x0 (6x2 e 6x2).

Guido Catani venceu Haroldo Longo, por 2x0 (6x0 e 6x1).

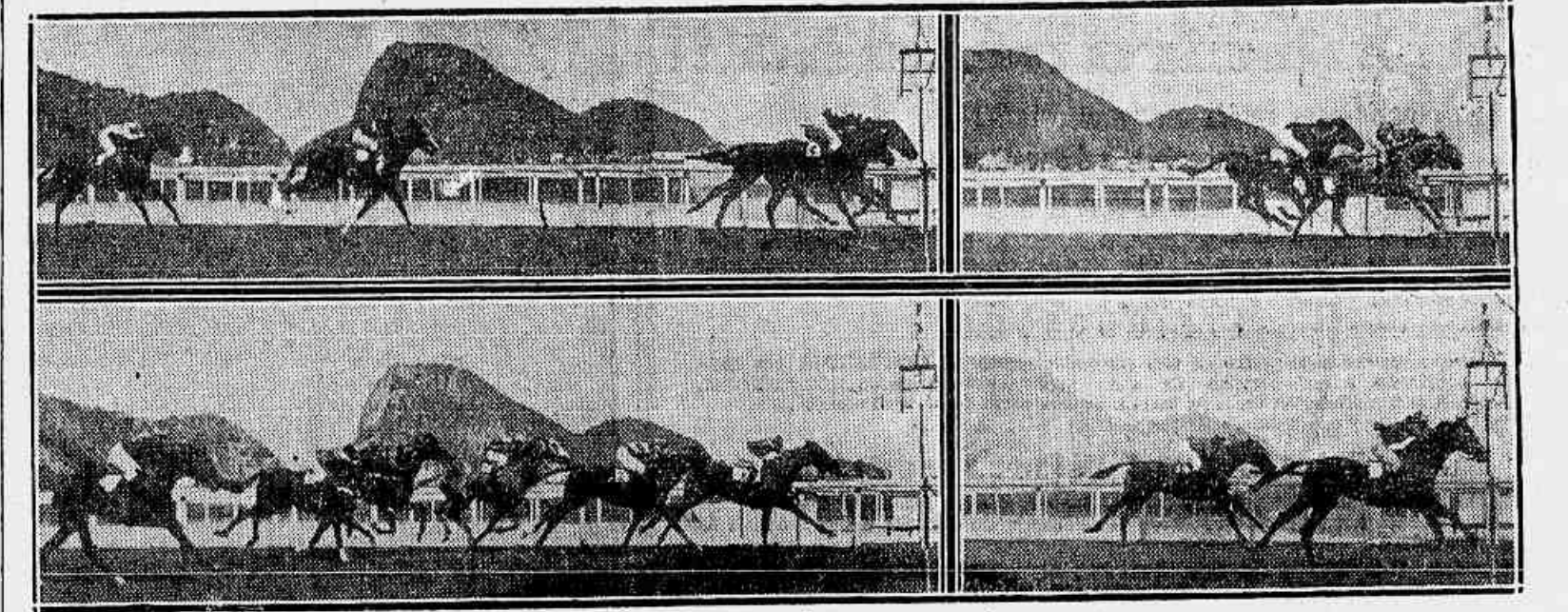
Moupyr Monteiro venceu Léo Nogueira Martins, por 2x0 (9x7 e 6x2).

William Kannenberg venceu Tasso C. Santos, por 2x0 (6x2 e 6x2).

Luiz S. Gomes venceu Felix Streiff, por 2x0 (6x1 e 6x4).

Otto Kammerer venceu Cilbas de Almeida Prado por 2x0 (6x3 e 6x2).

Affonso Silva venceu Mario Boni, por 2x0 (6x2 e 6x1).

Baltica levanta no hippodromo da Gavea o classico Protectora do Turf

As chegadas dos premios Ugolino, Uberaba, Kosmos e Xerem, ganhos por Caiguá, Santita, Bayac e Lilac Time, respectivamente.

Baltica levantou, ante-hontem, o classico Protectora do Turf, competindo com nove adversarios, entre os quaes se destacavam Micuim, Oyapock, Lafayette, Yeoman, Stayer, Oh!, que pela primeira vez ia abordar uma distancia de fundo, e o proprio Oswaldo Aranha, cujas possibilidades de successo se reduziram bastante em consequencia do jockey que o montou. Na escala da preferencia dos apostadores a egua treinada por Pedro Gusso occupou uma posição obscura. Isso resultou do seu recente fracasso, que foi absoluto, no grande premio Derby-Club, cuja distancia é de 3.200 metros. Essa prova foi levantada com facilidade por Moacyr, acompanhado a dois corpos por Lafayette, um dos favoritos da prova de ante-hontem e que desta vez, em nenhum momento, conseguiu incommodar a filha de Peter Pan, apezar de haver o piloto desta gasto largamente as suas energias em mais da metade da distancia abordada. Em tal opportunidade, Baltica, não demonstrando mesmo a velocidade que é um dos seus melhores caracteristicos, foi ainda derrotada por Tomate, havendo chegado na frente apenas de Algarve, que a edade e o rigor de sua campanha transformaram nos ultimos tempos em elemento de secundaria importancia em qualquer cotejo em que tivesse de intervir. Antes disso, a egua do entraineur Pedro Gusso havia levantado o classico Candido Egydio de Souza Aranha, em 2.000 metros, em dead heat com Ogarita, á qual dispensava quatro kilos. Essas duas performances da filha de Peter Pan eram de molde a justificar perfeitamente o abandono a que os apostadores a relegaram no compromisso em que acaba de intervir com absoluto successo. Partindo bem, enquanto Micuim, montado por K. Popovits, largava em pessimas condições, P. Gusso collocou-se na vanguarda do lote ao lado de Favorito, correndo por fóra. Embora todos vissem que a tarefa de Favorito era preparar o terreno para o seu companheiro de blusa Oyapock, não consentiu o piloto de Baltica que elle se collocasse destacado na vanguarda. Assim, os dois adversarios lutaram, correndo na mesma linha, até a setta dos 1.100 metros, cobrindo, pois, nesse duello, mais da metade da distancia a ser percorrida. Ao cabo desses 1.300 metros Favorito entrou a perder terreno e, então, Oswaldo Aranha, que na setta dos 1.500 metros havia substituido Lafayette no terceiro logar, collocou-se em segundo, seguido de perto por esse filho de Boi Tatá. Apezar de conceder a vantagem de seis kilos a Baltica, esta resistiu muito bem ao impeto do ataque de Oswaldo Aranha, que deante das populares era alcançado e batido por um grupo não pequeno de adversarios, para terminar na frente apenas de Favorito. Passou então Lafayette a seguir a filha de Peter Pan, que continuava resistindo, embora muito castigada por seu piloto. O ataque de Lafayette durou pouco, porque Oyapock, dominando-o, atropelou violentamente a leader, que, apezar de tudo, ainda trazia algumas sobras de energia, animadas sobretudo pelo enthusiasmo da mocidade do seu jockey, resistindo assim ao ataque do pensionista da Coudelaria Noronha. Baltica logo cruzou o disco victoriosa no meio dos applausos unanimes dos espectadores, que já fizeram de P. Gusso um dos seus jockeys predilectos. Oyapock terminou a um corpo da ganhadora, classificando-se Lafayette terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Logo a seguir coube a Yeoman passar o disco, acompanhado mais de perto por Oh! e Micuim.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

PREMIO UGOLINO

(Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz)

1.400 METROS — 4:000$000

1º — Caiguá, 3 annos, Paraná, por Fido e Delightful, do sr. Arthur Hauer, entraineur P. Gusso, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Riri, 53, G. Costa.
3º — Folião, 55, A. Silva.
4º — Belgrano, 55, H. Herrera.
5º — Kong, 55, J. Canales.
6º — Bracatéa, 53, K. Popovits.
7º — Regia, 53, J. Santos.

Tempo, 87 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 82$000; dupla, 60$600. Placés, 30$300 e 15$500. Apostas, 30:110$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Caiguá	93	82$000
Riri	241	31$600
Folião	397	19$200
Belgrano	54	141$300
Kong	118	64$600
Bracatéa	42	181$700
Regia	9	848$000
Total	954	

Partida boa. Belgrano appareceu na ponta, seguido de Folião, Caiguá, Riri, Kong, Bracatéa e Régia, ordem esta que foi conservada até a recta de chegada, onde Caiguá, passou pelos ponteiros. No final o filho de Fido resistiu ao ataque de Riri, que corrida com certa indecisão, não conseguiu supplantar o adversario, ficando-lhe a cabeça. Folião, o favorito, acabou a corpo e meio do segundo.

PREMIO UBERABA

(Animaes estrangeiros)

1.600 METROS — 4:000$000

1º — Santita, 5 annos, Uruguay, por Schahriar e Santonina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 58 kilos, S. Batista.
2º — Martillero, 56, W. Andrade.
3º — Pelotense, 58, L. Mezaros.
4º — Rêve d'Amour, 46, J. Fernandes.
5º — L'Amazone, 55, G. Costa.
6º — Muyverdugo, 50, A. Silva.

Tempo, 100 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 24$; dupla, 25$800. Placés, 12$200 e 14$100. Apostas, 27:980$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Santita	424	24$000
Martillero	312	32$700
Pelotense	42	243$000
Rêve d'Amour	274	37$200
L'Amazone	139	73$400
Muyverdugo	85	120$000
Total	1.276	

Aproveitando bem a partida, Santita esfusiou na frente, percorrendo a milha nessa posição. Martillero que se mantinha em segundo, perdeu momentaneamente a collocação para L'Amazone, na grande curva, voltando a occupar o segundo posto na ultima recta. A defensora da jaqueta azul e estrellas brancas ganhou firme por meio corpo, chegando Pelotense, em terceiro, a dois corpos do segundo.

A chegada e a partida do classico Protectora do Turf

PREMIO XEREM

(Animaes de qualquer paiz)

1.600 METROS — 4:000$000

1º — Lilac Time, 6 annos, Inglaterra, por Knockando e Laffodil, do sr. Antonio Dantas, entraineur C. Rosa, 50 kilos, A. Rosa.
2º — Zug, 53, G. Costa.
3º — Le Roi Noir, 58, S. Batista.
4º — Soñador, 48, F. Mendes.

Não correram Volcanica e Arlette. Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 43$800; dupla, 57$200. Apostas, 32:170$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Lilac Time	270	43$800
Zug	326	36$200
Le Roi Noir	733	15$100
Soñador	150	77$800
Total	1.479	

Le Roi Noir fez o train até pouco depois das populares, onde Zug o alcançou e logo dominou. Iniciando então a sua curta atropelada Lilac Time, diminuiu rapidamente a distancia que o separava do ponteiro, para vencer bem por um corpo. Le Roi Noir, completamente esgotado, ficou em terceiro, a dois corpos de Zug. Soñador encerrou o lote, assim reduzido com a deserção de Volcanica e Arlette.

PREMIO KOSMOS

(Animaes nacionaes)

1.500 METROS — 4:000$000

1º — Poaya, 4 annos, S. Paulo, por Taciturno e Porangaba, do sr. Levy Ferreira, entraineur, o proprietario, 49 kilos, A. Silva.
2º — Dolerita, 53, W. Andrade.
3º — Soissons, 53, J. Canales.
4º — Irapuazinho, 54, G. Costa.
5º — Bill, 52, P. Gusso.
6º — Anonymo, 58, S. Batista.

Tempo, 94 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 30$400; dupla, 251$600. Placés, 24$200 e 23$200. Apostas, 49:570$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Poaya	578	30$400
Dolerita	121	145$400
Soissons	652	26$900
Irapuazinho	245	71$800
Bill	493	35$600
Anonymo	111	158$500
Total	2.200	

Perseguida desde o pulo por Soissons e Dolerita, aos quaes se veiu juntar Anonymo, na grande curva, Poaya percorreu os 1.500 metros de ponta a ponta, defendendo-se briosamente do ataque final de Dolerita, que dominando Soissons, terminou a menos de corpo da representante da jaqueta cinza e roxo em listas verticaes. Irapuazinho foi quarto, precedendo Bill, que desgarrou muito, e Anonymo que sentiu o peso.

PREMIO TAMBI

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1.500 METROS — 7:000$000

1º — Dominó, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Dominóes, dos srs. Abel e Agenor Porto, entraineur L. Ferreira, 55 kilos, A. Silva.
2º — Mirorό, 53, J. Canales.
3º — Milord, 55, G. Costa.
4º — Veronica, 53, P. Gusso.
5º — Marape, 55, A. Rosa.
6º — Caciula, 53, S. Batista.
7º — Decidido, 55, H. Herrera.

Tempo, 93 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 16$400; dupla, 60$000. Placés, 15$ e 33$900. Apostas, 51:410$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Dominó	1.089	16$400
Mirorό	126	142$400
Milord	529	33$900
Veronica	243	73$800
Marape	78	242$700
Caciula	79	227$000
Decidido	98	183$000
Total	2.242	

Acossada por Dominó, Caciula conservou a ponta até os 1.000 metros, local em que, Veronica, que saira mal, tomou francamente a leaderança do lote. Iniciada a recta de chegada, Dominó atacou Veronica, que esmorecendo, se deixou dominar, não só pelo pensionista de Levy Ferreira, como tambem por Mirorό e Milord, que occuparam os segundo e terceiro postos.

As chegadas dos premios Yambi, Zank e Rex, ganhos, respectivamente, por Dominó, Kobelik e Coringa

PREMIO ZANK

(Animaes nacionaes)

1.600 METROS — 4:000$000

1º — Kobelik, 8 annos, S. Paulo, por Kepplestone e Dilecta, do sr. Antonio Dantas, entraineur C. Rosa, 58 kilos, W. Andrade.
2º — Yayá, 49, F. Mendes.
3º — Miss Bá, 52, A. Silva.
4º — Ubatim, 53, G. Costa.
5º — Carona, 52, A. Rosa.
6º — Ogarita, 54, H. Herrera.
7º — Invejoso, 52, C. Pereira.
8º — Seu Peixoto, 51, I. Souza.
9º — Brazino, 55, S. Batista.

Tempo, 100 1/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 44$200; dupla, 49$500. Placés, 15$000; 12$700 e 15$900. Apostas, 55:140$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Kobelik	408	44$200
Yayá-Ubatim	564	32$000
Miss Bá	350	51$600
Carona	187	96$600
Ogarita	101	178$500
Invejoso	168	107$500
Seu Peixoto	363	49$700
Brazino	118	153$100
Total	2.259	

Desalojando Invejoso da principal collocação, algumas centenas de metros após a saida, Carona conservou-se na vanguarda até a entrada da recta, seguida mais de perto de Seu Peixoto e Miss Bá. Ahi, a filha de Aprompto, tendo já a seu lado Ubatim, avantajou-se sobre o grupo, não resistindo porém a carga final de Kobelik e Yayá conservados durante a maior parte do percuso na espectativa, e lançados em momento opportuno. Miss Bá classificou-se em terceiro logar a corpo e meio da Yayá, que perdeu por pescoço.

PREMIO CLASSICO PROTECTORA DO TURF

(Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade)

2.400 METROS — 15:000$000

1º — Baltica, 4 annos, Paraná, por Peter Pan e Delightful, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur P. Gusso, 51 kilos, P. Gusso.
2º — Oyapock, 51, J. Canales.
3º — Lafayette, 52, W. Andrade.
4º — Yeoman, 58, G. Costa.
5º — Oh!, 53, S. Batista.
6º — Micuim, 54, K. Popovits.
7º — Galopador, 51, F. Mendes.
8º — Stayer, 53, A. Silva.
9º — Oswaldo Aranha, 57, O. Maria.
10º — Favorito, 53, H. Herrera.

Tempo, 151 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 137$700; dupla, 54$000. Placés, 41$900; 22$300 e 18$600. Apostas, 78:870$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Baltica	103	137$700
Oyapock - Favorito	432	61$500
Lafayette	627	42$400
Yeoman	479	55$500
Oh!	522	50$900
Micuim	451	58$900
Galopador	68	391$000
Stayer	476	55$800
Oswaldo Aranha	76	349$600
Total	3.324	

Alinhados os dez concorrentes, o starter fez funccionar o apparelho em momento feliz, havendo Baltica tomado a frente um pouco antes da primeira curva, precedendo Favorito, Lafayette, Oswaldo Aranha, Yeoman, Oh!, Oyapock, Galopador, Stayer e Micuim. Esta ordem não soffreu alteração até a milha, quando Favorito se juntou com a ligeira filha de Peter Pan, e Stayer, que corria as patas de Galopador, se lhe avantajou e a Oyapock. Na entrada da grande curva Oswaldo Aranha passou por Lafayette, indo ao encalço dos adversarios da frente, conseguindo nos 900 metros sobrepujar Favorito, que exhausto da perseguição que moveu a Baltica, começou a retrogradar. Oyapock, que desde este ponto procurára melhorar de situação, iniciou na recta de chegada forte atropelada. Nos 2.400 metros, a sua investida redobrou de intensidade, mas Baltica não se deixou alcançar, ganhando por um corpo. Lafayette finalizou em terceiro, posto em que figurou em quasi toda a corrida, a cerca de um corpo de Oyapock, batendo por quasi egual differença Yeoman, o veterano concorrente da prova.

PREMIO REX

(Animaes de qualquer paiz)

1.200 METROS — 4:000$000

1º — Coringa, 6 annos, Uruguay, por Gradely e Bella Diva, do sr. O. F. Faria, entraineur M. J. Oliveira, 55 kilos, A. Silva.
2º — Little One, 53, J. Canales.
3º — Uyrapara, 52, H. Herrera.
4º — Mango, 58, S. Batista.
5º — Failim, 56, G. Costa.
6º — Miss Praia, 55, W. Andrade.

Tempo, 112 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 80$100; dupla, 57$000. Placés, 20$500 e 14$400. Apostas, 77:520$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas 392:770$000, sendo, com os concursos, 448:610$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Coringa	897	80$100
Little One	1.424	22$300
Uyrapara	777	40$900
Mango	257	123$800
Failim	719	44$200
Miss Praia	404	78$700
Total	3.978	

De um extremo ao outro, na principal collocação, mas supportando nos derradeiros duzentos metros energico ataque de Little One, que o obrigou a dar tudo quanto tinha, Coringa levantou a ultima prova do programma. A saida foi optima, mas logo depois o descendente de Desmond estava na vanguarda, precedendo Failim, Mango, Little One, Miss Praia e Uyrapara. No meio da recta de chegada, dominando Uyrapara que se apresentara em segundo, Little One atacou o leader, chegando a dar a impressão que o derrotaria. Coringa defendeu-se, entretanto, com coragem, e acabou vencendo por um corpo. Uyrapara conservou o terceiro, na frente de Mango, Failim e Miss Praia, que acabaram nesta ordem.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Encerram-se hoje as respectivas incripções

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Lotti — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Grey Don — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Medoc — 1.200 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes — Galmita 56 kilos, Votú 56, Lohengrin 54, Leader 52, Lucena 52, New Star 51, Chicote 50, Pharaó 48, Blague 48 e Atuman 48.

Premio Olú — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes — São Sepé 56 kilos, Lentejoula 54, Mouresco 53, Oitava 53, Domitilla 52, Offensiva 52, Orgulhosa 50, Kruppe 50 e Quatióba 48.

Premio Malvino — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes — Arga 56 kilos, Salvador 56, Enio 55, Togo 55, Rêve d'Amour 55, Bripohl 56, Mineral 52, Oding 52, Olú 52, Japão 52, Zarda 52, Muyverdugo 52, Salvarsan 52 e Cannes 49.

Premio Zirtaeb — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap — Pelotense 56 kilos, Martillero 56, Silhueta 54, Chouannerie 54, Mireille 52, L'Amazone 52, Ojiva 50 e Estrategia 50.

Premio Utú — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap — Sonador 56 kilos, Pendenciero 55, Ginistrelli 55, Zirtaeb 55, Ponta Negra 54, Xenon 53, Santita 52, Niobe 52, Capitão Mór 49, Zumbaia 49, Deliciosa 49 e Arquero 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000 — (Uma taça offerecida pelo jornal "O Globo" ao proprietario do animal vencedor) — Pesos da tabella. Sobrecarga de tres kilos aos animaes vencedores de prova classica; descarga de tres kilos aos que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria. Para os seguintes animaes, dependendo de confirmação: Sassanga, Reunião, Conclusão, Decidido, Sobrevivo, Seu João, Uraquitan, Uricana, Mirorό, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Dominó, Lotti, Vipeteno, Miquirinha, Folião, Xo-

dézinho, Caiguá, Premiado, Kind, Guahy, Parodia, Farpa, Porcellana, Obrava, Woope, Kaisá, Kassicó, Krebelina, Luck-Strike, Everest, Quati, Itatinga, Riri, Lobo, Quaraiém, Turf, Biritiba, Milord, Merabelle, Aedo, Seival, Filhinho, Gazola, Magistrado Inhapa, Marulcha, Palagem.

Premio Leviathan — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Ufano — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Xavier — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Seu Peixoto 58 kilos, Natal 57, Invejoso 57, Franceza 57, Cossaco 56, Anonymo 54, Nhô Zuza 54, Dolerita 51, Poyna 51, Medoc 50, Solssons 50, Pimpantinho 49 e Bill 48.

Premio Vulcain — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap. — Caracapá 58 kilos, Guinpaco 57, Colonna 55, Prinack 53, Brazino 52, Ogarita 51, Jules BA 51, Ubatim 50, Carona 50 e Tayê 49.

Premio Sucury — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Venedano 58 kilos, Alter Ego 58, Sabre 56, Tia King 56, Benemerito 53, Kobelik 53, Lutador 50 e Acauan 48.

Premio Hall Mark — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap — Royal Star 58 kilos, Cyprock 55, Palpiteira 54, Sylpho 52, Cock Tail 52, Uti 52, Nundo Novo 51 e Sem Reserva 50, e os animaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores da prova classica; cavallos 55 kilos e eguas 54. Os animaes de tres annos não serão excluidos do premio de 6:000$000, no qual entrarão com sobrecarga de tres kilos, se victoriosos neste pareo.

Premio Caicó — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap — Lorraine 58 kilos, Micuim 58, Le Roi Noir 57, Jolly Miss 55, Lilac Time 55, Zamorim 53, Zug 53, Volcanica 48 e Arlette 48.

Premio Tacy — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap — Joker 58 kilos, Turjador 54, Ordenança 54, Baltica 54, Mango 54, Malibu 53, Paillon 50, Miss Praia 50, Guitarrita 49, Uyrapara 48, Stayer 48 e Favorito 48.

Premio Cheerio — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap — Viborón 62 kilos, Bohiman 57, Coleta 56, Lalina 55, Bilhete 55, Cheerio 53, Morob 52, Coringa 50 e Capuá 48.

Caso os premios Leviathan, desta reunião e Lotti, da de sabbado não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só.

O mesmo se fará com os premios Ufano, desta reunião e Grey Don, da de sabbado.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico Imprensa Fluminense.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Coringa excluido das chamadas até segunda ordem

A commissão de corridas em sua sessão de hontem resolveu, tomar as seguintes deliberações:

a) annotar na folha de assentamentos do trainer Celestino Gomez, a diversidade de performance produzida pelo cavallo Uti, no premio Uberaba da reunião do dia 18 de outubro ultimo;

b) confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter, ao jockey Manfredo Rodriguez, por infracção do art. 168 do codigo, no premio Congresso Nacional de Hoteleiros, da reunião do dia 7 e por mais duas reuniões, por infracção do art. 64 do mesmo codigo;

c) suspender por duas reuniões o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Zank, da reunião do dia 8;

d) suspender, de accordo com o § 2 do art. 173, do codigo, até o dia 30 de junho de 1937, o proprietario Oswaldo F. Rocha, por infracção do § 1º do art. 173 do codigo, no premio Associação dos Empregados no Commercio, da reunião de 30 de outubro findo;

e) chamar á secretaria, hoje, ás 5 horas da tarde, o jockey e trainador Celestino Gomez;

f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 30 de outubro e 1º de novembro.

Resolveu ainda excluir das chamadas até segunda ordem, em vista da irregularidade de performances, o cavallo Coringa.

NA CAPITAL PAULISTA

Unico levantou o grande premio Jockey-Club Brasileiro

São Paulo, 8 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje no prado da Mooca:

Premio Internacional — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Concha (A. Molina); em 2º Elinor (L. Gonzalez). Tempo, 94 3/5 segundos. Poule do vencedor, 12$...; dupla, 34$900.

Premio Consolação — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Juba (L. Lobo); em 2º Al Rachid (S. Ferreira). Tempo, 95 4/5 segundos. Poule do vencedor, 64$400; dupla, 67$200.

Premio Criterium — 1.650 metros — 4:000$000 — Em 1º Paper (T. Baptista); em 2º Boatrolle (L. Gonzalez). Tempo, 105 3/5 segundos. Poule do vencedor, 37$00; dupla, 35$300.

Premio Experiencia — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Ulmiconia (A. Molina). Tempo, 97 2/5 segundos. Poule do vencedor, 36$800; dupla, 27$800.

Premio Hippodromo Paulistano — 1.450 metros — 3:500$000 — Em 1º Tenderá (C. Fernandez); em 2º Derby (L. Gonzalez). Tempo, 93 3/5 segundos. Poule do vencedor, 67$500; dupla, 37$400.

Premio Combinação — 1.800 metros — 4:000$000 — Em 1º Tascater (A. Molina); em 2º Acertada (L. Benitez). Tempo, 116 4/5 segundos. Poule do vencedor, réis 76$700; dupla, 59$600.

Premio Jockey-Club Brasileiro — 2.000 metros — 12:000$000 — Em 1º Onico (E. Gonzalez); em 2º Fleur d'Amour (B. Garrido). Tempo, 131 3/5 segundos. Poule do vencedor, 16$900; dupla, 49$400.

Premio Emulação — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Briand (A. Molina); em 2º Rush (C. Feijó). Tempo, 116 3/5 segundos. Poule do vencedor, 21$400; dupla, 36$700.

Premio Mixto — 1.800 metros — 3:500$000 — Em 1º Caido (L. Lobo); em 2º Mica (A. Molina). Tempo, 118 2/5 segundos. Poule do vencedor, 30$200; dupla, 30$900.

Movimento geral das apostas, 394:215$000. Raia optima.

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 9 (Havas) — As corridas de hontem tiveram os seguintes resultados:

1º pareo — 1.200 metros — Alegretense e Tajubá. Em 79 3/5 segundos.

2º pareo — 1.200 metros — Cira e Flauta. Em 79 segundos.

3º pareo — 1.300 metros — Juanita e Ascabejador. Em 98 3/5 segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Lider e Primeiro. Em 97 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — Pantalão e Marorelro. Em 104 2/5 segundos.

6º pareo — 1.850 metros — Glycia e Embate. Em 123 3/5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Tutahy e Picara Fuente. Em 104 4/5 segundos.

8º pareo — Grande premio Bento Gonçalves — 3.200 metros — Em 1º Konnes; em 2º Stefan; em 3º Vandôme. Tempo, 214 4/5 segundos. Jockey, Pedro Pereira; proprietario, Antonio Soares.

9º pareo — 1.500 metros — Kurbbstone e Tom. Em 111 3/5 segundos.

Movimento geral: 156:435$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O embarque de um concorrente ao grande premio Cidade de São Paulo

Deverá ser embarcado amanhã, para a capital paulista, em cujo hippodromo tomará parte em 22 do corrente, no grande premio Cidade de S. Paulo, o cavallo Tapajoz, pertencente á Coudelaria A. Lourenço. Na proxima semana partirá para aquella capital o jockey J. Canales, que pilotará o filho de Tagra na importante prova.

Camerino levantou o grande premio Carlos Pellegrini

O grande premio Carlos Pellegrini, na distancia de 3.000 metros e dotação de 40.000 pesos, para qualquer cavallo, disputado ante-hontem, no Hippodromo Argentino, foi levantado por Camerino, 3 annos, filho de Copyright e Cecilia Metella, de propriedade da Coudelaria El Cenil, pensionista de Juan L. Aguirre e montado com 52 kilos pelo jockey M. Acosta. Em segundo logar, a pescoço, chegou Balcan, E. Antimex; em terceiro, a quatro corpos, Albacea, 53 kilos, I. Lecumbuste, e, em quarto, Embuste, precedidos Zario, 60 kilos, E. Lema e Helium, 62 kilos, R. Recavarren. O ganhador percorreu os tres kilometros em 191 1/5 segundos.

A nova pensionista do entraineur Loreto Gomez

A egua Lucena, que vinha sendo preparada pelo entraineur Braulio Cruz, foi entregue por este profissional ao seu collega Loreto Gomez, sob cuja responsabilidade correrá doravante.

Soffreu um contratempo o crack Sargento

Em preparo para a disputa do grande premio Cidade de S. Paulo, teve o crack nacional Sargento um contratempo, que o impede de ... Printer naquella prova é pois duvidoso.

Mudou de nome um producto do Haras Riachuelo

Mudou de nome a potranca Ugeré, de propriedade do sr. Nelson Seabra. A filha de Middle West passará a chamar-se Saudade.

Anniversario do dia

Passa hoje o anniversario natalicio do jockey chileno André Molina Sanchez, montaria effectiva da Coudelaria E. & A. Assumpção.

Tiro

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUSIL DE GUERRA

O carioca Harvey Villela obteve um resultado que difficilmente será batido

Domingo, simultaneamente no Paraná, Minas-Geraes, Matto-Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo e nesta capital, os atiradores effectuaram a primeira disputa do Campeonato Brasileiro de Fusil de Guerra.

Nesta capital, a prova foi disputada pelo systema de correspondencia, sob os auspicios da Federação Brasileira de Tiro, que fez baixar, para a sua effectivação, as instrucções technicas que se seguem, as quaes dão testemunho do que foi a competição de ante-hontem:

"Prova — Campeonato Brasileiro.
Systema — Por correspondencia.
Arma — Fusil de Guerra.
Typo — Regulamentar das forças armadas do Brasil (Exercito ou Marinha).
Tiro — 60 tiros, sendo 20 tiros em pé, 20 de joelhos e 20 deitados.
Tempo — 40 minutos em cada posição.
Alvo — Internacional de fusil
Distancia — 300 metros.
Ensaio — 15 tiros, sendo 5 em cada posição.
Regulamento — F. I. T.".

As provas do Districto Federal foram effectuadas no "stand" da Villa Militar, a partir das 8,30 horas da manhã de domingo, tendo reunido um numero de concorrentes menor do que o esperado, facto que, felizmente, teve sua compensação no resultado que logrou o vencedor carioca, cuja contagem de pontos attingiu quasi ao "record".

De facto, os 466 pontos obtidos pelo atirador carioca Harvey Villela difficilmente poderão ter sido superados pelos seus adversarios dos Estados, de maneira que o galardão ambicionado pelos melhores atiradores brasileiros de fusil de guerra deverá ficar de posse, cremos, do grande Harvey Villela, que assim adjudicará mais uma laurea na sua carreira triumphal.

O resultado dos primeiros collocados na disputa do Rio veio confirmar nossas previsões, pois dos 4 atiradores que apontamos como favoritos, dois se classificaram nos 1º e 4º logares e os dois restantes apenas não compareceram.

Vejamos agora a collocação dos melhores concorrentes cariocas, na prova de ante-hontem:

1º logar — sr. Harvey Villela, com 466 pontos.
2º logar — sr. Flavio Barbosa do Nascimento, com 411 pontos.
3º logar — cel. Flavio do Nascimento, com 402 pontos.
4º logar — sr. Daniel Fernandes do Amaral, com 384 pontos.
5º logar — sr. Fortunato Calandrini Alves de Souza, com 320 pontos.

Quanto ao resultado dos atiradores dos Estados não são elles conhecidos, de maneira que a competição não teve ainda o seu fecho official; insistimos, comtudo, em affirmar que difficilmente o resultado do vencedor carioca será ultrapassado.

Esgrima

OS CAMPEONATOS CARIOCAS INDIVIDUAES DE 1936

As preliminares de sabre no America F. C. e a final de florete, hoje á noite, na sala de armas do Automovel Club

Os Campeonatos Cariocas de Individuaes de 1936 chegam ao seu ponto maximo. As preliminares de sabre acabam de ser disputadas no America Foot-Ball Club e a final de florete, hoje á noite, será realizada na sala d'armas do Automovel Club do Brasil.

O certamen preliminar da arma de sabre, que foi effectuado na antiga sala de esgrima do gremio da rua Campos Salles, teve um transcurso normal, logrando, mesmo, interessar á reduzida mas selecta assistencia. Aliás, sob o ponto de vista technico, foi o certamen inicial de sabre que mais interessou das preliminares das tres armas, realizadas no America F. C., mesmo porque foi então proporcionado ao publico o animado espectaculo dos duellos que travaram, entre si, Helladio Diniz Junqueira, Ennio Daudt de Oliveira e Thomaz Carrilho Ferreira Gomes, o 1º e 3º estreantes, por assim dizer, da pratica da arma e o 2º atirador olympico brasileiro, os quaes, juntamente com Frederico Taveira Serrão e João Baptista Cordeiro Guerra, fizeram um jogo de sabre muito egual e ardoroso.

Dos inscriptos, deixaram de comparecer dois atiradores, sendo um da sala d'armas do Fluminense e outro da do Flamengo. Dos presentes, quatro pertencem a esta ultima sala d'armas e o 5º restante á do Botafogo F. C.

Arbitrou os assaltos de sabre o dr. Nelson Etienne Douat, sendo a mesa occupada pelo dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente da F. C. E. e da U. B. E. e pelo sr. Mario Silva, director da sala d'armas do America.

Após a disputa de animados assaltos, foi proclamado o seguinte resultado official da preliminar do Campeonato Carioca Individual de Sabre de 1936:

1º logar — Thomaz Carrilho Teixeira Gomes.
2º logar — Ennio Daudt de Oliveira.
3º logar — Helladio Diniz Junqueira.
4º logar — Frederico Taveira Serrão.
5º logar — João Baptista Cordeiro Guerra.

Em face disso, o esgrimista Thomaz Carrilho disputará quinta-feira a prova final de sabre com o campeão de 1935, capitão tenente Moacyr Dunham.

Hoje, á noite, ás 9 horas, na sala d'armas do Automovel Club do Brasil, será effectuada a prova final de "florete" do Campeonato Individual do corrente anno.

Esse certamen collocará frente á frente o campeão de 1935, Thomaz Carrilho Teixeira Gomes e o vencedor das preliminares deste anno, "challenger" João Baptista Cordeiro Guerra, num assalto em dez toques.

A prova decisiva da importante competição será precedida de differentes numeros de um programma-exhibição do jogo de esgrimas.

Arbitrará o assalto em disputa do "Campeonato Carioca Individual de Florete de 1936", o sr. Helladio Diniz Junqueira, director technico da F. C. E.

A entrada será franqueada aos afficionados do nobre sport.

A passagem dos concurrentes da "Prova Popular de Tricycles" pelo Posto 6 na Avenida Atlantica, segundos após á partida

Cyclismo

FOI EMPOLGANTE A DISPUTA DA II PROVA POPULAR DE TRICYCLES

José Duarte foi o vencedor, dirigindo o tricycle 32

A II disputa da "Prova Popular de Tricycles", lançada pelo C. R. do Flamengo e patrocinada pelos nossos collegas do "Jornal de Sports", alcançou exito completo, attrahindo ao ponto de partida dos concorrentes, trajecto e, principalmente na chegada, uma grande multidão.

O interessante certamen, que o rubro-negro dedica aos modestos auxiliares do nosso commercio, teve este anno augmentado o seu enthusiasmo, pois os premios eram bem avultados e compensadores.

As entidades regionaes de cyclismo, deram-lhe o cunho official de reconhecimento, tendo os seus directores á testa da original competição, o que maior brilho veio lhe emprestar.

Este anno as inscripções reuniram 87 inscripções, quasi o dobro do anno passado, tendo apenas deixado de comparecer oito.

E foi sob geral ansiedade que no posto 6 de Copacabana, junto ao forte, que precisamente ás 8 e 1|2 foi dado o signal de partida ao numeroso lote, que estava dividido em pelotões de quatro carros.

E a luta empolgou todos que assistiam a passagem dos carros, até que em Botafogo, dois concorrentes se revesavam na leaderança.

Era o "32", tripulado por José Duarte, e a leve "Mariposa", de Luiz Motta, n. "46", e após a passagem deste, na frente, na esquina da rua Ferreira Vianna, a 100 metros do "vencedor" dava a impressão que o 1º logar seria seu.

Porém, o "32" num arranco final que empolgou os que se achavam nesse local, bateu nos ultimos 50 metros o seu rival, cortando a lista branca em primeiro logar e cobrindo a distancia que separa os dois postos, em 18' 46".

A "46" entrou rapida, em 2º, com o tempo de 18' 51, o que bem deixa a impressão do que foi o interessante pareo.

E, dahi por deante, o interesse não decresceu, pois haviam outras classificações para a conquista de valiosos premios, offerecidos pelos promotores e pelo commercio carioca, que deu seu franco apoio á iniciativa rubro-negra.

Assim, ainda por mais alguns minutos passaram os concorrentes, que iam logo cercar o vencedor, fazendo côro á ovação popular.

Reunidos os varios juizes e directores da corrida, na séde do Flamengo, após demorada conferencia dos boletins, foi organizada a seguinte classificação:

1º — 32 — José Duarte (campeão de 1936).
2º — 46 — Luiz Motta.
3º — 144 — Joaquim Pereira.
4º — 152 — Joaquim Peixoto.
5º — 148 — Ruy F. Pinto.
6º — 164 — Hervy Villão (vencedor de 1935).
7º — 52 — Carlos de Campos.
8º — 18 — Christiano Mattos.
9º — 50 — José Azevedo.
10º — 154 — Alcebiades Ribeiro.
11º — 140 — Rernando Baganha.
12º — 28 — Wenceslão Baptista.
13 — 98 — Manoel Oliveira.
14º — 114 — Pedro Britto.
15º — 104 — Ayres Catharino.
16º — 22 — Amadeu Almeida.
17º — 8 — Sylvio Silva.
18º — 80 — Alfredo Santos.
19º — 106 — Milton Santos.
20º — 82 — Arthur Quaglia.
21º — 83 — Antonio J. Silva.
22º — 66 — José Ferreira.
23º — 166 — Carlos Brandão.
24º — 64 — Affonso Leite.
25º — 36 — Alberto A. Costa.
26º — 48 — Francisco Macrino.
27º — 72 — Francisco Cruz.
28º — 134 — Francisco Almeida.
29º — 26 — Manoel Pinho.
30º — 16 — Vicente Fernandes.
31º — 20 — Eduardo Simões.
32º — 126 — Antonio Alves.
33º — 68 — José Mendes.
34º — 86 — Manoel Ferreira.
35º — 160 — Ismael Ferreira.
36º — 168 — Jurandyr Silva.
37º — 136 — Alberto Lopes.
38º — 78 — Antonio Vinhaes.
39º — 6 — José Augusto.
40º — 40 — Seraphim Santos.
41º — 41 — Armando Santos.
42º — 62 — Manoel Sampaio.
43º — 30 — Alvaro Ribeiro.
44º — 146 — Alves Moreira.
45º — 110 — José Valente.
46º — 118 — Athayde Souza.
47º — 124 — Eduardo Dias.
48º — 54 — Abilio Pereira.
49º — 174 — Antonio Souza.
50º — 156 — Manoel S. Cruz.

O ultimo logar coube ao n. 172 — Antonio Nascimento.

O premio de equipes (collocar o maior numero de carro até o 20º lugar), coube aos trycicles numeros 52, 18 e 22.

O vencedor, José Duarte, só em dinheiro, levantou 700$, além da gratificação que a sua casa lhe dará.

Não houve desastres pessoaes. Somente na partida, e pouco além da chegada, chocaram-se alguns carros sem peiores consequencias.

*

O CIRCUITO DA LOMBARDIA

Milão, 8 (Havas) — São os seguintes os resultados do trigesimo segundo circuito cyclistico de Lombardia, num percurso de 241 kilometros: primeiro logar, Bartali; segundo, Marabelli; terceiro, Barral; quarto, Bini; quinto, Gerini; sexto e setimo, respectivamente, Camusso e Simoninia.

*

O CIRCUITO DE SÃO PEDRO

As provas femininas foram ganhas pelo Vasco

Realizou-se domingo, uma competição cyclistica, no Encantado, dedicada ao prefeito do Districto Federal.

As provas femininas foram ganhas pelas cyclistas do C. R. Vasco da Gama.

Na prova de tres voltas, classificaram-se as tres corredoras vascainas, Margarida, Elisa e Ruth I, respectivamente, em 1º, 2º e 3º logares.

A prova de velocidade foi ganha, ainda, pelas corredoras vascainas, na seguinte ordem: 1º — Guiomar, 2º — Ruth II e 3º — Alcina.

Antes da realização das provas, o director do departamento Feminino de Cyclismo fez entrega ao sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, de uma cesta de flores naturaes com a flammula do gremio cruzmaltino, afim de que a mesma fosse entregue ao conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

Athletismo

A III "VOLTA DA LAGOA" E A SUA DISPUTA NO PROXIMO DOMINGO

Premios instituidos para a rustica promovida pelo Club de Regatas do Flamengo

Continua despertando interesse entre os corredores de fundo desta capital e dos Estados a Prova Popular "Volta da Lagôa" que, pela terceira vez, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar no proximo domingo, dia 15, ás 9 horas da manhã.

O numero de athletas já inscriptos nessa prova deixa prevêr um grande conjunto de valores e concorrentes para o certamen, que terá, além de muitos outros, os seguintes premios principaes:

Taça "Diario da Noite, destinada á aggremiação civil que melhor classificar tres corredores;

Bronze "Club de Regatas do Flamengo", ao club filiado á Liga Carioca de Athletismo, que melhor classificar sua equipe;

Taça "Defesa Nacional", á corporação militar que melhor se classificar;

Taça "Brasil Unido", ao Estado que melhor classificar seus corredores, além de medalhas de ouro ao 1º collocado, offerecida pelo "Diario da Noite" e de vermeil pelo C. R. Flamengo; medalha de prata ao 2º, com orla; medalha de prata simples, ao 3º; e medalha de bronze com orla ao 4º collocado.

As inscripções são gratuitas e estão abertas na secretaria do club promotor, o rubro-negro.

*

NOTAS OFFICIAES DA L.C.A.

O conselho director da Liga Carioca de Athletismo, em suas ultimas reuniões, deliberou o seguinte:

"Conceder registro e inscripção aos seguintes athletas:

Pelo Bomsuccesso F. C. — Adauto Faustino de Oliveira, Dasiderio Cezario da Motta e Severino Ferreira.

Pelo C. R. do Flamengo — Arthur Serpa de Araujo e Benedicto Cruz de Macedo.

Pelo Fluminense F. C. — Alcides Hammond, Nelson Mario dos Santos e Wilson Lontra Machado; Conceder a transferencia do athleta Jarbas Vicente Barbosa, do Fluminense para o C. R. do Flamengo; convocar o conselho supremo para, reunido, deliberar sobre algumas modificações nos estatutos; conceder a licença de mez e meio, solicitada pelo presidente, por ter o mesmo de se ausentar desta capital, ficando a direcção da Liga sob a presidencia do sr. Fritz Repsold, vice-presidente; conceder renovação de registro mais aos seguintes athletas:

Pelo C. R. do Flamengo — Mario Vasconcellos L. Rego, Ernani Costa, Isaac Ribeiro Teixeira, Paulo de Souza Reis e João da Silva Campos.

Pelo Fluminense F. C. — Antonio Marques Soares, Elysio Pimenta de M. Passos, Hayrthon de Moraes Queiroz, João M. de Freitas, José Tolentino, Levy de M. Mello, Luiz G. S. da Cunha, Stephan Gutmann, Adolpho P. Nickels, Alcyr L. Baleeiro, Evaristo A. Gerpo, Manoel da Silva, Manoel Fortes Nunes, Orlando de Souza, Oswaldo Lopes do Castro, Ramiro Barros da Silva, Raymundo P. B. Pessoa, Roberto Cotta e Arthur Oscar de Obino; conceder transferencia do Fluminense F. C. para o C. R. do Flamengo aos athletas seguintes: Francisco Luiz Inneco, Hugo Inneco e Paulo Ribeiro de Almeida; conceder registro ainda aos seguintes athletas:

Pelo Bomsuccesso F. C. — Garson Mariz da Silva e Wilson Quintaus.

Pelo C. R. do Flamengo — Rodolpho Vasconcellos, Didimo Affonso Agapito da Veiga, Jayme Santos e Geraldo Michel Zonaim.

Pelo Fluminense F. C. — Mario Daudt de Oliveira, Octavio Pereira dos Passos, Alcy Riopardense Rezende e Geraldo Facó; e, finalmente, acceitar para socio cooperador o sr. José Henriques Nunes.

Box

LANDINI VENCEU

Buenos Aires, 8 (Havas) — O pugilista Raul Landini, que desenvolveu brilhante actuação, derrotou por pontos, em doze rounds, Jacinto Invierno.

Landini, com a victoria, conquistou o titulo da categoria argentina de peso médio.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO CARIOCA

Inicia-se a parte final do certamen

A L. C. B. inicia hoje á noite, em tres rinks, o returno do Campeonato Carioca de Basketball, que vem sendo leaderado pela magnifica equipe do C. R. Botafogo.

Tres jogos serão realizados, destacando os encontros que vão ser travados no campo suburbano e no Leme.

A rodada de hoje, poderá alterar bastante a collocação dos concorrentes, pois basta assignalar — sem a habitual e excessiva reclame para dar concorrencia — que qualquer dos seis "fives" disputantes poderá vencer.

Os jogos são:

RIACHUELO T. C. X C. R. BOQUEIRÃO

Rink da rua Marechal Bittencourt, 117, Arbitro, Alvaro Affonso, Fiscal, Silvio Pinto. Chronometrista, Marum Curi. Apontador, Octavio Moraes. Delegado — José P. de Miranda.

C. R. BOTAFOGO X FLUMINENSE F. CLUB

Rink da rua Salvador Corrêa, 67. Arbitro, Aladino Astuto. Fiscal, Edson Mitrano. Chronometrista, Carlos Girardin. Apontador — George Gerard. — Delegado — José Halpern.

VILLA ISABEL X TIJUCA TENNIS CLUB

Rink da Avenida 28 de Setembro, 247. Arbitro — Eugenio Ribel. Fiscal — Affonso Lefever. Chronometrista, Oswaldo Lemos Coelho. Apontador — Fernando Zurli. Delegado, Waldemar Rocha.

REVISTAS

"SÃO PAULO"

"São Paulo", a interessante revista de Cassiano Ricardo" Menotti Del Picchia e Leven Vampré, tem, em circulação, mais um de seus numeros. De agradavel feitura, dotada de excellente texto sobre cousas de São Paulo e do Brasil, o exito que espera o n. 9, referente a outubro, será, realmente, magnifico.

"REVISTA BANCARIA BRASILEIRA"

Recebemos o numero 46, correspondente a novembro e commemorativo do inicio do seu 5º anno de publicidade, desse mensario já conhecido e apreciado em todo o paiz e que traz mais de cem paginas de texto com excellente collaboração, firmada por nomes de alto relevo nos meios bancarios e economicos do paiz, além de informações, dados estatisticos, balanços de bancos, quadros de cambio e etc.

"LIGHT"

Com uma edição de 64 paginas, vem de ser publicado o numero de "Light", correspondente ao mez de setembro.

E', sem duvida, um dos mais bem feitos, quer pela sua feição material, quer pelo seu texto escolhido e variado.

Registrando a partida de Mr. H. H. Couzens para a Inglaterra, "Light" o faz em palavras repassadas de saudade, reflectindo a sympathia que cercava a figura de estimado chefe.

SEM FIO

"HORA MEDICA DO BRASIL"

Hoje, terça-feira, a Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico, fará irradiar através da Radio Transmissora, das 10 ás 11 horas da noite, mais uma "Hora Medica do Brasil", devendo occupar o microphone o dr. Pedro Sá, livre docente de obstetricia que falará sobre "Pielites na gravidez"; o dr. Jorio Salgado, que abordará o thema "Transfusão de sangue" e serão lidos os trabalhos do dr. Eurico Branco Ribeiro, "Como prevenir o tetano" e do dr. Carlos Sá, "Signaes e medidas de saude".

Serão ainda irradiados a chronica literaria, noticiario e informações de sociedades medicas e resumos a analyses de revistas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela S. A. Radio Tupi:

1) O dia do Brasil. 2) "Sonhos azues" valsa do film brasileiro "João Ninguem", de João de Barro e Alberto Ribeiro — canto Carlos Galhardo e Jazz Tupi. 3) Actualidades. 4) "Cabocla Brasil", canção de Waldemar de Oliveira e Paulo Gracindo, canto Jorge Fernandes e Carolina ao piano. 5) Ministerio da Fazenda. 6) "Rêve d'amour" (fox) — canto Ascendino Lisboa e Jazz Tupi. 7) Chronica biographica — Helio Vianna. 8) "Cartinha côr de rosa" (marcha do film brasileiro "João Ninguem") de João de Barro, canto Carlos Galhardo e Jazz Tupi. 9) Noticiario. 10) "Barracão de zinco" (samba" de José Gonçalves — Alvarenga e Ranchinho com Regional de B. Lacerda. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto. 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) a) "Invocação" (maracatú); b) "Oração e dansa" (maracatú) de Hekel Tavares e Ascenzo Ferreira, canto, Jorge Fernandes ao piano C. C. Menezes. 3) Noticiario. 4) "Feitiço" chôrinho de Alberico de Souza, solo de piano Carolina Cardoso de Menezes. 5) Através do Brasil. 6) "Festival" (maracatú) de Hekel Tavares e Ascenzo Ferreira, canto J. Fernandes e Carolina.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 9,30 — Hora infantil da Radio Escola Municipal (1º turno). Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A' 1 hora — Hora infantil da Radio Escola Municipal (2º turno). A's 5 — Hora certa e quarto de hora infantil da PRA 2. A's 5,15 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 8 — Falará o dr. Agilberto Xavier sobre: "Benjamin Constant e a Evolução Brasileira". As' 8,30 — Através dos livros — resenha bibliographica pelo professor Roberto Seidl. A's 9 — Transmissão directamente do salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, do concerto do violinista Isaac Feldmann.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 10 horas da noite — Programma de studio. A's 9 — Chronica. Das 10 ás 11 — Hora medica.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Programma catholico. Das 9 ás 11 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Cock-tail das 11. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabe tudo. Das 5 ás 6,45 — Programma do studio da Sociedade Vera Cruz. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma varaido.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 6 — Programma dos garotos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 9,30 ás 10 — Aula de gymnastica infantil. Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Informações. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio. A's 9 horas — Chronica.

Radio Educadora
(Onda de 280 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Discos. Das 5 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma seleccionado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Informações e programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Quarto de hora do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. A's 7,45 — Discos. A's 8 — Programma do studio. A's 8,15 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e programma variado.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Informações. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock tail musical. A's 6 — Informações. A's 6,15 — Lição de inglez. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 horas — Hora medica do Brasil.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias physicas — 3º e 4 annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 10 ás 11,30 — Musicas variadas. A's 11,30 ao meio-dia — Musicas seleccionadas. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Musicas variadas. Das 8 ás 9 — Musicas seleccionadas. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 11 — Almoço musical A's 2 — Momento luso-brasileiro. A's 3 — Programma popular. A's 4 — Hora social. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Supplemento musical do jantar. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 10 — Programma de concerto. Das 11 á meia-noite — Grill-room.

Petropolis Radio Diffusora

Das 9 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 4,30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Informações. Das 5,30 ás 6 horas — Broadway cock-tail. Das 7,30 ás 10 — Programma do studio.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES DO DISTRICTO FEDERAL

De 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio terreo sito á rua Sidonio Paes n. 160, antiga rua Itaquaty n. 106, Freguezia de Irajá, na forma abaixo:

O doutor José Antonio Nogueira, juiz de Direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 10 de novembro, logo após a audiencia deste Juizo que terá logar ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, serão submettidos á praça para serem arrematados por quem maior lanço offerecer acima da avaliação os immoveis abaixo descriptos de propriedade do espolio dos finados José Peres Carvalhido e Umbelina Moreira Carvalhido, de quem é inventariante João da Rocha Lopes. Avaliação: predio terreo sito á rua Sidonio Paes n. 160, antiga Itaquaty n. 106, Freguezia de Irajá, do feitio de chalet tendo na frente porta e janella, construcção antiga de frontal tijolo, portaes de madeira e coberto de telhas typo canal, medindo de largura na frente 4m,80 e de comprimento o corpo principal 7m,30 em seguida puchado medindo de largura 4m,60 e de comprimento 2m,80. Divide-se em commodos para familia. Nos fundos existem tres pequenas casas terreas, construidas de frontal tijolo e cobertas de telhas de canal, medindo de largura cada uma 5,00 metros e de comprimento 7m,20. Cada casa divide-se em commodos para familia. No quintal existem tanques e uma privada. Estão em pessimo estado de conservação. Edificadas em terreno irregular, cercado de folhas de zinco, medindo o terreno do predio da frente 6,00 metros e de comprimento 26m,60 por ambos os lados e de largura nos fundos 8m,80 e os das casas de frente 1,00 metro até a extensão de 26m,60 onde se alarga para 16,00 metros, e de extensão 22m,41 por um lado e pelo outro 20m,47, tendo nos fundos a mesma largura de 16,00 metros. Confronta pelo lado direito com o predio 166. Pelo lado esquerdo com o predio 158. Avaliado em Rs. 8:000$. A praça foi requerida pelo inventariante do espolio, tendo concordado todos os interessados e é feita a dinheiro á vista ou com fiador idoneo que garanta o Juizo. Rio de Janeiro, aos 16 de outubro de 1936. E eu Renato Gomes Campos, escrivão, subscrevi. José Antonio Nogueira. Confere. Está conforme o original. O escrivão, Renato Campos. (59936)

Declarações

Ricardo Fernambuco, representante, nesta capital das valvulas "Tesoro" communica a esta praça não ter cobradores autorizados a passar recibos, devendo todos os documentos referente a pagamentos serem por elle assignados. (P 13243)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 10, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:
"CAUTELAS": até n. 335.
"COUPONS" de 7%: até n. 591.
"COUPONS" de 9%: até numero 2.306.
"APOLICES NOMINATIVAS DE 7% — todos os decretos — Letra: F.
Rio, 10-XI-1936. — Artur Felecissimo, superintendente. (P 16029)

ACTOS RELIGIOSOS

Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V

✝ A Caixa de Soccorros D. Pedro V, reverenciando a memoria de seu augusto patrono, o excelso monarcha Sr. D. Pedro V, faz celebrar no altar-mór da Egreja do Santissimo Sacramento da antiga Sé, amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas, missa votiva, sendo celebrante, por nimia gentileza, o illustre sacerdote Monsenhor José Maria da Rocha, commemorando, assim, o seu 73º anniversario, a cujo acto assitirão os 100 orphãos de ambos os sexos, filhos de portuguezes, vestidos e calçados pelos cofres da Instituição. Para maior realce do acto de homenagem ao bondoso monarcha, em nome da directoria da Benemerita Caixa convido as associações co-irmãs existentes nesta Capital, os socios da Caixa e suas familias, agradecendo a todos antecipadamente o comparecimento.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1936.

Antonio Joaquim Ferreira, Secretario. (59529)

Custodia Gonçalves

(7º DIA)

✝ Aurelino Gonçalves (ausente), Fabricio Gonçalves e Alberto G. de Souza, filhos e neto de CUSTODIA GONÇALVES convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar hoje, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Matriz do Sacramento, á Av. Passos e agradecem com antecipação o comparecimento de todos a este acto de religião e fé. (G 13284)

Viuva Julia Pereira Leite

✝ Eduardo, Virginia, José Pereira Leite e senhora, José Ferreira Leite, Alberto Pereira Leite, Anna Pereira Leite e filhas, Ernesto Alves Pinha, senhora e filhas, agradecem penhorados aos que prantearam a perda de sua inolvidavel mãe, irmã, tia e sogra, JULIA PEREIRA LEITE, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (P16014)

Viuva Julia Pereira Leite

✝ A firma Viuva Pereira Leite & Filhos agradece profundamente sensibilisada a todos que, por diversos meios testemunharam o seu pesar pelo fallecimento e funeral de sua socia, JULIA PEREIRA LEITE, e a todos convida para o officio funebre de 7º dia que manda celebrar em sua intenção, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (P 16014)

Anna Francisca de Moraes

✝ Floreacio Fortunato Alves, filha e genro, penhorados agradecem a todas as pessoas que compareceram ao acto funebre, e convidam para a missa de 7º dia, no dia 12 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha. (P 13388)

Henriqueta Zeballos de Callado

(MME. CALLADO)

✝ Sua filha e demais parentes convidam a todos que a estimavam para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula.

Desde já se confessam inteiramente gratos. (P 13311)

Desembargador Vieira Cavalcanti

A familia Vieira Cavalcanti, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que testemunharam o seu pesar pelo fallecimento de seu extremoso chefe, torna publico o seu profundo reconhecimento. (P 16008)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição firme, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 83$000, sobre Nova York a 17$010 e sobre Paris a $780.

As letras de cobertura, em libra, eram adquiridas a 82$300 e em dollar a réis 16$900.

O mercado fechou em condições estaveis e sem que as taxas divulgadas na abertura, accusassem modificação.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	83$000 a	83$200
Dollar	17$020 a	17$030
Marcos (registermark)	—	3$700
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$850
Franco francez	$750 a	$793
Franco suisso	3$915 a	3$920
Lira		$950
Peso uruguayo	9$000 a	9$050
Peso argentino	4$735 a	4$750
Pesetas	—	2$300
Lei	—	—
Zloty	—	3$200
Yen (Japão)	—	4$900
Shilling austriaco	3$170 a	3$190
Corôas slovaquias	$693 a	$691
Escudos	$758 a	$770
Corôa dinamarqueza		3$720
Corôas suecas	4$290 a	4$300
Belgica (ouro)	2$850 a	2$880
Belgica (papel)	$570 a	$575
Florins	9$130 a	9$150
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	83$100 a	83$300
Dollar	17$030 a	17$050
Francos	$795 a	$796
	A 90 d/v	
Libras	82$300 a	83$100
Dollar	16$900 a	17$000
Francos	$783 a	$790

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	82$500
		A' vista
S/Londres	—	82$900
" Nova York	—	17$000
" Paris	—	$790
" Hollanda	—	9$130
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$755
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$915
" Belgica	—	2$880
" Buenos Aires	—	[illegible]
" Montevidéo	—	[illegible]

CABO

S/Londres	—	83$100
" Nova York	—	17$040
" Buenos Aires	—	[illegible]

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$200
Nova York	—	11$250
		A' vista
Londres	—	55$300
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$145
Montevidéo	—	5$970
Belgica	—	1$915
CABO		
Londres	—	55$350
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$000, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1.156,464
De 1 a 5	193.602,695
Até o dia 7	194.758,159

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$450	1$200
Escudos	$760	$740
Peso uruguayo	9$100	8$800
Liras	$950	$840
Franco francez	$810	$790
Franco suisso	4$000	3$800
Franco belga	$560	$540
Guldens (Hollanda)	8$900	8$500
Kroners (Norvega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	17$100	16$900
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$200	5$000
Marcos	5$000	4$500
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$650	$600
Lei (Rumania)	$120	$050
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$800	4$700
Libras (Perú)	40$000	39$000
Libras (Inglaterra)	83$000	82$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 7

A' vista

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	57$102	83$025
Paris	—	$792
Italia	—	$923
Allemanha (Reichsmark)	—	6$862
Allemanha (Reisemark)	—	3$051
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$520	5$300
Allemanha (Unterstanemark)	—	3$487
Portugal	—	$761

MOEDAS

Dia 7

Libra esterlina	82$750
Dollar americano	17$051
Franco francez	$801
Escudos	$759
Peso argentino	4$778
Lira	$881
Reichsmark	4$135
Peso uruguayo	8$900
Peseta	1$372
Franco suisso	3$900
Zloty	3$100
Yen	5$200

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 9.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$300 e o dollar a 11$330.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.87.50	$ 4.87.50
" Genova á vista por £	L. 92.75	L. 92.75
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.12	M. 12.12
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.09	Fl. 9.09
" Berna á vista por £	F. 21.21	F. 21.22
" Bruxellas á vista por £	B. 28.82	B. 28.82

LONDRES, 9. Fechamento:	Hoje ás 3,27 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.87.25	$ 4.87.50
" Genova á vista por £	L. 92.75	L. 92.75
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.12	M. 12.12
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.09	Fl. 9.09
" Berna á vista por £	F. 21.21	F. 21.22
" Bruxellas á vista por £	B. 28.82	B. 28.82

LONDRES, 9. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholm, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 11/16	$ 4.87 3/4
" Paris, tel., por F	c 4.63 5/16	c 4.63 1/2
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 53.65	c 53.62
" Berna, tel., por F	c 22.98	c 22.96 1/2
" Bruxellas, tel., por B	c 16.92	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.22

NOVA YORK, 9. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 3/8	$ 4.87 11/16
" Paris, tel., por F	c 4.63 1/2	c 4.63 5/16
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 53.61	c 53.65
" Berna, tel., por F.	c 22.98	c 22.98
" Bruxellas, tel., por B.	c 16.91	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.22

PARIS, 9.	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 21.58	F. 21.64
Paris s/Londres, por £	F. 105.15	F. 105.47
Paris s/Italia, por 100 L.	F. 113.50	F. 113.75

BUENOS AIRES, 9. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,36 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 9. Fechamento: TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes: T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.82	F. 28.82
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.70	L. 92.78
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 87.75	L. 88.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9. — COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92.15.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	72.5.0	72.0.0
Funding, 1931, 5 %	62.10.6	62.15.10
Conversão, 1910, 4 %	17.15.0	17.15.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos B)	21.0.0	20.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 4 %	18.15.0	18.15.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	6.2.6	6.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	18.37	18.62
Brazilian Warrant Agency & Finance		

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
....	9	Panair	10	Porto Alegre
....	—	Panair	11	Fortaleza
Porto Alegre	12	Panair	13	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	12	Pan American Airways	13	Buenos Aires
Fortaleza	15	Panair	—	....
Buenos Aires	15	Pan American Airways	16	Estados Unidos
Estados Unidos	16	Panair	17	Porto Alegre
....	—	Panair	18	Fortaleza
Porto Alegre	19	Panair	20	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	19	Pan American Airways	20	Buenos Aires
Fortaleza	22	Panair	—	....
Buenos Aires	22	Pan American Airways	23	Estados Unidos
Estados Unidos	23	Panair	24	Porto Alegre
....	—	Panair	25	Fortaleza
Porto Alegre	26	Panair	27	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	26	Pan American Airways	27	Buenos Aires
Fortaleza	29	Panair	—	....
Buenos Aires	29	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Estados Unidos	30	Panair	—	....

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Porto Alegre	11	Condor	—	....
Bolivia-M. Grosso	12	Condor	—	....
Chile	12	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa	12	Europa
Belém	13	Condor	—	....
....	—	Condor	13	Porto Alegre
Porto Alegre	14	Condor	—	....
....	—	Condor	14	Belém
Europa	15	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	15	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	15	Chile
....	—	Condor	16	Porto Alegre
Porto Alegre	18	Condor	—	....
Bolivia-M. Grosso	19	Condor	—	....
Chile	19	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa	19	Europa

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 26 1.º andar — Tels.: 23-3560 e 23-4614 | Carga (Incl. Inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto. Tels.: 43-4192 e 43-4173

ARARANGUA'

Sairá, amanhã, quarta-feira 11 do corrente, ás 15 horas, para:

Santos — 5.ª-feira
Rio Grande — sabbado
Pelotas — sabbado
Porto Alegre — domingo

Proxima saida: ITAPUCA, 20 do corr. (Não recebe passageiros).

ARATIMBO'

Sairá quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, para:

Victoria — 6.ª-feira
Bahia — domingo
Maceió — 2.ª-feira
Recife — 3.ª-feira
Cabedello — 4.ª-feira

Proxima saida: ITAGUASSU' a 20 do corr. (Não recebe passageiros).

AROTAIA

Sairá a 17 do corr., para: Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

Recebem-se cargas para: Manáos, Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara com baldeação em Belém, para navios de nossa propriedade.

ARAGUA'

Sairá a 12 do corrente, para:

Ponta d'Areia e Caravellas. (Cargas pelo Armazem 18).

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 38-1.º - Tels.: 23-3268 - 23-1297.

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco, 20, telephone 23-2432 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57. Tel. 23-5050. — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — Embarques de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. — Tel. 43-4192. (58043)

maio	196 ¼	192 ¾
Café para entrega em julho	199 ¾	195 ¾
Vendas do dia	15.000	17.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3/4 a 4 1/2 francos.

LONDRES, 9.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	43/9	42/0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/—	38/3

SANTOS, 9.

Contracto "A" — Typo 4, molle.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	21$500	21$500
Dezembro	21$500	21$500
Fevereiro	21$500	21$500
Abril	21$500	21$500
Maio	21$500	21$500
Junho	21$500	21$500
Julho	21$500	21$500
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$400; anterior, 19$400; mesmo dia no anno passado, 16$300.

Embarques: hoje, 15.065 saccas; anterior, 16.013 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.343 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.500 saccas; anterior, 17.413 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.277 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.162.000 saccas; anterior, 2.144.318 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.158.742 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	12.476
Total	12.476

S. PAULO, 9.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	10.000	31.000
Total	19.000	41.000

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	81.500	22.300
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	683.100	651.000
Exportação: Para os portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	715.200	683.700

CAFÉ

Rio de Janeiro, 9 de novembro, 1936.
Movimento do dia 7:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.628	
De Minas	3.331	4.959
Pela Maritima:		
De Minas	3.062	
Do Rio	—	
De São Paulo	—	3.062
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.367	
Reguladores de Minas	263	
Regulador Espirito Santo	915	2.545
Total		10.566
Idem o anno passado		12.350
Desde 1 do mez		54.804
Média		7.829
Desde 1 de julho		916.426
Média		6.914
Desde 1 de julho do anno passado		1.250.753
Café revertido ao stock desde 1 de julho		11.642

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	4.658	
Africa	6.862	
America do Sul	—	
Cabotagem	130	
Asia	313	
Total	11.993	
Idem o anno passado		18.640
Desde 1 do mez		26.035
Desde 1 de julho		675.508
Idem o anno passado		1.185.213
Stock em 6 do corrente		683.607
Consumo do dia 7 do corrente		500
no dia 7 do corrente		5.500
Café entregue como bonificação		—
Café doado		61
Existencia		683.608
Idem o anno passado		648.978
Pauta (dos dias 9 a 15 de novembro corrente)		1$840

Hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição firme, mas, sem procura de maior importancia e com as cotações inalteradas.

Nas primeiras horas foram effectuadas transacções de 2.508 saccas e á tarde de 687 ditas, ao preço de 18$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$400
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	18$525	18$425	
Dezembro	18$650	18$575	— $025
Janeiro	18$250	18$125	
Fevereiro	17$875	17$825	
Março	17$750	17$675	— $025
Abril	17$500	17$150	— $050

Vendas: 2.000 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	18$550	18$375	— $050
Dezembro	18$600	18$575	
Janeiro	18$250	18$100	— $025
Fevereiro	17$850	17$800	— $025
Março	17$700	17$650	— $025
Abril	17$500	17$450	

Vendas: 3.000 saccas.
Estado do mercado, fraco.

(Para liquidação)

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	s/v.	18$100	— $025
Dezembro	s/v.	18$550	
Janeiro	18$100	17$950	+ $050
Fevereiro	s/v.	17$850	

Vendas, não houve.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	18$550	18$375	— $025
Dezembro		N/c.	
Janeiro	17$950	17$850	— $100
Fevereiro		N/c.	

Vendas, não houve.

NOVA YORK, 9.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.11	4.12
Café para entrega em março	4.05	4.10
Café para entrega em maio	6.39	6.33
Café para entrega em julho	6.48	6.39

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, velho contrato alta de 4 a 6 pontos. Novo contrato alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.10	4.12
Café para entrega em março	4.10	4.10
Café para entrega em maio	6.39	6.33
Café para entrega em julho	6.47	6.39
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos. Novo contrato: alta de 6 a 8 pontos.

HAVRE, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	186 ¼	184 ½
Café para entrega em março	191	189 ½
Café para entrega em maio	194 ¾	192 ½
Café para entrega em julho	198	195 ¾
Vendas do dia	8.000	17.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 2 3/4 francos.

HAVRE, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	187 ¼	184 ½
Café para entrega em março	192	189 ½
Café para entrega em		

Titulos Estrangeiros

Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.2.1	2.2.9
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão Term. Deb., 1935	48.0.0	52.0.0 Nominal
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.4.4 1/2	3.4.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.6	2.0.6
São Paulo Railway Co. Ltd.	83.10.0	83.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	105.0.0	105.0.0
Emprest. da Guerra Britannico, 3 ½ %. 1927/47	106.12.6	106.12.6
Consols., 2 ½ %	85.10.0	85.10.0

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura, mas sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.289

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas:	
De Santos	41
Do Rio Grande do Norte	107
Do Ceará	55
Total	203
Desde 1 do mez	6.057
Saidas	909
Desde 1 do mez	5.668
Stock actual	10.583

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$500 a 55$000
Typo 4	— 53$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 4	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 5	45$000 a 45$500

LIVERPOOL, 9.

Abertura	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Pernambuco Fair	6.63	6.60

	Hoje	Anterior
American Futures, para março	11.87	11.77
American Futures, para maio	11.87	11.78
American Futures, para janeiro	11.70	11.71

Mercado — Melhorou depois da abertura e continuou firme durante o dia.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.90	11.88
American Futures, para março	11.88	11.87
American Futures, para maio	11.87	11.87
American Futures, para julho	11.80	11.79

Mercado — Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

S. PAULO, 9.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	—	65$200
Algodão para entrega em dezembro	64$500	64$600
Algodão para entrega em janeiro	64$500	65$200
Algodão para entrega em fevereiro	64$000	65$300
Algodão para entrega em março	63$000	63$500
Algodão para entrega em abril	61$000	61$700
Algodão para entrega em maio	—	—
Algodão para entrega em junho	—	—
Algodão para entrega em julho	59$500	—

Vendas: 1.000 arrobas. Mercado irregular.

S. PAULO, 9.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	—	64$500
Algodão para entrega em dezembro	63$000	64$500
Algodão para entrega em janeiro	—	64$200
Algodão para entrega em fevereiro	—	64$500
Algodão para entrega em março	62$500	63$000
Algodão para entrega em abril	60$700	61$400
Algodão para entrega em maio	60$000	60$000
Algodão para entrega em junho	59$700	60$000
Algodão para entrega em julho	59$000	59$200

Vendas: 500 arrobas. Mercado, fraco.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, o mercado desse producto funccionou firme, mas, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	21.209

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas:	
De Campos	1.796
De Pernambuco	100
Total	1.896
Desde 1 do mez	62.899
Saidas	4.996
Desde 1 do mez	47.053
Stock actual	18.109

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	48$500 a 49$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000

LONDRES, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/11 ¼	4/0 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/11 ½	4/10 ½
Assucar para entrega em março	4/11 ¼	4/11 ¾
Assucar para entrega em maio	5/0 ¼	4/11 ¾

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.71	2.69
Assucar para entrega em janeiro	2.68	2.66
Assucar para entrega em março	2.67	2.64
Assucar para entrega em maio	2.70	2.68

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.70	2.71
Assucar para entrega em janeiro	2.68	2.68
Assucar para entrega em março	2.70	2.67
Assucar para entrega em maio	2.74	2.70

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e alta parcial de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 11$250; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 10$500; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 9$875; anterior 9$750.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 9 DE NOVEMBRO DE 1936:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	796	—	—	—	796
E. F. Central do Brasil	—	2.222	—	—	2.222
E. F. Leopoldina	—	4.142	—	—	4.142
E. F. Leopoldina	—	—	1.860	—	1.860
Regulador	—	—	1.067	—	1.067
Regulador	—	—	—	935	935
Sommas das entradas	796	6.364	2.927	935	11.022
De 1 do mez até o dia 7	3.330	31.432	15.329	4.713	54.804
Até esta data	4.126	37.796	18.256	5.648	65.826
Existencia anterior — dia 7					683.668
Entradas de hoje					11.022
					694.690

EMBARQUES:			
America do Norte	5.790		
America do Sul	1.797		
Cabotagem — Norte	210		
Somma dos embarques	7.797	7.797	
De 1 do mez até o dia 7	26.035		
Até esta data	33.832		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 7	31.500		
Até esta data	31.500		
Consumo local diario (2)	1.000	1.000	8.797
Existencia ás 5 horas da tarde			685.893

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1936 (Contrato "A")

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

	VENDAS 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	POSIÇÃO DO MERCADO 1ª Bolsa	POSIÇÃO DO MERCADO 2ª Bolsa	OUTUBRO 1ª Bolsa	OUTUBRO 2ª Bolsa	NOVEMBRO 1ª Bolsa	NOVEMBRO 2ª Bolsa	DEZEMBRO 1ª Bolsa	DEZEMBRO 2ª Bolsa	JANEIRO de 1937 1ª Bolsa	JANEIRO de 1937 2ª Bolsa	FEVEREIRO 1ª Bolsa	FEVEREIRO 2ª Bolsa	MARÇO 1ª Bolsa	MARÇO 2ª Bolsa	ABRIL 1ª Bolsa	ABRIL 2ª Bolsa
1.	2.500	7.000	Estavel	Sustentado	15$100	15$100	15$350	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TOTAES DO MEZ	221.000	136.000																

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 7 DE NOVEMBRO DE 1936

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1936. — Antunes Maciel, director. — Frederico Rego Filho, contador-thesoureiro.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1936.

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, bastante animado, com operações desenvolvidas nos titulos em evidencia. As apolices da divida publica uniformizadas e diversas emissões regularam em boa posição, com melhores tendencias. As municipaes estiveram em condições de estabilidade, com as da sorteio bem collocadas. As Obrigações do Thesouro Nacional não apresentaram alteração de importancia, nem as de Minas Geraes, estas tendo ficado fracas.

As acções de bancos regularam inalteradas, bem como as de companhias, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom. 2, a	765$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 12, a	763$000
Ditas idem, 6, 3, a	761$000
Ditas port. 1, 2, 4, 5, 10, 10, 11, 12, 12, 20, 20, 20 23, 64, a	754$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 5 semestres, 1, 1, a	805$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 20, 53, 100, a	733$000
Dito idem, 3, 6, 7, a	735$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 5, a	780$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 32, a	802$000
Dito idem, 19, 22, a	803$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port. 2.000, a	1:020$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, port. 15, 20, a	410$000
Dito de 1906, de 200$, 6 % port. 10, a	155$000
Ditas nom., 3, a	130$000
Decreto 3.264, de 200$, 7 %, port. 20, 40, a	155$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 3, 5, 10, 20, a	163$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 2, 10, 20 a	150$000
Ditas idem, 3, 6, 200, a	160$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom., antigas, 1, 24, a	620$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 1, 2, 5, 6, 1, 6, 7, 12, 15, 100, a	96$000
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port. 2, a	51$000
S. Paulo de 200$000, 5 %, port. 1, a	188$000
Ditas idem, 10, 100, a	188$500
Ditas idem, 11, a	189$000
Obrigações Estaduaes	
Minas Geraes de 500$, 9 %, port. 4, 4, 5, a	435$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 8, 20, 20, a	880$000
Ditas idem, 6, a	882$000
Ditas idem, 6, 14, a	885$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 5, 15, a	400$000
Acções de Companhias:	
Petropolitana, 5, a	190$000
Docas de Santos, port. 80 a	231$000
Progresso Industrial, 10, a	270$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 38, a	191$500
Venda Judicial:	
Equitativa Predial 10 acções, de 500$, a	70$000
Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, 40 acções a	1:100$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:005$	1:000$
Ditas (1930)	—	999$000
Ditas (1932)	1:018$	—
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:000$	999$000

	Vend.	Compr.
Paulo	95 ½ %	—
Munic. £ 20, port.	—	426$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	137$000	135$000
Ditas de 1906, port.	—	135$000
Ditas de 1917, port.	—	135$000
Ditas de 1931	165$000	162$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	165$000
Ditas de 1920, port.	136$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	162$000	155$000
Ditas decreto 1.948	155$000	—
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	156$000
Ditas decreto 1.033 (Lyra)	161$000	159$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	188$000
Ditas decreto 3.264	159$000	153$000
Ditas decreto 2.007	—	137$000
Ditas decreto 1.550	—	160$000
Ditas decreto 2.330	—	—
Ditas decreto 1.622	163$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	720$000	715$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	170$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	443$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	52$000	51$000
Rio Grande de 1:000$ 8 %, port.	845$000	—
Bancos:		
Brasil	400$000	800$000
Mercantil do Rio de Janeiro	400$000	455$000
Portuguez do Brasil	103$000	—
Ditas, nom.	95$000	—
Commercio	—	212$000
Funccionarios Publicos	—	50$000
Boavista	—	650$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	275$000	260$000
Brasil Industrial	350$000	345$000
Manuf. Fluminense	—	215$000
America Fabril	—	240$000
Esperança	—	216$000
Nova America	280$000	261$000
Esperança	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	150$000
Varejistas	—	1:600$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	91$000	90$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos portador	231$500	230$000
Ditas, nom.	212$000	210$000
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Mestre Blatgé	207$000	203$000
Parque da Varzea do Carmo	—	2:000$
Docas da Bahia	—	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
C. Brahma	—	160$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	—
Progresso Industrial	—	185$000
Manuf. Fluminense	—	212$000
Antarctica Paulista	191$500	191$000
Nova America	—	1:050$
Alliança Industrial	—	150$000
Fluminense F. Club	76$000	—
Mercado Municipal	—	202$000
Industrial Mineira	150$000	150$000
Bellas Artes	215$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para reforma da installação sanitaria do corpo de guarda da Casa de Correcção.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 16.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço rapido, arruelas, aço em vergalhão, alargador, broca, contrapino, coxinete, etc.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carimbos de borracha e de metal.

Dia 11 — Fabrica de Cartuchos de Infanteria, para a venda de 2.000.000 capsulas para cartuchos de caça ou de sport.

Dia 12 — Directoria da Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 7 e 11.

Dia 12 — Inspectoria de Defesa da Costa e Districto de Artilharia de Costa da 1.ª R. M., para a construcção de uma ponte na Fortaleza da Lage.

Dia 12 — Directoria de Obras do Se[illegible]

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 12 de novembro de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 46 e 47
[illegible]
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERÁ EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 195. (59146) 77

LEVY GOMES & Cia.
7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 18 de Novembro de 1936 (P 9248) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
18 de novembro de 1936 (P 14021) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA. (Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 13 de novembro de 1936 (P 9320) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de novembro — ás 13 horas
[illegible] (P 9864) 77

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1936
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
[illegible] (P 13130) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva [illegible]

Laura Xavier da Silva, viuva [illegible]

Laura Marques de Abreu [illegible]

Maria Ferreira [illegible]

Angelina Pecoraro, viuva [illegible]

Maria Ventura [illegible]

Carlota da Costa Pinto, viuva [illegible]

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 13.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

Cabedello e escs., "Itatinga"	12
Aracajú e escs., "Capivary"	12
Caravellas e escs., "Araranguá"	12
Caravellas e escs., "Aracuá"	12
Antonina e escs., "Cabedello"	12
Cabedello e escs., "Aratimbó"	12
Recife e escs., "Herval"	13
Rio da Prata e escs., "Asturias"	13
Belém e escs., "Barbacena"	13
Rio da Prata e escs., "East. Prince"	13
Imbituba e escs., "Aratajá"	13
Laguna e escs., "Asp. Nascimento"	14
S. Francisco e escs., "Taquary"	14
Belém e escs., "Itapagé"	14
Antonina e escs., "Vesper"	14
S. Francisco "Venus"	14
Southampton e escs., "Almanzora"	15
Rio da Prata e escs., "And. Star"	16
Genova e escs., "C. P. Lemerle"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Recife e escs., "Annibal Benevolo"	16
Maceió e escs., "Iguassú"	16
Itajahy e escs., "Itaipava"	16
Antuerpia e escs., "Eclautier"	16
Finlandia e escs., "Hig. Prince"	17
Londres e escs., "Heraklea"	17
Belém e escs., "Arataia"	17
Porto Alegre e escs., "Uça"	18

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos no EDIFICIO BOTAFOGO, a familias de tratamento. — Praia de Botafogo, 58. (59933) 8

ALUGA-SE optimo quarto, em casa de familia, para casal, ou pessoa só. Rua Candido Gaffrée n. 160. Terreo. — Urca. (P 13123) 8

PANEMA — Terreno, vende-se 10x31, rua Barão da Torre. Trata-se á rua Maria Eugenia, 33, Botafogo. (P 13800) 4

QUARTOS — Alugam-se 2 em commodação com pensão a casal de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n. 31. (P 12946) 4

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala para casal sem filhos. — Rua do Riachuelo n. 320-A. Telephone 22-0153. (P 5995) 1

ALUGA-SE optima sala de frente, para escriptorio [illegible] (P 16045) 1

ALUGA-SE NO CENTRO ANDAR PARA ESCRIPTORIO

Com quatro salas, em predio reformado, optimamente situado. Telephone 23-3366. (P 11766) 1

ALUGA-SE um apartamento com 2 peças no Edificio Visconde de Moraes, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (59730) 1

MORADIA IDEAL para casal ou para homens [illegible] (P 13260) 1

PRECISA-SE quarto mobiliado com ampla liberdade para dois rapazes ou são estudantes e commerciarios. [illegible] (P 16048) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO, na Urca, aluga-se com varanda [illegible] (P 13024) 4

ALUGA-SE apartamento novo 2 peças, 420$. Rua Marechal Cantuaria n. 106. Pharmacia, Urca. (P 12900) 4

URCA — Aluga-se casa confortavel com 4 q. [illegible] á rua Candido Gaffrée n. 95. (P 14030) 4

Copacabana e Leme

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-8128. Paga-se bem. (59933) 8

APART. confortavel, c/ sala, 3 quartos [illegible] Atlantica n. 106. G. Sampaio n. 71. (9080) 8

EDIFICIO EURIANA — R. Haritoff, 81. — Alugamos amplo apartamento para familia de tratamento. — LOWNDES & SONS, LTD. — Alfandega 81 A. 23-2772 (P 16024) 8

EDIFICIO MARINALDA — Posto 4 — Copacabana — Alugam-se optimos apartamentos a preços de occasião — AYRES DE SALDANHA, 28. (P 14127) 8

Cattete e Gloria

PEQUENINA, urgente. Vende-se ou aluga-se mobiliario [illegible] (P 16033) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em Copacabana casa mobiliada [illegible]

ALUGA-SE casa mobiliada em Copacabana [illegible]

ALUGA-SE sala mobiliada [illegible] (P 13817) 8

ALUGA-SE espledido sobrado [illegible]

ALUGA-SE com ou sem mobilia [illegible]

ALUGAM-SE optimos quartos [illegible]

ALUGA-SE o predio á rua Bulhões de Carvalho n. 124. Chaves no local. Trata-se á rua Raul Pompéa n. 244. (P 16012) 8

ALUGA-SE optimo apartamento perto da praia. Domingos Ferreira, 6. — Chaves Siqueira Campos n. 20. (P 14110) 8

ALUGA-SE casa mobilada, Conselheiro Lafayette n. 110. Tel. 27-4473. (P 14063) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa confortavel, em recanto socegado, agradavel, toda pintada a oleo, varanda pittoresca, 2 salas, 3 quartos, dentro, 2 fora, grande cosinha, bom banheiro, bella horta, gallinheiro, etc. — Vende-se ou não o mobiliario que a guarnece; ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 262. (P 13013) 8

APARTS. Alugam-se quasi novos, na rua Santa Clara, 242, 450$ e taxas; chaves no 239; 27-2318. (P 13284) 8

ALUGA-SE o predio da rua Bulhões de Carvalho n. 7, posto 6, Copacabana. Ver e tratar no local. (P 12953) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se casa mobilada com todo conforto moderno, radio, frigidaire, etc. de tres a quatro mezes. Rua Santa Clara, 292. Tel. 27-6288. (P 16003) 8

COPACABANA — Alugam-se 1 sala e 1 quarto de frente com varanda independentes, mobilados com agua corrente e pensão, casa de familia estrangeira. Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 13183) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA [illegible] (P 13021) 8

POSTO 6 — Salas e quartos para familias [illegible]

QUARTO — Av. Atlantica, para senhor de tratamento [illegible] (P 9980) 8

QUARTOS para rapazes, casaes que trabalhem fora, c/ café e limpeza. Bello terraço. G. Sampaio, 138. Teleph. 27-0840. (P 9980) 8

RUA COPACABANA, 1150 — Alugam-se quartos grandes com agua corrente, com optima mesa por preço modico. (P 12840) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/9 (proximo á Estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolveu o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida Moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (58415) 8

Flamengo

ALUGAM-SE dois grandes e luxuosos apartamentos, inteiramente novos, ainda não occupados, no 6º pavimento do arranha-céo n. 17, da rua Barão do Flamengo que acaba de ser construido. Telephone para 27-0518. (P 13314) 10

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, ou não, a cavalheiro distincto, á travessa Carlos de Sá numero 17 (fim da rua Andrade Pertence), Cattete. Telephone 25-3018. (P 15100) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos, com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços desde 500$ casal; praia do Flamengo, 2. (P 10012) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com pensão esmerada. Centro de grande parque. Junto aos banhos de mar do Flamengo. Preços desde 450$ casal; Almirante Tamandaré, 10. (P 10011) 10

ALUGA-SE quarto com pensão para casal ou rapaz; cosinha internacional; rua Silveira Martins n. 70. (P 13187) 10

FLAMENGO — Traspassa-se contrato de moderno predio apalacetado, em centro de terreno, com seis amplos dormitorios, 2 salas, banheiro, 3 w. c. e 3 chuveiros, copa, cozinha, despensa, garage, bom quintal, a quem ficar com o mobiliario moderno e quasi novo dos quartos. Aluguel 1:040$000. Tel. 25-2461. (P 13285) 10

SALA — Flamengo — Para senhor ou casal de alto trato. Com pensão. — Phone 25-2734. (P 16043) 10

Ipanema

ALUGA-SE a cavalheiro, inteiramente independente, bem mobiliado, casa de senhora só, unico inquilino, rua muito socegada. Rua 16 de Novembro, 42, Ipanema, praça General Osorio. (P 13382) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos, com uma sala, tres quartos, banheiro de cor, cosinha, quarto e banheiro de empregada e uma área de serviço com tanque no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos n. 111, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 16011) 12

ALUGAM-SE dois apartamentos, á rua Barão da Torre n. 313, com todo conforto moderno; as chaves no apartamento n. 2, e trata-se á rua do Ouvidor n. 96. (P 14066) 12

ALUGA-SE para casal de tratamento, uma casa com 2 pavimentos, com 2 quartos e 2 salas. Pode ser vista a qualquer hora — Rua do Redemptor n. 91, Ipanema. (Telephone 27-3275 depois das 17 horas). (P 14007) 12

PEQUENO apartamento mobilado, confortavel sala, luxuoso banheiro, casa senhora só. Aluga-se a cavalheiro de alto tratamento; rua 16 de Novembro n. 42, Ipanema. Praça General Osorio. (P 16851) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE mobilado confortavel e arejado apartamento terreo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, lavanderia, agua corrente em todos os quartos. Aluguel muito reduzido. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72, com o porteiro. (P 9975) 16

TRASPASSA-SE, a partir de 1 de dezembro, 7 mezes de contrato de um Apartamento pequeno, á rua Marquez de Santos n. 5: tratar com o porteiro ou no apartamento 71. (P 13282) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE — Avenida Paulo de Frontin, 676, no Rio Comprido, magnifica e moderna residencia, para familia de alto tratamento. Optimos terraços, 7 quartos, agua abundante. Garage; excellente situação, de clima privilegiado. — Chaves no local. Aluguel 800$000. Tratar Haddock Lobo n. 145, nos dias uteis. (P 13200) 22

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos, bons quartos. Rua Santa Alexandrina n. 260. Rio Comprido. (P 16017) 22

ALUGA-SE um quarto para casal e um quarto para um senhor, mobilado e com pensão. Gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina, 151. Tel. 28-7642. (P 12002) 22

ALUGA-SE, em casa de familia do maximo respeito, confortavel quarto para casal, com ou sem pensão; optimo clima e tem telephone. Rua Estrella, 2; Rio Comprido. (P 14057) 22

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Massilia".
De Angra dos Reis (arribado), paquete nacional "Manáos".
De Hamburgo e escalas, paquete francez "Formose".
De Gdynia e escalas, paquete polonez "Kosciuszko".
De Londres e escalas, vapor inglez "Rodney Star".
De Santos, vapor nacional "Mogy".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "El Argentino".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Merity".
Para Manáos e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".
Para Bordeos e escalas, paquete francez "Massilia".
Para Paranaguá e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
Para Buenos Aires e escalas, paquete polonez "Kosciusko".

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Poty".
De Londres e escalas, vapor inglez "Araby".
De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Avila Star".
De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Brigade".
De Buenos Aires e escalas, vapor grego "Germano".
De Santos, vapor nacional "Campeiro".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Arary".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Parkhaven".
De Glasgow e escalas, vapor inglez "Browning".
De Buenos Aires e escalas, paquete japonez "Hawaii Maru".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
Para Baltimore e escalas, vapor americano "Mauna Kéa".
Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Formose".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Capillo".
Para Londres e escalas, paquete inglez "Avila Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Rodney Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Mogy".
Para São Vicente e escalas, vapor grego "Germano".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
P. Mauá — Vapor inglez "El Argentino" — Carga.
Armazem 1 — Vapor inglez "Avila Star" — Carga.
Armazem 2 — Vapor inglez "H. Brigade" — Carga e descarga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Rodney Star" — Carga e descarga.
Armazem 5 — Vapor allemão "Munster" — Carga geral.
Armazem 6 — Vapor francez "Formose" — Carga geral.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga.
Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de trigo.
Armazem 8-9 — Vapor sueco "Gracia" — Descarga de trigo.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Chatas nacionaes do "Remo" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor americano "Capillo" — Descarga.
Armazem 10 — Vapor nacional "Aracajú" — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "C. Salles" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Arataia" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Mogy" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "C. Pinho" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES
[illegible]

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.
[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

Differença para menos em 1936	1.973:553$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	6.565:391$200
Idem em 9 do corrente	1.606:670$200
Total	8.172:061$400
Em egual periodo de 1935	11.067:494$100
Differença para menos em 1936	2.895:432$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de novembro de 1936	291.925:180$700
Em egual periodo de 1935	281.392:261$800
Differença para mais em 1936	10.532:918$900

Lapa

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados com pensão e agua corrente, no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. Teleph. 22-1945. (P 8994) 13

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 257, optimo predio [illegible] (P 16018) 13

Suburbios da Central

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas [illegible] (P 15505) 39

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PASTEUR, 156. Vende-se terreno com 11x55 [illegible] (P 13810) 91

ABRANIA CÉO DE LUXO [illegible]

ANDARAHY [illegible] (P 14002) 91

BARÃO DE MESQUITA — Lote á rua Barão de Mesquita, com 25 metros de frente [illegible] a 1:700$ por metro de frente; á vista ou em prestações. Não são foreiros; Ourives 51, 1º. (P 13810) 91

COPACABANA — Unico terreno, com frente para a praia, junto do Hotel Copacabana a 8:000$ o metro. Vendem-se 15 metros; Graça Couto & Cia., 1º de Março 51, sob. (P 12898) 91

COPACABANA — Por preços de occasião, estão á venda os ultimos lotes da rua Saint Roman, um dos mais bellos recantos do Rio, delicioso clima de montanha, perto do mar. Informações tel. 23-4080 — Cia. Commercio e Construcções S. A., rua Buenos Aires, 85, 1º andar. (P 12050) 91

COPACABANA — Vende-se, á 2 quadras do Lido, e, uma do mar, monumental esquina, nivelada, com 25x38. Ourives, 51-1º. (P 13810) 91

COPACABANA — Vende-se, no posto 5, monumental esquina de 40x20. Ourives, 51-1º. (P 13810) 91

COMPRA-SE CASA ATE' 100:000$. Para pequena familia de tratamento. Bairros: Laranjeiras, Botafogo, Urca. Dirigir-se por carta a P. G. á Agencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias. (P 12876) 91

CENTRO — Vendo o melhor terreno do Calabouço, tres frentes, uma para o mar. Planta para 14 andares 650:000$. Tel. 25-4832 (só pela manhã). (P 12899) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina. Vende-se proximo ao n. 159, esquina da rua Oliveira com 17 por 22, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 13810) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 18x44. á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 13810) 91

GAVEA — Terrenos, Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, vende os seguintes:

Santa Heloisa	15x30
Pery, 11x30, 12x30 e	33x30
Aura, 11x30, 12x30 e	30x30
Commendador Fonseca	12x30
General Garzon (quasi esquina do Epitacio Pessoa)	10x19

(P 13310) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, lindissimo terreno de 15x24. Ourives, 51-1º andar. (P 13810) 91

IPANEMA — Esquina. Vende-se, á praça Souza Ferreira, optimo terreno de 15x26. Ourives, 51-1º. (P 13310) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio de 2 pavimentos, recem-construidos, 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc. 95:000$, sendo 1|3 em prestações mensaes de 350$. Ourives, 51-1º. (P 13310) 91

ICARAHY — Vendem-se lotes nos melhores pontos de Icarahy. Tratar Messeder, rua Nilo Peçanha, 86. Phone 2102. (P 12084) 91

IPANEMA — 4 residencias acabadas de construir em 2 predios conjugados. 240:000$000. Tel. 26-3270. (P 13208) 91

LEBLON — TERRENOS, Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes, á vista ou a prazo:

Cupertino Durão 10x30 e	20x30
General Artigas 14x29 e esq. de.	21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x25, 12x10 e esq. de	17x26
Humb. de Campos, 12x26, 24x25, 12x10 e esq. de	17x28
João Lyra, quasi b. mar	12x30
Dias Ferreira, 10x27, 18x24 frente tambem para Humb. de Campos e esquina de	17x20
Av. Delf. Moreira, 10x40 e esq. de 10x30 e	24x31
86, Mello Franco, 12x35 e	24x35
D. Pedrito, esquina de	10x17
Av. Ataulpho de Paiva	20x30

(P 13310) 91

LEBLON — Magnifico lote 8x30, prompto para construir, a 70 metros do bonde por 32:000$. Tel. 26-5270. (P 13208) 91

LEBLON — Optimo lote 10x27, rua Dias Ferreira, calçamento e esgoto, por 34:000$. Tel. 26-5270. (P 13208) 91

LEBLON — Vende-se um terreno de esq. 10 x 30 á av. Delphim Moreira com D. Pedrito — Preço 5:000$000. Tratar com o sr. Paschoal, á rua D. Pedro I, n. 11 - 1.º andar. (15011) 91

GRAJAHU' — Vende-se o terreno murado na frente á rua Corcevilas s/n com 16m,00 de frente, depois do terreno que fica nos fundos do predio n. 168 da rua Professor Valladares, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1936, ás 16 1|2 horas. (P 13220) 91

TIJUCA — Vende-se terreno de 14x50, em rua distincta e ao lado de modernas residencias: 30:000$. Ourives, 51-1º. (P 13310) 91

TIJUCA e Laranjeiras. Predio 35:000$ e 60:000$. Terrenos 8 x 41, 10:000$, 10 x 50, 18:500$; rua Candido Mendes, 18, c. III, 13 ás 14 h. (P 16023) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um de 28 metros de frente por 43 de fundos, com 2 frentes, á rua Siqueira Campos. Preço 170:000$. Trata-se com o proprietario S. José, 70, loja. (P 14094) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se 2 ultimos lotes de 11,50 por 36 de fundos, á rua Cupertino Durão junto á Avenida Ataulpho de Paiva. Trata-se com o proprietario, á rua S. José, 70, loja. 22-4421. (P 14094) 91

URCA — TERRENOS, Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes:

61, Mar. Cantuaria	10x10
J. L. Alves	12x35
Manuel Niobey	9x18
Irineu Marinho, esq.	10x15
Cond. Gaffrée, esq.	10x12

(P 13810) 91

URCA — Vendem-se dois lotes de terrenos á rua Candido Gaffrée, juntos ou separados 20 x 40, frente para 2 ruas. M. Sayer. Jornal do Commercio. 3º, sala 322 (P 16015) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vende-se [illegible] (P 13310) 91

URCA — Vendo por 30:000$ [illegible] (P 12935) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Sta. Isabel [illegible] (P 13310) 91

VENDE-SE um excellente terreno [illegible] (P 16018) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite á rua Marquez de Abrantes n. 48. Casa dos Expostos. (58809) 51

OFFERECE-SE uma optima ama secca muito limpa, carinhosa e delicada, dormindo fora, dando bôas referencias; á rua Santo Amaro n. 164. (58809) 51

OFFERECE-SE uma moça com 17 annos, chegada de Minas, para serviços domesticos; trata-se á rua Clapp, 50, loja, em frente ao Mercado Municipal. Tel. 42-1474. (58809) 51

Cosinheiras

COZINHEIRA do trivial — Offerece-se uma, de cor; á rua Marquez de Abrantes n. 88, quarto 48. (58809) 52

COZINHEIRO — Offerece-se com pratica para hotel ou para pensão de movimento ou para casa de familia de alto tratamento. Rua Copacabana n. 445. — Telephone 27-7053. (58809) 52

OFFERECE-SE uma boa cosinheira com pratica para pensão, ligeira, limpa e dando boas referencias de sua conducta; para o trivial fino e variado; tratar depois das 8 horas. Tel. 25-183. (58809) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal sem filhos. Paga-se bem, rua Nascimento Silva, 528, tel. 27-5028. (P 13320) 53

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma senhora para copeira ou arrumadeira; fala portuguez, francez, dando boa referencia, dorme fora. Trata-se pelo telephone 22-2804. (58809) 54

OFFERECE-SE uma empregada para copeirar ou arrumar, de preferencia em hotel; á rua do Cattete n. 48; não tem telephone. (58809) 54

OFFERECE-SE uma moça para copeirar e arrumar, dá boas referencias de sua conducta, á rua Santo Amaro n. 113, casa 3, telephone 42-3882 ou Drogaria V. Silva, com Nelson Mattos. (58809) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma moça para todo serviço para casal estrangeiro, menos lavar; tratar á rua Paula Freitas n. 59-A, casa 3. (58809) 55

OFFERECE-SE uma empregada portugueza para cozinheira ou lavadeira, não dorme no aluguel; á rua Visconde de Itauna n. 257. (58809) 55

OFFERECE-SE para serviço de um casal uma moça de toda confiança; tratar á rua dos Andradas n. 118. (58809) 55

Lavadeiras e engommadeiras

OFFERECE-SE uma empregada para lavadeira ou cosinheira, dando boas referencias, levando uma filha com um anno, pequeno ordenado; trata-se das 8 horas em deante. Tel. 26-0391. (58809) 56

OFFERECE-SE uma lavadeira, para lavar, em casa de familia, das 8 ás 5 horas da tarde, á rua General Polydoro n. 324, casa 3. Botafogo. (58800) 56

Alfaiates e costureiras

OFFERECE-SE uma senhora, moça, para dama de companhia e costurar, em casa de familia de tratamento; á Estrada Porto de Inhauma n. 345, casa 2. (58809) 58

OFFERECE-SE uma costureira para alta costura em casa de familia; dá-se referencia. — Teleph. 26-2546. (58809) 58

Jardineiros

OFFERECE-SE um bom jardineiro, sabendo encerar e lavar carro, em casa de familia de tratamento ou arrumador, em hotel; tem carteira profissional; carta para J. 15.112, na portaria deste jornal. (58809) 60

Chauffeurs e mecanicos

OFFERECE-SE rapaz cearense, forte, bom mecanico e electricista, de automovel. Telephone 28-2819, á rua Teixeira Soares n. 26. (58809) 68

OFFERECE-SE chauffeur estrangeiro, falando portuguez, com muitos annos de pratica, somente para caminhão ou carro de entrega; telephone 22-1152, com o sr. Jorge. (58809) 68

JAPONEZ — Chauffeur solteiro, pratico, cuidadoso, respeitoso. Offerece-se para familia particular. Teleph. 27-2447. (58809) 68

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados. Á rua Mariz e Barros n. 353. Tel. 28-3788. (P 13326) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos aos domingos. Rua São José n. 70, 1º. Tel. 22-7805. (P 13328) 69

PROF. NEMO — Chiromancia scientifica e tarots astrologicos, revelações precisas sobre o passado e futuro, seriedade absoluta. Todos os dias das 9 ás 18 horas, 67, rua Carlos de Carvalho (2º andar). (P 14005) 69

Chiromantes

MADAME THERE DESLYS

[illegible] (P 16327) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes ás dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (P 16001) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado em dentaduras parciaes, de puxaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 16002) 72

CIRURGIÃO-DENTISTA. CHARLIER [illegible] (P 14089) 72

Dinheiro

Dinheiro — Obtem-se com o que offerecer garantia, inclusivé, promissorias, duplicatas, hypothecas, etc. [illegible] (P 14135) 73

Vende-se — Tendo pressa de vender qualquer propriedade [illegible] (P 14134) 73

Diversos

MASSAGISTA [illegible] (P 12985) 74

ARNIKINA

Infallivel nas coceiras em geral, nas inflammações, manchas da pelle, espinhas, etc. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (58528) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084, S. Pompeu, 340. (P 13321) 74

Instrumentos de musicas

PIANOS — Alugam-se magnificos, a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. Casa Freitas, rua 24 de Maio, 1.081, Engenho Novo. Tel. 29-1570. (P 10607) 75

Radio Pilot, 1937 — com 6 valvulas, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, por motivo de viagem, vende-se por 1:150$ — R. do Rezende, 78, sob. (13324) 75

Radio Pilot Novo — Vende-se um com 6 valvulas, ondas curtas e longas, comprado ha 30 dias, custou 2:000$ — Vende-se por preço baratissimo; á rua do Rezende, 77, sobrado. (P 13324) 75

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT

Completamente novos ainda encaixotados, durante este mez descontos formidaveis devido ao anniversario da casa. R. Carioca, 30, 1.º andar. Tel. 22-6013 — A. Benchimol. (P 13324) 75

Ouro e joias

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
88 — RUA S. JOSE' — 88
Esq. da Rua Rodrigo Silva
(P 11871) 76

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0094. (P 12630) 76

OURO - BRILHANTES

Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes etc. 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval. gratis, compram-se á travessa do Ouvidor 8. (P 16044) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21, Tel. 22-1552. (P 15020) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 15020) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162 (loja) c/Gves. Dias. (P 13313) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 13319) 76

Machinas diversas

MACHINA PHOTOGRAPHICA — Vende-se, completamente nova. Voigtlander 1.4.5. Rua Assembléa, 57, loja, com Fialho. (P 16016) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformase desde 5$, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-8014. (P 13815) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corte e prova a 10$ e ensina corte, corta moldes, faz bordados a mão. Rua Carioca, 16, 1º andar. Tel. 42-1401. (P 16027) 81

MADAME DENISE manicure franceza. Rua Pedro Americo n. 11, sobrado. Cattete. Telephone 42-8122. (P 12863) 81

ARTE GOSTO E PERFEIÇÃO: MME. DITA Executa lindos vestidos de verão e vende feitos: modelos a 150$ para assombrar, rua 7 de Setembro, 151, 1º andar. (P 14031)

Moveis novos e usados

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$000. R. Frei Caneca, 9. (P 16050) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (59139) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 469 — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2143. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua do São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone. 24-6825. (P 58461) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — Das 12 ás 2 horas
Trata as pessoas do interior por informação
(P 16010) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs, e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 09883)

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. Dr. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas. (P 0535) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
Dr. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 6. (56787) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50763) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina. Chefe dos Serviços de Raios X, nos Hospitaes de S. João Baptista e Nª. Sª. das Dôres. Assembléa, 98 — ás 4 horas. Edificio Kanitz — Phones: 23-22-98 — 27-32-13 — (hora marcada). (P 12834) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 33, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 9799) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru', 115. T. 22-0852, de 1 ás 5 horas. (P 11903) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do Paiz. (P 10887) 80

CONSULTORIO MEDICO — Agua corrente, luz, gaz, telephone. Installado. 14 ás 16 hs. Preço modico. 7 Set.º 75, 2º, s. 4. (P 16034) 80

Prisão de ventre, molestias do figado. Tratamento por processos novos.
DR. DAVID MADEIRA
RUA S. JOSE' 106, de 5 ás 7. Rio (P 16031) 80

Moveis novos e usados

SALAS de jantar em imbuya e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 500$. Rua Frei Caneca, 9. (P 16050) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 10664) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 15058) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (P 15057) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, ex-assist. do Instituto Moncorvo. Att. rua S. José, 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (P 12881) 84

Pensões e hoteis

HOTEL CAXIAS — Largo do Machado, 6. Tel. 25-0454. (P 13257) 85

Professores

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas altas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes; Avenida Rio Branco. Phone 22-1109. (P 16009) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas. "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 13336) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido, com diploma, em 30 machinas novas. "Curso Mattos". L. S. Frco., 14, 2º and. (esq. Ouvidor). (P 13336) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas, pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos". Largo S. Frco., 14, 2º and. Telephone 42-2015 (esq. Ouvidor). (P 13336) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome rapidement á prix modérés. S'adresser — 27-3813. (P 13293) 87

PIANO E HARMONIA — Lecciona-se em casa e a domicilio. — Phone: 26-4033. (P 16038) 87

ALLEMÃO e mathematica — ensina-se. Informações por favor pelo telephone 22-4645. (P 16019) 87

AULAS em turmas e particulares — Para concursos, exames seriados, admissão, commercio, etc. Ambos os sexos. No Curso Propedeutico, rua Carioca n. 164, 3º. Tel. 22-7800. Prof. Washington Garcia. (P 10811) 87

AULAS de theoria, solfejo, violino e piano pelo programma do I. N. de Musica; á rua Dias da Cruz, 158. As aulas deste curso, que nunca teve um alumno reprovado, podem ser assistidas, sem compromisso, nas segundas, quintas e sabbados, das 14 ás 16 horas. (P 15111) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, largo do Machado, 21, apart.º 606. Tel. 25-4807. (P 10900) 87

FRANCEZ pratico, theorico, dicção perfeita. M. André, professor, rua Senador Dantas, 56, Ed. Anglia, apt.º 802. Tel. 42-0207. (P 14014) 87

Professores

INGLEZ: Pratico, theorico, conversação, methodo directo. Professora ingleza lecciona. Preços modicos; tel. 48-5003. (P 15036) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez e allemão, trabalhos artisticos. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (P 14073) 87

DEUTSCH, professora de Allemão, falando inglez e portuguez. D. Alice. Tel. 23-5154. (P 13179) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos pelo professor dipl. na Allemanha. Tel. 27-3918. (P 10908) 87

DACTYLOGRAPHIA — Em Remington Royal e Underwood a 10$ e 20$. Curso Admissão ao Propedeutico, Materias avulsas e Curso Commercial; 7 Set.º 107, Escola Urania, Officializada. (P 10067) 87

COPIAS A' MACHINA — Ao mimeographo 50 exemplares 8$, 100 12$. Trabalhos juridicos e commerciaes; 7 Set.º 107, Escola Urania. (P 10067) 87

ESCOLA URANIA (Officializada) — Curso Admissão ao Propedeutico, Materias avulsas e C. Commercial. 7 Setembro, 107. (P 10067) 87

Manicure

CALLISTA-PEDICURE — Manicure, Mme. Léa, rua Candido Mendes, 85. Tel. 42-1388, Gloria. (P 16048) 93

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mezas novas tel 48-0893. (P 16042)

MISTURE E MANDE

090 - 23 517 - 5

382 - 21 406 - 2

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.927 — 1.013 — 3.003 3.466 — 3.174 — 583 — 991.

CONSTANTINO
290
292
106
126
814

---

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

A governanta não respondeu.

— Minha amiga, continuou a joven, sabe que sou adorada, perseguida. Ha tres annos sou pedida em casamento quasi todos os dias...

— E' muito simples, minha querida. E' bella...

— E depois, disse a joven, sou rica, principalmente depois da morte de meu tio, e não sei se é de mim ou do meu dote que se agradam.

A senhora de Bertaut sorriu-se.

— Da menina e do dote, disse ella.

Branca amarrotou com impaciencia as luvas.

— Eis porque não me quero casar.

— Prefiro ficar solteira toda a vida, a conceder a minha mão ao homem que só casa commigo por causa da minha fortuna.

— Mas, menina, disse Bertaut, é necessario casar-se.

— Porque? Acho-me assim muito feliz, minha amiga.

— Mas não terá sempre vinte annos. E depois sua mãe é doente...

Branca tornou-se melancolica e não respondeu.

O carro havia alcançado o arrabalde dos Invalidos e acabava de parar no fim da rua Babylonia.

O palacio de Guérigny era grande.

Um suisso, de grande libré, veiu abrir a grade. O carro rodou até ao pé das escadas.

Nessa occasião abriu-se uma janella, appareceu um rosto de mulher pallido.

A menina Branca de Guérigny apeou-se, subiu a escada e entrou no palacio.

No limiar do salão, encontrou a mulher de rosto pallido que tinha aberto a janella.

— Bom dia, mãe, disse a joven deitando-lhe os braços ao pescoço da marqueza. Como passou a noite?

— Bem, minha filha, replicou a marqueza.

A marqueza de Guérigny era uma mulher de perto de quarenta annos, alta, pallida, e cujo andar compassado, olhar melancolico e toda a pessoa mostrava uma doença incuravel.

A marqueza de Guérigny estava tisica.

— Minha querida Branca, disse ella, esperava a tua vinda com impaciencia.

— Ah! minha mãe, bem sabe que volto do bosque quasi sempre á mesma hora.

— E' verdade; mas, hoje, tenho pressa de ver-te...

E a marqueza afagou com a mão os anneis de cabello de Branca.

— Minha boa mãe! disse a joven abraçando-a.

— Sim, replicou a marqueza, tinha pressa em ver-te.

— Como me diz isso, minha mãe!

— Vamos conversar.

— Bem! conversemos...

— Seriamente, minha filha.

— Meu Deus!

— Branca, o doutor Portel sáe daqui.

A joven estremeceu.

— O doutor é um grande medico, minha filha, e engana-se raramente.

— Oh! respondeu a joven assustada, cale-se, minha mãe...

A marqueza continuou:

— Interroguei-o sobre o meu estado, e suppliquei-lhe para que me dissesse a verdade; o doutor respondeu-me...

— Meu Deus! murmurou Branca empallidecendo.

— Estou muito mal.

— Oh!

— E' possivel que triumphe o mal, mas é possivel que o mal seja mais forte... não me interrompas... E então, minha filha, se eu te faltar, se Deus me chamar um dia para si, é necessario que tenhas um protector, um ente que te ame como eu te amo...

— Ah! minha mãe..., murmurou Branca de Guérigny, de cuja os olhos se arrasavam de lagrimas, minha mãe, cale-se!...

— Minha filha, continuou a marqueza, escuta-me até ao fim.

— Fale, minha mãe.

— Quero casar-te.

Branca levantou-se de um pulo.

— Quero, replicou sua mãe, deixar-te um marido leal e bom, um homem do mundo, um homem de coração, que passe a sua vida a teus joelhos e te torne a mais feliz de todas as mulheres.

— Um que se casará commigo por causa do meu dote, disse a joven com ironia.

— Estás louca! Nem todos os homens se preoccupam em calculos.

— Oh! como sabel-o?

— Escuta, disse ainda a marqueza. Conheço um joven encantador, quasi tão rico como tu, e que tenho a firme certeza te amará com ardor.

Branca abafou um ligeiro suspiro.

— Diria a verdade minha mãe?

E depois passou-lhe pela cabeça uma idéa singular e louca. Lembrou-se desse joven pallido e desesperado que tinha visto de manhã.

— E esse joven, aonde está elle? perguntou a menina de Guérigny.

— Na provincia.

— Ah!

— E' um parente afastado, replicou a marqueza.

— Quem é elle?

— Tu nunca o viste. Mas eu conheço-o, é encantador...

Branca calou-se.

— Minha filha, continuou a senhora de Guérigny, estamos no fim de abril, é tempo que deixemos Paris.

— Vamos á Vichy este anno? perguntou Branca, que esperava mudar a conversa.

— Não, minha filha.

— Aonde vamos então?

— Passar um mez em casa da baroneza de Saunieres, minha prima em segundo grão, e mãe do joven de que te falo. Partiremos esta tarde.

— Mas, minha mãe...

A marqueza agarrou a cabeça da joven com as suas mãos delicadas.

— Bem sabes, minha querida Branca, disse-lhe ella, que não tenho mais do que um fim, do que uma preoccupação neste mundo, a tua felicidade. Se Raoul de Sauniers não fôr o homem que penso, não será isso questão.

— Mas se vamos para casa de sua mãe...

— Tanto sua mãe como elle, não sabem uma só palavra dos meus projectos.

— Ah! isso é differente. Quer partir esta tarde?

— Sim, a não ser que tenhas um motivo serio a oppor.

— Não, minha mãe, murmurou Branca que pensava no bello cavalleiro que vira.

A marqueza acrescentou:

— A terra da senhora de Saunieres está situada em Bourgonhe, nos confins do Nivernais, num paiz pittoresco chamado Morvan. E' ahi que vamos.

— Seja! disse Branca.

Depois temendo que sua mãe adivinhasse o seu pensamento, disse-lhe:

— Visto ser assim, vou fazer os preparativos para a minha partida. Até á vista mamã...

E saiu da sala subindo para o seu quarto.

Mas, uma vez ahi, Branca de Guérigny apoiou a cabeça entre as mãos e disse:

— E' singular! nunca experimentei o que hoje soffro... Meu Deus! meu Deus!

Quem tivesse surprehendido neste momento a joven nesse estado de isolamento teria visto talvez uma lagrima correr silenciosa através seus dedos, que cobriam o rosto.

....

IX

AINDA SAMUEL

Soava meio dia, um elegante joven descia de uma carruagem á porta do *restaurant* da Casa Dourada, na rua Laffitte.

Era o mesmo personagem a que o major Samuel chamara barãozinho e que respondia no mundo ao nome de barão de Vaufreland.

— Senhor barão, disse-lhe um dos rapazes do estabelecimento saudando-o com respeitosa familiaridade, esperavam-no lá em cima.

— Talvez o major?

— Sim, senhor barão.

— Aonde está elle?

— Gabinete numero 3.

O barãozinho subiu apressadamente a escada, e, habituado como estava a ir áquelle estabelecimento, bateu sem hesitação á porta do gabinete numero 3.

— Entre! disse uma voz de dentro.

O major Samuel almoça pacificamente.

— Ah! eis-te, querido amigo, disse elle vendo entrar o barãozinho, és exacto como um chronometro. Não dormiste talvez?

(Continúa)

Palacio

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A CINEDIA apresenta o film de ODUVALDO VIANNA

BONEQUINHA DE SEDA

a primeira grande realização do cinema brasileiro — com

Gilda de Abreu

DELORGES — DARCY CAZARRE' — DE'A SELVA — CONCHITA DE MORAES — APOLLO CORREIA

EM SUA 3.ª SEMANA

Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20 th CENTURY FOX apresenta — HOJE

WARNER BAXTER

MYRNA LOY

— EM —

"ESPOSO E AMANTE"

(To Mary whit love)

REVIERA ITALIANA — Tapete Magico

Fox Movietone News apresentando scenas do CERCO DE MADRID — As tropas nacionalistas em avanço sobre a capital.

Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO: 2; 4.30; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta — HOJE

"POPPY? A FILHA DO SALTIBANCO"

(Poppy)

W. C. Fields

Rochelle Hudson

Richard Cromwell

CASTIGO SEM RAZÃO — desenho com BETTY BOOP

Nacional da D. F. B.
Paramount News.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO: 2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta

Carga humana

(Human Cargo)

com

CLAIRE TREVOR

BRIAN DONLEVY

O CLUB DOS 19 AZARES — desenho
Nacional da D. F. B.
Paramount News.

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A 20 th CENTURY FOX apresenta

Sómente HOJE e AMANHÃ

Gloria Stuart

ROBERTO KENT — HENRY ARMENTTA

— EM —

"O CRIME DE DR. FORBES"

(The crime of dr. Forbs)

Complementos: Fox Movietone News — Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

5.ª feira — "Aconteceu em Moscow", Ufa Art Films — (Impropria para menores)

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A PARAMOUNT apresenta — HOJE

MADELEINE CARROLL

GEORGE BRENT

— EM —

Sombra do Peccado

— E —

Orphãos do Destino

com

ELEANOR WHITNEI

TON KEENE

Nacional da D. F. B.

Amanhã: BUTTERRFLY da Art Films e DOIS EM REVOLTA da R. K. O. Radio.

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

A 20 th CENTURY apresenta — HOJE

JEAN HERSHOLT

DON AMECHE

ALLEN JEKINS

— EM —

PECCADO DOS HOMENS

Nacional da D. F. B.

Quinta-feira: A Warner First apresenta ADVERSIDADE com Fredric March e Olivia de Havelland.

NOTA: Devido a longa metragem deste film o horario de quinta-feira será: 1.ª sessão ás 7.30 e 2.ª sessão ás 10 hs.

PROGRAMMA "SERRADOR" apresenta a grandiosa super-producção

STENKA RASIN

a celebre lenda do WOLGA com HANS ADALBERT v. SCHLETTOW e VERA ENGELS

O FILM MARAVILHOSO DE 1936! com um delicioso romance de — amor —

DIRECÇÃO DE Alexander WOLKOFF

A SEGUIR

ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Programma ALLIANÇA apresenta

BENIAMINO GIGLI

na super-producção musical

Ave Maria

com KAETHE VON NAGY

Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiaes) — O sol quando nasce é para todos (desenho colorido R. K. O.) — Film-Jornal 30 (nacional D. F. B.)

2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

A NOVA UNIVERSAL APRESENTA

RICARDO CORTEZ

PATRICIA ELLIS

BELA LUGOSI

— EM —

Inspector Postal

NO PROGRAMMA

DESENHO

FOX MOVIETONE -- NACIONAL

POLTRONAS — 3$300

2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

A PARAMOUNT APRESENTA

Joe Morrison

Que Bôa Vida

NO PROGRAMMA

DESENHO

FOX MOVIETONE -- NACIONAL

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes 1$100.

HOJE -

Sybil Jason   Edward Everett Horton

LYLE TALBOT — CLAIRE DODD — ALLEN JENKINS — CAB CALLOWAY

Madeleine CARROLL, em

SOMBRA DE PECCADO

FLASH GORDON, 7º e 8º eps. — NACIONAL

2.ª FEIRA — O MORTO AMBULANTE (Imp. para creanças até 10 annos) — VIVENDO NA LUA — FLASH GORDON, 9º e 10º eps. — NACIONAL

PLAZA

Telephone 22-1092

Horario — 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 e 10.15

HOJE

BETTE DAVIS

GEORGE BRENT, EUGENE PALLETTE, DICK FORAN, CAROL HUGHES, CATHERINE DOUCET

A FLEXA DE OURO

MODA A SEU MODO — "Short" — O Pescador Pescado — desenho — CINEDIA JORNAL.

DOMINGO 15 — Continuação das "matinées" infantis, em sessões continuas das 10 ás 12 1|2 horas, com a série

FLASH GORDON

9º e 10º eps. — O Dragão de Fogo e O Perigo Invisivel. Complementos: "Far West — 1 Comedia — 1 Desenho do MARINHEIRO, e Nacional.

2.ª FEIRA, 16 — ANNABELLA em

A BANDEIRA

Imp. para creanças até 10 annos).

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 hs. MARTHA EGGERTH em **CASTA DIVA**

FRANK BUCKS em **COM UNHAS E DENTES**

NORMAN FOSTER em **Fugitivos da Ilha do Diabo**

— NACIONAL —

Amanhã: Heroes Esquecidos — A Dansa dos Ricos — Assassino Invisivel — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs. JOHN HOWARD em **CASTELLOS NO AR**

BARTON MAC LANE em **O HOMEM DE FERRO**

FLASH GORDON, 1º e 2º eps. — NACIONAL —

5ª feira: Féras do Mar — Amantes Inimigos — Flash Gordon, 1º e 2º eps. — Nacional.

MASCOTE — HOJE

SYLVIA SIDNEY em **AMOR E ODIO**

(Toda colorida)
Imp. p. creanças até 10 annos

BORIS KARLOFF em **O MORTO AMBULANTE**

Imp. p. creanças até 10 annos — NACIONAL —

5.ª feira: Os mesmos films e FALSH GORDON 5º e 6º eps. Matinée a partir das 13 hs.

Haddock Lobo — Hoje

BUCK JONES em **LUTA INGLORIA**

RICARDO CORTEZ em **A Morte do dr. Harringon**

— NACIONAL —

5ª feira: 13 Horas no Ar — Canta e Serás Feliz — Falsh Gordon, 3º e 4º eps. — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs. BUCK JONES em **LUTA INGLORIA**

BORIS KARLOFF em O MORTO AMBULANTE
Imp. p. creanças até 10 annos
FLASH GORDON, 5º e 6º eps.
— NACIONAL —

5ª feira: Ultimos Dias de Pompéa — O Morto Ambulante — Flash Gordon, 5º e 6º eps. — Nacional.

VARIETE' — HOJE

VICTOR MAC LANE em **O SOLDADO MERCENARIO**

EDWARD ARNOLD em **CRIME E CASTIGO**

— NACIONAL —

5.ª feira: Rosa do Rancho — A Cidade Sinistra, imp. para creanças até 10 annos — Flash Gordon, 1º e 2º eps. — Nacional.

NACIONAL

R. V. Patria — 28-0072

HOJE — SO' em Matinée e Soirée ..

2 BELLOS FILMS:

GUERRA SEM QUARTEL

Improprio para creanças

Por ROCHELLE HUDSON, BRUCE CABOT e CEZAR ROMERO

As apparencias enganam

Por JAMES DUNN e DOROTHY WILSON (20 Century th FOX)

Machina photographica

6 x 9 obturador de cortina 1|1.000 Lente Tessar 1:2,7, completa, typo reportagem. Vende-se ou troca-se. Condições vantajosas.
CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 43-1335 (atraz da Prefeitura). (P 15106)

ARAME FARPADO DE AÇO

Não comprem sem consultarem os importadores.
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Rua Alfandega 59 (P 10907)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça alcançada. — A. R. (P 14063)

Casa — Urgente

3 quartos, quarto empregada etc. e quintal. Rio Comprido e adjacencias ou Tijuca até largo seg.-feira. Até 5:0$ — Cartas para Hernani, portaria deste jornal. (P 14029)

PATHE' BABY

E films as melhores vantagens em compra, venda e trocas, offerece a *Casa Stop* av. Thomé de Souza, 180-D tel. 43-1335 (atraz da Prefeitura). (P 15106)

ROLLEIFLEX

E Leica. Vende-se barato ou troca-se. CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (P 15106)

Rua Lino Teixeira Terrenos

Vendem-se optimos lotes medindo 12 x 30, a partir de réis 11:000$ em prestações de 184$000 situados nas ruas Braulio Cordeiro e Lino Teixeira. Informações na Companhia Predial, á praça Floriano ns. 31|39, 2º andar, tel. 22-7690, ramal 79, com Bonoso. (P 10866)

Temporada Jardel Jercolis

— NO —

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — HOJE

ás 7,40 e 10,10 horas

Continuação do successo maximo da temporada!!!

Apresentação da super-producção da dupla definitiva

JARDEL JERCOLIS e GEYSA BOSCOLI

MARAVILHOSA

A revista que empolga pelos quadros de ALTA FANTASIA — COMICIDADE IRRESISTIVEL — ENTHUSIASMO PATRIOTICO.
Interpretados magistralmente por
LODIA SILVA — a alma sentimental do Brasil.
LUIZA SATANELLA — o coração de Portugal.
DÉO MAIA — a encarnação absoluta do samba e mais Nino Nello, De Lorena e muitos outros astros.

A SEGUIR — ESTUPENDA — a revista de alta novidade e sensação, da nova dupla dos festejados escriptores JARDEL JERCOLIS e NESTOR TANGERINI.

THEATRO OLYMPIA

Rua Visconde Rio Branco, 53 — Phone 22-7400

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

A grande sensação hilariante do dia! Primeiras representações de

Jararaca Topa Tudo

Uma peça que divertirá á população carioca!

JARARACA n'um impagavel "travesti". — Estréa do actor Manoel Pera. — Actuação de toda a Companhia.

POLTRONA NUMERADA. . . 3$000

A's quintas-feiras, sabbado, domingos e feriados: "MATINÉES" popularissimas.

POLTRONA. . . . 2$000.

A CASA DAS TRES MENINAS

é a adoravel opereta que a Cia. Italiana FRANCA BONI cantará, hoje, ás 20 e 45, no "Republica", em proseguimento á sua brilhante temporada, que se prolongará por mais alguns dias. Amanhã:

"FRASQUITA"

em homenagem á data natalicia de sua magestade, o rei da Italia.

PETROPOLIS

Clinica do dr. ARTHUR CRUZ — Paulo Barboza, 47 das 10 ás 12 horas — Telephone 2284. (P 10750)

ICARAHY
Sacco S. Francisco

Vende-se um terreno com 80 x 800 praia, marinhas proprias, boa casa, muita agua, local esplendido para qualquer construcção. Ver planta e mais informações com Messeder á rua Nilo Peçanha 86 tel. 2102 — Nictheroy. (P 12936)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Lentes, binoculos, ampliadores, Pathé Baby e films, kinamos, etc. etc. para compra, venda, troca e concertos, procure as excepcionaes vantagens que offerece a Casa Stop. Films, revelação e copias. Av. Thomé de Souza, 180-D Tel. 43-1335 (atraz da Prefeitura). (P 15106)

Todas as cozinhas

Devem ter uma mesa armario. Fabrica rua Visconde de Itauna n. 523, tel. 42-2926. (P 14079)

COPACABANA

Vende-se uma optima residencia, á rua Leopoldo Miguez n. 92. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951. (P 14046)

CONSTRUCTORES

Engenheiro diplomado, com escriptorio montado, não dispondo de capital offerece sociedade, com constructor não licenciado, dando apenas sua responsabilidade technica e o seu trabalho. Telephone 22-6628 diariamente de 9 ás 11. (P 12942)

Piano Bluthner, novo 1|4 de cauda, Crapeau

Vende-se um rico e luxuoso armado em ferro, cordas cruzadas, céo de metal, 88 notas, para pessoas de fino e apurado gosto. Avenida Rio Branco, 25. (P 09882)

Massagem Medicinal

Especialidades: nevragias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralizia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 25-3840 D. OLGA. (P 12885)

CAZARRE' ELZA, DELORGES, REPRESENTAM, HOJE A'S 20 e 22 HORAS, EM BENEFICIO DE APOLONIA PINTO, A COMEDIA DE SUAREZ DE DEZA: "O MUNDO E' TÃO PEQUENO..." — Depois de amanhã, vesperal ás 16 horas, a preços reduzidos: "DE MÃOS DADAS" — A seguir: "A DICTADORA" de Paulo de Magalhães.

Theatro João Caetano

Fone: 42-1119

Companhia Brasileira de Operetas MARIA AMORIM — IRMÃOS CELESTINO | POLTRONA: 4$000

Hoje, ás 20,45 Horas — "Premiére" da opereta de EYSLER:

AMORES DE PRINCIPE

Princesa: .. .. .. MARIA AMORIM Principe: .. .. VICENTE CELESTINO
Puffer: .. .. .. PEDRO CELESTINO
Chiffon, Carmen Dora; Katty, Norma Cavalcante; Rei, Manoelino Teixeira; Franz, Amadeu Celestino; Suzanna, Julia Vidal. — Orchestra do maestro ERCOLE VARETTO. — Amanhã, 20,45 horas: "AMORES DE PRINCIPE"

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE — Em sessões continuas das 13 1|2 horas em deante

MULHERES VICIOSAS

Super-producção do genero realista, para o "Programma Tabaris".

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª feira: VICIO E PERVERSIDADE.

CASA DE CABOCLO

(O TEMPLO DA CANÇÃO BRASILEIRA)

Creação de Duque — THEATRO PHENIX — PHONE: 22-8103

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

Festival da querida e popular actriz Jurema Magalhães, com a peça typica-regional, da consagrada parceria DUQUE H. MIRANDA

PASSOCA DE CABOCLO

E estupendos actos variados, nas duas sessões, com a collaboração de vozes do Radio e Theatro.

POLTRONA .... 5$500